



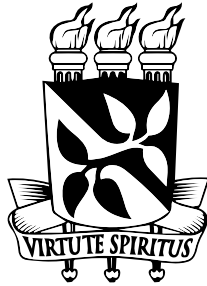
EVENTO HÍBRIDO

12º ENCONTRO DE JOVENS CIENTISTAS

UM EVENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

LIVRO DE PROGRAMAÇÃO E RESUMOS





12º ENCONTRO DE JOVENS CIENTISTAS

LIVRO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

Organização:
Rejâne M. Lira-da-Silva
Rosely C. Lira-da-Silva

Universidade Federal da Bahia
Salvador, 18 a 21/10/2022

Reitor da Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Paulo Cezar Miguez de Oliveira

Vice-Reitor

Prof. Dr. Penildon Silva Filho

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Nancy Rita Ferreira Vieira

Pró-Reitoria de Ensino de Pós Graduação

Prof. Dr. Ronaldo Lopes

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Dr. Guilherme Bertissolo

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Prof. Dr. Eduardo Luiz Andrade Mota

Pró-Reitoria de Administração

Prof. Dr. Wagner Miranda Gomes

Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas

Prof. Dr. Jeilson Barreto Andrade

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

Prof^a. Dr^a. Cassia Virginia Bastos Maciel

Diretor do Instituto de Biologia

Prof. Dr. Francisco Kelmo dos Santos

COORDENAÇÃO GERAL

- **Prof^ª. Dr^ª. Rejâne Maria Lira da Silva** (Bióloga/UFBA; Mestre/UFBA; Doutora/UNICAMP; Professora Titular do Instituto de Biologia/UFBA)

COMISSÃO ORGANIZADORA

- **Prof^ª. Dra. Bárbara Rosemar N. Araújo** (Bióloga/UFBA, Mestre e Doutora em Botânica/UEFS; Colégio Estadual Alfredo Magalhães, Profissional de Atendimento Integrado Bióloga da Vigilância em Saúde Ambiental (VISAMB); Professora de Biologia da Secretaria de Saúde de Salvador).
- **Prof. MsC. Bruno Pamponet Silva Santos** (Psicólogo/UFBA; Mestre/UFJF; Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana)
- **Prof. MsC. David Santana Lopes** (Biólogo/UFBA; Pedagogo/UNIFACS; Mestre/UFBA; Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS; Professor Substituto da Faculdade de Educação/UFBA)
- **Prof^ª. MsC. Esther Verena Guimarães França** (Bacharel em Direito/Centro Universitário da Bahia; Mestre/UCSAL; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Prof. Jorge Lúcio Rodrigues das Dores** (Físico/UFBA; Professora de Física da Secretaria de Educação da Bahia)
- **Prof^ª. MsC. Mariana Rodrigues Sebastião** (Jornalista/UFBA - DRT BA 4260; Pedagoga/UNIFACS; Mestre e Doutoranda Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Prof^ª. MsC. Rafaela Santos Chaves** (Bióloga/UFBA; Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS; Professora de Biologia da Secretaria de Educação da Bahia)
- **Prof^ª. Rosely Cristina Lira da Silva** (Química/UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Prof^ª. MsC. Therezinha Vasconcelos Santos Brasil** (Bióloga/UFBA; Mestre/UECS; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS; Professora de Biologia da Secretaria de Educação da Bahia)
- **Prof^ª. Dra. Yukari Figueroa Mise** (Bióloga/UFBA; Mestre e Doutora/UFBA; Professora do Instituto de Saúde Coletiva/UFBA)

COMISSÃO CIENTÍFICA

- **Prof^ª. MsC. Ana Caroline Caldas de Almeida** (Bióloga/UFBA, Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/UFBA)
- **Prof^ª. Dra. Bárbara Rosemar N. Araújo** (Bióloga/UFBA, Mestre e Doutora em Botânica/UEFS; Colégio Estadual Alfredo Magalhães, Profissional de Atendimento Integrado Bióloga da Vigilância em Saúde Ambiental (VISAMB); Professora de Biologia da Secretaria de Saúde de Salvador).
- **Prof. MsC. Bruno Pamponet Silva Santos** (Psicólogo/UFBA; Mestre/UFJF; Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana)
- **Prof^ª. MsC. Daniela Pinto Coelho** (Bióloga/UFBA; Mestre/UFBA; Professora de Biologia da Secretaria de Educação da Bahia; Doutoranda em Ecologia pela Universidade de São Paulo (USP))

- **Prof. MsC. David Santana Lopes** (Biólogo/UFBA; Pedagogo/UNIFACS; Mestre/UFBA; Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS; Professor Substituto da Faculdade de Educação/UFBA)
- **Profª. MsC. Esther Verena Guimarães França** (Bacharel em Direito/Centro Universitário da Bahia; Mestre/UCSAL; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **MSc João Carlos Ferreira Lima** (Engenheiro Químico, Mestre e Doutorando do Programa de Pós-graduação em Engenharia Química/UFBA)
- **Prof. Jorge Lúcio Rodrigues das Dores** (Físico/UFBA; Professora de Física da Secretaria de Educação da Bahia)
- **Josenai Penha** (Biotecnóloga/UFBA)
- **Marglyn Anne Santana de Oliveira** (Bacharela C&T/UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Macon Douglas dos Santos** (Estudante de Ciências da Computação/UFBA)
- **Profª. MsC. Mariana Menezes Alcântara** (Jornalista/UFBA; Pedagoga/UNIFACS; Mestre e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas/UFBA)
- **Profª. MsC. Mariana Rodrigues Sebastião** (Jornalista/UFBA - DRT BA 4260; Pedagoga/UNIFACS; Mestre e Doutoranda Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Profª. MsC. Rafaela Santos Chaves** (Bióloga/UFBA; Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS; Professora de Biologia da Secretaria de Educação da Bahia)
- **Profª. Rosely Cristina Lira da Silva** (Química/UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Profª. MsC. Silvanir Pereira Souza** (Bióloga/UFBA; Mestre/UFBA; Professora de Biologia da Secretaria de Educação da Bahia; Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Santo Amaro, Santo Amaro, Bahia)
- **Profª. MsC. Therezinha Vasconcelos Santos Brasil** (Bióloga/UFBA; Mestre/UECS; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS; Professora de Biologia da Secretaria de Educação da Bahia)
- **Profª. Dra. Yukari Figueroa Mise** (Bióloga/UFBA; Mestre e Doutora/UFBA; Professora do Instituto de Saúde Coletiva/UFBA)
- **Prof. Wander Santana Prado Ribeiro** (Historiador/UNIJORGE; Estudante de Biologia/UFBA; Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)

ASSESSORIA DO EVENTO

- **André Gabriel Carvalho de Oliveira** (Bacharel em Saúde/UFBA; Estudante de Medicina/UFBA)
- **Marglyn Anne Santana de Oliveira** (Bacharela C&T/UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)
- **Prof. Wander Santana Prado Ribeiro** (Historiador/UNIJORGE; Estudante de Biologia/UFBA; Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência/UFBA/UEFS)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

- **Mariana Rodrigues Sebastião** - Jornalista (DRT BA 4260)

WEBDESIGN

- **Mariana Rodrigues Sebastião** - Jornalista (DRT BA 4260)
- **Mariana Pimentel de Paula** - Produtora Cultural

^{1ª} Edição - Salvador/Bahia, 2022

Direitos reservados aos autores, que permitem a reprodução de parte do Livro, desde que seja citada a fonte.

ORGANIZAÇÃO:

- Rejâne Maria Lira da Silva (UFBA)
- Rosely C. Lira-da-Silva (UFBA)

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

- Mariana Pimentel de Paula – Produtora Cultural

CAPA:

- Mariana Pimentel de Paula – Produtora Cultural

MONITORES E MONITORAS:

- André Gabriel Carvalho de Oliveira, André Luiz de Oliveira Gomes, Andressa Nátaly de Souza Santos, Caio de Araújo Brito, Caique Adlherme Rabelo Noaves, Dante Alves dos Reis Bruggmann, Evilly Santos Andrade, Gessiane Santos Lopes, Karoline Costa Santana, Kaylane Matos da Silva, Keila Lima de Assis, Luana Gonçalves Teixeira, Lucas dos Santos Suzart, Lucas Romeu Santos da Silva, Maria Clara Peixoto de Miranda Rios, Martha Peixoto da Silva, Saymon Lopes de Araújo Silva, Caren Santos de Oliveira, Felipe Barbosa de Araújo, José Vítor Rosa Ribeiro, Luis Felipe Miranda da Silva e Maria Geovanna Moreira dos Santos Lima – Estudantes 2022.2 e Colaboradores do componente curricular ACCS BIOA82 Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica – 2022.2.

REALIZAÇÃO:

PROGRAMA SOCIAL DE EDUCAÇÃO, VOCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Avenida Barão de Geremoabo, nº 147, Campus Universitário de Ondina, Salvador, Bahia, 40.170-210. Tel.: (71) 3283-6564, Fax: (71) 3283-6511. E-mail: imprensajovenscientistas@gmail.com, Site: www.encontrodejo-venscientistas.wordpress.com.

PATROCÍNIO

- Pró-Reitoria de Extensão – Universidade Federal da Bahia - EDITAL PAEXDoc 2022 – PAEXDoc Variações - apoio financeiro às propostas de ações de extensão vinculadas ao Programa de Apoio à Extensão Docente.
- CNPq - Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2021 - Feiras de Ciências e Mostras Científicas.


A NAÇÃO QUER MUDAR, A
NAÇÃO DEVE MUDAR,
A NAÇÃO VAI MUDAR.

ULISSES GUIMARÃES (1916-1992)

Político e Advogado brasileiro, um dos principais opositores à ditadura militar. Foi o presidente da Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988, que inaugurou a nova ordem democrática, após 21 anos sob a Ditadura Militar

SUMÁRIO

Apresentação	11
1. Informações Gerais sobre o Evento	13
1.1. <i>Título</i>	13
1.2. <i>Objeto</i>	13
1.3. <i>Objetivos</i>	13
1.4. <i>Justificativa</i>	13
1.5. <i>Método</i>	14
1.5.1. Local de Realização	14
1.5.2. Período de Realização	14
1.5.3. Público-Alvo	14
1.6. <i>Certificados</i>	14
2. Informações sobre as Atividades	15
2.1. Abertura do Evento	15
2.2. Ciclo de Conferências “O Ser Humano da Ciência”	15
2.3. Mesa-Redonda	15
2.4. Vida de Jovem Cientista (VJC)	15
2.5. Jovens Podcasters Científicos (JPC)	16
2.6. Jovens Repórteres Científicos (JRC)	16
2.7. Ciência Lúdica: Brincando e Aprendendo com Jogos sobre Ciências	16
2.8. Gabinete de Curiosidades Científicas	16
2.9. Lançamento da Revista Jovens Cientistas	16
2.10. Premiação e Encerramento do Evento	16



3. Cronograma do Evento	17
.....	
4. Vida de Jovem Cientista (Quadro de Apresentações Orais)	19
.....	
5. Jovens Podcasters Científicos (Quadro de Apresentações - Podcast)	31
.....	
6. Jovens Repórteres Científicos (Quadro de Apresentações - Vídeos)	32
.....	
7. Ciência Lúdica: Brincando e Aprendendo com Jogos sobre Ciências (Quadro de Apresentações - Jogos)	35
.....	
8. Gabinete de Curiosidades Científicas (Experimentos)	37
.....	
9. Resumos - Vida de Jovem Cientista (Apresentações Orais)	39
.....	
10. Resumos - Jovens Podcasters Científicos (Podcast)	123
.....	
11. Resumos - Jovens Repórteres Científicos (Vídeos)	125
.....	
12. Resumos- Ciência Lúdica: Brincando e Aprendendo com Jogos sobre Ciência	142
.....	
13. Resumos - Gabinete de Curiosidades Científicas (Experimentos)	153
.....	

APRESENTAÇÃO

Estimados Estudantes, Professores, Conferencistas, Mães, Pais, Familiares e demais participantes,

Resistimos e estamos aqui de volta em um Evento Híbrido exaltando a Educação, a Ciência, a Tecnologia e a Inovação! nós somos a resistência, mesmo mergulhando e uma crise sem precedentes na história do nosso País e em meio a maior Pandemia da COVID-19.

Assim, é que temos o prazer de dar as boas vindas, em Salvador da Bahia, a todos os participantes do Encontro de Jovens Cientistas (EJC), que esse ano está na sua décima segunda edição. Em função da Pandemia da COVID-19 ainda será Híbrido, com apresentação de jogos e experimentos presenciais e apresentações orais, podcasts e vídeos de forma virtual. Voltaremos a sentir as mesmas borboletas no estômago que sentimos no primeiro Evento em 2006, há 16 anos atrás, coincidentemente de 18 a 21/10/2006, na Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA! Todos e todas nós nos saímos muito bem no Evento Virtual de 2021. O formato Híbrido é novo para nós, por isso, peço que nos perdoem por qualquer falha... Uma parte de nós vai se encontrar olho no olho, com abraços calorosos no lindo Campus Universitário de Ondina da UFBA... Outra parte ainda terá que esperar para 2023, mas estaremos aqui, juntos e juntas, resistindo!

Espero que aproveitem a Programação que construímos juntos, que conta com 2 Conferências e 1 Mesa-redonda. Serão apresentados 160 trabalhos aprovados, 104 Apresentações Orais, 20 Vídeos, 1 Podcast, 13 Jogos e 22 Experimentos. Continuamos com a premiação dos melhores trabalhos nas categorias Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio (Apresentação Oral e Experimento para Estudantes e Orientadores). E mais, continuamos como Evento afiliado da FEBRACE/USP (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Universidade de São Paulo, SP) e três equipes com os melhores trabalhos vão lá nos representar e representar a Bahia. É sempre uma honra!

Este ano, comemoramos o lançamento, durante o evento, de mais um número da Revista Jovens Cientistas. Cada Revista representa um degrau que conquistamos em direção a um sonho que virou realidade: incentivar jovens cientistas, seja da educação básica ou do ensino superior, a criar o gosto por comunicar suas pesquisas para o público em geral e incentivar esse mesmo público, especialmente jovens, a ler sobre ciências. Teremos artigos da equipe do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA), que completa esse ano, 35 anos!

Somos cerca de 450 corajosos e corajosas participantes, de 41 Instituições de Ensino Público e Privado. [São 29 de Salvador \(BA\)](#): Centro Educacional Colinas de Pituaçu, Centro Educacional Edgar Santos, Centro Educacional Império do Saber, Colégio Ana Tereza, Colégio Anglo-Brasileiro, Colégio Batista Encontro, Colégio Estadual Alfredo Magalhães, Colégio Estadual Artur de Sales, Colégio Estadual da Bahia Central, Colégio Estadual Evaristo da Veiga, Colégio Estadual Henriqueta



Martins Catharino, Colégio Estadual Manoel Novaes, Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas, Colégio Estadual Mário Costa Neto, Colégio Estadual Ypiranga, Colégio Militar de Salvador (CMS), Colégio Módulo, Colégio Nossa Senhora da Luz, Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Itai-gara, Colégio Sartre COC, Escola Concept, Escola Municipal Cidade de Jequié, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, Escola SESI Djalma Pessoa, Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Faculdade de Tecnologia e Ciências, Instituto Federal da Bahia – Campus Salvador, Universidade Federal da Bahia, Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS. São 10 do interior da Bahia: Instituto Federal da Bahia, Campus Camaçari, Camaçari; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas; Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana; Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana; Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas; Escola Park, Lauro de Freitas; Escola Municipal Francisco Magalhaes Neto, Pojuca; Escola Municipal Professor Francisco Magalhaes Neto, Grau Técnico, Secretaria de Educação de Pojuca; Escola Surpresa, Pojuca; e Escola SESI Anísio Teixeira, Vitória da Conquista. E 2 de 2 estados do nordeste do Brasil: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - Campus Aracaju, Aracaju, Sergipe; e Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas.

Este é um Evento de Educação Científica Intercultural, mas também Social Educativo e Cidadão. Aproveitem a Universidade Federal da Bahia, que abre as portas para nós com 77 anos de história, orgulho de todos os que moram na cidade do Salvador da Bahia, berço da Ciência e da Cultura na Bahia.

PROF^ª. DR^ª. REJÂNE MARIA LIRA-DA-SILVA
Coordenadora do 12º Encontro de Jovens Cientistas



1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EVENTO

1.1. Título: 12º ENCONTRO DE JOVENS CIENTISTAS DA BAHIA

1.2. OBJETO:

Trata de um Evento Científico voltado para a Educação Básica, em atendimento ao Edital PAEXDoc 2022 - PAEXDoc Variações - apoio financeiro às propostas de ações de extensão vinculadas ao Programa de Apoio à Extensão Docente e à Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2021 - Feiras de Ciências e Mostras Científicas, como um instrumento para a melhoria da educação básica, bem como para despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar jovens talentosos e talentosas que possam ser estimulados/as a seguirem carreiras científico-tecnológicas. Tem a finalidade de promover a divulgação científica e tecnológica, com e para jovens, refletindo e trocando as suas experiências do fazer ciência ainda na Educação Básica, ao mesmo tempo, próximos de identificar suas vocações científicas. Tem a UFBA como polo Central, nucleadora da criação, implantação e manutenção deste Evento, favorecendo o resgate da função social da Universidade.

1.3. OBJETIVOS:

1.3.1. Geral:

Divulgar as produções científicas de estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica, levando-se em conta a ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR do conhecimento científico e tecnológico e da inovação.

1.3.2. Específicos:

Facilitar o acesso da população a temas científicos de interesse social;

Possibilitar o entendimento, por parte de crianças e adolescentes, da ciência dinâmica como algo presente no dia-a-dia;

Ampliar a compreensão científica de fenômenos físicos, químicos, ambientais e sociais da região onde os estudantes moram, adotando a CRIATIVIDADE como prática corrente do trabalho coletivo;

Possibilitar o contato com conhecimentos científicos pelos estudantes e suas famílias, gerando mudança de postura na adoção de novos comportamentos na educação dos filhos;

Promover na Comunidade uma visão sistêmica quanto à importância da formação de cidadãos alfabetizados cientificamente, ampliando sua compreensão do mundo, começando pelos fenômenos presentes em sua vida cotidiana.

1.4. JUSTIFICATIVA:

A pandemia do COVID-19 trouxe inúmeros desafios a diversos setores da sociedade, inclusive os educacionais, que tiveram que se reinventar e ampliar suas plataformas de alcance para atingir um público que antes ocupava espaços físicos e agora demanda por espaços virtuais. Sempre avante, nosso Evento já estava trilhando o caminho de construção da possibilidade de um diálogo entre a Divulgação Científica, a Educomunicação e a Educação Científica Intercultural, considerando que toda relação educacional deve estar amparada na mediação na qual os mais variados diálogos de conhecimento devem ser divididos como parte de cultura e isso exige que todos os envolvidos tenham a percepção de quem ensina, aprende e quem aprende também ensina. A Educomunicação une as áreas da educação e da comunicação com o objetivo de estimular a autonomia e criticidade nos educandos como meio de expandir as mais variadas formas de expressão dos indivíduos, além de proporcionar a todas as gerações o acesso à comunicação e à tecnologia. Por sua vez, o interculturalismo, definido por Sacavino e Candau (2015) como um enfoque que afeta a educação em todas as suas dimensões, favorece uma dinâmica de crítica e autocrítica e valoriza a interação da comunicação recíproca entre os diferentes sujeitos e grupos culturais; é um processo permanente, sempre inacabado, caracterizado por uma deliberada intenção de promover uma relação democrática entre os grupos de sujeitos envolvidos. Trata de "um modelo de caráter interdisciplinar que articula diferentes dimensões de



carácter conceptual y epistemológico, metodológico y ético”.

Esse ano fomos desafiados e encaramos construir um Evento Híbrido, presencial e no ecossistema virtual. Foi necessário estabelecer uma rede colaborativa e cooperativa entre Professores(as) Colaboradores(as), Estagiários(as) e Estudantes, que repensaram as atividades do 12º EJC para uma linguagem digital, capaz de engajar o público e atingir os objetivos comum. Acreditamos que esses novos desafios estão contribuindo positivamente para a formação profissional dos estudantes participantes, permitindo a capacitação e desenvolvimento de novas habilidades na construção de espaços virtuais sobre divulgação da ciência. Além disso, está sendo possível estabelecer um diálogo possível entre a Divulgação Científica, a Educação Científica Intercultural, a Educomunicação e Ciência Cidadã nessa teia de relações didáticas para a Iniciação Científica Júnior.

1.5. MÉTODO:

Atividades que envolvem a apresentação das produções dos Educandos, Educadores e Convidados: **Ciclo de Conferências “Ser Humano da Ciência”, Vida de Jovem Cientista, Jovens Repórteres Científicos, Jovens Podcasters Científicos, Ciência Lúdica: Brincando e Aprendendo com Jogos sobre Ciências e Gabinete de Curiosidades Científicas.**

1.5.1. Local de Realização:

Evento Virtual na Plataforma RNP <https://conferenciaweb.rnp.br/spaces/encontro-de-jovens-cientistas> e <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>.

1.5.2. Período de Realização:

18 a 21/10/2022 (terça-feira a sexta-feira).

1.5.3. Público-Alvo:

Jovens e adultos de Instituições de Ensino (públicas e particulares) da Bahia, Comunidades Tradicionais, familiares e comunidade em geral.

1.6. CERTIFICADOS:

De participação e apresentação das atividades específicas serão emitidos através da plataforma Even3 (www.even3.com.br/12ejc), 30 dias após o último dia do Evento.



2. INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES

2.1. Abertura do Evento

Local: <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>

Data: 18/10/2022 (terça-feira)

Horário: 9h00 às 9h30

2.2. Ciclo de Conferências “O Ser Humano da Ciência”

Conferência de Abertura - Zebrafish: muito além de um experimento - Dra. Mônica Lopes-Ferreira (Diretora do Laboratório Especial de Toxinologia Aplicada/LETA, Instituto Butantan)

Mediação: Rejane M. Lira-da-Silva/UFBA

Local: <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>

Data: 18/10/2022 (terça-feira)

Horário: 9h30 às 11h00

Conferência de Encerramento - Ciência em jogo: Os jogos de tabuleiro e a criatividade científica - Profa. MsC Silvanir P. Souza, (IFBA e Secretaria de Educação da Bahia)

Mediação: Profa. Rafaela Santos Chaves/UFBA/Secretaria de Educação da Bahia (Mediação)

Local: <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>

Data: 21/10/2022 (sexta-feira)

Horário: 14h00 às 14h50

2.3. Mesa-redonda

Desinformação e Educação Midiática no âmbito escolar - Jornalistas Daniela Machado (Instituto Palavra Aberta) e Mariana M. Alcântara (UFBA)

Mediação: Prof. Bruno Pamponet/UEFS

Local: <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>

Data: 21/10/2022 (sexta-feira)

Horário: 10h00 às 12h00

2.4. Vida de Jovem Cientista (VJC)

• VJC 1

Data: 18/10/2022 (terça-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-1/invite>

• VJC 2

Data: 18/10/2022 (terça-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-2/invite>

• VJC 3

Data: 18/10/2022 (terça-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-3/invite>

• VJC 4

Data: 18/10/2022 (terça-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-4/invite>

• VJC 5

Data: 19/10/2022 (quarta-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-5/invite>

• VJC 6

Data: 19/10/2022 (quarta-feira) - Horário: 13h00 às 17h30



Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-6/invite>

- VJC 7

Data: 19/10/2022 (quarta-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-7/invite>

- VJC 8

Data: 19/10/2022 (quarta-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-8/invite>

2.5. Jovens Podcasters Científicos (JPC)

- JPC 1

Data: 19/10/2022 (quarta-feira) - Horário: 08h30 às 12h30

Local: https://conferenciaweb.rnp.br/spaces/jovens-podcasters-cientificos-1-jovens-reporteres-cientificos-1/join_requests/new

2.6. Jovens Repórteres Científicos (JRC)

- JRC 1

Data: 19/10/2022 (quarta-feira) - Horário: 08h30 às 12h30

Local: https://conferenciaweb.rnp.br/spaces/jovens-podcasters-cientificos-1-jovens-reporteres-cientificos-1/join_requests/new

- JRC 2

Data: 20/10/2022 (quinta-feira) - Horário: 13h00 às 17h30

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/jovens-reporteres-cientificos-2/invite>

2.7. Ciência Lúdica: Brincando e Aprendendo com Jogos sobre Ciências

Data: 20/10/2022 (quinta-feira) - 8h30-16h00

Local: Hall do PAF 1 (Campus Universitário de Ondina)

2.8. Gabinete de Curiosidades Científicas

Data: 20/10/2022 (quinta-feira) - 8h30-16h00

Local: Hall do PAF 1 (Campus Universitário de Ondina)

2.9. Lançamento da Revista Jovens Cientistas

Local: <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>

Data: 21/10/2022 (sexta-feira)

Horário: 15h00 às 15h50

Prof^a. Rejane Maria Lira da Silva (Editora-Chefe da RJC) e Prof^a. Mariana Rodrigues Sebastião (Diretora de Redação da RJC)

2.10. Premiação e Encerramento do Evento

Local: <https://www.youtube.com/c/encontrodejovenscientistasufba>

Data: 21/10/2022 (sexta-feira)

Horário: 16h00 às 17h00



3.

CRONOGRAMA DO EVENTO



18/10/2022 (terça-feira)

09H - 09H30

Abertura

Rejâne M. Lira-da-Silva (UFBA),
Rosely C. Lira-da-Silva (UFBA),
Bárbara Rosemar N. de Araújo
(Secretaria de Educação da Bahia)

09H30 - 11H

Conferência de Abertura

Zebrafish: muito além de um experimento- Mônica
Lopes-Ferreira (Diretora do Laboratório Especial de
Toxinologia Aplicada/LETA, Instituto Butantan) -
Rejâne M. Lira-da-Silva/UFBA (Mediação)

12H - 13H

INTERVALO

13H00 - 17H30

Vida de Jovem
Cientista 1, 2, 3 e 4
(Apresentações Orais)

19/10/2022 (quarta-feira)

08H00 - 12H30

Jovens Podcasters Científicos 1
Podcast

Jovens Repórteres Científicos 1
(Vídeos)

12H00 - 13H00

INTERVALO

13H00 - 17H30

Vida de Jovem
Cientista 5, 6, 7 e 8
(Apresentações Orais)

20/10/2022 (quinta-feira)

09H00 - 16H00

Ciência Lúdica: Brincando e
Aprendendo com Jogos sobre Ciências

Gabinete de Curiosidades Científicas

12H00 - 13H00

INTERVALO

13H00 - 17H30

Jovens Repórteres
Científicos 2
(Vídeos)

21/10/2022 (SEXTA-FEIRA)

10H - 12H

Mesa-redonda
Desinformação e Educação Midiática
no âmbito escolar - Daniela
Machado (Instituto Palavra Aberta) e
Mariana M. Alcântara (UFBA), Bruno
Pamponet (UEFS) (Mediação)

12H00 - 13H00

INTERVALO

14H00 - 14H50

Conferência de Encerramento
Ciência em jogo: Os jogos de
tabuleiro e a criatividade
científica - Silvanir P. Souza,
(IFBA e Secretaria de
Educação da Bahia) - Rafaela
Santos Chaves/UFBA/Secretaria
de Educação da Bahia
(Mediação)

15H - 15H50

Lançamento da
Revista Jovens
Cientistas e do
Jornal Pergaminho
Científico
Mariana R.
Sebastião/UFBA e
Rejâne M.
Lira-da-Silva/UFBA

16H00 - 17H

Premiação e
Encerramento

Exposição Virtual do NOAP/UFBA "Exposição_Janelas Abertas para o Passado_
Memórias para o Futuro" - 19ª Semana Nacional de C&T

ATENÇÃO: ESTA PROGRAMAÇÃO ESTÁ SUJEITA A POSSÍVEIS ALTERAÇÕES, QUE SERÃO INFORMADAS PREVIAMENTE, QUANDO POSSÍVEL.

4. VIDA DE JOVEM CIENTISTA

(Quadro de Apresentações Mostra de Vídeos)

VIDA DE JOVEM CIENTISTA 1

18/10/2022 (terça-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-1/invite>

ABERTURA (10min)

VJC 01. 111 ANOS DE HISTÓRIA DO IFS/CAMPUS ARACAJU: VISÃO DOS ESTUDANTES EGRESSOS ACERCA DO PAPEL EDUCACIONAL DA INSTITUIÇÃO. AUTORES/AS: Camilly Rafaela Freire Pinto, Júlia Amâncio Ferreira, Stefane Wiliane Silva Passos, Thays Ernesto de Farias, Yuri Torres Rolemberg. ORIENTADORAS: Iara Vanessa Mafra Bichara, Adeline de Araújo Carneiro Farias. INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - *Campus Aracaju*, Aracaju, Sergipe. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 02. A DISPUTA TERRITORIAL ENTRE A COMUNIDADE QUILOMBOLA RIO DOS MACACOS E A MARINHA BRASILEIRA. AUTORA: Juliane da Silva Santos¹. ORIENTADORA: Mariana Oliveira Conceição². INSTITUIÇÕES: ¹Escola SESI Reitor Miguel Calmon, ²Faculdade de Tecnologia e Ciências, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 03. A ECONOMIA CIRCULAR NO MONITORAMENTO DAS ETAPAS DE PRODUÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SUSTENTÁVEIS. AUTORA: Luana Pereira dos Santos. ORIENTADORA: Patrícia Assis. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 04. A FALTA DE INFORMAÇÃO COMO IMPEDITIVO PARA DOAÇÃO DE SANGUE. AUTORAS: Evelyn Oliveira dos Reis¹, Maria Cecília Castro Purificação Almeida¹. ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos¹. INSTITUIÇÃO: ¹Colégio Batista Encontro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 05. A FORMAÇÃO DE JOVENS VIOLENTOS EM “CAPITÃES DE AREIA” E JOVENS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO. AUTORA: Júlia Carolina Guedes Carvalho. ORIENTADOR/A: Luciana Santos de Oliveira, Edcassio Nivaldo Avelino. INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador–CMS, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 06. A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DOS CELULARES. AUTOR: Daniel das Neves Mercuri. ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos. INSTITUIÇÃO: Colégio Batista Encontro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 07. A INCIDÊNCIA DA DESIGUALDADE SOCIAL DE GÊNERO E OS IMPACTOS NO ACESSO À SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL EM SALVADOR. AUTORA: Maria Clara Santana de Souza. ORIENTADORA: Camilla Hetenhausen. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)



<p>VJC 08. A INFLUÊNCIA DA IDEOLOGIA NO CAPITALISMO E A IDEOLOGIA EDUCACIONAL COMO PREVENÇÃO AMBIENTAL. AUTOR: Juan Pablo da Rocha Sousa. ORIENTADORA: Laís Beldel. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>VJC 09. A INFLUÊNCIA NORTE-AMERICANA NA MONTAGEM DO GOLPE DE 1964. AUTORA: Anna Vitória Santos Cruz. ORIENTADOR: Márcio Lisboa. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>DISCUSSÃO (20min)</p>
<p>VJC 10. A PERSPECTIVA DE INDIVÍDUOS COM TDAH EM RELAÇÃO AO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO. AUTORA: Beatriz Oliveira Santos. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>VJC 11. A QUEBRA DA DISTOPIA DO CRESCIMENTO URBANO, A SUSTENTABILIDADE A NOSSO FAVOR. AUTORA: Lays Lopes Leon. ORIENTADORA: Clemilta Carneiro da Cruz. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>
<p>VJC 12. A REALIDADE DOS ESTUDANTES NEGROS E PERIFÉRICOS DE ESCOLA PÚBLICA: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE? AUTORA: Júlia Santana dos Santos. ORIENTADORA: Rafaela Santos Chaves. INSTITUIÇÃO: Colégio Estadual Artur de Sales, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>VJC 13. A SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM SALVADOR: COMO A EDUCAÇÃO AUXILIA NO COMBATE À FOME E À POBREZA. AUTORA: Sara Yasmin Santos Souza. ORIENTADORA: Camilla Hettenhausen. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>DISCUSSÃO (20min)</p>

VIDA DE JOVEM CIENTISTA 2

18/10/2022 (terça-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-2/invite>

<p>ABERTURA (10min)</p>
<p>VJC 14. ABSORVENTE BIODEGRADÁVEL DESCARTÁVEL COM BASE VEGETAL. AUTORAS: Ana Flávia Souto Lambertí, Chiara Freitas Ramundo. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Júnior. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>VJC 15. ABSORVENTES DESCARTÁVEIS SUSTENTÁVEIS. AUTORA: Daniela Macêdo Neves. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>
<p>VJC 16. ACESSIBILIDADE ESCOLAR: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA CIDADE DE SALVADOR. AUTORES/AS: Belle Marianne Nascimento Luduger¹, Davi Mota Cardoso da Cruz², Janaina Batista Santos³, Isabel Cristina Pinho dos Santos⁴. ORIENTADOR/A: Assuero Valinas Lopo¹, Cedma Ranielly Santos Firmino². INSTITUIÇÕES: ^{1,2}Colégio Estadual Evaristo Da Veiga, ³Colégio Estadual Manoel Novaes, ⁴Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ^{1,2}Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>



DISCUSSÃO (20min)

VJC 17. ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: O DISCURSO VEICULADO PELA GRANDE MÍDIA NO CASO DE MATHEUS ARAÚJO MOREIRA. AUTORAS: Bruna Batista Santos, Beatriz Belo Santos. ORIENTADORA: Michele Sodré das Neves. **INSTITUIÇÃO:** SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. **(10min)**

VJC 18. ADAPTAÇÃO DA COLUNA DE ABSORÇÃO PARA O BENZOPIRENO. AUTORAS: Heloisa França Brito e Larissa de Matos Lima. ORIENTADORA: Waneyma Ferreira Mendes. **INSTITUIÇÃO:** Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. **(10min)**

VJC 19. ADOLESCENTES E SAÚDE BUCAL: OS PROBLEMAS MAIS COMUNS. AUTORAS: Beatriz Barbosa Brito, Maria Eduarda Santos de Pádua. ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos. **INSTITUIÇÃO:** Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VJC 20. AGRICULTURA FAMILIAR: SITUAÇÃO NOS TEMPOS ATUAIS. AUTORA: Maria Eduarda Souza Gomes Paiva. ORIENTADOR: Rafael Pereira do Nascimento. **INSTITUIÇÃO:** Colégio Ana Tereza, Unidade São Marcos, Salvador Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

VJC 21. AGRICULTURA FAMILIAR: UMA REFLEXÃO SOBRE A EMANCIPAÇÃO DA MULHER SERTANEJA DO RECÔNCAVO BAIANO. AUTORA: Emanuele Melo. ORIENTADORA: Camilla Hetenhausen. **INSTITUIÇÃO:** Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. **(10min)**

VJC 22. AGRICULTURA INTOXICANTE. AUTORAS: Mariana Cerqueira Laplechade, Amanda Lima Lopes¹. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. **INSTITUIÇÃO:** Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. **(10min)**

VJC 23. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HORA DO LANCHE NAS ESCOLAS PRIVADAS. AUTOR/A: Iasmim Lemos Pimenta, Gustavo Mesquita de Oliveira Campos Rocha. ORIENTADOR: Rafael de Jesus Souza. **INSTITUIÇÃO:** Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VJC 24. ALP BRASIL. AUTORAS: Ana Lia Rocha Pereira, Bárbara Fraga Dauster, Catarina Reinhardt Munford, Gabriele Ferreira de Alcântara, Pietra Fiorin Vergne. ORIENTADORA: Cemary Correia de Sousa. **INSTITUIÇÃO:** Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

VJC 25. ALZHEIMER'S: PREVENÇÃO, CAUSAS E POSSÍVEL CURA. AUTOR: Francisco Fontenelle Farruggia. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. **INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet Lauro de Freitas, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. **(10min)**

VJC 26. ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA TRIAGEM NEONATAL, “TESTE DO PEZINHO”, EM DOENÇAS GENÉTICAS RARAS. AUTOR/A: Maria Paula Matos Leão; João Vítor Benjamim Pires. **ORIENTADOR:** Jorge Bugary Teles Junior. **INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VIDA DE JOVEM CIENTISTA 3

18/10/2022 (terça-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-3/invite>

ABERTURA (10min)

VJC 27. ANTIOXIDANTE PARA O TRATAMENTO DA CATARATA. AUTORA: Marla Dias Silva. ORIENTADORA: Ana Lúcia Vilaronga Barreto. COORIENTADOR: Marcus Aurélio Campos Silva. INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. (10min)

VJC 28. APLICAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DA LINGUAGEM ARTÍSTICO-MUSICAL COMO PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO ALTERNATIVO PARA INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM A CONDIÇÃO PATOLÓGICA DO ALZHEIMER. AUTORES/AS: Davi Nascimento de Jesus, Laura Sophia Alves, Pedro Lucas Cordeiro Amaral. ORIENTADOR: Vilmar do Nascimento Rocha. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. (10min)

VJC 29. APLICATIVO PARA O MONITORAMENTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM TORNEIRA RESIDENCIAL. AUTOR: Raí Davi de Oliveira de Freitas Ferreira. ORIENTADORA: Marcus Aurélio Campos Silva, Ana Lúcia Vilaronga Barreto. INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 30. ARARAS AZUIS E A QUESTÃO DAS USINAS EÓLICAS. AUTORES/A: Anna Luisa Campos, Cauã Augusto Barbosa, Mateus Menezes, Pedro Matos. ORIENTADORES: Márcio Lisboa, Caio Félix. INSTITUIÇÕES: Colégio Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE** Ensino Médio. (10min)

VJC 31. AS FAKE NEWS SOBRE AS VACINAS DA COVID-19 E O SEU IMPACTO NA SOCIEDADE. AUTORES/AS: Rinaldo Hermes Brazil Ferreira Macedo de Queiros¹, Ian dos Santos Carmo², Juliana de Moraes Nascimento³, Yasmin Santana da Silva Souza³. ORIENTADOR/A: Leonardo Silva de Souza⁴, Alinne Matos Barreto Souza⁴. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ²Centro Educacional Edgar Santos, ³Colégio Estadual da Bahia Central, ⁴Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. (10min)

VJC 32. AS LUTAS FEMININAS EM BUSCA DA EQUIDADE. AUTORAS: Danielle Rodrigues da Silva, Luísa Roma Luz. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 33. AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. AUTORAS: Ana Beatriz Sena Santos, Rafaela Santos de Brito Carvalho¹. ORIENTADORES: Ícaro Andrade Santos, Wagner Pereira Silva. INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 34. AVALIAÇÃO ECONÔMICA E NUTRICIONAL DA PRODUÇÃO DE *TENEbrio MOLITOR* EM DIFERENTES SUBSTRATOS. AUTOR: Felipe Queiroz Gondim¹. ORIENTADOR: Márcio Lisboa². INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Sartre COC, ²Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Médio. (10min)

VJC 35. BIONATURALLE, MAQUIAGENS CASEIRAS. AUTORAS: Anna Clara Cordeiro Neves dos Anjos, Malu Pedreira Santana Lima Santos, Maria Luiza Lino Teles Pinto, Rafaela Mayan Testagrossa, Sophia Guedes de Lima. ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)



DISCUSSÃO (20min)

VJC 36. CAPITÃES DA AREIA: INFÂNCIA ABANDONADA E INVISIBILIZADA. AUTORA: Maria Luísa Fonseca Vilar. ORIENTADOR/A: Luciana Santos Oliveira, Edcassio Nivaldo Avelino. INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 37. CATAVENTO LITERÁRIO. AUTORAS: Mariana Franco Amado, Isis Maia Valim, Lara Queiroz Tourinho Santana, Joana Rocha Arbex Hernandes, Mariah Amoedo Torreão Herrera. **ORIENTADORES:** Daryth Davey, Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

VJC 38. CHAVE PARA IMORTALIDADE HUMANA: ANÁLISE DA *TURRITOPSIS DOHRNII*. AUTORA: Bruno Cerqueira, Letícia Bonfim. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 39. CLUBE DE CIÊNCIAS AUTIS: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E INCLUSIVA NO ESTADO DA BAHIA. AUTORES: Arthur Emanuel de Sena Sales, Samuel dos Santos Bispo dos Anjos. ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos. INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)**VIDA DE JOVEM CIENTISTA 4**

18/10/2022 (terça-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-4/invite>

ABERTURA (10min)

VJC 40. CRESCENDO NA SECA: POTENCIALIZANDO NUTRIENTES EM SEMENTES DE RÚCULA. AUTORA: América Ellen Teodozio Souza, Rian Victor Pereira Ribeiro. ORIENTADORA: Jamile da Cruz Caldas. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 41. CULTIVATEC: SISTEMA DE ESTUFA AUTOMATIZADO PARA PRODUÇÃO E CULTIVO DE PRODUTOS ORGÂNICOS. AUTOR/AS: Náthally Santos de Carvalho, Laryssa Fortuna Nogueira, Daniel Alexis Melo Bezerra da Silva. ORIENTADORAS: Carolina Costa Freitas Alcântara, Lorena Brito Goês Vieira. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino médio. **(10min)**

VJC 42. CULTIVO SUSTENTÁVEL COM MICROALGAS DO DIQUE DO TORORÓ. AUTORES/AS: Alice Pirajá Luckesi, Laura de Azevedo Fernandez Alvarez, Maria Luiza Fernandes Malheiros, Pedro Neidson Caino Santiago, Sofia Beldel Dib de Abreu. ORIENTADOR: Marcio Lisboa, Bruno Soares Souza de Menezes. INSTITUIÇÃO: Escola Sartre SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VJC 43. DESCOLORAÇÃO DE CABELOS DE FORMA NATURAL E ECOLÓGICA. AUTORA: João Vítor Vasconcelos de Castro Abreu, Maria Eduarda Senhorinho. ORIENTADOR: Jorge Teles Bugary Júnior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**



VJC 44. DESCRIÇÕES ESPACIAIS CONTIDAS NO LIVRO QUARTO DE DESPEJO. AUTOR: Douglas Quirino de Oliveira Mota. ORIENTADORES: Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade, Mariana Oliveira Conceição. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 45. DESVALORIZAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS: COMO SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS PARA A SOCIEDADE. AUTOR/AS: Beatriz Karaoglan Abreu Sampaio Ramos, Laura Guimarães Dantas, Marina Miguez de Albuquerque Mello, Pedro Henrique Falcão da Costa Vargens. ORIENTADORA: Ana Liz Vieira Netto. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 46. DOS AMIGOS ÀS PATROAS: UMA ANÁLISE DO BRASIL CONTEMPORÂNEO A PARTIR DA MÚSICA SERTANEJA. AUTORAS: Maria Isabel Medeiros¹, Natália Coelho de Jesus¹, Michele Sodré das Neves². ORIENTADORA: Michele Sodré das Neves². INSTITUIÇÕES: ¹Escola Sesi Djalma Pessoa, ²Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 47. ECOCENTRI. AUTORA: Sofia Andrade Maciel Vieira Santos. ORIENTADOR: Marcio Lisboa. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

VJC 48. ENEGRECENDO O AFETO - O RACISMO ANTINEGRO NAS RELAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS BRASILEIROS. AUTOR/A: Sophia Cabral Fonseca Alves, Guilherme Cerqueira Oliveira. ORIENTADORES: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 49. ENTENDENDO A TRANSFORMAÇÃO DO DIQUE DO TORORÓ. AUTORAS: Aniele Gonçalves dos Santos¹, Maria Clara Silva dos Santos¹, Maria Thaina Mota da Silva¹. ORIENTADORES: Laio Luis Barbosa Ribeiro³, Elicelma Carvalho dos Santos³. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ²Colégio Estadual Ypiranga, ³Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 50. EXPERIMENTAÇÃO DA TRIADE: ALUNO-ESCOLA-RESPONSÁVEIS COMO VETOR PARA O SUCESSO ACADÊMICO DO DISCENTE DO ENSINO MÉDIO REGULAR. AUTORA: Isabela Silva Menezes Santos ORIENTADOR: Vilmar do Nascimento Rocha INSTITUIÇÃO: Escola SESI Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 51. EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AO ALICIAMENTO SEXUAL INFANTIL NA INTERNET. Autor/As: Ana Carolina Barroso Reis¹, Lisna Anne Brito dos Santos¹, Paulo Victor Jesus da Conceição². Orientador/A: Sandra Maria Conceição Pinheiro³, William Cardoso Sacramento⁴. Instituições: ¹Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, Salvador, Bahia, ³Colégio Municipal Cidade de Jequié, Salvador, Bahia, ³Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, ³Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

DISCUSSÃO (20min)



VIDA DE JOVEM CIENTISTA 5

19/10/2022 (quarta-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-5/invite>

ABERTURA (10min)

VJC 52. FILTERHEPA. AUTORES/AS: Maria Eduarda Habib Gaya Almeida. Maria Luiza Gonzalez Lins Rocha. ORIENTADOR: Thiago Vaz. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais.

VJC 53. GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS DE PESCADOS. AUTORES/AS: Deborah Roberta Bomfim Sampaio, Gabriel Barreto Ferraz Fraga, Gabriel Batista Souza de Jesus, Kauã Eduardo Moreira da Silva de Souza. ORIENTADOR/A: Lorena Brito Goes Vieira; Osvaldo Mattos Neto. INSTITUIÇÃO: Escola Sesi Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 54. GRUPO CULTURAL OLODUM: PAPEL DAS MANIFESTAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA COMUNIDADE SOTEROPOLITANA. AUTORA: Júlia Carolina Lima Martins Da Fonseca¹. ORIENTADOR/A: Mariana Oliveira Conceição², Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade³. INSTITUIÇÕES: ¹Escola Sesi Reitor Miguel Calmon, ²Faculdade de Tecnologia e Ciências, ³ Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 55. INDICADOR AMBIENTAL DO USO DE RECURSOS MATERIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SALVADOR – BAHIA. AUTORES: Cauan Henrique de Jesus¹, Ellen Bianca Nobre Santiago², Sophia dos Santos Barros³. ORIENTADORES: Assuero Valinas Lopo⁴, José Oduque Nascimento⁴. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Ypiranga, ²Colégio Estadual Evaristo da Veiga, ³Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ⁴Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 56. INFLUÊNCIAS DO DNAM NAS DOENÇAS GENÉTICAS. AUTORA: Camila Isabele Barreto Ferreira. ORIENTADOR/A: Márcio Lisboa Correia, Luciana Licínio. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

VJC 57. JOVENS E VAPE: UMA EQUAÇÃO QUE NÃO BATE. AUTOR/A: Felipe Gildo Vilela Miranda Santos, Gabriela Cunha Elísio dos Santos. ORIENTADORES: Jorge Bugary Teles Junior, Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB - Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 58. JUVENTUDE E FUTURO: UMA PESQUISA SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CARREIRAS CIENTÍFICAS. AUTORES/AS: Mariana Novaes Nakau; Iara Vanessa Mafra Bichara, Wesley Kauanderlon de Carvalho Góes. ORIENTADORA: Adeline Araújo Carneiro Farias. INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Sergipe/Campus Aracaju, Aracaju, Sergipe. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 59. KIT ELÉTRICO: SUSTENTABILIDADE AUTOMOBILÍSTICA. AUTORA: Maria Alice Leite Lessa. ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais.

VJC 60. LEGISLAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO: ANÁLISE DO SANEAMENTO EM SALVADOR E DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE PÚBLICA. AUTORA: Samara Açucena Badaró Gomes. ORIENTADOR: Eliomar Oliveira de Souza. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)



DISCUSSÃO (20min)

VJC 61. LINGUAGEM E COGNIÇÃO: COMO A IMPOSIÇÃO LINGÜÍSTICA EUROPEIA-OCIDENTAL INFLUENCIA O MODO DE PENSAR GLOBAL. AUTORA: Naymé Mabili Lima de Carvalho. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 62. LOCPET: SITE PARA LOCALIZAÇÃO DE CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA. AUTORAS: Juliana Lima, Luísa Seixas, Maria Luísa Cordeiro, Mariana Freire. ORIENTADORA: Eniara Figuerêdo. COORIENTADORA: Juliana Abbehussen. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 63. MAPEAMENTO DE PONTOS DE DISPOSIÇÃO IRREGULAR DE RESÍDUOS EM SALVADOR, BA. AUTORAS: Livia Marcelly Aquino da Silva¹, Rafaela Santana Santos², Rafaella Vitória dos Santos³. ORIENTADOR/A: Gabriel da Silva Rangel¹, Bruna Victoria Climaco Reis dos Santos². INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Mário Costa Neto, ²Colégio Estadual Mário Costa Neto, ³Colégio Estadual Mário Costa Neto, ⁴Universidade Federal da Bahia, ⁵Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 64. MAPEAMENTO DO ATUAL INTERESSE PELA LEITURA ENTRE JOVENS ESTUDANTES DE SALVADOR-BA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DA CIÊNCIA DE DADOS. AUTORES/AS: Amanda de Jesus Borges dos Santos¹, Ana Vitória de Jesus Silva², Henryque de Jesus dos Santos³, Júlia Samara Mendes Ribeiro⁴. ORIENTADORAS: Bruna Victoria Climaco Reis dos Santos⁵, Roseline Vanessa Santos Oliveira⁶. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Senhor do Bonfim, ²Colégio Estadual Manoel Devoto, ³Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas, ⁴Colégio Estadual da Bahia Central, ⁵Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, ⁶Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)**VIDA DE JOVEM CIENTISTA 6**

19/10/2022 (quarta-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-6/invite>**ABERTURA (10min)**

VJC 65. MAPEAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EXISTENTES NO BAIRRO DA ESCOLA PARA VERIFICAR SE OS ACESSOS SÃO FACILITADOS: ESTUDO DE CASO DA MOBILIDADE URBANA. AUTORES/AS: Matheus Oliveira da Silva¹, Geisislane Ventura dos Santos², Emily Santos de Jesus². ORIENTADORAS: Carolaine Costa da Silva³, Sílvia Camargo Fernandes Miranda³. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Mário Costa Neto, ²Colégio Estadual Henriqueta, ³Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 66. MÉTODO DE INCLUSÃO PARA OS INDIVÍDUOS SOBRE O TRATAMENTO A ASMA. AUTORA: Beatriz Galiza Nascimento de Jesus. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 67. MÉTODOS ALTERNATIVOS AOS TESTES EM ANIMAIS. AUTORA: Maria Luísa Piñeiro Cordeiro. ORIENTADOR: Márcio Lisboa. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itagira, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)



DISCUSSÃO (20min)

VJC 68. MOCHILA ESCOLAR E A COLUNA DE ESTUDANTES: RISCOS PARA A SAÚDE. AUTOR: Arthur Macedo Dantas Couto, Enzo Gabriel de Vasconcelos Garcia Silva. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Escola Park – Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

VJC 69. MONITORAMENTO DE DESEMPREGO EM STEM NA BAHIA. AUTORES/AS: Fernanda dos Santos Souza Bomfim¹, Guilherme Augusto Santana dos Santos¹, Maria Clara dos Santos Gonçalves¹. ORIENTADORES: Laio Luis Barbosa Ribeiro², Yago Matheus da Silva Veloso². INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual da Bahia Central, ²Instituto Federal da Bahia – Campus Salvador, ^{4,5}Universidade Federal da Bahia – Campus Federação, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 70. NEGLIGENCIAMENTO E EMBRANQUECIMENTO DE CULTURAS E SOCIEDADES AFRICANAS. AUTOR: Felipe Rêgo Dias¹. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia². INSTITUIÇÕES: ¹SEB Sartre Itaipera, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VJC 71. O ALASTRIM DA VARÍOLA POR JORGE AMADO E O COVID-19. AUTORA: Bianca Borba Pinto. ORIENTADOR/A: Luciana Santos de Oliveira e Edcássio Nivaldo Avelino. INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 72. O ECODESIGN COMO FERRAMENTA INCENTIVADORA À ECONOMIA CIRCULAR E À SUSTENTABILIDADE DOS CONSUMIDORES. AUTORA: Larissa Nascimento de Jesus. ORIENTADORA: Patrícia Assis. INSTITUIÇÃO: CAT – Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 73. O EXCESSO DE RUÍDOS EM SALA DE AULA E SUAS CONSEQUÊNCIAS. AUTORES: Esdras Santos Barreto, Rafael Lacerda Silva¹. ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos. INSTITUIÇÃO: ¹Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VJC 74. O IMPACTO DA PANDEMIA NO ENSINO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR. AUTORES: Caique Brito do Rosário¹, Samara Queirós Muniz de Jesus², Victória Nascimento dos Santos². ORIENTADORES: Karla Patrícia Santos Oliveira Esquerre³, Alinne Matos Barreto Souza². INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Mário Costa Neto, ²Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas, Universidade Federal da Bahia³, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 75. O KINDLE DIRECT PUBLISHING E A AUTOPUBLICAÇÃO COMO MECANISMO PARA O RECONHECIMENTO DOS ESCRITOS DE JOVENS. AUTORAS: Bianca Santana Teixeira Novais, Luana Santana Teixeira Novais. ORIENTADOR: Vilmar do Nascimento Rocha. INSTITUIÇÃO: Escola Sesi Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 76. O MENOR MAIOR PROBLEMA DA VIDA: A PRESENÇA DOS MICROPLÁSTICOS E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO HUMANO. AUTORES/AS: Amanda Júlia Lima de Souza, Giovanna Pitanga Pereira Rodrigues, Giulia Candolo Navari, Maria Eduarda dos Santos Rocha Almeida. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. COORIENTADORA: Maria Carolina Paraíso Lopes. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 77. O PODER DA ARTE E DA CIÊNCIA COMO FORMA DE INTERFERIR NAS DOENÇAS DO SÉCULO. AUTORA: Hannah Luísa Jezler Carneiro. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)



VIDA DE JOVEM CIENTISTA 7

19/10/2022 (quarta-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-7/invite>

ABERTURA (10min)

VJC 78. O PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE GÊNERO NO BRASIL E SUAS PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS. AUTOR: Gabriel Jones Marques. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 79. OS NOVOS TRAPICHES: A SUBMORADIA EM “CAPITÃES DA AREIA”, DE JORGE AMADO, E NA SALVADOR CONTEMPORÂNEA. AUTOR: Sávio da Silva de Souza. ORIENTADORA: Edcassio Nivaldo Avelino, Luciana Santos de Oliveira. INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 80. OTIMIZAÇÃO DO COMBUSTÍVEL DE AERONAVES ESPACIAIS COM GÁS OXIGÊNIO. AUTOR: Gabriel Evangelista dos Santos. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Escola Park, Ensino Fundamental, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 81. PARTIUMUNDO: UM GUIA DE PARA O SEU INTERCÂMBIO. AUTORES/AS: Caio Araújo Gurgel Rocha, Maria Clara Tavares Falcão, Marcela Nico Valverde, Milla Tavares Souza, Sophia Nery. ORIENTADORES: Kyan James Allahdadi, Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 82. PESCANDO OS 3 RS. AUTORAS: Júlia Gregório Calabrese, Ananda Maria Machado da Cruz, Geovanna Aparecida de Azevedo Salvador. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 83. PLANTAS MEDICINAIS COMO ATIVOS QUÍMICOS EM CREMES NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. AUTORA: Sara Feitosa Nascimento Oliveira. ORIENTADOR: Marcus Aurélio Campos Silva. COORIENTADORA: Ana Lúcia Vilaronga Barreto. INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

VJC 84. PLASTICATING. AUTORA: Jade Fernandes Silva Mendes Ferreira. ORIENTADOR: Thiago Vaz. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)

VJC 85. POLIETILENO BIODEGRADÁVEL A BASE DE MANIHOT ESCULENTA. AUTORAS: Anna Júlia Soares Meireles, Camila Schneider Loureiro da Costa, Caroline de Mattos Gois, Iris Nery, Janaina Santos Pereira Britto Silva e Mariana Miranda Brito. ORIENTADORA: Rosana da Silva Bonfim. INSTITUIÇÃO: Colégio Nossa Senhora da Luz, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

VJC 86. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ANEMIA FALCIFORME EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS. AUTOR: João Rafael Barreto Mendonça. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)



VJC 87. PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO DE *PITHECELLOBIUM DULCE* PARA A REMOÇÃO DE AZUL DE METILENO. AUTOR: Caio Nunes Santana. ORIENTADORA: Luciene Santos Carvalho INSTITUIÇÃO: Instituto Federal da Bahia, Campus Camaçari, Camaçari, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 88. PRODUÇÃO DE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS VOLTADOS À ACESSIBILIDADE. AUTORES/AS: Anthony Santos de Jesus¹, Karin Beatriz Silva de Souza², Laila Kimberli de Oliveira Santana². ORIENTADORES: Tiago Franca Paes³, William Cardoso Sacramento³. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ²Instituto Federal da Bahia, ³Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 89. PROJETO HIPARCO: UMA POSSIBILIDADE DE MARTE SE TORNAR UM PLANETA HABITÁVEL. AUTOR: Heitor Monteiro Lobo Freire. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 90. PROTÓTIPO REPRESENTATIVO DO ALZHEIMER. AUTORA: Myllena Alcântara. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VIDA DE JOVEM CIENTISTA 8

19/10/2022 (quarta-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/vida-de-jovem-cientista-8/invite>

ABERTURA (10min)

VJC 91. QUANTO CUSTA O AFETO? AUTORA: Camila Sena Costa. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÕES: SEB Sartre Itagara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

VJC 92. RILEY-DAY PROJECT. AUTORES: Aloysio Veiga Rodeiro Nery, Marcela Franco dos Santos. ORIENTADORES: Dan Loureiro Nascimento, Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

VJC 93. SEGREGAÇÃO E RACISMO NUMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DA SÉRIE TODO MUNDO ODEIA O CHRIS. AUTORES: Cezar Augusto Fonseca dos Santos Carvalho, Felipe Juan Azevedo Da Paixão. ORIENTADOR: Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade. INSTITUIÇÕES: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

VJC 94. TALKING HAND: LUVAS QUE FALAM. AUTORAS: Sofia de Abreu Cordeiro, Maria Carolina Vasconcelos Lins, Laura Braga Simões, Nathália Barouchel Medrado, Clara Souza Itaboraí. ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. **(10min)**

VJC 95. TINGIMENTO NATURAL E SEUS BENEFÍCIOS. AUTORA: Maria Teresa Fonseca Cabús. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itagara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**



<p>VJC 96. TINTIN POR TINTIN: O SEU DINHEIRO NA JORNADA DO SUCESSO. AUTORES/AS: Camila Gadioli Raso, Felipe Chiminzazzo Moitinho, Gustavo Sarsfield Fernandes dos Santos Passos. ORIENTADORES: Kyan James Allahdadi, Jordan Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>
<p>DISCUSSÃO (20min)</p>
<p>VJC 97. TRÂNSITO DE PIRAJÁ - UMA ANÁLISE SOCIAL DOS ENGARRAFAMENTOS DA PERIFERIA DE SALVADOR. AUTORAS: Ana Letícia Duarte, Letícia da Silva Ribeiro. ORIENTADOR: Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade. COORIENTADORA: Mariana Oliveira Conceição. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>VJC 98. UM PASSEIO PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS FEIRAS DE CIÊNCIAS. AUTORAS: Gabrielle Santos Pinheiro¹, Juliana Fernandes². ORIENTADORAS: Carolaine Costa da Silva³, Cedma Ranielly Santos Firmino³. INSTITUIÇÕES: ¹Escola Estadual Evaristo da Veiga, ²Colégio Central da Bahia, ³Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>VJC 99. UM RETRATO DOS INVISÍVEIS EM CAPITÃES DA AREIA. AUTORAS: Eva Santiago Ma, Yasmin Santos do Nascimento. ORIENTADORES: Luciana Santos de Oliveira, Edcássio Nivaldo Avelino. INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>DISCUSSÃO (20min)</p>
<p>VJC 100. UMA ANÁLISE UFOLÓGICA NO CONTEXTO ESPIRITUAL. AUTOR: João Pedro Aguiar Silva¹. ORIENTADORAS: Edilza Santana Bomfim², Gabrielle Santos Barreto³. INSTITUIÇÕES: ¹Escola Municipal Professor Francisco Magalhaes Neto, Pojuca, Bahia, ²Escola Municipal Francisco Magalhaes Neto, ³Escola Surpresa, Pojuca, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>
<p>VJC 101. URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO: O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NOS BAIRROS DE SALVADOR. AUTORA: Yasmin Pereira Leal. ORIENTADORA: Clemilta Carneiro da Cruz. INSTITUIÇÃO: CAT - Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>
<p>VJC 102. UTILIZAÇÃO DE BIODIGESTOR PARA REDUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS FEIRAS LIVRES E PRODUÇÃO DO ALCOOL ETÍLICO A PARTIR DO BIOFERTILIZANTE OBTIDO. AUTORA: Anne Melissa Fernandes Cordeiro. ORIENTADOR/A: Marcus Aurélio Campos Silva, Ana Lucia Vilaronga Barreto. INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>DISCUSSÃO (20min)</p>
<p>VJC 103. VACILÔMETRO. AUTORES: Beatriz Novaes, Dário Falcão, Pietro França, Gabriel Rabelo. ORIENTADOR: Thiago Vaz. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries finais. (10min)</p>
<p>VJC 104. VENDEM-SE SORRISOS. AUTORA: Beatriz Mendes Barros. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia². INSTITUIÇÕES: SEB Sartre Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)</p>
<p>DISCUSSÃO (20min)</p>

TOTAL: 104 APRESENTAÇÕES ORAIS



5. JOVENS PODCASTERS CIENTÍFICOS

(QUADRO DE APRESENTAÇÕES MOSTRA DE PODCAST)

JOVENS PODCASTERS CIENTÍFICOS 1

19/10/2022 (quarta-feira) - 08h30-12h30

Link de Acesso: https://conferenciaweb.rnp.br/spaces/jovens-podcasters-cientificos-1-jovens-reporteres-cientificos-1/join_requests/new

ABERTURA (10min)

JPC 01. COMO TORNAR A ÁGUA POTÁVEL. AUTORAS: Emilly Gabrielly Silva de Souza¹, Leidiane Oliveira do Espírito Santo². ORIENTADORES: Adriano Pereira³, Larissa Barbosa Livramento⁴. INSTITUIÇÕES: ^{1,2} Escola Municipal Cidade de Jequié, ^{3,4} Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

TOTAL: 01 PODCAST



6. JOVENS REPÓRTERES CIENTÍFICOS

(QUADRO DE APRESENTAÇÕES DE VÍDEOS)

JOVENS REPÓRTERES CIENTÍFICOS 1

19/10/2022 (quarta-feira) - 08h30-12h30

Link de Acesso: https://conferenciaweb.rnp.br/spaces/jovens-podcasters-cientificos-1-jovens-reporteres-cientificos-1/join_requests/new

ABERTURA (10min)

JRC 01. A NOVA PAZ. AUTORA: Giovana Ramalho Lacerda. ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva, Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

JRC 02. A SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DO BAIRRO DO SÃO CAETANO. AUTOR/A: Hudinei Bomfim Rodrigues Filho, Rafaela Andrade Silva. ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos. **INSTITUIÇÃO:** Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

JCR 03. BIOECONOMIA, COMO PROMOVER RENDA SEM GERAR IMPACTOS AMBIENTAIS. AUTORES: Arthur Pimentel Santos Vieira, Guilherme Costa Michelli de Freitas, Jorge Henrique Nader da Cunha, Nuno Curvelo Facciolla, Sofia Mello Costa, Sophia Souza Pessoa Aguiar. ORIENTADORA: Paloma Baganho Paiva. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

JCR 04. DANÇANDO CORRELAÇÕES. AUTORAS: Gabrielle Tereza dos Santos¹, Isabele Xavier da Silva Bastos¹, Júlia dos Santos Barros². ORIENTADORAS: Karla Patrícia Santos Oliveira Rodriguez Esquerre³, Alicia Wyse Ferreira Ribeiro dos Santos³. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Ypiranga, ²Colégio Estadual Henriqueta, ³Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

JCR 05. DECIFRANDO A TRADIÇÃO - A NORMA EM PRÁTICA. AUTORES/AS: Ângelo Becker Lepikson, Enrique Canovas Oubina, Maria Bellazzi de Carvalho, Maria Isabel Vieira Seijo de Figueiredo, Sofia Silveira Povoas. ORIENTADORA: Seleno Dias. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

JCR 06. DESLOCAMENTOS PARA ACESSAR O CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PESTALOZZI DA BAHIA: ESTUDO DE CASO DO PADRÃO DE VIAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS. AUTORES/AS: Aldri de Matos Barroso¹, Ana Paula Santos Pinheiro², Gabriele Santos Pinheiro², Luis Gustavo Simões da Costa Bahia³. ORIENTADORAS: Carolaine Costa da Silva⁴, Sílvia Camargo Fernandes Miranda⁴. INSTITUIÇÕES: ²Colégio Estadual Evaristo da Veiga, ³Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ⁴Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)

DISCUSSÃO (20min)

JRC 07. FORA DA LEI. AUTOR: Miguel Jezler de Albuquerque Jucá. ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva, Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. (10min)



JRC 08. MEGALOMANIA. AUTORES: Aloysio Nery, Enzo França Carvalho, Luis Eduardo Salvatore. ORIENTADORES: Jordan Santos Mendes¹, Dan Loureiro Nascimento. INSTITUIÇÕES: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

JOVENS REPÓRTERES CIENTÍFICOS 2

20/10/2022 (quinta-feira) - 13h00-17h30

Link de Acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/jovens-reporteres-cientificos-2/invite>

ABERTURA (10min)

JRC 09. MOTOR AUTOSSUFICIENTE MOVIDO A ENERGIA MECÂNICA. AUTORES: Enzo Correia Santana, Thales Sena Santos, Victor Gabriel Dantas Bezerra. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

JCR 10. O PAPEL DA FAMÍLIA NA CRIAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM AUTISMO. AUTORA: Sophia Souza Almeida de Santana. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

JCR 11. PEACE AND JUSTICE. AUTORA: Maria Luisa de Jesus Peres de Oliveira Salvatore. ORIENTADOR: Alexandre Videro Caldas da Silva, Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

JCR 12. RED SIGNAL. AUTORES: João Amaral da Silva Costa, Luigi Neves Soares, Rodrigo Grimaldi Balthazar da Silveira, Vitor Pereira Doto. ORIENTADOR: Ian Fraser. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

JRC 13. TDAH E RITALINA: O USO ABUSIVO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. AUTORES/AS: Jadielson Dorea dos Santos Junior, José Vitor Serra Carmo Oliveira, Otávio Cerqueira Cardoso da Silva, Stefane de Oliveira Costa Cardoso, Thaisla Santana Santos, Lara Almeida Andrade. ORIENTADOR: Lucas Vieira de Melo Santos. INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Colinas de Pituçu, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

JRC 14. AS TRADIÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DA CHAPADA DIAMANTINA: MEMÓRIA E TRADIÇÃO. AUTORES: Clara Carolina Lopo Ferreira, João Vitor Lima de Andrade, Lucas Mota Lacerda, Manuela Souza de Alencar e Marina Oliveira Souza de Aquino. ORIENTADORA: Paloma Bagano Paiva. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

JRC 15. TRANSTORNOS MENTAIS E A BUSCA POR TRATAMENTO. AUTORES: Pietro Enzo da Silva Santos Oliveira, Enzo de Santana Lobo. ORIENTADORES: Lucas Vieira de Melo Santos, Andreza Silva Moraes. INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Colinas de Pituçu, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

JRC 16. TRATAMENTO DE ÚLCERAS ESTOMACAIS. AUTORA: Raíssa Fernandes Solon de Lima Freitas. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Júnior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**



JRC 17. UM PÉ DE QUÊ? ÁRVORES FRUTÍFERAS NAS CIDADES. AUTORAS: Maria Klara Miranda Vanderlei, Nicole Stephanie dos Santos, Mylla Fiuza nascimento dos Santos. ORIENTADOR: Rafael de Jesus Souza. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

JRC 18. UMA CONCEPÇÃO COMPORTAMENTAL E PSICOSISTÊMICA DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO. AUTORAS: Emilly Correia dos Santos, Isabelle Lavínia Vilas Boas Argolo. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio. **(10min)**

JRC 19. VIDA MARINHA. AUTOR: Bruno Emanuel Bricidio Matos dos Santos. ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva, Dan Loureiro Nascimento. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. (10min)**

JRC 20. WELCOME TO REALITY. AUTOR: Lucas Fernando Pacheco Falcão. ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva Jordan Santos Mendes. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais. **(10min)**

DISCUSSÃO (20min)

TOTAL: 20 VÍDEOS.



7. CIÊNCIA LÚDICA: BRINCANDO E APRENDENDO COM JOGOS SOBRE CIÊNCIAS

(QUADRO DE APRESENTAÇÕES DE JOGOS)

CIÊNCIA LÚDICA: BRINCANDO E APRENDENDO COM JOGOS SOBRE CIÊNCIAS 1

20/10/2022 (quinta-feira) - 8h30-16h00

Local: Hall do PAF 1 (Campus Universitário de Ondina)

CL 01. A VERDADE SOBRE A DESTRUIÇÃO DE HABITATS ANIMAIS. AUTORAS: Giuliana de Castro Marques Ramos, Joana Marques Queiroz Cavalcante Reis, Luiza Cavalheiro Gonzalez, Maria Clara Lobo Silva Monteiro, Maria Eduarda de Azevedo Vilas Boas. ORIENTADORA: Ana Karina Prado Ferreira Figueiredo Santana. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

CL 02. ACERTE A ESPECIALIDADE. AUTOR: Fábio Santos Coelho¹. ORIENTADORA: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

CL 03. ANTHROPOS: JOGO PARA AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN. AUTORAS: Ana Gabriela Silva de Oliveira Coelho, Daniela Mendes Viana Freire, Leticia Costa Tanner de Oliveira Araújo, Marina Sousa Feijó. ORIENTADORA: Bárbara Keila Pimenta Schettini Santana. INSTITUIÇÃO: Colégio Nossa Senhora da Luz, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

CL 04. LIBRAS & EU: UM JOGO PARA APRENDER A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. AUTORES: Giovana Lacerda, Miguel Jucá. ORIENTADORES: Jordan Mendes, Dan Loureiro Nascimento. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

CL 05. MEIO AMBIENTE E CIDADANIA. AUTORAS: Maria Luiza de Paula Nascimento, Nina Oliveira Costa Vasconcelos. ORIENTADORA: Clemilta Carneiro da Cruz. INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

CL 06. MULHERES NA BATALHA NAVAL DA ENFERMAGEM. AUTORA: Ana Luiza Rodrigues de Jesus Souza¹. ORIENTADORES: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

CL 07. NOSSA GALÁXIA: VIAJANDO PELOS ASTROS. AUTORES: Miguel Passos Mendonça Cunha, João Gustavo Oliveira Santos. ORIENTADOR: Wagner Pereira Silva. INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

CL 08. O REI DA VILA. AUTORES/AS: Camila Gadioli Raso, Felipe Chiminazzo Moitinho, Mariana Franco Amado. ORIENTADORES: Jordan Mendes¹, Dan Loureiro Nascimento. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.



CL 09. OCEAN QUESTIONS. AUTORAS: Camila Brasileiro Neiva, Giovana Molinari, Maria Liz Rosa Pimenta Rosa, Sofia Souza de Andrade Correia. ORIENTADORA: Ana Karina Prado Ferreira Figueiredo Santana. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

CL 10. QUEM SOU EU NO CAMINHO DA MEDICINA? AUTORA: Ana Beatriz Rodrigues de Jesus Souza¹. ORIENTADORA: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

CL 11. RESQUÍCIOS DO BRASIL. AUTORES: Lucas Santos Alves do Bonfim, Felipe Lima Marinho de Chacon e Farias. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Escola Sartre SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

CL12. SALVAMAR. AUTORES: Heitor Neves Rebouças, Pedro Ramalho Lacerda. ORIENTADOR: Thiago Vaz. INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries Finais.

CL13. SUPER SOLAR: UMA VIAGEM PELO SISTEMA SOLAR. AUTORES: Darlan da Silva Barreto Filho, Christian Leonardo Silva Neves. ORIENTADOR: Wagner Pereira Silva. INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

TOTAL: 13 JOGOS.



8. GABINETE DE CURIOSIDADES CIENTÍFICAS

(QUADRO DE APRESENTAÇÕES DE EXPERIMENTOS)

GABINETE DE CURIOSIDADES CIENTÍFICAS

20/10/2022 (quinta-feira) - 8h30-16h00

Local: Hall do PAF 1 (Campus Universitário de Ondina)

EXP 01. A FÍSICA DE PARTÍCULAS EM SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL DAS PARTÍCULAS SUBATÔMICAS. AUTOR: Davi Cerqueira Salinas Pires. ORIENTADOR: Jorge Lúcio Rodrigues das Dores. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

EXP 02. AJUDE SEU COMPANHEIRO. AUTORA: Maria Eduarda dos Santos Oliveira¹. ORIENTADORA: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}. INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

EXP 03. CANUDOS BIODEGRADÁVEIS. AUTORA: Amanda El-Sarli Sales. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

EXP 04. CLEANFUEL- COMBUSTÍVEL LIMPO. AUTORAS: Isabela Azevedo Muniz; Lara Prata Rodrigues; Letícia Fiscina Magalhães Miranda; Maria Eduarda Córdova Novaes. ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa. INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries Finais.

EXP 05. CONCRETO BIO-PERMÉAVEL. AUTORES/AS: Beatriz Yuki Veiga Dias, Gabriella Fagundes Ladeia O'Dwyer, Guilherme de Queiroz Fonseca Mota, Lara Pereira Braga, Luiza Amaral da Silva Costa, Maria Ferri Bueno da Silva. ORIENTADORA: Ana Cláudia Sokolonski. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

EXP 06. CORAÇÃO DE ESPINAFRE. AUTORAS: Giovanna Luise Tavares Barreto, Catharina Gonçalves Uchôa Rebello. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

EXP 07. CRIAÇÃO DE UMA CASA INTELIGENTE COM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO: UMA SOLUÇÃO INOVADORA REPRESENTADA EM MAQUETE. AUTORES: Miqueias Abreu de Meneses¹, Keivisson Barbosa de abreu¹, Kauê Henrique Oliveira da Silva¹. ORIENTADORAS: Edilza Santana Bomfim¹, Thailan Almeida Freitas². **INSTITUIÇÕES:** ¹Escola Municipal Professor Francisco Magalhães Neto, ²Grau Técnico, Secretaria de Educação de Pojuca, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.

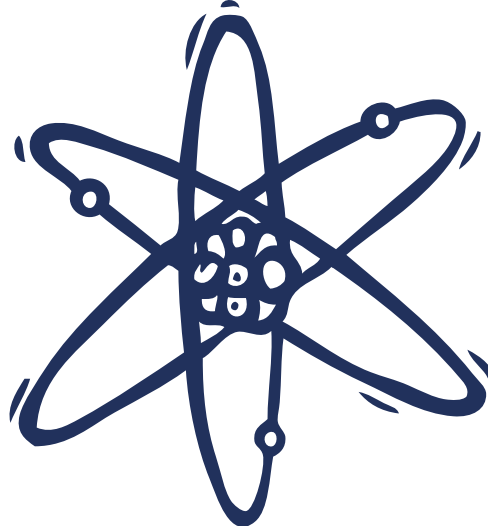
EXP 08. DETECTOR DE FUMAÇA INTELIGENTE 2.0. AUTORES: Bernardo Pio, Gabriel Doria, Henrique Barreto, Maria Clara Gradin, Maria Eduarda Bento, Rafael Dantas. ORIENTADOR: Danilo Ribeiro. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. **NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** Ensino Fundamental – Séries Finais.

EXP 09. EXPERIMENTOS DE FONTES DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS A COMPREENSÃO DOS EXPERIMENTOS DE FONTES DE ENERGIA PARA O MUNDO CONTEMPORÂNEO. AUTORES: Sofia Calazans Castro de Oliveira e Vitor de Souza Conceição Santos. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.

EXP 10. FILTRAÇÃO ECO-COMUM. AUTORA: Beatriz Nogueira Lantyer. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.



<p>EXP 11. GERADOR MAGNÉTICO DE MOVIMENTO SEMI-PERPÉTUO. AUTOR: João Francisco Silva Correia. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Unidade Itaigara¹, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 12. PHA: UM PLÁSTICO SUSTENTÁVEL. AUTORES: Ádam Barreto de Almeida Barbosa¹, Luzia Ribeiro Velázquez. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 13. PRODUÇÃO DE ETANOL POR MEIO DA CASCA DA TANGERINA. AUTORES: Camila Souza Nascimento, Lucas Cunha Duarte. ORIENTADOR: Márcio Lisboa. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 14. PRODUÇÃO DE FILMES SEMICONDUTORES EM AMBIENTE ESCOLAR. AUTORES: Isaque de Pontes Nunes, João Paulo Reis de Santana Silva, Rafael Matos Brito Pires. ORIENTADOR: Rafael Macedo de Sales. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 15. PRÓTESE SUSTENTÁVEL: UM JEITO LEGAL DE SE RECUPERAR. AUTORA: Kira Souza Grabner Schovinder. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Escola Park, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Iniciais.</p>
<p>EXP 16. PROTOTIPAGEM DE MÁSCARA PARA TRATAMENTO DE PESSOAS ASMÁTICAS. AUTORA: Giulia Candolo Navari. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Escola Park, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 17. PROTÓTIPO COMO MODO DE PREVENÇÃO DA INALAÇÃO DE MONÓXIDO DE CARBONO POR PIZZAIOLOS. AUTORA: Esther da Costa Gomes. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. INSTITUIÇÃO: Sartre - Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 18. REPELENTE NATURAL A BASE DE ÓLEO DA HORTELÃ-PIMENTA. AUTORA: Maria Luiza Oliveira Santana Lima. ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 19. SENSITIVO APP: CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO SENSORIAL EM AMBIENTE ESCOLAR. AUTORES: Ana Júlia Silveira Damascena Lima Silva, Luana dos Santos Lima, Ronald Cândido Sales dos Santos. ORIENTADORES: Lillian Alves de Almeida, Marcelo Barroso Barreto. INSTITUIÇÃO: ¹Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 20. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS: USO DE SATÉLITES PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL. AUTOR: João Vítor Benjamim Pires. ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior. CO-ORIENTADORA: Acássia Benjamim Leal Pires. INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 21. SMART DUMP SEPARATOR (S.D.S.): SEPARADOR INTELIGENTE DE DESPEJO. AUTORA: Elias Gabriel Oliveira Silva Bernardes, Pablo Leão Dias dos Santos. ORIENTADORES: Lillian Alves de Almeida, Marcelo Barroso Barret. INSTITUIÇÃO: Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Médio.</p>
<p>EXP 22. VISUAL GLASS. AUTORES: Daniel Campos Melo, Luca Bob Lelis Tavares, Maria Fernanda Vásquez Mascarenhas, Nina Medeiros Sarno, Sophia Reis Lube. ORIENTADORA: Ana Claudia Sokolonski. INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: Ensino Fundamental – Séries Finais.</p>
<p>TOTAL: 22 EXPERIMENTOS</p>



09.

RESUMOS

VIDA DE JOVEM CIENTISTA

(APRESENTAÇÕES ORAIS)

111 ANOS DE HISTÓRIA DO IFS/CAMPUS ARACAJU: VISÃO DOS ESTUDANTES EGRESSOS ACERCA DO PAPEL EDUCACIONAL DA INSTITUIÇÃO

AUTORES/AS: Camilly Rafaela Freire Pinto, Júlia Amâncio Ferreira, Stefane Williane Silva Passos, Thays Ernesto de Farias, Yuri Torres Rolemberg.

ORIENTADORAS: Iara Vanessa Mafra Bichara, Adeline de Araújo Carneiro Farias.

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - *Campus Aracaju*, Aracaju, Sergipe

E-MAILS: camilly.pinto090@academico.ifs.edu.br, julia.ferreira048@academico.ifs.edu.br, stefane.passos089@academico.ifs.edu.br, thaysernesto10@gmail.com, yuri.rolemberg076@academico.ifs.edu.br, iara.bichara@ifs.edu.br, adeline.farias@ifs.edu.br

O impacto educacional que uma instituição de ensino pode causar na vida acadêmica de um estudante é inquestionável, tanto no processo de desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, quanto na sua formação cidadã. Isso se evidencia quando coletamos a percepção daqueles que já obtiveram a experiência de um ciclo estudantil, finda a sua formação. Fundamentados nessa premissa, e por meio de dados obtidos através de um projeto de pesquisa fomentado pelo Programa de Iniciação Científica/PIBIC CNPq - Ensino Médio, intitulado “111 ANOS DE HISTÓRIA DO IFS/CAMPUS ARACAJU”, desenvolvemos este trabalho. Este tem como ponto de partida a seguinte pergunta: Qual a visão de egressos do IFS/*Campus* Aracaju acerca do papel educacional da instituição? Objetivou-se nesta pesquisa documentar e registrar as perspectivas de egressos do *campus* a respeito da importância que a instituição teve em sua formação, relacionando as percepções compartilhadas com aspectos como a inserção da comunidade local na carreira acadêmica. Este trabalho é de natureza qualitativa, ou seja, prezamos pela qualidade dos dados e não a quantidade. Dessa forma, realizou-se uma pesquisa baseada metodologicamente na história oral e no levantamento documental, este último focado no histórico do instituto. Elegemos a história oral com intuito de dar voz àqueles que fizeram/fazem parte dessa trajetória. Após o levantamento bibliográfico, realizamos a fase de entrevistas, presenciais e/ou virtuais pelo Google Meet com egressos de cursos técnicos de nível médio e de graduação. Os egressos evidenciaram características e situações que apontaram que o *campus* Aracaju no âmbito educacional foi fator essencial no desenvolvimento profissional e cidadão deles. Logo, houve a presença de relatos que versam sobre contribuições significativas relacionadas à qualidade de ensino, e o incentivo à responsabilidade pessoal e protagonismo juvenil. A partir destes aspectos, observamos que o papel institucional cumpriu com excelência as necessidades de cada ex-aluno, transformando-os, de forma a prepará-los para a progressão no âmbito particular e profissional dentro do contexto social em que estão inseridos. Portanto, buscamos exprimir a voz dos atores sociais nas quais histórias foram então cruzadas pelo desempenho educacional do IFS/*Campus* Aracaju, preservando e valorizando a retribuição dos mesmos para o cumprimento do papel social centenário dessa instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Percepções; egressos; papel educacional; missão; instituição.

FINANCIAMENTO: CNPq

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 02

A DISPUTA TERRITORIAL ENTRE A COMUNIDADE QUILOMBOLA RIO DOS MACACOS E A MARINHA BRASILEIRA.

AUTORA: Juliane da Silva Santos¹

ORIENTADORA: Mariana Oliveira Conceição²

INSTITUIÇÕES: ¹Escola SESI Reitor Miguel Calmon,

²Faculdade de Tecnologia e Ciências, Salvador, Bahia

E-MAILS: julianesantos0203@outlook.com, conceicaomariana30@gmail.com

Quilombolas são os descendentes das comunidades formadas por fugitivos do sistema escravocrata do século XVI, é válido ressaltar que mesmo detendo de um grande valor cultural esses territórios lutam pela manutenção de suas terras, tendo que lidar com a desvalorização de sua identidade, sendo essa uma problemática no país. O objeto de estudo da pesquisa é a comunidade quilombola Rio dos Macacos, localizada no município de Simões Filho no Estado da Bahia, ocupada a mais de 200 anos. No ano de 1960 a Prefeitura de Salvador doou parte da antiga Fazenda dos Macacos para a Marinha Brasileira, desconsiderando a comunidade que ali já residia, e no ano de 1971 iniciou-se a construção da base militar de Aratu. Dando início a uma disputa territorial marcada pelas violações dos direitos quilombolas por parte da Marinha e da omissão do Estado perante a elas. Logo, o foco deste estudo é a análise dos motivadores desse conflito. A escolha deste tema se dá pela oportunidade de abordar as dificuldades das comunidades quilombolas no Brasil, que sofrem com a deslegitimação de suas terras. Para o embasamento da pesquisa, além da realização de leituras de artigos científicos, foi realizada uma entrevista onde uma moradora local respondeu em ligação perguntas, que serviram de base para o desenvolvimento deste trabalho, vale ressaltar também os cuidados com a preservação de sua privacidade, onde foi criado o código "QMJN" utilizando as iniciais de seu nome, para se referir a mesma durante o decorrer do projeto. Por conseguinte, com a compreensão dos estudos citados, chega-se à conclusão de que para compreender a síntese deste conflito é necessário o entendimento sobre a desvalorização da cultura afro, a negligência do Estado e o racismo estrutural que o ocasionaram.

PALAVRAS-CHAVE: Quilombo; Identidade; Conflito.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 03

A ECONOMIA CIRCULAR NO MONITORAMENTO DAS ETAPAS DE PRODUÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SUSTENTÁVEIS

AUTORA: Luana Pereira dos Santos

ORIENTADORA: Patrícia Assis

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAILS: santos.luana4941@gmail.com, psilvadeassis@gmail.com

O atual modelo de produção está baseado na economia linear, com o uso exacerbado dos recursos naturais, sem visão consecutiva dos danos. O modelo de economia circular propõe um equilíbrio entre a natureza, a economia e a sociedade consumista, por meio de diversos projetos sustentáveis, sendo um deles, o monitoramento das fases de produção em empresas alimentícias.



Este artigo visou a compreensão da ideia de monitoramento das etapas de produção de produtos alimentícios sustentáveis, bem como, a sua aplicabilidade no mercado atual. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória, por meio de artigos científicos, pesquisas e obras que abordam a relação da economia circular e a sociedade capitalista, além da análise de gráficos, objetivando o entendimento do padrão de empresas aptas à aplicação do projeto. O estudo mostrou os benefícios que a adoção dessa proposta promoveria as empresas ecoinovadoras, que foram mais compatíveis com a ideia. Concluiu-se que a troca de modelos de economia é necessária na sociedade atual, sendo assim, a prestabilidade da proposta de monitoramento é uma opção interessante para promover um modelo de economia rentável as empresas, ao mesmo tempo que beneficia a população ecologicamente conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Economia linear; Economia Circular; Sustentabilidade; Produtos alimentícios; Empresas Ecoinovadoras.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 04

A FALTA DE INFORMAÇÃO COMO IMPEDITIVO PARA DOAÇÃO DE SANGUE

AUTORAS: Evelyn Oliveira dos Reis, Maria Cecília Castro Purificação Almeida

ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos

INSTITUIÇÃO: Colégio Batista Encontro, Salvador, Bahia

E-MAILS: evelynoliveiradosreisce@gmail.com, mariaceciliacastropalmeidacbe@gmail.com, icaroandrades@gmail.com

Em 07 de dezembro de 1942, durante o período da Segunda Guerra Mundial, foi inaugurado o primeiro Banco de Sangue brasileiro, no Instituto Fernandes Figueira, localizado no Rio de Janeiro. Os médicos Mário Pereira de Mesquita, Raymundo Muniz de Aragão e Vera Leite Ribeiro estão entre os responsáveis pela sua fundação. O principal objetivo era enviar plasma humano para os hospitais das frentes de batalha. Entre as décadas de 40 e 80, muitas mudanças ocorreram no sistema hemoterápico do Brasil. Contudo, vale ressaltar que não houve intervenções de especialistas no assunto e nem participação direta do governo. Os avanços neste sistema estão relacionados às demandas da sociedade, como por exemplo, a chegada da AIDS no Brasil. Na capital baiana, em janeiro de 1983, iniciam as atividades do Centro de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA). Com o intuito de incentivar a população sobre a importância da doação de sangue, o HEMOBA promove diversas campanhas. Apesar disso, no banco de sangue do HEMOBA, existem tipos sanguíneos que estão em estágio crítico ou em alerta. Partindo disso, iniciou-se uma pesquisa com o objetivo de investigar o nível de informação das famílias de um colégio particular da cidade de Salvador a respeito da doação de sangue e analisar se esse nível de informação tem relação com a doação de sangue. A primeira etapa do estudo foi o levantamento bibliográfico a fim de fundamentar a pesquisa, em seguida foi elaborado e aplicado um questionário. Todos os participantes concordaram em participar da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O público entrevistado está no intervalo de idades entre 28 e 65 anos, com prevalência de 93,2% de mulheres com profissões na área de saúde, de administração e donas de casa. Os resultados do questionário nos mostram que todos os entrevistados consideram a doação de sangue como um compromisso social, contudo apesar dessa consideração, apenas 6,7% são doadores frequentes, sendo que 36,7% não têm impedimentos para doar sangue, ou não sabem se têm (23,3%). Somente 23,3% sabem as condições básicas para doação de sangue e 16,7% sabem das etapas para doação de sangue. Sendo assim, observa-se que os entrevistados entendem a importância da doação de sangue, contudo não têm o hábito de doar, por impedimentos de saúde, por não considerar os procedimentos seguros e por falta de informação.



PALAVRAS-CHAVE: HEMOBA, Doação de sangue; Banco de sangue.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 05

A FORMAÇÃO DE JOVENS VIOLENTOS EM “CAPITÃES DE AREIA” E JOVENS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

AUTORA: Júlia Carolina Guedes Carvalho

ORIENTADORES: Luciana Santos de Oliveira, Edcassio Nivaldo Avelino.

INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador – CMS, Salvador, Bahia

E-MAILS: juliacarolinajk@gmail.com, lu.s.o.2@hotmail.com, ed.avelino@hotmail.com

Em “Capitães da Areia”, romance de 1937, Jorge Amado narra as aventuras de um grupo de meninos marginalizados, que recorrem aos furtos para sobreviver nas ruas da cidade de Salvador. Nessa obra literária, o autor capturou, por meio da ficção, uma angústia social ainda muito presente no cotidiano brasileiro, a violência juvenil. Ato infracionais cada vez mais cruéis cometidos por jovens e adolescentes chocam a população, que busca uma explicação para tais fatalidades. Em vista dessa problemática, o presente trabalho busca investigar como o processo falho de socialização desencadeou o desenvolvimento de condutas violentas, em especial aquelas com requintes de crueldade, entre os Capitães da Areia, traçando um paralelo com os jovens do Brasil contemporâneo. Utilizando-se do conceito de disposicionalidade violenta elaborado por Marcos Rolim (2014), o estudo de cunho documental qualitativo, desenvolvido no Núcleo de Iniciação Científica do Colégio Militar de Salvador, atestou que o comportamento dos meninos abandonados foi condicionado pelos traumas e abusos físicos e psicológicos, pela ausência da família, da escola e de laços sociais fortes na formação dos Capitães da Areia. Também se comprovou a ineficácia das práticas coercitivas empregadas pela sociedade baiana para combater a violência na obra de Jorge Amado. Nesse sentido, a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente no ordenamento jurídico em 1990 representou progresso, por exemplo, ao determinar que jovens de 12 a 18 anos não cometem crimes e sim, atos infracionais, sendo submetidos a uma legislação que não visa punir, mas reeducar. Apesar desses avanços, a lógica punitivista ainda está presente nas instituições brasileiras. Essas medidas de correção social devem ser substituídas por políticas públicas alternativas que fortaleçam os vínculos dos indivíduos com a sociedade, tendo em vista o caráter central da socialização na formação de jovens violentos.

PALAVRAS-CHAVE: violência, juventude, socialização, disposicionalidade violenta.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DOS CELULARES

AUTOR: Daniel das Neves Mercuri

ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos

INSTITUIÇÃO: Colégio Batista Encontro, Salvador, Bahia

E-MAILS: danieldasnevesmercuricbe@gmail.com, icaroandrades@gmail.com

A higienização dos nossos aparelhos celulares é um tema importante, embora essa discussão não esteja tão presente em nosso cotidiano. A Pandemia do COVID-19 trouxe novos olhares a respeito dessa temática, pois surge a preocupação do vírus SARS-CoV-2 estar presente na superfície dos celulares. Cotidianamente interagimos com diferentes seres microscópicos para além dos vírus. Dentre estes, bactérias e fungos unicelulares, por exemplo. Ambos os grupos podem ter relações harmônicas ou desarmônicas com o ser humano, a depender da sua espécie. Partindo desta discussão, iniciamos uma pesquisa com abordagem quali-quantitativa com o objetivo de investigar a presença de possíveis microrganismos nos celulares dos funcionários de um colégio particular de Salvador, relacionando a presença dos microrganismos com a possibilidade da falta de higienização dos aparelhos. Para produção dos dados, foram preparados os meios de cultura para o cultivo dos prováveis microrganismos que seriam encontrados nos celulares. Conseqüente, foram convidados funcionários do colégio com diferentes funções como coordenação pedagógica, auxiliar de limpeza e classe, atendente de cantina, porteiro e professores. Todos concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e então, responderam ao questionário da pesquisa. Na etapa seguinte, foram coletadas amostras nos celulares e em suas capas para os meios de cultura. E na etapa final, analisamos os cultivos no Laboratório de Sistemática de Fungos da Universidade Federal da Bahia em parceria com a professora Dra. Bianca Denise Barbosa e o seu orientando Mateus Ribeiro. A principal limitação da pesquisa foi a perda de alguns meios de cultura, possivelmente devido a temperatura. Com auxílio de lupas e microscópios foi possível observar a presença de cerca de 15% de bactérias e o predomínio de fungos dos gêneros *Aspergillus* sp. (aproximadamente 92,3%) e *Cladosporium* sp. (7,7%). Os fungos observados são costumadamente encontrados em diferentes ambientes, como cozinha e banheiro, locais em que 75% dos entrevistados afirmaram levar os seus celulares. 87,5% costumam se alimentar utilizando o celular ao mesmo tempo, o que pode ser prejudicial uma vez que os aparelhos estão contaminados com esses microrganismos, alerta a doutora Rosana Siqueira. Há algumas espécies dos gêneros *Cladosporium* sp. e *Aspergillus* sp. que levam a graves infecções, inclusive nos pulmões, causando risco maior principalmente em pessoas imunossuprimidas e crianças. Assim sendo, os ambientes estão corriqueiramente cercados de organismos microscópicos que também podem estar em nossos celulares, e a falta de higienização potencializa a contaminação dos aparelhos.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização de celulares, Fungos, Seres microscópicos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



A INCIDÊNCIA DA DESIGUALDADE SOCIAL DE GÊNERO E OS IMPACTOS NO ACESSO À SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL EM SALVADOR

AUTORA: Maria Clara Santana de Souza

ORIENTADORA: Camilla Hetenhausen

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAILS: ideal.regiane@hotmail.com, camilla@anaterzavirtual.com

O direito à alimentação é garantido a todo cidadão brasileiro perante a lei, sendo este baseado nos princípios da Segurança Alimentar e Nutricional, na qual visa o acesso contínuo e de qualidade à alimentos, sem que isso impacte de qualquer maneira na prevalência da regularidade das ademais necessidades básicas tidas pelo indivíduo naturalizado do Brasil, tais quais a educação, saúde e cultura. Entretanto, percebe-se que grande parcela da população vivencia a fome ou o medo da ausência de comida, tal fato pode ser percebido com maior intensidade nos grupos sociais atingidos por processos de vulnerabilidade, dentre eles destaca-se a desigualdade social de gênero, na qual as residências de chefia feminina são mais atingidas pela pobreza e, conseqüentemente, pela insegurança alimentar. Dessa forma, almeja-se responder a seguinte problemática: “De que forma a desigualdade social de gênero impacta na Insegurança Alimentar de Salvador?” Objetificando contextualizar os fatores centrais para a existência da disparidade entre sexos e identificando as principais problemáticas advindas da condição, apoiando-se nos objetivos de desenvolvimento sustentável, especialmente a fome zero e agricultura sustentável e, ainda, a igualdade de gênero. Este trabalho foi realizado através da metodologia de revisão bibliográfica, buscando resultados qualitativos, com fundamentação teórica realizada por meio de fichas de leitura de revistas e artigos científicos disponíveis on-line no intuito de coletar fontes a respeito dos dados de análises da fome em Salvador e as perspectivas de gênero municipais. A partir disso, verifica-se que a feminização da pobreza é aliada na continuidade da realidade de Insegurança Alimentar, já que as mulheres estão inseridas em realidades trabalhistas ultrajantes, são elas as mais impactadas pelo desemprego, trabalhos informais, subempregos e a dupla jornada trabalhista, muitas vezes sem o apoio financeiro de parceiros, criando um ambiente suscetível a fome, já que sem renda fixa estável não existe garantia da chegada de alimentos nas mesas das famílias. Portanto, percebe-se que a conjuntura social de Salvador ainda não favorece o trabalho feminino, impactando na construção de uma sociedade cada vez mais suscetível à carência alimentar. Sendo assim, para que os prejuízos sejam amenizados se torna necessário a construção de postos de qualificação de trabalho feminino, bem como organizações que empreguem mulheres e as dê autonomia, fazendo com que seu trabalho seja valorizado socialmente e não mais invisibilizado.

PALAVRAS-CHAVE: ISAN, Desigualdade de gênero, Salvador, Alimentação.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



A INFLUÊNCIA DA IDEOLOGIA NO CAPITALISMO E A IDEOLOGIA EDUCACIONAL COMO PREVENÇÃO AMBIENTAL

AUTOR: Juan Pablo da Rocha Sousa

ORIENTADORA: Laís Beldel

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAILS: juanzinho2013.jp@gmail.com, lais@anaterzavirtual.com

Com o avanço da revolução industrial, foi possível perceber mudanças no meio ambiente, devido às emissões de carbono e o uso de combustíveis fósseis, que aumentaram de maneira colossal, já que as máquinas precisavam de combustíveis para serem alimentadas. Progressivamente, observamos a criação de linhas de produção limpas, que geram menos lixo e desmatamento, que não testam seus produtos em animais, entre outros fatores. É importante estudar esta temática, já que, mesmo com o aumento do número das COP's (Conferência das Partes - Conferência para discutir sobre o desenvolvimento sustentável do mundo.), cada vez mais atitudes erradas são tomadas na tentativa de alcançar a sustentabilidade, mas que colabora com o desmatamento e a desigualdade social. A intenção desse trabalho é identificar como aumentar essa base ideológica, para que outras empresas se sintam pressionadas a ter esses mesmos atos sustentáveis e proteger o meio ambiente. Para realizar este artigo, foi necessário pesquisar artigos científicos sobre sustentabilidade e educação, livros sobre economia, discutir com colegas e professores sobre o tema e analisar a realidade da sustentabilidade no Brasil. Ao longo dos anos, a percepção sobre o que significava a palavra ideologia mudou muito. O estudioso mais conhecido pelo tema, Karl Marx, diria que a ideologia é o meio em que a classe dominante consegue dominar o proletariado. Neste artigo, mudaremos o significado da palavra, utilizando a expressão "ideologia capitalista". Nessa ideologia, não é mais a visão distorcida da realidade, ela é a relação entre o produtor e o usuário, em que, o usuário poderá mudar a produção do produtor baseado em suas convicções políticas e sociais. Um exemplo disso é a empresa Natura. De acordo com os dados disponibilizados em seu site, os seus produtos são feitos de forma vegana, com pouco gasto de água e sem agredir o meio ambiente, nem povos indígenas. Caso haja uma mudança para um meio de produção que não se importe com esses fatores, haverá uma queda do número de usuários desse produto, pois há uma base ideológica que se identifica com aquele modo de produção. Assim, podemos concluir que o meio mais eficiente para mudar a base ideológica da população é por meio da educação. Logo, podemos criar cidadãos sustentáveis, que terão o consumo alinhado com a comunidade internacional. Este cidadão terá um consumo consciente e não poluente. Ele irá moldar a produção das empresas.

PALAVRAS-CHAVE: Ideologia, Capitalismo, Sustentabilidade, Educação

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



A INFLUÊNCIA NORTE-AMERICANA NA MONTAGEM DO GOLPE DE 1964**AUTORA:** Anna Vitória Santos Cruz**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa**INSTITUIÇÃO:** Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia**E-MAILS:** annavihh2011@gmail.com; márcio.l.correia@gmail.com

A Segunda Guerra Mundial foi considerada o maior conflito da humanidade, que teve início em 1939 e se propagou até 1945, ocasionando a morte de milhões de pessoas. A atuação do Brasil na Segunda Guerra Mundial se deu oficialmente em 30 de junho de 1944, entrando ao lado de países coligados como Estados Unidos e as resistências civis-militares. Os Estados Unidos buscavam uma região de influência militar na América, com o propósito de evitar uma ocupação nazista. O Brasil possuía várias regiões estratégicas que eram de difícil vulnerabilidade. Após a Segunda Guerra Mundial, o Brasil se encontrou em um cenário de um mundo bipolar, onde acontecia uma briga entre duas potências mundiais, que eram Estados Unidos e União Soviética. Foi uma disputa acirrada entre o "Capitalismo VS Socialismo". Medidas severas foram tomadas para que o mundo não se tornasse socialista, ou capitalista, com criações e financiamentos de grupos de extrema esquerda ou extrema direita, a exemplo da Ditadura Militar que ocorreu no Brasil. Desde o primórdio das atividades democráticas brasileiras, os Estados Unidos estavam presentes, uma das intervenções norte-americanas mais impactantes que gerou um alto conflito na população brasileira, foi o período do governo ditatorial militar (1964-1985). Medidas persuasivas foram utilizadas para influenciar esse golpe, Lincoln Gordon foi uma peça importantíssima no jogo de controle dos Estados Unidos. Utilizou de diversas estratégias para convencer o governo americano, como apresentado no trecho da carta mostrada no documentário "O dia que durou 21 anos": [...] - As atitudes recentes de Goulart representam uma ameaça ao Mundo Livre. Minha conclusão pessoal é que as atitudes recentes de Goulart e Brizola sobre a reforma agrária levarão o Brasil ao comando de um governo comunista similar ao de Fidel Castro em Cuba. (1962, 8min40s). Tendo em base que, os Estados Unidos necessitavam de aliados, iniciou-se um processo de articulação para captar novos integrantes à sua ideologia capitalista, com base no potencial estratégico que o Brasil tinha na América Latina. Lincoln utilizou de seu jogo político para que a ditadura militar fosse instaurada e com isso o governo americano pudesse ter controle maior sobre as decisões políticas do país, como por exemplo a escolha do General Castelo Branco, um dos nomes escolhidos por Kennedy. O Objetivo desse trabalho é analisar a influência dos Estados Unidos nos eventos geopolíticos no decorrer do golpe de 1964, e refletir sobre os mecanismos de persuasão dos estadunidenses para seus próprios interesses.

PALAVRAS-CHAVE: Golpe de 1964, Guerra, Estados Unidos, Brasil**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

A PERSPECTIVA DE INDIVÍDUOS COM TDAH EM RELAÇÃO AO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

AUTORA: Beatriz Oliveira Santos

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: beatrizo.s2015@gmail.com, jbugary@hotmail.com

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico de causas genéticas que se caracteriza por sintomas como desatenção, inquietação e impulsividade. Afetando cerca de 3% da população mundial de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), tal transtorno perdura por toda a vida do indivíduo e tem seus primeiros sintomas manifestados ainda na infância, embora seus efeitos possam ser minimizados por meio de tratamentos como o uso de medicamentos estimulantes e de psicoterapia, em especial a Terapia Cognitivo-Comportamental. Nesse contexto, uma das áreas mais afetadas pelo distúrbio é a aprendizagem, o que é agravado significativamente pela dificuldade que a sociedade brasileira encontra ao tentar inserir corretamente essas pessoas em um sistema de ensino padronizado e neuronormativo. Tendo em vista tal situação, o objetivo dessa pesquisa é identificar, por meio de formulários respondidos virtual ou presencialmente por estudantes que apresentam o diagnóstico de TDAH (com a devida declaração de consentimento esclarecido e garantia de privacidade total), quais são os maiores problemas enfrentados por aqueles com o transtorno em tais ambientes de ensino, mantendo-os como o real foco e a fonte primária dessas informações, para que assim se possa ter um real entendimento de quais áreas estão mais carentes de mudanças. Dessa forma, busca-se revisar os dados obtidos para a formulação de ideias que visem melhorar a qualidade desse ensino, a fim de que mais desses estudantes possam enfim encontrar resultados satisfatórios nos ambientes de aprendizagem, além de sentirem-se verdadeiramente acolhidos nos mesmos. Em primeiro momento, foi decidido que tais estudantes serão selecionados com o apoio da coordenação da escola, sendo primeiro perguntados pela mesma se aceitariam participar da pesquisa antes de terem suas identidades reveladas - somente a fim de terem acesso ao questionário, já que suas respostas permanecerão no anonimato. Sabe-se que tal método ainda é muito excludente, e por isso, com o objetivo de expandir a pesquisa e contar com a contribuição de grupos mais diversos, decidiu-se também permitir o compartilhamento do formulário online para que mais pessoas possam respondê-lo.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH, educação, inclusão.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



A QUEBRA DA DISTOPIA DO CRESCIMENTO URBANO, A SUSTENTABILIDADE A NOSSO FAVOR

AUTORA: Lays Lopes Leon

ORIENTADORA: Clemilta Carneiro da Cruz

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAIL: clemilta@anaterzavirtual.com

lays.l4664@aluno.anatereza.com

O campo é compreendido pela zona rural, formado por propriedades rurais como: fazendas, chácaras e sítios. A cidade é formada pela zona urbana, onde vive, atualmente, a maioria das pessoas. Apesar de serem comumente tratados como sinônimos, os conceitos de rural e campo, urbano e cidade, possuem diferenças em suas conceituações. Enquanto cidade e campo são formas concretas, materialização de um modo de vida, urbano e rural são representações sociais. Neste contexto, a relação entre cidade e campo é vista por meio da divisão entre o trabalho intelectual e manual, de modo que na cidade (ou próxima dela) ocorre o beneficiamento ou a transformação da produção oriunda do campo. Como cidade no Brasil entendem-se os perímetros urbanos das sedes municipais, territórios e populações considerados urbanizados. A cidade é o centro da organização social e econômica, portanto, nela está concentrada a oferta de um grande volume de serviços e produtos que são consumidos tanto pelas populações das próprias cidades, quanto pela população do campo, a qual não consegue produzir tudo aquilo de que necessita. Nesta perspectiva, a proposta deste trabalho foi investigar soluções sustentáveis para o campo poder evoluir e continuar sustentável, utilizando pesquisas em revistas, vídeos, e sites especializados contendo informações sobre técnicas de cultivo e seus materiais, assim como um levantamento de dados que contém equipamentos que não agridam o meio em que vivemos. Esse estudo foi construído a partir das discussões realizadas no grupo de pesquisas "O Campo mais urbanizado, uma nova visão de desenvolvimento e preservação", construído a partir da exploração de estudos de fontes bibliográficas que discutem os impactos das construções e mudanças tanto econômicas como sociais e as alternativas para aumentar a resiliência do campo. Deste estudo resultou também a criação de maquetes digitais com ideias sustentáveis trazendo a inovação ao campo. Por fim, a pesquisa possibilitou ao grupo de estudos um vasto conhecimento sobre os desafios enfrentados no campo e seus processos recentes de urbanização, além de apontar oportunidades de aprendizado, emprego, e melhoria da infraestrutura, tornando a qualidade de vida no campo propícia a todos.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação, Resiliência e Urbanização.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



VJC 12**A REALIDADE DOS ESTUDANTES NEGROS E PERIFÉRICOS DE ESCOLA PÚBLICA:
DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?****AUTORA:** Júlia Santana dos Santos**ORIENTADORA:** Rafaela Santos Chaves**INSTITUIÇÃO:** Colégio Estadual Artur de Sales, Salvador, Bahia**E-MAILS:** kjuliasantana@gmail.com, rafaschaves@gmail.com

Segundo o filósofo e educador brasileiro Paulo Freire, existe o interesse da elite em manter a classe trabalhadora analfabeta e miserável, tanto de bens materiais quanto de conhecimento, favorecendo a manutenção do *status quo* e minando questionamentos e a luta por justiça social. Tendo por base teórica tal reflexão freiriana, considerando também a história de vida da autora desta pesquisa, este trabalho tem por objetivo compreender o que promove nos estudantes negros de uma escola pública da periferia de Salvador uma perspectiva limitada de vida, ou seja, o que os inibe de construir projetos de vida ambiciosos em termos educacionais, culturais e profissionais. A metodologia empregada consiste na análise de dados estatísticos do IBGE e de entrevistas semi-estruturadas com estudantes negros do ensino médio (voluntários) de uma escola pública estadual do bairro de Marechal Rondon, na periferia do subúrbio de Salvador. A pesquisa está em andamento e os resultados iniciais obtidos reforçam a importância de políticas públicas educacionais – como o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e PROUNI (Programa Universidade Para Todos). Buscamos discutir, a partir da análise dos resultados, como o capitalismo contribui para a persistência do estigma relacionado ao “estudante negro e periférico marginal”. Pretende-se também produzir, posteriormente, um material educativo com a participação de estudantes do Colégio Estadual Artur de Sales, com a finalidade de lembrar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de reivindicar um ensino de qualidade, já que mesmo séculos após a abolição da escravidão, muitos estudantes negros e periféricos ainda sofrem com as consequências do racismo estrutural, que afeta a qualidade de vida de todos.

PALAVRAS-CHAVES: Racismo estrutural, comunidade escolar, projeto de vida**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO**VJC 13****A SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM SALVADOR: COMO A EDUCAÇÃO
AUXILIA NO COMBATE À FOME E À POBREZA****AUTORA:** Sara Yasmin Santos Souza**ORIENTADORA:** Camilla Hettenhausen**INSTITUIÇÃO:** Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia**E-MAILS:** saraysantossouza@gmail.com, camilla@anaterzavirtual.com

O trabalho possibilita aos leitores adquirirem conhecimentos sobre o tema em questão. A segurança alimentar e nutricional (SAN) apresenta a realização do direito populacional de acesso aos mantimentos, regular e com qualidade, no entanto, percebe-se que não é o ocorrido, não é garantia de toda parcela populacional, resultando em muitos indivíduos que, ainda na atualidade, enfren-



tam a situação de fome. Contextualizando o leitor, tem-se a princípio como premissa “Explicar os conceitos abordados”, apresentando um breve resumo sobre fome, pobreza e desnutrição, e suas diferenças. Segundo aumento dos dados de subalimentação, a fome é realidade para uma parcela grande de habitantes. Esses índices são influenciados por fatores que remetem às minorias como os mais afetados pela realidade nacional; “Abordar sobre a insegurança alimentar”, analisando como as desigualdades sociais suscitam a fome. Consonante ao fator “baixa escolaridade”, buscase responder sobre “A Educação no combate a esses problemas”; dialogando de que maneira o ambiente escolar tem relação com a situação de insegurança alimentar e nutricional. Uma pesquisa de natureza teórica, conectando ideias para explicar as causas e os efeitos de tal problemática. Os procedimentos requisitados seguiram fonte de pesquisa primária com conceitos e informações coletadas e reunidas em dissertação. Aplicação de revisão bibliográfica e pesquisa documental, através do estudo de documentos. Trabalho apresentado de modo qualitativo-expositivo. Desse modo, reflete-se que sobre as variáveis sociais: clara e evidentemente, a situação social dos indivíduos influencia na insegurança alimentar e nutricional. Sobre o âmbito educacional, existe a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que permite a promoção de hábitos alimentares e é uma estratégia necessária nas políticas públicas de alimentação e nutrição. Percebe-se na EAN o que Paulo Freire significou, a educação como criadora de conhecimento e como transformadora/reinventadora da realidade (dominadora e libertadora). Em síntese, afirma-se que a educação alimentar e nutricional nas escolas promove o combate a esses três fenômenos destacados: a fome, a pobreza e desnutrição. Uma educação de qualidade possui em seus pilares o ensino da alimentação saudável como hábito, além da erradicação das desigualdades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Fome; Insegurança Alimentar e Nutricional; Desigualdades

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 14

ABSORVENTE BIODEGRADÁVEL DESCARTÁVEL COM BASE VEGETAL

AUTORAS: Ana Flávia Souto Lamberti, Chiara Freitas Ramundo

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Júnior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: anaflavialamberti@gmail.com, chiarafreitas8@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A pobreza menstrual, compreendida como a falta de infraestrutura, recursos e conhecimento em relação à menstruação, é um desafio enfrentado mensalmente por diversas pessoas com útero ao redor do mundo. Pensando nisso e tendo em vista os impactos causados tanto no ambiente quanto à saúde dos usuários, planeja-se desenvolver um absorvente biodegradável de baixo custo descartável à base de milho (*Zea mays*). Seguindo essa linha de pensamento, visa-se contribuir na redução do lixo, que muitas vezes é descartado indevidamente, ajudar moradores em situação de rua e comunidades carentes que não possuem a condição de comprar um ou mais pacotes de absorventes a cada novo ciclo menstrual. Auxiliando assim, na diminuição da poluição e no combate de alergias e irritações na pele, causadas pelo uso de plástico e químicos no produto íntimo. Com o uso da palha do milho como estrutura de sustentação, proporciona-se uma base impermeável e firme, que aguenta fluxos intensos. Logo acima da camada de suporte na confecção do absorvente, está a torrefação de flocos de milho, capaz de absorver o sangue menstrual. Envolvendo esse aparato, está uma camada de tecido, que além de proteger a região, promove uma maior área de respiração, traz um maior conforto e reduz a chance de proliferação bacteriana. O método escolhido para comprovação foi a experimentação, onde houve o teste da capacidade de absorção dos flocos, utilizando uma corrente de suco de morango (*Fragaria sp x Ananassa*) simulando a descamação do endométrio. Com o teste, foi observado que os materiais (palha do milho, seus flocos e o pano de algodão) superaram expectativas e servem bem para o propósito. Após a produção do



absorvente, planeja se distribuí-los para a parte da população que não tem acesso e para atingir uma gama maior de pessoas, espera-se a colaboração de ONGs e instituições que se importam com a causa. Essas mesmas organizações não governamentais podem ajudar dando visibilidade ao problema enfrentado atualmente do descarte em massa de dejetos e na disseminação de informação e empatia pela realidade enfrentada pelas pessoas com úteros. Dessa maneira, esse projeto visa como maior objetivo contribuir na mudança da situação de diversas pessoas, não só no Brasil como no mundo.

PALAVRAS CHAVE: Absorvente, sustentável, milho.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 15

ABSORVENTES DESCARTÁVEIS SUSTENTÁVEIS

AUTORA: Daniela Macêdo Neves

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: danielamacedoneves@gmail.com; jbugary@hotmail.com

De acordo com o IBGE cerca de 51,8% da população brasileira é composta por mulheres, o que equivale a aproximadamente 110.000.000 de habitantes. Estima-se que uma mulher usa por volta de dez absorventes descartáveis em cada ciclo menstrual, e de 10 a 15 mil da puberdade até a menopausa, resultando uma média de 200 kg de lixo. Mesmo envolvendo números críticos acerca do lixo gerado, o principal impacto dos absorventes descartáveis comuns está relacionado à extração e processamento das matérias-primas – produção de plásticos que requer muita energia e cria resíduos de longa duração, além de contribuir com a emissão de gás carbônico (CO₂), sendo este, o principal causador do efeito estufa. O corpo dos absorventes descartáveis é constituído por um filme de polietileno, onde são adicionados adesivos termoplásticos e papéis siliconados. O núcleo (parte que entra em contato com a pele) é recoberto por uma camada de polipropileno não tecido. Essa pesquisa possui o fito de realizar uma revisão da literatura sobre a produção de absorventes sustentáveis, visando a diminuição do lixo proveniente dos absorventes comuns e foi desenvolvida a partir da análise documental de artigos científicos e publicações digitais. O corpo do absorvente sustentável é formado por um filme de polietileno originado da polimerização do etanol da cana-de-açúcar. Nele são adicionados adesivos termoplásticos à base de amido oxidado e papéis siliconados feitos de bagaço de cana-de-açúcar. O núcleo é revestido por uma camada de polipropileno feito a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Apesar do absorvente sustentável não ser totalmente biodegradável, é praticamente neutro em relação ao acréscimo de (CO₂) na atmosfera e suas fontes de matérias-primas são renováveis. Deste modo, os impactos ambientais provenientes dos absorventes comuns diminuirão consideravelmente.

PALAVRAS CHAVE: absorvente descartável, sustentável, impactos ambientais.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



ACESSIBILIDADE ESCOLAR: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA CIDADE DE SALVADOR

AUTORES/AS: Belle Marianne Nascimento Luduger¹, Davi Mota Cardoso da Cruz²,
Janaina Batista Santos³, Isabel Cristina Pinho dos Santos⁴

ORIENTADOR/A: Assuero Valinas Lopo¹, Cedma Ranielly Santos Firmino²

INSTITUIÇÕES: ^{1,2}Colégio Estadual Evaristo da Veiga, ³Colégio Estadual Manoel Novaes,
⁴Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino,
^{1,2}Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia.

E-MAILS: assuero.lopo@ufba.br, bellemariane.cdnaep@gmail.com, cedma.santos@gmail.com,
davimota.cdnaep@gmail.com, isabelcristina.cdnaep@gmail.com, janainasantos.cdnaep@gmail.com

Garantir um ambiente com acessibilidade é o primeiro passo para autonomia e inclusão de pessoas com deficiência nos mais diversos lugares da sociedade. Essa questão torna-se ainda mais importante quando nos referimos a locais com elevado fluxo de pessoas ou com frequência assídua, a exemplo das escolas. Com um total de 232 escolas, a rede pública estadual de ensino do município de Salvador no estado da Bahia, atende a 218.194 mil alunos, sendo 5.639 alunos com algum tipo de deficiência, segundo os relatórios da secretaria da educação da prefeitura de Salvador. O Estatuto da Pessoa com Deficiência, capítulo IV, Art. 27, proposto pelo Governo Federal, visa assegurar o acesso à educação a pessoa com deficiência, considerando aspectos físicos, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Como essa garantia tem sido atendida pelas instituições de ensino? O objetivo deste trabalho é analisar e identificar a acessibilidade de uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Salvador. O levantamento será realizado por meio de uma lista de verificações baseada nos requisitos encontrados na Norma Brasileira de Acessibilidade a edificações, Mobiliários, Espaços e Equipamentos Urbanos (NBR-9050/2015), com o intuito de verificar se a estrutura física apresenta ou não condições de acessibilidade. Como resultado, constatou-se que a escola estudada necessita de adaptações quanto aos acessos nos espaços físicos. Foi possível através deste estudo a ampliação do olhar, de profissionais e estudantes, sobre as necessidades de uma pessoa com deficiência. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadosep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Escolas Públicas, Acessibilidade, NBR-9050/2004.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: O DISCURSO VEICULADO PELA GRANDE MÍDIA NO CASO DE MATHEUS ARAÚJO MOREIRA**AUTORAS:** Bruna Batista Santos, Beatriz Belo Santos**ORIENTADORA:** Michele Sodré das Neves**INSTITUIÇÃO:** SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia**E-MAILS:** brunabatistasantos@yahoo.com.br, biabellosantos@gmail.com, michele.sodre@escolasesiba.com.br

A notícia veiculada pelo G1, em 29 de junho de 2021, sobre a aprovação de Matheus Araújo Moreira, de 25 anos, para cursar medicina na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, despertou nossa atenção. A notícia trazia a seguinte chamada: “Jovem que estudou em casa sem energia elétrica na BA e tirou 980 na redação do Enem passa em medicina na UFRB”. Dizia ainda que Matheus realizaria uma vaquinha virtual para se manter no curso. Ao lermos a notícia, buscamos alguma menção às condições estruturais que por gerações atravessaram a família de Matheus, impedindo que ele estudasse de maneira adequada, mas não encontramos. Em nenhum momento a responsabilidade do Estado foi citada. Incomodadas então com a naturalização da violência social sofrida pelo jovem no trajeto para a aprovação, nossa pesquisa analisou notícias e reportagens para explicar como a meritocracia foi construída pela grande mídia em torno do caso de Matheus. Para embasar nossa discussão, dialogamos com os estudos “Cotas raciais e o discurso da mídia: um estudo sobre a construção do dissenso” (2018), de Zilda Martins, “A tirania do Mérito, o que aconteceu com o bem comum?” (2020), de Michael J. Sandel, e “A cilada da meritocracia” (2021), de Daniel Markovits. Como resultado, identificamos que a maior parte das notícias e reportagens reforçaram o mérito individual do jovem, responsabilizando assim o indivíduo por problemas que são estruturais e que historicamente atingem a população mais pobre e negra do país. Relacionamos ainda os resultados da nossa investigação aos diagnósticos oficiais sobre acesso e permanência no ensino superior no Brasil. Entre eles, dados do relatório do PNAD, de 2019, e do Censo de Educação Superior, também de 2019, que confirmam a dificuldade que pessoas socialmente vulneráveis têm de ocupar o ambiente acadêmico. Para termos ideia, de acordo com dados do censo, o Brasil tem mais de 8,6 milhões de pessoas matriculadas em instituições de ensino superior, mas apenas 7,12% do total são pretas. Diante desse quadro, a grande mídia parece incapaz de relacionar a trajetória de Matheus à realidade diagnosticada pelo censo. Além do relatório que sistematizamos, pretendemos produzir, numa etapa futura da pesquisa, um documentário que traga uma narrativa contra hegemônica sobre pessoas que enfrentaram dificuldades para acessar e permanecer no ensino superior.

PALAVRAS- CHAVE: Grande mídia, meritocracia, ensino superior.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 18

ADAPTAÇÃO DA COLUNA DE ABSORÇÃO PARA O BENZOPIRENO**AUTORAS:** Heloisa França Brito, Larissa de Matos Lima**ORIENTADORA:** Waneyma Ferreira Mendes**INSTITUIÇÃO:** Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia**E-MAILS:** heloofbmed@gmail.com, larimatos766@gmail.com, waneyma.mendes@fieb.org.br

O tabagismo no Brasil é um problema que perdura por décadas e favorece o desenvolvimento de problemas respiratórios como tuberculose, bronquite, asma e vários tipos de câncer em fumantes e em pessoas que estão próximas e, involuntariamente, inalam a fumaça do cigarro. Sob essa ótica, após identificar o benzopireno como o composto mais tóxico expelido nessa fumaça no ambiente, o projeto visa desenvolver um filtro de ar para essa substância, através de uma coluna de absorção biológica que consiste em um sistema com recheios contendo uma solução propensa a abrigar uma cultura de microrganismos biodegradáveis para eliminar o composto em questão de preferência em meio anaeróbico, porque dessa maneira não irá consumir o oxigênio no equipamento de filtração. Para a realização deste estudo foram feitas pesquisas sobre métodos de filtração dos hidrocarbonetos, análises de reações de quebra dos anéis aromáticos de carbonos e filtros de ar de proporção industrial, para então planejar medidas de adaptação da coluna de absorção, que atenda de forma eficiente, as necessidades de hospitais, casas de repouso e uso doméstico com um sistema redimensionado. Dessa forma, o trabalho mostra-se relevante porque os resultados da filtração do ar beneficiarão pessoas vulneráveis a doenças respiratórias, como crianças e idosos, além evitar que a população adquirira tais problemas e por fim aumentará a qualidade de vida nos locais com maior porcentagem de fumantes.

PALAVRAS-CHAVE: Biodegradação, Benzopireno, Tabagismo.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 19

ADOLESCENTES E SAÚDE BUCAL: OS PROBLEMAS MAIS COMUNS**AUTORAS:** Beatriz Barbosa Brito, Maria Eduarda Santos de Pádua**ORIENTADOR:** Ícaro Andrade Santos**INSTITUIÇÃO:** Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia**E-MAILS:** beatrizbarbosa@colegioimperio.com.br, maria.padua@colegioimperio.com.br, icaro.ciencias@colegioimperio.com.br

Os adolescentes tendem a ter uma preocupação muito grande com a estética, o que teoricamente deveria ser o motivo para que tivessem um cuidado maior com a saúde bucal. Entretanto, a pesquisadora Cláudia Márcia Barros aponta que o cenário é bem diferente, pois os adolescentes costumam também ter mudanças na alimentação dando preferência a alimentos gordurosos e ricos em açúcares, associado a redução da disciplina dos hábitos da escovação, o que pode acarretar em problemas bucais. Partindo dessa discussão, foi desenvolvido um estudo num determinado colégio da rede privada na cidade de Salvador, com o objetivo de investigar quais são os principais problemas que afetam a saúde bucal dos adolescentes deste colégio, bem como analisar as pos-



síveis relações destes problemas com aspectos de higiene e hábitos alimentares. Esta pesquisa foi iniciada com a fundamentação teórica e tem abordagem quali-quantitativa. Em seguida, como instrumento para produção de dados foi utilizado um questionário feito no Google Forms. A participação dos estudantes foi condicionada a autorização dos seus responsáveis, pois a maioria dos voluntários era menor de idade. Os resultados da pesquisa mostram que os principais problemas bucais enfrentados por estes adolescentes são: afta (52,5%), dentes desalinhados (45%), cárie (40%), tártaro (22,5%) e placa bacteriana (15%). 47,5% dos entrevistados foram ao dentista entre 2 e 4 meses atrás, todavia a maior parte deles (27,5%) só vão quando surge uma necessidade ou para manutenção do aparelho ortodôntico (20%). Quanto à escovação, 37,5% escovam no máximo duas vezes por dia os seus dentes, 32,5% usam fio dental, mas sem regularidade. Dessa forma, percebe-se que os dois maiores problemas (afta e dentes desalinhados) não têm relação direta com a higiene bucal, embora uma das causas da afta seja o consumo excessivo de alimentos ácidos, aos quais 30% consomem regularmente. Já a cárie, a placa bacteriana e o tártaro estão relacionados com falta de higiene bucal. É necessário considerar que 72,5% dos entrevistados consomem alimentos açucarados regularmente ou sempre, além da falta de higiene bucal, uma dieta rica em açúcares influencia a instauração de bactérias cariogênicas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Adolescentes, Higiene bucal, Problemas bucais.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 20

AGRICULTURA FAMILIAR: SITUAÇÃO NOS TEMPOS ATUAIS

AUTORA: Maria Eduarda Souza Gomes Paiva

ORIENTADOR: Rafael Pereira do Nascimento

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Unidade São Marcos, Salvador Bahia

E-MAILS: rafaelnascimento@anaterzavirtual.com, nane.ed@hotmail.com

Atualmente a agricultura familiar vem apresentando grande destaque no setor agro econômico, possibilitando cultivo de pequenos lotes de terra realizado principalmente pelo núcleo familiar, contribuindo de forma significativa na estruturação da subsistência. Grande parcela de empregos gerados nos campos agrícolas, ela representa a maior parte da agropecuária brasileira, assim a prática atinge os 10 milhões de pessoas, o que condiz com os 67% da força de trabalho provida em atividades agropecuária. Mesmo sendo ela pouco desenvolvida, podemos observar que é o principal fornecedor de alimentos gerados e disponibilizados no meio do consumo da população brasileira, sendo de maior relevância pecuária leiteira, feijão, produção de milho, caprinos, ovinos, gado de corte, trigos, cana, mamona, olerícolas, arroz, fruticulturas, hortaliças, aves, suínos e em destaque, a mandioca. O objetivo deste trabalho foi entender de que forma poderíamos inovar a agricultura com os meios tecnológicos atuais, assim auxiliando os próprios pequenos agricultores rurais, tendo como intuito buscar a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável pela Agricultura Familiar, focando em tópicos relacionando as dimensões econômicas, sociais, ambientais, e sustentáveis envolvendo diferente visões a partir dos contextos locais, permitindo que se possa analisar as questões e o contexto local, produzindo avanço nas propriedades agrícolas. A metodologia utilizada no desenvolvimento dessa pesquisa foi de natureza qualitativa, do tipo de método exploratório e descritivo, a qual forneceu informações necessárias para o desenvolvimento do trabalho, em que debruçamos sobre alguns dados, realizando reflexões dentro da pesquisa bibliográfica. Os resultados deste estudo foram sistematizados através de rodas de conversa, com a finalidade de sensibilizar e apresentar a comunidade formas específicas de avançar na área agrícola com implementações tecnológicas. Foi possível observar dentro da presente pesquisa que muitas comunidades ainda que de forma precária, tenta inserir em suas práticas diárias adven-



que venham facilitar suas rotinas de trabalho, sobretudo ainda falta incentivo governamentais para abarcar todas essas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar; desenvolvimento; tecnologias.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 21

AGRICULTURA FAMILIAR: UMA REFLEXÃO SOBRE A EMANCIPAÇÃO DA MULHER SERTANEJA DO RECÔNCAVO BAIANO

AUTORA: Emanuele Melo

ORIENTADORA: Camilla Hetenhausen

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAILS: manumelorochoa@gmail.com, camilla@anaterzavirtual.com

O termo “Agricultura Familiar” era, por muitos, desconhecido. A proporção que se popularizou, a expressão foi limitada à “Agricultura de baixa renda” ou “Agricultura de subsistência”, indicando o rendimento econômico dessa esfera produtiva. Entretanto, o conhecimento acerca das multifuncionalidades da agricultura familiar, viabilizou inúmeros avanços sociais e econômicos no campo, como a emancipação da mulher sertaneja no recôncavo baiano, isto é, as mulheres baianas inseriram-se no contexto das atividades agrícolas, antes somente destinadas ao sexo masculino, por requerer um maior esforço braçal, e passaram a conquistar sua autonomia econômica, concomitantemente, favoreceram para o crescimento da renda familiar campestre. À vista disso, o objetivo deste trabalho é ratificar a importância da agricultura familiar com perspectiva de emancipação feminina no recôncavo baiano, de modo a reforçar que a independência financeira dessas mulheres favorece não só o desenvolvimento socioeconômico do campo, bem como de todo o estado da Bahia. Para a consolidação do presente artigo, foi utilizado o método de revisão bibliográfica, por intermédio de fichas de leitura de revistas e artigos científicos, a fim de expandir a perspectiva no que se refere à agricultura familiar. A partir disso, conclui-se, então, que há a necessidade de políticas públicas e manutenção das que já existem para a permanência de pequenas produtoras nas zonas rurais do recôncavo baiano, legitimando as lutas em busca da conquista pelo seu espaço e identidades autônomas, confrontando preconceitos, discriminações e limitações impostas pela sociedade patriarcal.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar, Emancipação, Mulher, Recôncavo

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 22

AGRICULTURA INTOXICANTE

AUTORAS: Mariana Cerqueira Laplechade, Amanda Lima Lopes

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: marilaplechade@gmail.com¹, aamandalopes7@gmail.com¹ marcio.l.correia@gmail.com²

Diversas substâncias foram criadas durante a Segunda Guerra Mundial, entre elas algumas armas químicas. Após a guerra, muitas dessas começaram a ser utilizadas na agricultura para combater pestes e insetos, criando assim os agrotóxicos. Durante a década de 60, os Estados Unidos passaram pela “Revolução verde”, que começou a utilizar mais o agrotóxico para evitar a perda de alimentos, que prejudicava a população que passava por uma crise alimentícia. Contudo, os Estados Unidos deram incentivos fiscais para o Brasil no intuito de vender seu novo produto. Isso causou a modernização nas técnicas de plantações no Brasil.

Atualmente a câmara dos deputados lançou uma pesquisa que mostra que desde 2006 o Brasil vem sendo o maior consumidor mundial de agrotóxicos e dentro das categorias dessas substâncias, estão os organofosforados. Estes são os compostos de cadeias orgânicas que mais produzem substâncias inseticidas e pesticidas, que dão origem a mais de 40 mil agrotóxicos. Esses compostos são amplamente utilizados no Brasil e os que mais causam intoxicação de agricultores e consumidores, assim gerando um problema de saúde pública no Brasil. Esse projeto tem como objetivo apresentar à população sobre a ação desses agrotóxicos, dentro dos seres vivos e das plantações mostrando os riscos à saúde que esse composto pode causar ao serem utilizados. Contudo, também demonstrando que existem meios e substâncias menos nocivas para se obter resultados semelhantes ao dos organofosforados e apresentar novas ideias para o combate ao uso desse agrotóxico.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura, Agrotóxicos, Organofosforados, Saúde, Intoxicação

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 23

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HORA DO LANCHE NAS ESCOLAS PRIVADAS

AUTOR/A: Iasmim Lemos Pimenta, Gustavo Mesquita de Oliveira Campos Rocha

ORIENTADOR: Rafael de Jesus Souza

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAILS: iasmimpimenta@hotmail.com, gustavo.m14816@aluno.anaterazavirtual.com, rafael.souza.historia@gmail.com.

Este exercício de pesquisa tem como ponto de partida a compreensão de que a segurança alimentar e nutricional é indispensável para o desenvolvimento físico e intelectual de uma criança e, além disso, uma alimentação saudável é essencial para promoção da saúde e bem estar dos estudantes. Dessa forma, este trabalho pretendeu verificar os hábitos alimentares da comunidade escolar do Colégio Ana Tereza, especialmente das crianças e adolescentes, bem como criar estratégias de formação e conscientização a respeito de uma alimentação saudável. Durante o processo de pesquisa foi realizado o levantamento da literatura científica mais recente sobre o tema.



Realizada a revisão bibliográfica, foram abertos espaços para discussão da temática e criação de um formulário sobre hábitos alimentares na escola. O Google Forms foi utilizado para a construção do formulário no qual foram feitas perguntas sobre preferência alimentar, hábitos alimentares durante o horário escolar, preparo e armazenamento dos alimentos, etc. A coleta de dados não reuniu dados pessoais de nenhuma natureza dos colaboradores. Os participantes responderam sem se identificar. As informações sobre a pesquisa e a declaração de consentimento foram incorporadas no próprio formulário, conforme solicitado pelo Manual do Pesquisador. Após a discussão dos dados, e da avaliação de que a maior parte dos participantes possuem hábitos alimentares pouco saudáveis, foram traçadas estratégias de conscientização sobre alimentação focadas nas crianças e adolescentes. A principal delas consiste na criação de um livro de ficção infanto-juvenil com caráter formativo e informativo que tem como objetivo ensinar a este público sobre a relação dos hábitos alimentares com a saúde. O roteiro do livro foi escrito a partir das leituras realizadas e traz informações nutricionais sobre alguns alimentos. A escolha de um livro de ficção no qual os personagens são crianças e heróis é uma aposta de formação a partir de uma leitura lúdica e prazerosa. A pesquisa, ainda em curso, permitiu compreender a urgência de um debate sobre acesso e qualidade dos alimentos que fazem parte da dieta dos estudantes da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável, Nutrição, Saúde da criança.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 24

ALP BRASIL

AUTORES: Ana Lia Rocha Pereira, Bárbara Fraga Dauster, Catarina Reinhardt Munford, Gabrielle Ferreira de Alcântara, Pietra Fiorin Vergne

ORIENTADORA: Cemary Correia de Sousa

INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia

E-MAILS: anapereira@anglobra.com.br, barbaradauster@anglobra.com.br, catarinamunford@anglobra.com.br, gabrielealcantara@anglobra.com.br, pietrafiorin@anglobra.com.br, cemary@anglobra.com.br

Na contemporaneidade, por vezes, é necessário passar muito tempo à procura de um produto desejado. Entretanto, devido ao atual ritmo de vida acelerado, o tempo tem se tornado um recurso cada vez mais escasso na sociedade. Nesse sentido, este trabalho, através da criação do ALP Brasil (Aplicativo Localizador de Produtos), tem como objetivo apresentar uma ferramenta útil e rápida no momento da busca e posterior compra de uma determinada mercadoria, evitando que os usuários percam tempo em shoppings, supermercados e outros estabelecimentos em busca de produtos. Para o desenvolvimento do aplicativo, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre plataformas de compra on-line e os impactos dessas na organização da sociedade, principalmente durante a pandemia da Covid-19. Após a coleta de dados, foi construído o design do app através do Google Apresentações e a maquete de um shopping apresentando a instalação de totens, com uma internet rápida (5G), para que o consumidor consiga encontrar rapidamente os itens desejados através das funcionalidades do ALP Brasil, já que esse possui um design prático, com um modelo atrativo e moderno. Dessa forma, espera-se que este projeto contribua para otimizar a relação consumidor-vendedor-produto, possibilitando a economia de dinheiro e de tempo e promovendo mais conforto para o usuário do aplicativo.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo localizador de produto, Economia de tempo, Vendas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



VJC 25

ALZHEIMER'S: PREVENÇÃO, CAUSAS E POSSÍVEL CURA**AUTOR:** Francisco Fontenelle Farruggia**ORIENTADOR:** Jorge Bugarly Teles Junior**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia**E-MAILS:** franciscoFontenelleFarruggia@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A doença de Alzheimer's é sem dúvida um dos piores diagnósticos que alguém a partir de seus 40 anos de idade pode receber: dificuldade de raciocínio e concentração, confusão mental, inabilidade de reconhecer objetivos simples, mudanças de humor, dificuldade em cuidado próprio, depressão, alucinações, paranoia, falta de consciência corporal e problemas alimentares são só alguns dos sintomas da doença. Em primeiro plano é possível sugerir que há formas de prevenir a doença, seja pela alimentação, exercício físico ou medicamentos neuroprotetores, entretanto, o diagnóstico é preocupante já que segundo a Brasil Alzheimer's Association não há medicamentos que impeçam o progresso da doença, apenas para tratar os sintomas. O Alzheimer's é causado pela alta concentração de placas da proteína beta amiloide no cérebro, que dificultam o processo de sinapses neurais. Apesar do panorama parecer negativo existe uma luz no fim do túnel, a pesquisa com tecnologia CRISPR de edição genética e RNA mensageiro tem um potencial não apenas no alzheimer, mas em todas as doenças de origem genética. Se tratando mais especialmente do alzheimer é possível afirmar que teoricamente a o CRISPR é a luz do caminho, entretanto, há uma questão ética na pesquisa, já que da mesma forma que a tecnologia de edição genética pode ser usada para o bem, e curar doenças de origem genética como o Alzheimer's também pode ser usada para o mal. Sendo assim, o intuito do trabalho é fornecer uma maior visibilidade para o tratamento do Alzheimer's por meio da tecnologia CRISPR, fazendo uma revisão bibliográfica das discussões e artigos sobre o tema desde que, segundo a OMS, a doença atinge 35.6 milhões de pessoas pelo mundo, com o número tendendo a dobrar até 2030.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer, cura, CRISPR.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 26

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA TRIAGEM NEONATAL, "TESTE DO PEZINHO", EM DOENÇAS GENÉTICAS RARAS**AUTOR/A:** Maria Paula Matos Leão, João Vítor Benjamim Pires**ORIENTADOR:** Jorge Bugarly Teles Junior**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia**E-MAILS:** joaovitorbprs@gmail.com; paulinhampleao@gmail.com; jbugary@hotmail.com

Doenças genéticas são uma condição médica hereditária causada por uma anomalia no código genético. Com o avanço das ciências biológicas e suas tecnologias, o diagnóstico e doenças genéticas se tornou mais acessível, barato e eficiente, por meio do "teste do Pezinho", parte do Programa Nacional da Triagem Neonatal. O diagnóstico precoce de doenças congênitas, o tratamento apropriado e a supervisão médica de algumas doenças pode evitar a morte, a deficiência e oferecer um melhor de qualidade vida aos recém-nascidos acometidos. Contudo, a



eficiência do diagnóstico é, por vezes, limitada pela falta de acesso da população geral à ferramenta de diagnóstico. O teste de anomalias genéticas oferecido pelo Sistema Público de Saúde Brasileira identifica apenas quatro dentre como 6 mil doenças genéticas descritas. Mesmo assim, nem todos os recém nascidos são submetidos a isso teste. Parte da população é excluída do “teste do Pezinho” devido à divulgação inadequada, pois muitas mães com bebês recém nascidos desconhecem a existência da triagem neonatal. Destarte, o objetivo desse projeto é observar como está ocorrendo a divulgação do “teste do Pezinho” em Unidades de Saúde de Salvador e nas redes sociais da prefeitura. A partir daí serão feitas propostas de melhoria dessa divulgação para torná-la mais acessível aos pais e mães de recém-nascidos. Para isso, será feito visitas a essas unidades a fim de realizar essas observações e avaliar o que pode ser feito para melhorar a divulgação. Uma das possibilidades seria a criação de canais de divulgação em mídias sociais onde poderia ser feito entrevistas com especialistas na área ou pacientes que poderiam ser diagnosticados antes e hoje sofrem como consequências desse erro. Espera-se que, com essa pesquisa, a precarização da triagem neonatal de doenças genéticas seja trazida à tona, e o “teste do Pezinho” seja mais utilizado pelos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

PALAVRAS-CHAVE: Teste do pezinho; anomalias; genética;

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 27

ANTIOXIDANTE PARA O TRATAMENTO DA CATARATA

AUTORA: Marla Dias Silva

ORIENTADORA: Ana Lúcia Vilaronga Barreto

COORDENADOR: Marcus Aurélio Campos Silva

INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia

E-MAILS: diasmarla510@gmail.com, avilarongafis@gmail.com, mkampus@hotmail.com

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a catarata é uma doença muito comum no Brasil, atingindo mais de 50% da população acima de 40 anos. A enfermidade consiste no envelhecimento do cristalino -conhecido como lente do olho- causando o embaçamento da visão e, em casos mais graves, levando à cegueira. Porém, mesmo sendo tão frequente, ainda não existe um tratamento para a mesma, além da cirurgia, a qual apresenta longas filas de espera para consulta pelo SUS, além de ter um valor alto para o atendimento particular. Tendo em vista esta problemática, surgiu a ideia de encontrar um novo método para o tratamento: desenvolver um colírio fitoterápico antioxidante a partir do brócolis, utilizando quatro antioxidantes (queretina, luteína, B- Caroteno e zeaxantina), capaz de retardar o envelhecimento do cristalino, causador da catarata. Tal método possibilita uma alternativa mais acessível e menos invasiva que a cirurgia, além de eventualmente retardar a evolução da doença. Para a realização deste projeto, algumas etapas foram necessárias, como análise documental do cristalino, anatomia do olho humano, oxidação da proteína e ação dos radicais livres. A fim de entender a viabilidade da pesquisa científica, foi realizada a extração do brócolis, especificamente da queretina, feita por agitação magnética e filtração a vácuo. Em suma, os pontos apresentados são importantes para o resultado final do projeto, sendo este a criação de um colírio antioxidante para o tratamento da doença, atendendo à problemática citada.

PALAVRAS-CHAVE: Colírio, Antioxidante, Catarata.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



APLICAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DA LINGUAGEM ARTÍSTICO-MUSICAL COMO PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO ALTERNATIVO PARA INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM A CONDIÇÃO PATOLÓGICA DO *ALZHEIMER*

AUTORES/AS: Davi Nascimento de Jesus, Laura Sophia Alves, Pedro Lucas Cordeiro Amaral

ORIENTADOR: Vilmar do Nascimento Rocha

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, Bahia.

E-MAILS: davinasc.dejesus@gmail.com, laurasophiaestudos04@gmail.com, pedroescola709@gmail.com, vilmar.rocha@fieb.org.br

Com a crescente expectativa de vida, elevou-se o número de indivíduos diagnosticados com o *Alzheimer*, doença degenerativa progressiva que origina deficiências linguísticas, mentais e sociais aos indivíduos. Assim, tendo em vista, ainda, a não disponibilidade do tratamento medicamentoso a toda sociedade, urge, significativamente, a identificação e viabilização de medidas alternativas de tratamento. Dessarte, a pesquisa objetiva, principalmente, comprovar a eficácia da aplicação da linguagem artístico-musical para fins terapêuticos em pacientes com *Alzheimer*. Para isso, objetivava-se, especificamente, (i) analisar as propriedades inerentes aos recursos musicais viabilizadoras de sua utilização no tratamento das consequências da enfermidade, além de (ii) mapear e categorizar as ressonâncias proporcionadas por esse emprego. Os dados serão gerados pela aplicação da musicoterapia, pelos pesquisadores, e registrados por gravações audiovisuais dos momentos, além de questionários e entrevistas desenvolvidas com os profissionais responsáveis pela assistência aos idosos, para obter informações relevantes a respeito de suas observações sobre as mudanças evidenciadas no cotidiano dos idosos. Tem-se, ainda, como instrumento, as impressões dos pesquisadores, diante dos cenários visualizados, que serão anotadas no diário de campo. A análise de tais informações coletadas será feita pelo processo de triangulação de dados, visando ao estabelecimento de uma compreensão mais profunda e ampla inerente à(s) conjuntura(s) visualizada(s) no decorrer da pesquisa. Classifica-se, por isso, a metodologia como qualitativa, de cunho etnográfico e exploratório, além de caracterizada, também, como pesquisa-ação, pois os pesquisadores estarão, intrinsecamente, relacionados ao processo. O *locus* da pesquisa é o Abrigo Nosso Lar, instituição filantrópica em Vitória da Conquista que disponibiliza moradia e assistência médica a idosos, abrigando quarenta e três indivíduos, dos quais seis possuem a enfermidade e participarão da mesma como receptores da musicoterapia proporcionada pelos pesquisadores, por intermédio da pesquisa-ação. Por se tratar de um projeto de pesquisa em fase de apreciação ética, não são observados resultados conclusivos, entretanto tem-se, como principal resultado preliminar, a facilidade na negociação com o *locus*, fato que revela a necessidade e a urgência de uma intervenção nessa conjuntura e demonstra, ainda, a relevância da pesquisa. Os resultados esperados se baseiam na melhoria do estilo de vida dos sujeitos, atestando a eficácia desse tratamento. Por fim, conclui-se que se espera, a partir do desenvolvimento do presente estudo, visibilizar essa alternativa terapêutica à comunidade, e, concomitantemente, colaborar para sua difusão. Para tanto, vê-se a participação desse estudo em feiras científicas afiliadas como um fator que contribui no intuito de democratização do acesso ao conhecimento dessa medida.

PALAVRAS-CHAVE: *Alzheimer*. Linguagem Artístico-Musical. Idosos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 29

APLICATIVO PARA O MONITORAMENTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM TORNEIRA RESIDENCIAL

AUTOR: Raí Davi de Oliveira de Freitas Ferreira

ORIENTADORES: Marcus Aurélio Campos Silva, Ana Lúcia Vilaronga Barreto

INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia

E-MAILS: raidavi3828@gmail.com, mkampus@hotmail.com , avilarongafis@gmail.com,

Atualmente um dos grandes problemas não só ambiental, como econômico e social no Brasil tem sido a crise hídrica, a qual acarreta diversas dificuldades para a população brasileira como o comprometimento da distribuição de energia elétrica, tarifas elevadas na conta de luz e uma possível falta de água futuramente para consumo, em vista disso, surgiu a ideia de criar um aplicativo que possa ajudar a solucionar - em parte - estes problema e auxiliar as pessoas a terem um controle do consumo de água, recurso natural tão importante para nós. Nessa perspectiva, o objetivo desse projeto é ter uma redução no consumo de água e conseqüentemente diminuir o impacto ambiental ocasionado pelo mal uso desse recurso. O projeto consiste em desenvolver um aplicativo de celular junto a um adaptador de torneira para que se tenha um monitoramento da quantidade que está sendo consumido de água naquela torneira. Essa informação será contabilizada por um sensor de fluxo de água, o qual apresentará uma medida precisa da quantidade de água que está saindo da torneira, e assim mandar as informações sobre o consumo para a pessoa com o aplicativo instalado, sempre alertando caso o consumo esteja mais elevado que o esperado. Para a construção do projeto foi realizado uma pesquisa de campo, onde por meio de um formulário, o qual buscava descobrir qual torneira é mais usada nas residências, e o resultado encontrado dentre as opções foi a torneira de cozinha. Atualmente, está sendo feita a compra de materiais, como o sensor de fluxo de água, Arduino, protoboard, cabos e outros equipamentos necessários para a criação e testagem do projeto. Com isso, o resultado que o projeto espera, é buscar ajudar as pessoas a terem um monitoramento de uso diário e possa diminuir o consumo de água que da torneira em questão, e dessa forma ter uma diminuição do impacto que o uso exagerado da água pode causar na natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Água; Consumo; Torneira.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 30

ARARAS AZUIS E A QUESTÃO DAS USINAS EÓLICAS

AUTORES/AS: Anna Luisa Campos, Cauã Augusto Barbosa, Mateus Menezes, Pedro Matos

ORIENTADORES: Márcio Lisboa, Caio Félix

INSTITUIÇÕES: Colégio Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: annaluisac1510@gmail.com, cauaaugusto470@gmail.com, mateus.ss.menezes@gmail.com, pedromatosdefreitasl@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

Desde o começo dos anos 2000 o governo brasileiro incentiva a substituição da energia não renovável pela renovável e limpa, desta forma houve o crescimento da energia eólica em todo o território nacional (sendo, atualmente, a 2ª maior fonte de energia no país, segundo a CNN). Toda-



via, mesmo sendo uma forma renovável e limpa de energia, as turbinas eólicas são responsáveis por cerca de 214 a 368 mil mortes de aves por ano, de acordo com estudo da American Wind Life. Contudo, mesmo com tantos males que afetam a sobrevivência de pássaros, ainda há empresas no Brasil que optam por instalar torres de energia em áreas que colocam as aves em risco, como por exemplo a questão do Parque Eólico de Canudos-BA (que teve a suspensão sugerida pelo Ministério Público), que colocou a existência arara-azul-de-lear em risco. Após 20 anos em extinção, 8 ararinhas-azuis foram soltas em junho desse ano em Juazeiro e Curaçá, cidades da Bahia onde há o planejamento da implantação de uma usina eólica com 48 turbinas. Nesse viés, podemos notar uma total incoerência por parte das indústrias em relação ao bem estar dessas aves, que estão ameaçadas cada vez mais. Diante do que fora exposto, resolvemos trazer à tona esse tema, visto que ele não tem a repercussão necessária, para que preservemos cada vez mais a vida dessas araras. Deste modo o objetivo do trabalho sobre os riscos de parques eólicos trazem às aves e propor possibilidades de equilibrar a preservação desses pássaros e o crescimento dessa forma de geração de energia limpa e renovável na Bahia.

PALAVRAS CHAVES: Energia eólica, parque eólico, energia sustentável, arara-azul-de-lear, eólica, arara azul, preservação, preservação de pássaros.

Fonte CNN: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-sobe-posicao-em-ranking-global-de-producao-de-energia-eolica/>

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 31

AS FAKE NEWS SOBRE AS VACINAS DA COVID-19 E O SEU IMPACTO NA SOCIEDADE

AUTORES/AS: Ranaid Hermes Brazil Ferreira Macedo de Queiros¹, Ian dos Santos Carmo², Juliana de Moraes Nascimento³, Yasmin Santana da Silva Souza⁴

ORIENTADORES: Leonardo Silva de Souza⁵, Alinne Matos Barreto Souza⁶

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ^{3,4}Colégio Estadual da Bahia Central, ²Centro Educacional Edgar Santos, ^{5,6}Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: leosilvasouza2001@gmail.com, alinnematos23@gmail.com, julianamorais.cdnaep@gmail.com, yasminsantana.cdnaep@gmail.com, iansantos.cdnaep@gmail.com, ranaldhermes.cdnaep@gmail.com.

Desde o início da pandemia de COVID-19 no Brasil, foi possível perceber a produção e proliferação em larga escala de notícias falsas sobre o novo coronavírus, de modo em que a população estava tão imersa nessas informações que se tornou difícil encontrar notícias oficiais e verdadeiras acerca do assunto (Galhardi CP, Freire NP, Minayo MCS, Fagundes MCM. Fato ou fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da COVID-19 no Brasil. Cien Saude Colet 2020). Assim, o compartilhamento dessas desinformações acompanhado por um cenário político-social muito polarizado, foi responsável por um aumento considerável nos casos de pessoas infectadas. A situação foi tão grave a ponto de a OMS categorizá-la como infodemia: um excesso de informações, que podem ser precisas ou não, que torna difícil encontrar fontes confiáveis quando se precisa (<https://www.who.int/health-topics/infodemic> - acesso em 18/08/22 às 11h23). Dessa forma, o objetivo principal deste trabalho é analisar a influência das fake news acerca da COVID-19 na população, de modo a categorizar os principais motivos e características que levou o grupo dos não-vacinados a negar a imunização contra o COVID-19 em meio a uma pandemia mundial. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, com o auxílio da ferramenta Google Forms, que continham perguntas sobre as fakes news relacionadas às vacinas e o comportamento do entrevistado acerca da imunização. Foram divulgados 4 formulários através das redes sociais (todos com as mesmas



perguntas, mas em 4 línguas: português, espanhol, francês e inglês) de modo a aumentar a base de dados da pesquisa e, portanto, sua acurácia - as respostas obtidas foram analisadas e exploradas através de um código em python. Assim, através da análise e exploração dos dados gerados e mapeados, foi possível perceber que a grande maioria das pessoas foram bombardeadas por notícias falsas durante a pandemia e, inclusive, chegaram a acreditar em algumas delas por um certo período de tempo devido à dificuldade em encontrar a procedência das notícias. Além disso, apesar da maior parte das pessoas acreditar que as vacinas são necessárias, a difusão dessas informações falsas fez com que elas ficassem com um certo receio da imunização, principalmente por conta da velocidade com as quais as mesmas foram criadas e do medo proveniente da falta de conhecimento científico acerca das vacinas produzidas ao redor do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Fake News, Vacinas, COVID-19.

Financiamento: Ciência de Dados na Educação Pública.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 32

AS LUTAS FEMININAS EM BUSCA DA EQUIDADE

AUTORAS: Danielle Rodrigues da Silva, Luísa Roma Luz

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: luisarluz07@gmail.com, danieller.silva10@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

O papel social da mulher desde os primórdios sempre foi um tópico polêmico a ser discutido, e apesar de inúmeras mudanças, ainda é alvo de pensamentos preconceituosos e exclusivos. Durante muitos séculos, as mulheres foram vistas pela sociedade como pertencentes ao espaço doméstico, onde foram nomeadas aos afazeres da casa e à maternidade. Diante disso, a participação social da mulher seria exclusivamente de esposa, mãe e de dona do lar, não podendo conquistar uma posição no mercado de trabalho e sendo limitadas a passividade e submissão. Entretanto, nas últimas décadas, as mulheres passaram a brigar por direitos dentro da sociedade e embora ainda exista uma representação estereotipada dos papéis da mulher, estas conquistaram diversos direitos, como o direito ao voto, a participação política e a presença no mercado de trabalho. Com isso, a pesquisa visa conscientizar a população para que compreenda e analise o papel social da mulher e suas lutas pela equidade durante os anos. Além disso, é necessário ressaltar a necessidade de uma consciência por parte dos cidadãos, sendo imprescindível informar que ainda existem mudanças a serem feitas de forma que as diferenças de salários, tratamento e representação em cargos de liderança, não sejam tão presentes no cenário atual. Somente assim, essas diferenciações poderão ser mitigadas, permitindo, assim, que as mulheres conquistem cada vez mais direitos e, com essas novas mudanças, alcancem, finalmente, a equivalência entre os gêneros. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura e uma pesquisa documental sobre o papel social da mulher, a fim de identificar os fatores que desencadearam as mudanças que as levaram a se inserirem no mercado de trabalho e a buscarem fazê-lo com equidade entre gêneros. Recorreu-se às publicações de artigos científicos e aos registros históricos de instituições públicas que tratam do assunto. Dentre os achados da pesquisa, identificamos estratégias diferenciadas desenvolvidas pelas mulheres de inserção no mercado de trabalho, de pressão política sobre o governo e de criação de entidades sociais de defesa de seus interesses e direitos, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Papel Social, Equidade.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

AUTORAS: Ana Beatriz Sena Santos, Rafaela Santos de Brito Carvalho

ORIENTADORES: Ícaro Andrade Santos, Wagner Pereira Silva

INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia

E-MAILS: anabeatrizsena@colegioimperio.com.br, rafaella.santos@colegioimperio.com.br, icaro.ciencias@colegioimperio.com.br, wagner.silva@colegioimperio.com.br

A atenção é definida na Psicologia como processo mental com caráter direcional e seletivo. De acordo com Luria (1979), a atenção voluntária é resultado das interações e relações sociais da criança com o adulto. É um processo interior e autorregulador, ou seja, se faz a escolha do objeto que se voltará à atenção. Geralmente, as crianças são vistas como inquietas, agitadas e desatentas, os estudos de Piaget justificam esse comportamento ao subdividir o desenvolvimento infantil em quatro estágios: Sensório-motor (0 a 2 anos), Pré-operatório (2 a 7 anos), Operatório-concreto (7 a 11 anos), Operatório-formal (a partir de 12 anos). Em cada estágio as crianças vão desenvolvendo habilidades e competências de acordo com suas fases, a interação delas com outros sujeitos e o meio em que estão inseridas. Diante disso, foi iniciada uma pesquisa do tipo qualitativa com o objetivo de identificar as propostas pedagógicas que mais estimulam a atenção voluntária de crianças numa turma de 3º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em um colégio particular de Salvador. De acordo com o objetivo proposto, foram feitas observações num período de dez aulas totalizando 6h20min, devidamente autorizadas através da direção do colégio e dos Termos de Assentimento e Consentimento Livre e Esclarecido. A turma era composta por quinze estudantes, sendo oito meninas e sete meninos. Foram observadas as aulas dos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Produção Textual e Matemática (ministrados pela professora regente); Ciências, Educação Física e História (ministrados por professores especialistas), como limitação da pesquisa não foi possível observar as aulas dos demais componentes. De maneira geral, os professores apresentaram propostas pedagógicas diversificadas. Nas aulas com atividades e leitura no material didático, os estudantes demonstraram estar desinteressados e dispersos durante a sua realização, passando a observar outros elementos. Durante a utilização da lousa, percebeu-se que os discentes estavam mais atentos, bem como nas propostas mais lúdicas que foram realizadas fora do espaço da sala de aula, tais como criação de um quiz científico no espaço Maker do colégio e jogos sensoriais e motores na quadra esportiva. No início destas duas últimas propostas, eles estavam agitados, contudo quando iniciaram as atividades, foi visto mais participação e atenção dos alunos. Sendo assim, notou-se durante o estudo que as propostas que utilizaram a lousa e as atividades lúdicas fora do ambiente de sala de aula despertam o interesse e, portanto, estimulam o desenvolvimento da atenção voluntária dos estudantes durante a explanação nas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção voluntária, Desenvolvimento infantil, Propostas pedagógicas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



**AVALIAÇÃO ECONÔMICA E NUTRICIONAL DA PRODUÇÃO DE
TENEBRIO MOLITOR EM DIFERENTES SUBSTRATOS****AUTOR:** Felipe Queiroz Gondim¹**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa²**INSTITUIÇÕES:** ¹Colégio Sartre COC, ²Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia**E-MAILS:** felipe.q.gondim@gmail.com; marcio.l.correia@gmail.com

O *Tenebrio molitor*, também conhecido como bicho-da-farinha, é um besouro coleóptero da família Tenebrionidae. É um considerado um inseto holometábolo que completa seu desenvolvimento com cerca de seis meses de vida e a sua fase larval é utilizada na alimentação animal e humana, principalmente nos continentes Africano, Asiático, Americano e Oceânico. A produção de insetos é considerada ecologicamente correta, pois além de ter baixa produção de gases de efeito estufa como CH₄, utiliza uma quantidade mínima de água quando comparada com outras culturas de animais domésticos. Estes fatores associados à sua alta conversão alimentar e elevado teor proteico, cerca de 50%, fazem do tenébrio uma excelente alternativa para a alimentação humana, principalmente se for considerado o alto crescimento da população mundial e necessidade de produção de alimentos. Atualmente não há legislação no Brasil acerca da criação e consumo de insetos na nutrição humana, portanto estudos sobre sua produção poderão gerar informações para subsidiar a inserção destes e outros insetos como componentes nutricionais na dieta humana. Objetiva-se com este projeto realizar um estudo de viabilidade econômica em criações de tenébrio com diferentes substratos. Foram utilizados substratos simples e de fácil acesso, com diferentes composições nutricionais como farelo de aveia, farinha de milho e trigo, sendo avaliado o desenvolvimento das larvas, composição bromatológica e sua relação com o custo de criação. Para o consumo de água dos insetos foram disponibilizadas fatias de batata inglesa semanalmente. Ao final dos 6 meses, os tenébrios serão pesados e contabilizados, sendo posteriormente enviados ao laboratório de bromatologia da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os dados obtidos serão analisados estatisticamente para avaliar se existe alguma relação entre a composição nutricional das larvas e a composição dos substratos, para então comparar a viabilidade econômica e nutricional das criações nos diferentes substratos.

PALAVRAS-CHAVE: Insetos, Dieta, Criação, Economia.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 35

BIONATURALLE, MAQUIAGENS CASEIRAS

AUTORAS: Anna Clara Cordeiro Neves dos Anjos, Malu Pedreira Santana Lima Santos, Maria Luíza Lino Teles Pinto, Rafaela Mayan Testagrossa, Sophia Guedes de Lima

ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

E-MAILS: aluno.61-008183@colegiobernoulli.com.br , malupslsantos@gmail.com , alu-
no.61-008179@colegiobernoulli.com.br , rafaelamayant@gmail.com , s88682833@gmail.com

Hoje o mundo vive uma grande e necessária transformação em relação ao consumo ecologicamente correto e sustentável. Os cidadãos estão tendo a oportunidade de escolher embalagens mais ecológicas, de empresas mais sustentáveis e que não utilizam animais em seus processos produtivos e de testes. No Brasil, segundo o site G1, apenas dez empresas não usam testes de maquiagem em animais. A maquiagem é um produto, de grande vendagem, muito difundido em nossa sociedade e que por muito tempo e infelizmente até hoje, fazem testes em animais, tais como, coelhos e ratos. Criar maquiagens naturais, que possam ser feitas de forma caseira, com uso de produtos naturais, de origem preferencialmente vegetal e que com certeza não provoque nenhum tipo de impacto negativo em nossa fauna e flora. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e alguns itens foram escolhidos para a confecção: gloss; sombra e esfoliante facial. São preparados fáceis e de acordo com o experimento nenhum humano teve nenhum processo alérgico, de nenhuma natureza. Para a preparo foram usados ingredientes como óleo de coco, glicerina, mel, açúcar, corantes naturais e outros. Conclui-se que consumir é um ato de cidadania. É preciso pensar no futuro do nosso planeta. Na preservação da nossa biodiversidade. Na conservação dos nossos recursos naturais. Produzir sua própria maquiagem é uma boa opção para a consolidação de novos padrões de consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo consciente; maquiagem caseira, conservação ambiental.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 36

CAPITÃES DA AREIA: INFÂNCIA ABANDONADA E INVISIBILIZADA

AUTORA: Maria Luísa Fonseca Vilar

ORIENTADOR/A: Luciana Santos Oliveira, Edcassio Nivaldo Avelino

INSTITUIÇÕES: Colégio Militar de Salvador, Bahia

E-MAILS: vilar.mlf@gmail.com, lu.s.o.2@hotmail.com, ed.avelino@hotmail.com

O romance do escritor baiano Jorge Amado escrito em 1937 e intitulado *Capitães da Areia*, retrata as infâncias não vivenciadas por crianças e adolescentes carentes das mínimas condições de sobrevivência e de qualquer demonstração de carinho. Essas crianças abandonadas, invisibilizadas e negligenciadas que protagonizam o romance são vistas pela sociedade da época como adultos, criminosos e malandros, tendo o direito à infância negado. Partindo-se da discussão proposta pela narrativa amadiana, é possível perceber que há diferentes tipos e ideias de infância, conceito recente e amplo que, apesar de ter sofrido modificações ao longo do tempo, ainda depende de fatores como classe social, raça e gênero para que seja plenamente aplicado ou respeitado. Ba-



seando-se na interpretação da obra e utilizando-se também de textos acadêmicos, livros e artigos científicos relacionados à temática, o presente trabalho visou identificar as causas e consequências da invisibilidade social de crianças e adolescentes em situação de rua, destacando as semelhanças e diferenças entre as ideias de infância presentes no livro “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, e na sociedade soteropolitana atual. A partir da pesquisa, foi possível observar que a forma como as crianças são vistas e tratadas sofreu muitas modificações ao longo dos anos, assim como o conceito de infância e as instituições, leis e normas que amparam essas crianças e adolescentes. Todavia, pôde-se constatar também que a seletividade na aplicação desse conceito ainda persiste até a atualidade, revelando sua dependência de outros fatores sociais que tão perversamente têm produzido o seu apagamento.

PALAVRAS-CHAVE: Infância, Invisibilidade, Abandono.

FINANCIAMENTO: Associação de Pais e Mestres do Colégio Militar de Salvador (APM - CMS)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 37

CATAVENTO LITERÁRIO

AUTORAS: Mariana Franco Amado, Isis Maia Valim, Lara Queiroz Tourinho Santana, Joana Rocha Arbex Hernandez, Mariah Amoedo Torreão Herrera

ORIENTADORES: Daryth Davey, Jordan Santos Mendes

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: mariana.amado@conceptstudent.com.br, isis.valim@conceptstudent.com.br, joana.hernandes@concept.student.com.br, lara.santana@conceptstudent.com.br, mariah.herrera@conceptstudent.com.br, daryth.davey@concepedu.com.br, jordan.mendes@concepedu.com.br

O acesso à literatura é extremamente importante, pois contribui imensamente para o desenvolvimento cultural, pessoal e coletivo dos sujeitos. De acordo com o site Agência Brasil, a média de leitura do cidadão brasileiro é de cinco livros anuais, sendo que aproximadamente 2,4 livros não são lidos em sua completude. O objetivo deste projeto é incentivar a leitura através de atividades lúdicas para crianças de cinco a doze anos que moram em abrigos e orfanatos. O Catavento Literário foi inspirado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, “Educação de Qualidade”. Antes das visitas, foram realizados encontros semanais e neles houve a criação de diversos roteiros com brincadeiras baseadas nas leituras que foram selecionadas cuidadosamente de acordo com as circunstâncias em que as crianças vivem, como jogos da memória e adaptações de brincadeiras já conhecidas. Os roteiros foram testados com crianças da escola em que as autoras estudam. Durante esta sessão, elas realizaram a leitura do livro “Chapeuzinho Amarelo” de Chico Buarque e, depois, foram feitas duas atividades sobre a obra e o registro das opiniões e interesses das crianças, o que ajudou muito no processo de preparação. As visitas ao Abrigo Lar da Criança começaram a acontecer semanalmente. Foi possível vivenciar o dia a dia das crianças e seus aprendizados. Além de divertido, foi possível observar as curiosidades em relação às histórias e, durante as visitas, identificou-se outras demandas urgentes da instituição. A falta de alimentos foi o que mais chamou a atenção. Por isso, as estudantes criaram pontos de coleta na escola, e divulgaram a ação através de um vídeo no Instagram. Todas essas experiências vivenciadas foram muito valiosas e proporcionaram às estudantes a oportunidade de conhecer uma realidade tão distinta da delas. O Catavento Literário espera contribuir ainda mais para a transformação da realidade educacional de crianças em situação de vulnerabilidade, oferecendo para elas acesso à cultura e informação.



PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Lúdico; Literatura.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS**VJC 38****CHAVE PARA IMORTALIDADE HUMANA: ANÁLISE DA *TURRITOPSIS DOHRNII*****AUTOR/A:** Bruno Cerqueira, Letícia Bonfim**ORIENTADOR:** Jorge Bugary Teles Junior**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia**E-MAILS:** bruninhocerqueira2404@gmail.com; batistaleticia548@gmail.com; jbugary@hotmail.com

A vida eterna é um antigo desejo da humanidade. Na Idade Média, esta incessante vontade motivou alquimistas a dedicarem suas vidas à busca pela pedra filosofal, a qual os possibilitaria a criação do elixir da vida. No entanto, a humanidade foi facilmente vencida pelas mutações e processos de seleção natural, que trouxeram um indivíduo biologicamente imortal, essa é a *Turritopsis dohrnii*, um hidrozoário que em sua fase adulta (medusa) pode retroceder a um pólip, o estágio anterior do seu ciclo vida, em resposta a danos físicos ou envelhecimento, por meio de um processo de transdiferenciação celular. Essa pesquisa, através de revisões bibliográficas, visa investigar possibilidades para alcançarmos a longevidade humana analisando o processo da *T. dohrnii*. Primeiramente, é necessário discutir sobre uma das principais causas do envelhecimento, a senescência celular, um processo que decorre do desgastamento total do telômero e impede a divisão celular, após esta descoberta, a humanidade buscou pelo restaurador dessa parte do cromossomo, e chegou na proteína telomerase, contudo o uso da mesma pode intensificar o desenvolvimento de tumores e mutações. No entanto, ao analisar o ciclo reverso da *T. dohrnii*, encontra-se o cisto, uma fase intermediária entre a medusa senescente ou danificada e o pólip recém revertido, este apresenta uma superexpressão de genes relacionados ao reparo do DNA, resposta a danos no DNA, atividade da telomerase, entre outros relativos ao envelhecimento, transdiferenciação celular e estratégias contra mutações. Logo, espera-se com essa pesquisa utilizar dos mesmos instrumentos genéticos e moleculares da *T. dohrnii*, por meio de técnica de edição genômica, como o CRISPR-Ca9, um método baseado em um sistema de memória imunológica presente nas bactérias que possui a capacidade de editar, remover, adicionar e trocar sequências de DNA localizadas em qualquer lugar do genoma, visando por meio desta corrigir a telomerase, impedindo que a mesma provoque tumores e mutações, ou por meio de medicamentos, com o fim de alcançar a longevidade humana.

PALAVRAS CHAVES: *Turritopsis dohrnii*, telomerase, DNA**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO**VJC 39****CLUBE DE CIÊNCIAS AUTIS: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E INCLUSIVA NO ESTADO DA BAHIA****AUTORES:** Arthur Emanuel de Sena Sales, Samuel dos Santos Bispo dos Anjos**ORIENTADOR:** Ícaro Andrade Santos**INSTITUIÇÃO:** 1º Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia**E-MAILS:** arthur.emanuel@colegioimperio.com.br, samuel.santos@colegioimperio.com.br, icaro.ciencias@colegioimperio.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio que causa problemas na comunicação e no comportamento, caracterizado por dificuldade com a socialização, comunicação verbal e não verbal, além de hiperfoco e movimentos repetitivos. Nos últimos anos, o autismo vem conquistando mais visibilidade na sociedade com a conscientização em relação aos direitos dessas pessoas. A inclusão de autistas nas diversas áreas de atuação é garantida por lei, podendo ocorrer de diferentes formas, uma delas é a participação de estudantes autistas em um clube de ciências, o qual é um espaço para livre aprendizagem e discussão de temas relacionados à ciência. Diante disso, foi iniciada uma pesquisa com o objetivo de compreender a importância da implantação de um clube de ciências para estudantes com TEA. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi necessária a autorização da direção do colégio onde o clube está funcionando, assim como as entrevistadas precisaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz. O dispositivo para produção de dados foi a entrevista semiestruturada, onde as entrevistadas puderam ser espontâneas, o que enriqueceu a investigação. Os áudios da entrevista foram gravados com um smartphone. Posteriormente, foi necessário ouvir os áudios e registrar as informações. Após a análise dos dados, observou-se que a ideia de implantação do clube de ciências Autis surge a partir das observações a respeito dos interesses dos estudantes por temas que vão além dos objetos de conhecimento do contexto formal de educação. As professoras Dra. Marta Caires e Dra. Mônica Barreto, em parceria com o Programa Ciência na Escola (PCE) da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) foram as responsáveis pela implantação do Autis. A rotina no clube costuma ser livre e com um grande número de possibilidades para interação dos clubistas com diferentes níveis de autismo. Ela é um ponto chave de extrema importância no processo de adaptação dos estudantes. As atividades realizadas no clube têm objetivo de desenvolver a criatividade, a imaginação, a integração e a socialização entre os membros do clube. O Clube Autis é recente, porém a sua implantação é carregada de muitos significados, pois essa proposta é um marco para história da educação inclusiva e científica no Brasil. Para além de um processo comum de aprendizagem, a proposta do Autis visa o desenvolvimento integral dos clubistas, sobretudo o desenvolvimento das limitações do TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Inclusão, Clube de Ciências, Autis.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS.

VJC 40

CRESCENDO NA SECA: POTENCIALIZANDO NUTRIENTES EM SEMENTES DE RÚCULA.

AUTOR/A: América Ellen Teodozio Souza, Rian Victor Pereira Ribeiro

ORIENTADORA: Jamile da Cruz Caldas

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia

E-MAILS: ellen.teodozio@gmail.com, rianvictorribeiro@hotmail.com, jamile.caldas@fieb.org.br

No território brasileiro, a região Nordeste caracteriza-se como a região mais afetada pela seca, gerando terrenos com pouca umidade e solos inférteis, impactando diretamente na agricultura, por meio do aumento de plantações não produtivas e em pequena escala. A variação pluviométrica nordestina é irregular e inconstante, provocando uma precipitação média anual baixa. Outrossim, a agricultura familiar sofre com o aumento dos índices de pobreza, devido à baixa disponibilidade de capital para o investimento em melhorias de técnicas agrícolas. Destarte, faz-se necessário a criação de técnicas para a permanência da produção agrícola em regiões pobres de vulnerabilidade hídrica. Assim, o projeto de pesquisa teve como objetivo a criação de um revestimento fortificado a base do amido, adicionando-se alimentos fonte de nutrientes, visando o aumento do potencial germinativo e de metabólitos secundários dos cultivares, utilizando a semente de rúcula. A metodologia foi dividida em duas etapas principais: A 1ª consistiu na avaliação germinativa e de compostos



bioativos em dois tipos de revestimento, o amido de milho e L. cisteína, comparando-se o potencial das sementes com e sem revestimento, descobrindo o melhor revestimento inicial. Na 2ª etapa, após comprovação da presença de analitos nas rúculas, o melhor revestimento da 1ª etapa será potencializado com 5 tipos de fonte de nutrientes naturais, gerando um revestimento fortificado para a rúcula. Inicialmente, antes da produção dos extratos, foi utilizada a técnica de Simplex Centróide, para determinação do melhor solvente para extração dos compostos interessados, tendo como melhor potencial a solução de 100% metanol. Posteriormente, dada as extrações, as amostras passaram por análises fisiológicas, bioquímicas e estatísticas. Nas análises fisiológicas, foi analisado o índice de velocidade de germinação (IVG), porcentagem de germinação (%G) e altura da planta (AP). Tal qual, nas análises bioquímicas, foram realizados testes espectrofotométricos, a cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), a análise antifúngica e a complexação de metais. Para a validação dos dados espectrofotométricos, foram gerados as Análises dos Componentes Principais (PCA) e as Análises de Agrupamento Hierárquico (HCA). Nas análises cromatográficas, foram utilizados o ANOVA e o Tukey. Os resultados indicam que houve um aumento de 80% no potencial germinativo (%G) nas sementes revestidas com amido. Por conseguinte, o revestimento usado proporcionou um aumento de 84% nas concentrações de naringenina, 94% do ácido sinápico, além de indicar a presença de analitos como ácido protocatecuico, ácido elágico, crisina e catequina, metabólitos não apontados nos resultados das sementes não revestidas.

PALAVRAS-CHAVE: Rúcula, Metabólitos secundários, Revestimento de Sementes, Vulnerabilidade Hídrica.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 41

CULTIVATEC: SISTEMA DE ESTUFA AUTOMATIZADO PARA PRODUÇÃO E CULTIVO DE PRODUTOS ORGÂNICOS

AUTORES/AS: Náthally Santos de Carvalho, Laryssa Fortuna Nogueira,
Daniel Alexis Melo Bezerra da Silva

ORIENTADORAS: Carolina Costa Freitas Alcântara, Lorena Brito Goés Vieira

INTUIÇÃO: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia

EMAILS: nathallysantosdecarvalho@gmail.com, laryssafortuna72@gmail.com, danialexis2091@gmail.com, carolina.costa@escolasesiba.com.br, lorena.goes@escolasesiba.com.br

No cenário atual, é possível observar que a produção e consumo de produtos orgânicos têm crescido expressivamente, sendo os principais motivos desse consumo os benefícios para a saúde, uma maior qualidade do produto e a ausência de agrotóxicos. Um dos principais produtos consumidos pela população é o tomate, todavia, essa cultura apresenta uma certa dificuldade em sua produção, devido a sua resistência em controlar variáveis, como: clima, características do solo (temperatura, umidade e pH) e ataque de pragas e doenças. Assim, se torna evidente que as alterações do clima pode ser tornar um problema a ser levado em consideração, no que tange a esta produção. Esse fato pode ser explicado pela sensibilidade da cultura em questão, bem como, pelo fenômeno denominado “inflação climática” o qual se refere ao aumento dos valores de produtos agricultáveis. Destarte, faz-se necessário o controle das variáveis como temperatura, umidade e pH de forma a melhorar o processo de fertilização e desenvolvimento dessa cultura, além de evitar o uso de substâncias nocivas para o seu cultivo, uma vez que, a utilização dos produtos convencionais, como agrotóxicos, por exemplo, pode impactar diretamente na saúde humana. De acordo aos fatos acima mencionados, buscou-se desenvolver duas estufas automatizadas de baixo custo, uma sementeira e uma estufa para o desenvolvimento das mudas. A pesquisa tem como objetivo o cultivo



de produtos orgânicos, neste caso específico temos o tomate rasteiro como objeto de análise, em um ambiente controlado e sem a necessidade de agrotóxicos, a partir da utilização de sensores de temperatura, umidade e pH controlados por Arduino e iluminação através da radiação ultravioleta (UV) de uma lâmpada. Além disso, para o controle de umidade do tomateiro e suas folhas, foi criado um sistema de irrigação semi-automático. A pesquisa foi avaliada através da medida dos valores de umidade, temperatura e pH do solo e a sua comparação com os indicadores encontrados na literatura para um bom desenvolvimento do tomateiro. Os resultados indicaram que o sistema é funcional no que se trata a coleta de dados, o que melhoraria a produção e o desenvolvimento da planta e beneficiaria tanto ao pequeno agricultor familiar quanto aos indivíduos que desejam realizar o cultivo em zonas urbanas

PALAVRAS-CHAVE: Mudanças Climáticas. Produtos orgânicos. Sensores de Arduino. Estufa automatizada.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 42

CULTIVO SUSTENTÁVEL COM MICROALGAS DO DIQUE DO TORORÓ

AUTORES/AS: Alice Pirajá Luckesi, Laura de Azevedo Fernandez Alvarez, Maria Luiza Fernandes Malheiros, Pedro Neidson Caino Santiago, Sofia Beldel Dib de Abreu

ORIENTADOR: Marcio Lisboa, Bruno Soares Souza de Menezes

INSTITUIÇÃO: Escola Sartre SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia.

E-MAILS: alicepluckesi@gmail.com,azevedolaura06@gmail.com,maluizamalheiros@gmail.com,-cainopedro63@gmail.com,sofiabdabreu@gmail.com,marcio.l.correia@gmail.com.

O Brasil é hoje, o campeão mundial de uso de agrotóxicos, produtos químicos associados a inúmeros problemas ambientais e de saúde, fortemente utilizados desde a Revolução Verde, visando estimular o crescimento de plantações e mantendo longe insetos e doenças que possam ser prejudiciais. No entanto, são também identificados diversos malefícios associados ao seu uso, já que o produto gera uma dependência, degrada o solo, diminuindo sua fertilidade, contamina lençóis freáticos e é também um risco à saúde humana. Baseado nisso, e utilizando-se de microalgas, encontradas em na lagoa do Dique do Tororó, um atual esgoto a céu aberto no município de Salvador – BA. A coleta ocorreu no período da tarde, às 12h, em função da atividade das microalgas, com EPIs e garrafa pet, estimulando a acessibilidade. O fertilizante proposto é composto pela combinação da água do Dique aerada, com uma solução preparada utilizando-se Lugol e Ácido Acético (250 ml de água do Dique para 1ml de Lugol e 0,5ml de Ácido Acético) e os resultados estão sendo observados a partir do cultivo de maracujá, quiabo e tomate, visando promover e incentivar a sustentabilidade em diversos aspectos. O cultivo está sendo feito em área aberta e com 6 potinhos plantados (3 com fertilizante e 3 sem), os resultados mais efetivos apresentam-se nas amostras, com fertilizante, tanto para o tomate quanto para o maracujá, no entanto as amostras de quiabo não sobreviveram em nenhum dos dois meios. Assim, nosso projeto objetiva trazer uma alternativa acessível e sustentável para o crescimento de plantas, reforçando, que diante do atual processo de industrialização e urbanização pelo qual vem passando o mundo, a reutilização de águas residuais se torna uma alternativa para promover a valorização e recuperação de recursos naturais, já que possuem elevadas quantidades de nutrientes e são ambientes com alta taxa na concentração de microalgas.

PALAVRAS-CHAVE: Fertilizante, microalgas, sustentabilidade, água residual, cultivo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 43

DESCOLORAÇÃO DE CABELOS DE FORMA NATURAL E ECOLÓGICA**AUTOR/A:** João Vítor Vasconcelos de Castro Abreu, Maria Eduarda Senhorinho**ORIENTADOR:** Jorge Bugary Teles Junior**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia**E-MAILS:** joaovitorvcabreu@gmail.com , jbugary@hotmail.com, madusenhorinho@gmail.com

A descoloração é um processo artificial e que demanda química, e pessoas que escolhem fazer esta transição capilar, têm de saber as consequências de sua escolha. Ademais, podemos perceber que quando pessoas com cabelos cacheados, crespos, e ondulados fazem o processo de descoloração perdem a definição dos cachos, e também os resseca, trazem à tona o frizz, deixam o cabelo quebradiço e mudam o seu formato. Dessa maneira, o processo de descoloração capilar pode prejudicar o cabelo trazendo problemas que muitas vezes essas pessoas não apresentavam antes. O objetivo deste trabalho é desenvolver um método de descoloração que não prejudique o cabelo, principalmente o formato. O método escolhido para a realização deste projeto foi o experimental. Pesquisadores desenvolveram descolorantes com queratina em sua formulação, minimizando consideravelmente os danos causados às fibras capilares, os descolorantes alteram o conteúdo de melanina natural existente no córtex dos cabelos. A queratina é uma proteína fibrosa formada por aminoácidos unidos entre si através de ligações peptídicas. É importante ressaltar que o mel não clareia, o cabelo, da noite para o dia, assim como não funciona da mesma maneira em diferentes tipos de cabelo. Em fios mais escuros, o clareamento é bem suave e gradual, exibindo alguns reflexos ao longo do comprimento. Já nos cabelos loiros, o resultado é mais perceptível e de fato, os cabelos ficam bem mais claros de acordo com o uso. Quem possui mechas claras também pode aproveitar o potencial do mel para acentuar os reflexos e iluminar ainda mais o visual. Os resultados esperados, são o clareamento dos cabelos sem deixá-los ressecados e também não tire a definição dos cachos que em muitas vezes tem como representantes as pessoas pretas. As considerações finais desta pesquisa é deixar mais acessível os produtos capilares e tornar-se ecológico o descarte de produtos como shampoo, condicionador e etc.

PALAVRAS-CHAVE: cabelos, ecológica, descoloração.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 44

DESCRIÇÕES ESPACIAIS CONTIDAS NO LIVRO QUARTO DE DESPEJO**AUTOR:** Douglas Quirino de Oliveira Mota**ORIENTADOR/A:** Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade, Mariana Oliveira Conceição**INSTITUIÇÃO:** Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia**E-MAILS:** douglasoliveira35douglas@gmail.com, filipetrindade@hotmail.com, conceiçãomariana30@gmail.com

A literatura proporciona um olhar ao diferente, sem excluir as subjetividades singulares, por isso enleva, mas ao mesmo tempo incomoda. Desde antes à publicação de Quarto de Despejo, aos dias atuais, a academia tenta “apagar” a literatura marginal. Com isso, a fala de mulheres, negros,



favelados, semianalfabetos e pessoas marginalizadas como um todo, por muitos anos foram silenciadas e excluídas dos círculos literários. Entendendo esta deficiência, decidiu-se pesquisar as percepções do espaço na obra da autora Carolina Maria de Jesus, objetivando-se desta forma, compreender as percepções sobre o espaço, identificando os processos urbanísticos que ocorriam, tais como: Justaposição, Periferização e Segregação. Além disso, compreender quais resultados na vida da autora estes processos promoveram, para mais, analisar a existência, ou a inexistência do sentimento de lugar e abordar o processo da Gentrificação, sendo esta, uma etapa iniciada durante a formulação de Quarto de Despejo, mas, somente concretizada anos após a extinção da Favela do Canindé, já que, somente com o passar do tempo o processo de Gentrificação consolidou-se. Pretende-se também, estudar as inúmeras críticas tecidas à realidade vivenciada pela autora, na favela do Canindé, no Estado de São Paulo, no espaço-tempo de 1955 à 1960. O desenvolvimento da presente pesquisa se fez possível, por meio da leitura do livro Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus e diversas obras acadêmicas, como: O espaço urbano (Corrêa, 1989), A cidade contemporânea (Vasconcelos, 2013) e O lugar no/do mundo (Carlos, 2007). Trabalhos estes, que foram de suma importância para a formulação da obra. A contribuição almejada ao fim do desenvolvimento da pesquisa, será o pleno entendimento das percepções da autora, em relação ao espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Segregação; Literatura; Geografia.

Financiamento: SESI BAHIA

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 45

DESVALORIZAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS: COMO SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS PARA A SOCIEDADE

AUTORES/AS: Beatriz Karaoglan Abreu Sampaio Ramos, Laura Guimarães Dantas, Marina Miguez de Albuquerque Mello e Pedro Henrique Falcão da Costa Vargens

ORIENTADORA: Ana Liz Vieira Netto

INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia

E-MAILS: beatrizabreu@anglobra.com.br, lauradantas@anglobra.com.br, marinamiguez@anglobra.com.br, pedrofalcao@anglobra.com.br, analiz@anglobra.com.br

As escolas públicas ao redor do Brasil são muito desvalorizadas pela população, falam de sua estrutura, da forma de ensino e de sua condição financeira. Realmente as escolas públicas têm as suas dificuldades, porém com a ajuda da sociedade e do governo esse problema pode ser resolvido. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância das instituições educacionais públicas e como o trabalho em conjunto pode contribuir para a transformação da sociedade e moldar o futuro de muitos alunos que não têm tantos bens e terão que conquistá-los sozinhos. Para embasar a discussão do tema, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre as dificuldades enfrentadas pelos colégios públicos e os aspectos positivos desses espaços, como os prêmios conquistados a partir do engajamento dos alunos, também foi visto que as escolas públicas têm um papel importantíssimo na vida de seus estudantes por conta da refeição dada a esses alunos que muitas vezes não tem condições o suficiente para ter essa refeição em casa, evidenciando, assim, que as instituições de ensino públicas não apresentam apenas pontos negativos, mas também positivos. Desse modo, a partir da discussão feita, espera-se que este trabalho ajude a sociedade a refletir sobre a importância da escola pública e o seu importante papel social. O grupo também tem o intuito de mostrar que os alunos das instituições públicas merecem um futuro melhor e com a des-



valorização que essas escolas os recebem (os alunos) não vão conseguir ter essa meta concluída e ao sensibilizar a população sobre a importância desses colégios para toda a nossa sociedade, o grupo espera que as pessoas e o governo mudem sua perspectiva sobre as escolas públicas e percebam como elas vão ajudar a sociedade a construir uma comunidade menos desigual.

PALAVRAS-CHAVE: escola públicas, prêmios, desvalorização.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 46

DOS AMIGOS ÀS PATROAS: UMA ANÁLISE DO BRASIL CONTEMPORÂNEO A PARTIR DA MÚSICA SERTANEJA

AUTORAS: Maria Isabel Medeiros¹, Natália Coelho de Jesus¹, Michele Sodré das Neves²

ORIENTADORA: Michele Sodré das Neves²

INSTITUIÇÕES: ¹Escola Sesi Djalma Pessoa, ²Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia.

E-MAILS: beloaires81@gmail.com, natalia.coelho0108@gmail.com, sodre.michele@hotmail.com

Nosso estudo fez uma análise comparativa entre as duas últimas fases da música sertaneja, a romântica, situada em finais da década de 1990, e a universitária, situada no início dos anos 2000. A metodologia empregada foi a análise comparativa de caráter qualitativo, conectando a trajetória de artistas do gênero ao contexto político e socioeconômico do país, considerado os referidos períodos. Da fase romântica, selecionamos os “Amigos”: Zezé Di Camargo & Luciano, Leandro & Leonardo e Chitãozinho & Xororó. Seletamos ainda a cantora Roberta Miranda, a fim de situar a representatividade feminina nesse cenário. Da fase universitária, investigamos a produção das duplas Zé Neto & Cristiano, Jorge & Mateus, Henrique & Juliano e as “patroas” (Maiara & Maraísa e Marília Mendonça), visto que tais artistas mobilizam enorme público, contabilizando mais de 93 milhões de inscritos no Youtube. Em seguida, estruturamos o relatório em três partes: 1) situamos a trajetória e produção desses artistas; 2) analisamos e categorizamos os discursos recorrentes nas canções; 3) identificamos e problematizamos, nas patroas, as estratégias de posicionamento sobre o empoderamento feminino. Como resultado, identificamos que a atualização da fase romântica para universitária ocorreu em consonância com a expansão das universidades pelo país, sendo marcada ainda pela reestruturação da indústria fonográfica, no contexto da globalização. Nesse sentido, o principal meio de consumir as canções se deslocou do rádio para as plataformas digitais. Destacamos também que, assim como no sertanejo romântico, as canções universitárias são centradas nos relacionamentos amorosos, porém o ambiente onde a narrativa se passa mudou do campo para a cidade, acompanhando o avanço da urbanização pelo país. Nessa esteira, as mulheres conquistaram destaque no gênero. Relacionamos os dados resultantes da investigação ao contexto político e socioeconômico do Brasil, com base nas informações de Censos do IBGE, do PNAD e de dados do Monitoramento de Mercado e Consumo. Como aporte teórico, dialogamos com estudos preocupados em explicar a sociedade contemporânea, entre eles “Indústria Cultural e Sociedade” (1947), de Theodor Adorno; “Amor Líquido: a fragilidade dos laços humanos” (2004), de Zygmunt Bauman; e “O livro do amor” (2013), volume 2, da psicanalista Regina Navarro Lins. Dessa forma, concluímos que a atualização da música sertaneja, bem como das suas condições de produção, assegurou que o gênero se consagrasse como uma paixão nacional, atraindo principalmente os jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Música sertaneja; Amigos; Universitários; Patroas; Brasil contemporâneo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



ECOCENTRI**AUTORA:** Sofia Andrade Maciel Vieira Santos**ORIENTADOR:** Marcio Lisboa**INSTITUIÇÃO:** Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia.**E-MAILS:** sofiaandrade11@yahoo.com, marcio.l.correia@gmail.com

A centrífuga é um instrumento de análise utilizado para separar as diferentes fases de uma amostra de maneira eficiente. O mecanismo de funcionamento de uma centrífuga laboratorial é de fácil entendimento. O rotor (parte central da centrífuga, ao qual é ligado ao motor) gira rapidamente convertendo a energia do motor em energia cinética, o que gera uma zona de alta pressão na periferia e uma zona de baixa pressão no centro, dinâmica de funcionamento da força centrífuga, fazendo com que parte da mistura seja “puxada” para o centro devido a sua maior densidade, separando-a dessa forma. O processo sobrecitado, é de extrema importância no processo de exames sanguíneos, sendo uma das etapas da análise sanguínea, a qual pode identificar uma série de doenças infectocontagiosas como o COVID-19, Hepatites, HIV, malária, e até doenças exantemáticas como rubéola, varicela e sarampo. No entanto, a centrífuga apresenta um elevado valor de mercado, o qual nem todas as comunidades conseguem custear a sua aquisição. Percebendo-se o alto custo do equipamento surgiram alguns projetos alternativos, com intuito de baratear e tornar mais acessível o acesso a aparelhagem para o processo de centrifugação. No entanto, muitos projetos ainda apresentam fragilidades, as quais diminuem o seu tempo de “vida” e devido a pouca segurança dos mesmos, acabam gerando riscos aos operantes do aparelho. Dessa forma, este projeto tem como objetivo tornar ainda mais módico a diligência de centrifugação, mediante o uso de materiais reciclados, visando um aumento na resistência do equipamento e na segurança do profissional que irá realizar a análise do material, evitando assim, qualquer tipo de contaminação em caso de vazamento do sangue durante a centrifugação do material. Baseando-se na rotação do brinquedo infantil vai-vem que gera uma força centrífuga, esse projeto pega a dinâmica de funcionamento deste e utiliza para a separação de compostos sanguíneos de amostras. Para aumentar a proteção o projeto utiliza de dois CDs envoltos por uma fita de garrafa pet, aumentando ainda a durabilidade do mesmo. Esse projeto busca ajudar na identificação de casos de doenças a exemplo da COVID-19, HIV, Doença de Chagas, Hepatite A e Hepatite , Leptospirose entre uma série de outras doenças que ainda não foram erradicadas e atingem na maior parte das vezes comunidades carentes no Brasil. Este busca principalmente ajudar populações ribeirinhas as quais vivem as margens do rio Amazonas ou São Francisco, busca ajudar comunidade amazonenses e populações nordestinas carentes.

PALAVRAS-CHAVE: Centrífuga, reciclagem, sangue**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

ENEGRECENDO O AFETO - O RACISMO ANTINEGRO NAS RELAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS BRASILEIROS

AUTOR/A: Sophia Cabral Fonseca Alves , Guilherme Cerqueira Oliveira

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Itaigara.

E-MAILS: sophiacfonseca2@gmail.com , gco21092005@gmail.com , marcio.l.correia@gmail.com

A estruturação de toda sociedade brasileira é marcada por uma herança escravocrata geradora de enorme desigualdade racial. Isso se manifesta de forma que até a construção social do que é ser negro no Brasil foi feita por uma classe dominante racista, comprometendo a formação enquanto indivíduo e as relações interpessoais dos jovens cidadãos de cor. Sendo assim, desde de seus contatos primários com a família, a juventude negra passa por um processo diferente de educação, normalmente mais rígido, já que tem que ser ensinada desde cedo a não cometer erros e a estar preparada para lidar com uma sociedade que será ainda mais rígida do que o seu ambiente familiar. Em seguida, ao crescer e furar a bolha dos primeiros contatos, a trajetória do jovem negro é marcada pela dificuldade em construir autoestima em uma sociedade que não vê beleza em seus traços, pela solidão e rejeição do ser na escola e pela luta contra criação de estereótipos que dificultam suas relações românticas e amizades. Mas, como sempre, o povo negro resiste e, em uma luta conjunta que envolve também a arte, a cultura, a valorização da negritude e o enegrecimento do afeto vai de encontro a todas essas construções da supremacia branca para libertar os jovens negros das amarras psicológicas que marcam sua criação e amadurecimento. Portanto, o objetivo desse trabalho é ajudar a juventude preta a entender como a opressão afetou sua construção psicológica e mostrá-los como os movimentos de amor à negritude inspiram resistência à dominação e podem transformar para melhor a sociedade do ódio a que eles são submetidos, objetivo o qual pode ser atingido justamente por meio de uma contracultura que conscientize a valorização da estética negra através da poesia, cinema, música, teatro e artes plásticas. Bell Hooks, professora universitária e base ideológica dessa pesquisa, postulou a seguinte frase, que mostra essa relação: "Amar a negritude como resistência política transforma nossas formas de ver e ser e, portanto, cria condições necessárias para que nos movamos contra as forças de dominação e morte que tomam as vidas negras"

PALAVRAS-CHAVE: Sociologia, Racismo, Jovens, Relações Pessoais

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 49

ENTENDENDO A TRANSFORMAÇÃO DO DIQUE DO TORORÓ

AUTORES/AS: Aniele Gonçalves dos Santos¹, Maria Clara Silva dos Santos²,
Maria Thaina Mota da Silva³

ORIENTADORES: Laio Luis Barbosa Ribeiro³, Elicelma Carvalho dos Santos⁴

INSTITUIÇÕES: ^{1,2} Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ² Colégio Estadual Ypiranga,
³ Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia.

E-MAILS: anielegoncalves.cdnaep@gmail.com, mariaclarasilva.cdnaep@gmail.com, mariathaina.cdnaep@gmail.com, laio.luis@ufba.br, elicelmacarvalho@gmail.com

O Dique do Tororó é um manancial natural da cidade de Salvador e possui grande importância para a população como lazer e representação cultural, a partir da presença das figuras de orixás sobre a lagoa, além de importância hidrológica como nascente de rios que passam pela cidade. Ao longo do tempo, este local foi aterrado para expansão da cidade, reduzindo seu tamanho original. Este aterramento causa alterações no ciclo hidrológico, principalmente pela impermeabilização do solo devido à expansão urbana, com asfaltamento, maior presença de construções ao redor do Dique e mais fontes de poluição para a lagoa. Portanto, o objetivo deste projeto é entender a dinâmica de alteração das águas ligadas ao Dique do Tororó e como os afluentes desta lagoa foram afetados, a partir do estudo da história do local e da utilização da lagoa ao longo do tempo. Para isso, foi feita pesquisa bibliográfica em sites e livros para descobrir sobre a história desta bacia, mapeamento das regiões onde seguem os rios que passam pelo Dique com auxílio do Google Earth, pesquisa de dados para construção do balanço hídrico da região e construção do balanço em folha de papel ofício com auxílio do Google Sheets para organização dos dados. Ao final deste projeto, espera-se entender como as transformações do Dique do Tororó modificam seu propósito de utilização, como a poluição afeta a qualidade da água da bacia e, portanto, entender como preservar este local de grande importância para a cidade de Salvador.

PALAVRAS-CHAVE: Dique do Tororó, Ciclo Hidrológico, Afluentes, Expansão Urbana.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 50

EXPERIMENTAÇÃO DA TRÍADE: ALUNO-ESCOLA-RESPONSÁVEIS COMO VETOR PARA O SUCESSO ACADÊMICO DO DISCENTE DO ENSINO MÉDIO REGULAR

AUTORA: Isabela Silva Menezes Santos

ORIENTADOR: Vilmar do Nascimento Rocha

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, Bahia.

E-MAILS: isabelysms@gmail.com, vilmar.rocha@fieb.org.br

O estudo trata da influência dos responsáveis no ambiente escolar e suas implicações no desempenho escolar do aluno e como as interferências familiares podem contribuir positivamente na formação do sujeito discursivo aluno. O objetivo principal é compreender a participação familiar em relação ao sucesso do aluno do ensino médio regular em sua trajetória acadêmica. Os objetivos específicos são *i*) promover intervenções nos contextos familiares, (estas intervenções envolvem o aprimoramento da comunicação entre responsáveis e comunidade escolar e possibilidade de concretização das redes de apoio para os alunos pela instituição escolar) a fim de intensificar a



presença dos pais e/ou responsáveis na trajetória acadêmica do aluno; *ii*) eleger e implementar estratégias, as quais envolverão responsáveis/pais, aluno e escola, em prol do sucesso do aluno do ensino médio regular em perspectivas quantitativas e qualitativas; *iii*) experimentar a efetividade da tríade: família-escola-aluno. Justifica-se que o recinto, no qual o sujeito está inserido, agrega saberes e construções de personalidades, que reflete em seu desenvolvimento no contexto escolar, assim, partindo do pressuposto de que a educação não ocorre de maneira isolada e sim, com um efetivo acordo entre a escola e a família, tem-se a tríade: aluno-escola-responsável. Essa pesquisa é de suma importância, pois proporciona uma compreensão de como se dá essa relação da tríade na contemporaneidade, visto que essa relação entre escola, responsável e aluno é muito discutida no contexto atual, por pesquisadores, professores, pedagogos, pais e psicólogos. A metodologia é qualitativa, e possui seu *locus* de pesquisa a Escola Sesi Anísio Teixeira, onde serão feitas observações e intervenções com a amostragem de pesquisa de 72 sujeitos (23 alunos, 46 responsáveis, 2 professores e 1 coordenador pedagógico), com o intuito de implementar estratégias e de estimular e motivar a reciprocidade da relação entre a tríade: aluno-escola-responsável. Dessarte, é válido salientar que foram tomadas medidas para o emolduramento e enquadramento ético da pesquisa, sendo apresentado aos participantes o TCLE e TALE para devida observação e experimentação do objeto de estudo. O Nº CAAE é o 50718121.3.0000.5578. Por fim, espera-se encontrar a melhor forma de introduzir essas estratégias no âmbito escolar e obter os resultados que possam contribuir para o contexto onde a pesquisa será realizada.

PALAVRAS-CHAVE: Escolarização; Responsáveis; Alunos; Desempenho; Educação.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 51

EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AO ALICIAMENTO SEXUAL INFANTIL NA INTERNET

AUTORES/AS: Ana Carolina Barroso Reis¹, Lisna Anne Brito dos Santos¹,
Paulo Victor Jesus da Conceição².

ORIENTADOR/A: Sandra Maria Conceição Pinheiro³, William Cardoso Sacramento⁴.

INSTITUIÇÕES: Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino¹, Salvador, Bahia,
Colégio Municipal Cidade de Jequié², Salvador, Bahia,
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia³, Cruz das Almas, Bahia,
Universidade Federal da Bahia⁴, Salvador, Bahia

E-MAILS: william.sacramento@ufba.br, lisnaanneb.cdnaep@gmail.com, anacarolina.cdnaep@gmail.com, paulovictorj.cdnaep@gmail.com,
sandramcpinheiro@yahoo.com.br

A internet é uma rede de conexões globais que permite o compartilhamento instantâneo de dados entre dispositivos. Proporciona benefícios como amplo acesso à informação, entretenimento, possibilidade de trabalho e estudo a distância, entre outros. Em 2020, o número de usuários da internet no Brasil chegou a 152 milhões, um aumento de 7% em relação a 2019. Tanto quanto pode ser um universo de diversão e de estímulo ou aprendizado, o meio digital pode representar riscos. As novas tecnologias têm sido usadas para a prática de cibercrimes como roubo, chantagem, ofensa, propagação de notícias falsas, entre outros. Um dos crimes graves cometidos na web é o aliciamento sexual infantil (Art. 241-D - Incluído pela Lei nº 11.829, de 2008 - Estatuto da Criança e do Adolescente). Trata-se de conversas e atitudes sexualizadas por parte de um adulto com uma criança ou adolescente. O aliciamento sexual infantil também pode ser praticado em ambientes online, através de imagens ou conteúdo impróprio para o público infanto-juvenil por meio de aparelho celular, email, redes sociais, blog, sala de bate papo, entre outros. O aliciador, geralmente,



esconde-se atrás de perfis falsos e tenta ganhar a confiança da vítima para cometer o crime. O objetivo deste trabalho é alertar crianças, adolescentes e responsáveis sobre a necessidade de se adotarem medidas de segurança na internet. Um questionário, sem identificação dos participantes, foi elaborado com dez perguntas sobre acesso à internet. Participaram da pesquisa vinte e três pré-adolescentes/adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. Os participantes foram esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa e concordaram em responder ao questionário. Com base nas questões aplicadas foi calculada a probabilidade da vulnerabilidade desses respondentes aos ataques dos atacadores. O cálculo da probabilidade simples foi obtido através de uma calculadora digital que foi desenvolvida no App Inventor, que é um serviço gratuito em nuvem que permite criar os próprios aplicativos móveis, usando uma linguagem de programação baseada em blocos. Os resultados mostraram que 61% dos entrevistados nunca ouviram falar sobre aliciamento sexual online, 22% costumam conversar com pessoas estranhas e 34% costumam compartilhar arquivos pessoais na internet. Os responsáveis por 44% dos entrevistados não têm o hábito de verificar os sites que eles costumam frequentar. Diante destes resultados, percebe-se a necessidade de um acompanhamento maior por parte dos responsáveis, do desenvolvimento de mais ferramentas de segurança, e da realização de campanhas de conscientização do uso seguro da internet.

PALAVRAS-CHAVE: Aliciamento sexual infantil; Internet; prevenção.

FINANCIAMENTO: Este trabalho faz parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública, financiado pelo Itaú Social. É coordenado pela UFBA e desenvolvido em parceria com algumas escolas públicas e com outras universidades. É apoiado pelo Grupo de Pesquisa Gamma/UFBA e outras instituições de ensino e pesquisa.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 52

FILTERHEPA

AUTORAS: Maria Eduarda Habib Gaya Almeida, Maria Luiza Gonzalez Lins Rocha

ORIENTADOR: Thiago Vaz

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: maria.gaya@conceptstudent.com.br, maria.rocha@conceptstudent.com.br e thiago.vaz@conceptedu.com.br

A hepatite A é uma doença causada pelo vírus VHA, que é transmitido por via fecal-oral. A doença pode se apresentar de forma leve, com sintomas como: febre, náusea e vômitos, fadiga, pele e olhos amarelos, desconforto abdominal, falta de apetite. No entanto, pode evoluir para formas graves e levar a insuficiência hepática e até a morte. Uma das formas de transmissão do vírus podem ocorrer pela contaminação da água em poços artesianos, muito usados na zona rural. Esses poços são produzidos de forma manual, cavando a terra até encontrar água nos lençóis freáticos subterrâneos, que pode estar contaminada por fezes de animais ou de pessoas. O nosso projeto tem como objetivo produzir um filtro com a utilidade de impedir a contaminação pelo vírus da hepatite A. O filtro será construído com materiais como: areia grossa ou pedregulhos, areia fina, carvão ativado e algodão. Depois de passar por esse processo, a água do poço artesiano passará por um aquecedor na temperatura de 150 graus celsius para eliminar todos os vestígios do vírus.

Começamos o nosso processo de construção solicitando à escola os materiais necessários para fazer nosso filtro. Nesse momento estamos trabalhando na primeira parte do filtro: carvão ativado, para depois do semestre concluir nosso projeto com a segunda parte: o filtro térmico.

PALAVRAS-CHAVE: Filtro, hepatite A, poços artesianos



FINANCIAMENTO: Escola Concept, Salvador, Bahia.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 53

GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS DE PESCADOS

AUTORES/AS: Deborah Roberta Bomfim Sampaio; Gabriel Barreto Ferraz Fraga;
Gabriel Batista Souza de Jesus; Kauã Eduardo Moreira da Silva de Souza;

ORIENTADOR/A: Lorena Brito Goes Vieira, Osvaldo Mattos Neto

INSTITUIÇÃO: Escola Sesi Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia

E-MAILS:deborahsampaio2016@gmail.com gabrielbff2006@gmail.com.gabybatista270820@gmail.com, kauaeduardomss@gmail.com, neto.mattos@hotmail.com, lorena.goes@fieb.org.br

No cenário atual, onde debate-se constantemente acerca das elevações das taxas de emissão de gases poluentes para atmosfera, o Brasil, em 2020, atingiu o índice de 9,5% de aumento das emissões brutas de gases do efeito estufa, com base na análise do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases do Efeito Estufa - SEEG (BARSANO, 2013; PELEGRINI; ARAÚJO, 2018; VITAL, 2018; PAIXÃO; BATISTA; PINTO CRUZ, 2019). Uma alternativa para diminuir a quantidade de gases poluentes gerados pela queima de combustíveis fósseis é a utilização de biodigestores. Esses dispositivos são projetados para decompor a matéria orgânica, de forma a gerar como produto gases, por exemplo, o metano (CH₄), que é encontrado em maior concentração, bem como o gás carbônico (CO₂) e o gás sulfídrico (H₂S), além de resíduos ricos em nitrogênio, fósforo e potássio, que podem ser empregados como fertilizantes orgânicos. O metano, como principal produto do biogás, é obtido a partir da fermentação anaeróbica (sem utilização de oxigênio) de dejetos orgânicos, ao qual dispõe de um alto potencial de recurso energético, com inúmeras aplicações. O objetivo geral da pesquisa é desenvolver uma prototipagem utilizando modelagem 3d através da plataforma Tinkercad, e assim auxiliar na construção do protótipo físico em tamanho de bancada. Para fins metodológicos da pesquisa, são utilizados os dejetos orgânicos oriundos do Porto das Sardinhas, situado no bairro São João do Cabrito, em Salvador, que por sua vez, consiste em dejetos de espécies de peixes, como a *Sardinella janeiro* (sardinha) e a *Caranx latus* (guaricema). No sistema 3d e físico, são empregados uma placa de Arduino UNO e sensores de Arduino como o MQ 135, MQ 4 e MQ 2, por serem financeiramente acessíveis e eficientes, de modo a identificar e monitorar os gases gerados para posteriormente, trata-los e separá-los, a fim de obter biometano. Como resultado esperado, a fermentação dos dejetos de peixe em quantidades necessárias para a criação de biogás é chave para o desenvolvimento do projeto. Nesse viés, a perspectiva futura do trabalho é realizar a montagem do protótipo físico (biodigestor) com base na modelagem 3d, e assim converter a matéria orgânica em biogás, uma fonte de energia renovável, além de evidenciar a eficiência dos sensores de Arduino na identificação dos gases. Outrossim, é aproveitar o subproduto, que é o biofertilizante, visto que pode ser aplicado em hortas e estufas. Diante do exposto, conclui-se que com o uso do biodigestor é possível obter uma nova fonte alternativa de energia, através da geração do Biometano.

PALAVRAS-CHAVE: Biogás. Biodigestor. Recursos Energéticos. Arduino.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 54

GRUPO CULTURAL OLODUM: PAPEL DAS MANIFESTAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA COMUNIDADE SOTEROPOLITANA

AUTORA: Júlia Carolina Lima Martins Da Fonseca¹

ORIENTADOR/A: Mariana Oliveira Conceição², Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade³

INSTITUIÇÕES: ¹Escola SESI Reitor Miguel Calmon, ²Faculdade de Tecnologia e Ciências, ³ Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: juliacarolinalm@gmail.com, mariana.souza@fieb.org.br, filipetrindade551@hotmail.com

O presente trabalho pretende tratar dos diversos tipos de música afrodescendente e seu papel na formação da identidade e memória da população soteropolitana, tendo em vista as problemáticas envolvidas, como o esquecimento das origens musicais e os principais difusores dessa musicalidade em Salvador. Fazendo correlações entre a história e memória do principal objeto de estudo, o grupo cultural olodum, buscando compreender os caminhos que ligam tal musicalidade a identidade de um povo, assim como na construção visual e do imaginário da comunidade soteropolitana. Diante do que fora mencionado, busca-se o entendimento e fundamentação da presença do que vem a ser a instituição “Olodum”, que se mostrou de extrema importância por movimentar o meio sócio-político e cultural trazendo à tona questões que perduram no seio social quanto as relações étnicas da população negra e trazem em pauta discussões essenciais para a representação desses sujeitos, por meio do bloco afro e dos projetos desenvolvidos durante sua trajetória. Para isso, serão realizadas entrevistas, levantamento bibliográfico e visitas de campo visando embasar a produção de um projeto audiovisual. A presente produção contará com apoio de agentes internos e externos ligados ao Grupo Olodum. Objetivando o protagonismo da instituição cultural e o melhor entendimento do grupo como um todo, seus bastidores e os processos por trás das dimensões alcançadas pelo coletivo musical e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade. Memória. Olodum. Salvador.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 55

INDICADOR AMBIENTAL DO USO DE RECURSOS MATERIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SALVADOR - BAHIA

AUTORES: Cauan Henrique de Jesus¹, Ellen Bianca Nobre Santiago², Sophia dos Santos Barros³

ORIENTADORES: Assuero Valinas Lopo⁴, José Oduque Nascimento⁵

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Ypiranga, ²Colégio Estadual Evaristo da Veiga,

³Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ^{4,5}Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: assuero.lopo@ufba.br, cauanhenrique.cdnaep@gmail.com, sophiab Barros.cdnaep@gmail.com, ellenbianca.cdnaep@gmail.com, jose.oduque@ufba.br

Com um total de 232 escolas, a rede pública estadual de ensino do município de Salvador no estado da Bahia, atende a 218.194 mil alunos. Devido ao elevado número da população de alunos e funcionários, as escolas públicas demandam mensalmente de um número elevado de recursos



materiais, fluxos de água e de energia para execução das atividades de ensino. Com isso, metodologias voltadas para a modelagem ambiental, a exemplo da Análise do Ciclo de Vida (ACV), vêm sendo amplamente utilizadas como estratégia de redução do impacto ambiental das escolas. O objetivo deste trabalho é avaliar, por meio da ACV, o perfil ambiental de 04 escolas públicas situadas no município de Salvador no estado da Bahia e, propor cenários para a mitigação de impacto ambiental das mesmas. O inventário de ciclo de vida foi elaborado a partir de dados obtidos através de visitas técnicas às 04 escolas, pesquisa documental, banco de dados de inventário, registros das escolas e literatura. As categorias com maior participação relativa nos impactos potenciais identificados foram as de material particulado, ecotoxicidade e toxicidade humana, com destaque para as escolas 03 e escola 04. Quanto à categoria de pegada hídrica, fica evidente na modelagem que a escola 03 é a que apresentou menor impacto, isso se dá porque a escola conta com um programa de gestão da água e minimização de seu uso no ambiente escolar. Assim, este estudo serve para o desenvolvimento de estratégias de melhoria ambiental e energética para aumentar a ecoeficiência das escolas públicas brasileiras, em especial as que estão situadas na região de Salvador na Bahia.

PALAVRAS-CHAVE: Escolas Públicas, Análise do Ciclo de Vida, Indicador Ambiental.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 56

INFLUÊNCIAS DO DNAM NAS DOENÇAS GENÉTICAS

AUTORA: Camila Isabele Barreto Ferreyra

ORIENTADORES: Márcio Lisboa Correia, Luciana Licínio

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: ciferreyra@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com, lucianalicinio@yahoo.com.br

A mitocôndria é uma organela citoplasmática que possui entre suas funções realizar a respiração aeróbica e promover a apoptose, além da contribuição genética. O ácido desoxirribonucleico (DNA) mitocondrial é propagado, em sua maioria, pelo lado materno, ocorrendo, apesar de raras, descendências bi parentais. A principal teoria do seu surgimento no mundo leva o nome de Teoria endossimbiótica. Outra teoria mitocondrial, após a análise do DNA mitocondrial (DNAm) de pessoas de diferentes áreas geográficas do mundo, defende que existiu uma mulher que passou o DNA mitocondrial para todos, a chamada Eva mitocondrial. O corpo humano tem aproximadamente um trilhão de células e um quadrilhão de mitocôndrias, que se multiplicam em poucas semanas; nem todas estas replicações são perfeitas. Então, durante a vida, há enormes chances para que ocorram mutações no DNAm. Como são órgãos do corpo que necessitam de uma grande quantidade de energia para funcionar, o cérebro, coração e músculos são os sistemas de órgãos mais susceptíveis de serem afetados diante de uma alteração no DNAm. Sendo escassas as iniciativas para a investigação de patologias mitocondriais, a investigação das doenças mitocondriais tem um impacto importante na compreensão da patogênese das crianças e adultos afetados por doenças mitocondriais. Portanto, o objetivo desse trabalho é descrever, através de uma revisão bibliográfica do estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, baseada em pesquisas e em experimentos sobre doenças e sobre a mitocôndria já existentes, o papel como organela essencial na fisiologia celular, bem como avaliar o genoma mitocondrial como fonte de doenças hereditárias que afetam todo o corpo descrevendo um panorama geral das mitocondriopatias.

PALAVRAS-CHAVE: Mitocôndria, genética, DNA mitocondrial, doenças.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 57

VAPE E JOVENS: UMA EQUAÇÃO QUE NÃO BATE**AUTORES:** Felipe Gildo Vilela Miranda Santos, Gabriela Cunha Elísio dos Santos**ORIENTADORES:** Jorge Bugary Teles Junior, Márcio Lisboa Correia**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB - Unidade Itaigara, Salvador, Bahia**E-MAILS:** felipe.gildo.official@gmail.com; cunhagabriela11@gmail.com; jbugary@hotmail.com; marcio.l.correia@gmail.com

A repentina popularização de novos dispositivos de fumar tem cada vez mais chamado a atenção da sociedade brasileira, tanto das instituições científicas quanto das famílias, principalmente as de jovens. Infelizmente, a juventude, grupo mais vulnerável à nicotina, se tornou o público-alvo de produtos criados, inicialmente, para ajudar fumantes do cigarro convencional a abandonar seus vícios no tabaco. Com o interesse capitalista, os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF's), especialmente o vape, foram pensados, desenhados e introduzidos para atender aos desejos juvenis de usar algo "suave", saboroso e "inerte" em nosso corpo, como uma chave para a felicidade e o prazer imediato. Apesar do ideal juvenil, são confirmados, conforme a SBPT – Sociedade Brasileira de Pneumonia e Tisiologia –, os fortes malefícios causados pelo uso do vape, que vão desde dores no peito até enfisemas pulmonares. A síndrome respiratória causada pelo seu uso é classificada como *Evali, E-cigarette or Vaping Use-Associated Lung Injury* (Doença Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico ou Vaping), a qual causa falta de ar, dificuldade para respirar e baixa oxigenação sanguínea. Assim, um mercado em expansão está criando outra geração viciada em nicotina, o principal componente dos vapes, e que já está sendo afetada pelas patologias relacionadas ao seu uso, como a dependência química que seus compostos causam. Nesse cenário, o objetivo desse projeto é explicar, por meio de uma revisão bibliográfica, os impactos fisiológicos do uso do vape e da sua comercialização entre a juventude, com o fito de facilitar o entendimento popular sobre esse dispositivo e seu uso. É importante ressaltar que a democratização do conhecimento sobre o vape é vital no Brasil, já que, ao excluir o acesso de grupos marginalizados a essa sapiência, eles não entenderão as consequências dos produtos que utilizam. Toda essa falta de acesso à informação põe em risco, assim, a saúde de milhões de brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Vape, Juventude, Nicotina, Saúde, Cigarro.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 58

JUVENTUDE E FUTURO: UMA PESQUISA SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CARREIRAS CIENTÍFICAS**AUTORES/AS:** Mariana Novaes Nakau, Lara Vanessa Mafra Bichara,
Wesley Kauanderlon de Carvalho Góes**ORIENTADORA:** Adeline Araújo Carneiro Farias**INSTITUIÇÃO:** Instituto Federal de Sergipe/campus Aracaju, Aracaju, Sergipe**E-MAILS:** adeline.farias@ifs.edu.br, lara.bichara@ifs.edu.br, mariana.nakau080@academico.ifs.edu.br, wesley.gois095@academico.ifs.edu.br

O presente trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de iniciação científica submetido



e selecionado pelo programa PIBIC Ensino Médio/Cnpq, desenvolvido no Instituto Federal de Sergipe-IFS, no campus Aracaju. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFS, e está sendo executado com a participação de jovens pesquisadores de diferentes cursos técnicos integrados ao ensino médio. Temos por problema de pesquisa uma indagação sobre as carreiras científicas se apresentarem ou não enquanto possibilidade de atuação profissional, para os jovens residentes em Sergipe. Esse projeto é a prossecução de projeto anterior, o qual evidenciou pouco conhecimento dos jovens pesquisados acerca das carreiras científicas. Decorrendo desse resultado, na edição em curso do projeto, incrementamos como objetivos conhecer as percepções dos jovens acerca da relevância das carreiras científicas e tecnológicas, no âmbito de seus projetos futuros, e também realizar divulgação científica em redes sociais, visando dar visibilidade à relevância da produção científicas e tecnológicas brasileiras, em especial pesquisas desenvolvidas por cientistas que produzem nas regiões norte e nordeste. A metodologia da pesquisa é de natureza aplicada e de abordagem qualitativa, e quantos aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória. Tem por referencial teórico os entendimentos de Zygmunt Bauman sobre a condição líquida da sociedade contemporânea. Utilizamos survey para coleta de dados e produção de materiais de divulgação científica em páginas criadas nas redes sociais Instagram e Facebook. Para a aplicação do survey adotamos a Técnica Bola de Neve Virtual ou Snowball e Escala Likert, junto a jovens com idades entre 18 e 24 anos. Enquanto resultados, apresentamos alguns dados consolidados relativos ao perfil dos informantes, ao conhecimento dos jovens sobre as carreiras científicas e sobre suas pretensões profissionais futuras em relação às mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Carreiras científicas, Ciência e juventude, Divulgação científica, Popularização da ciência

FINANCIAMENTO: CNPq

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 59

KIT ELÉTRICO: SUSTENTABILIDADE AUTOMOBILÍSTICA

AUTORA: Maria Alice Leite Lessa

ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

E-MAILS: mariaaliceleitelessa@gmail.com, professor.carla.costa@colegiobernoulli.com.br

No Brasil e no mundo o uso de automóveis é claramente crescente, principalmente os movidos a combustão, por possuírem um valor acessível. Porém, o uso de combustíveis convencionais são um dos principais motivos para o aquecimento global. De acordo com o Inventário de Emissões Atmosféricas do Município de São Paulo, por exemplo, na metrópole, os carros são responsáveis por 72,6% da emissão de gases estufas. A poluição atmosférica é um assunto muito debatido mundialmente por afetar além do meio ambiente, a saúde. Segundo a OMS, há evidências de que a poluição causada por automóveis pode aumentar o risco de falecimento devido a problemas cardiorrespiratórios. Por esse motivo preocupante para o desenvolvimento humano, este projeto teve como objetivo criar o Kit Elétrico para carros movidos a combustão e de tração dianteira (maioria no mercado atual), adaptando-os para os famosos híbridos (movidos a combustíveis comuns e eletricidade). O kit prevê a inclusão de uma bateria e motor, cujo funcionamento se dá de forma semelhante ao sistema de engrenagens de uma bicicleta e o carregamento pode ser feito em totens para veículos elétricos ou pela energia cinética gerada pelo motor original. Para a segurança do usuário durante a utilização, estão inclusos principalmente uma trava e tensionador, garantindo o bom funcionamento do mecanismo. Espera-se que o produto consiga reduzir a poluição atmosférica produzida por automóveis puramente a combustão, de modo que eles possam também, a partir



da instalação do kit, utilizar a eletricidade como forma de combustível, tornando-os um ponto intermediário entre os carros comuns atuais e elétricos, acelerando o processo de transição entre esses dois exemplos de forma mais acessível em relação à média de automóveis elétricos e híbridos no mercado atual. Daí pode-se inferir que o Kit Elétrico é um produto que auxiliará a convivência harmônica entre o ambiente natural e o desenvolvimento humano.

PALAVRAS-CHAVE: Eletricidade; Carros; Efeito estufa; Poluição atmosférica

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 60

LEGISLAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO: ANÁLISE DO SANEAMENTO EM SALVADOR E DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE PÚBLICA

AUTORA: Samara Açucena Badaró Gomes

ORIENTADOR: Eliomar Oliveira de Souza

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia

E-MAILS: samarabadaro.ag@gmail.com, eliomar@anaterazavirtual.com

O Saneamento Básico é um conjunto de serviços fundamentais para garantir o estado de saúde normal da população, portanto, pela sua própria definição é interligado ao conceito de saúde. Dessa forma, é necessária a administração pública dos serviços de saneamento, considerando que é um serviço público essencial, temos presentes o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), a Política Nacional de Saneamento e a atualização do Marco Legal do Saneamento básico. O artigo tem por objetivo estudar a relação dos serviços de saneamento básico com a saúde pública, analisar as consequências na saúde e as aplicações das legislações de saneamento presentes. Tem como limitação espacial a cidade de Salvador-BA onde serão investigados alguns dos seus índices de saneamento e saúde pública. Para isso, a pesquisa foi de cunho bibliográfico, baseado em análise da legislação vigente, sendo utilizados dados do Instituto água e saneamento, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e as Leis Federais nº 11.445, de 2007 e nº 14.026, de 2020, presentes na Constituição Federal. Após o desenvolvimento da pesquisa, nota-se que atualmente, apesar de Salvador se encontrar como uma das capitais mais bem saneadas do Brasil, possuindo cerca de 88% de cobertura do serviço, ainda tem uma grande parcela de 42% dos domicílios na Bahia que não tem esgotamento sanitário adequado: ou seja 2,3 milhões de residências. De forma que gera consequências graves para a sociedade, pois a partir da ausência de saneamento, é agravada a proliferação de doenças que consequentemente elevam os custos para o sistema de saúde pública. Portanto, espera-se que as legislações vigentes sejam aplicadas pelo poder público e, estes, promovam a universalização dos serviços de saneamento, garantindo assim o direito humano essencial à vida humana e à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Constituição Federal, Legislação, Saneamento Básico, Saúde Pública.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



LINGUAGEM E COGNIÇÃO: COMO A IMPOSIÇÃO LINGUÍSTICA EUROPEIA-OCIDENTAL INFLUENCIA O MODO DE PENSAR GLOBAL

AUTORA: Naymê Mabili Lima de Carvalho

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: mabilinayme@gmail.com, jbugary@hotmail.com

O idioma, em todos os seus formatos e códigos, é algo imprescindível na existência humana, já que a língua possibilita a construção de pensamentos, a expressão de sentimentos e a interação social do ser, sendo a primeira datada de 14 a.C, o Acádio. A linguagem humana se diferencia, por conta de sua complexidade sonora e sintática, dos métodos mais simples de comunicação dos outros animais. Cada língua tem seu próprio arcabouço de ideologias, que se formam através de diversos recursos como sintaxe, gênero de substantivos, tempos verbais e até a utilização de certas palavras. A língua como uma prática social, forma, a partir dessas ideologias, a cognição do indivíduo que a utiliza, ao mesmo tempo que o indivíduo acaba alterando sua língua a partir de suas necessidades, criando um vínculo entre a linguagem e a cultura de um povo, sendo impossível a desassociação dos dois. Entre os séculos XV e XVIII houve um processo de colonizações de países europeus por todo o mundo e, com isso, a imposição linguística do colonizador, extinguindo diversos idiomas nativos. Algo ligeiramente análogo ocorre atualmente, já que este atual processo de globalização é acompanhado de uma ideia anglocentrista, que visa a priorização das ideologias e cultura inglesa/estadunidense, as quais se espalham por todo o globo. A presente pesquisa tem como objetivo compreender como o idioma influencia a cognição de um povo/indivíduo e como as imposições linguísticas, ocorridas nos tempos de colonização europeias, e que ocorrem hoje a partir de um processo anglicista, influenciam tal cognição e a cultura de sociedades ao redor do mundo. A pesquisa justifica-se por buscar demonstrar a singularidade e diversidade ideológica de cada idioma e como seria importante prezar por uma difusão linguística, portanto cognitiva, em campos de pesquisa e inovação. Aplicável em estudos de linguística e sociologia, esta pesquisa, de método científico, caracteriza-se pelo objetivo exploratório e de procedimentos bibliográficos e ex-post-facto. É importante evidenciar que pesquisas de análise sociológica têm como papel investigar padrões de comportamento de grupos sociais, bem como seus desenvolvimentos e interações culturais, enquanto a linguística estuda sistematicamente as linguagens humanas e examina suas estruturas, fonéticas e processos sociocognitivos.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem, cognição, influência

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 62

LOCPET: SITE PARA LOCALIZAÇÃO DE CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA**AUTORAS:** Juliana Lima, Luísa Seixas, Maria Luisa Cordeiro, Mariana Freire**ORIENTADORA:** Eniara Figuerêdo**COORIENTADORA:** Juliana Abbehusen**INSTITUIÇÃO:** Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia**E-MAILS:** julianabretas@anglobra.com.br, luisaseixas@anglobra.com.br, mariacordeiro@anglobra.com.br, marianacardoso@anglobra.com.br, eniara@anglobra.com.br, juliana@anglobra.com.br

A situação de animais abandonados nas ruas de Salvador é grave e tem piorado ainda mais com a pandemia da COVID-19. Ao sair na rua, é possível observar uma grande quantidade de cães e gatos nessa situação, na maioria das vezes machucados e doentes. Objetivando amenizar o problema identificado, este projeto consiste na criação de um site para localização de cães e gatos perdidos e abandonados. Essa plataforma facilitará que organizações não governamentais (ONGs) e pessoas que realizam resgate independente identifiquem a localização desses animais e realizem tal ação. A partir de pesquisas em textos acadêmicos, reportagens e sites, foi desenvolvida a plataforma LOCPET. Essa plataforma seria mantida por apoiadores e patrocinadores, que, como contrapartida, teriam sua marca divulgada e sua imagem associada à iniciativa. Na plataforma LOCPET, os internautas poderão encontrar informações sobre a localização onde o animal foi encontrado, estado de saúde e as orientações para o devido resgate. Com a implementação desse site, espera-se a diminuição das taxas de animais em situação de rua e da transmissão de zoonoses, já que essas doenças são motivo da morte tanto de animais quanto de humanos. O site também poderá contribuir para, com informação, reduzir as práticas de maus-tratos contra cachorros e gatos, resultando em um avanço para a comunidade e para os próprios animais que precisam de ajuda.

PALAVRAS-CHAVE: Abandono de pets; Animais em situação de rua; Cães; Gatos; Resgate.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 63

MAPEAMENTO DE PONTOS DE DISPOSIÇÃO IRREGULAR DE RESÍDUOS EM SALVADOR, BA**AUTORAS:** Livia Marcelly Aquino da Silva¹, Rafaela Santana Santos², Rafaella Vitória dos Santos³**ORIENTADOR/A:** Gabriel da Silva Rangel¹, Bruna Victoria Climaco Reis dos Santos²**INSTITUIÇÕES:** ¹Colégio Estadual Mário Costa Neto, ²Colégio Estadual Mário Costa Neto,³Colégio Estadual Mário Costa Neto, ⁴Universidade Federal da Bahia,⁵Universidade Federal da Bahia,

Salvador, Bahia

E-MAILS: liviamarcelyaquino@gmail.com, rafaelassantos2022@gmail.com, rafaelavictoriadsantos@gmail.com, bruna.climaco@ufba.br, grangel.eng@gmail.com

A mobilidade urbana ideal prioriza o atendimento à determinação constitucional que garante conforto e segurança nos deslocamentos, proporcionando acessos facilitados quando as pessoas



buscam atender necessidades básicas como, chegar ao trabalho, frequentar a escola, fazer compras, visitar amigos e/ou obter atendimento no setor de saúde. Em 2006, a Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana (SEMOB) do Ministério das Cidades instituiu uma nova política de mobilidade urbana, sintetizada pelo lema “Direito à Cidade”, visando explicitamente à inclusão social, considerando o acesso universal aos espaços públicos como fundamentais ao exercício da cidadania. A SEMOB coordena o Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana que objetiva estimular e apoiar os governos municipais e estaduais a cumprirem suas prerrogativas e desenvolver ações que garantam acesso para pessoas com restrição de mobilidade aos sistemas de transportes, equipamentos urbanos e a circulação em áreas públicas. O conceito de Mobilidade Urbana Sustentável foi apresentado no lançamento do Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana, objetivando estimular o cumprimento de um conjunto de políticas de transporte e circulação que visavam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos de transporte coletivo e não motorizados de forma socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável. Essa nova abordagem teve como centro das atenções o deslocamento das pessoas e não dos veículos, privilegiando aquelas que possuem restrição de mobilidade. O objetivo deste projeto de pesquisa é mapear os estabelecimentos comerciais existentes no bairro da Federação, mais precisamente no entorno do Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino em Salvador-BA, espaço urbano em que os jovens que realizam essa pesquisa estudam. Para esse mapeamento foi utilizado o Story Map, ferramenta gratuita que ajuda a destacar a localização de estabelecimentos, assim como caracterizar os percursos, possibilitando relatar essas informações com fotografias, vídeos, áudios, textos e links. Os resultados encontrados mostram potencialidades do comércio local, assim como informam sobre modos de transporte e vias de acesso para atingir esses destinos. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadossep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade Urbana; Estabelecimentos Comerciais; Mapeamento.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 64

MAPEAMENTO DO ATUAL INTERESSE PELA LEITURA ENTRE JOVENS ESTUDANTES DE SALVADOR-BA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DA CIÊNCIA DE DADOS

AUTORES/AS: Amanda de Jesus Borges dos Santos¹, Ana Vitória de Jesus Silva², Henryque de Jesus dos Santos³, Julia Samara Mendes Ribeiro⁴

ORIENTADORAS: Bruna Victoria Climaco Reis dos Santos⁵, Roseline Vanessa Santos Oliveira⁶

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Senhor Do Bonfim, ²Colégio Estadual Manoel Devoto,

³ Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas, ⁴Colégio Estadual da Bahia Central,

⁵Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, ⁶Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas

E-MAILS: amandaborges.cdnaep@gmail.com, anavitoria.cdnaep@gmail.com, henryquedejesus-dossantos@gmail.com, juliasamaramendesribeiro@gmail.com, bruna.climaco@ufba.br, roseline@fau.ufal.br

A história da sociedade é marcada por invenções humanas criadas na tentativa de compreender a natureza, como o relógio para ler o tempo e o termômetro para ler a temperatura. Nesse percurso há também o desenvolvimento da comunicação que nos motivou a decifrar fotografias, ler lábios,



interpretar expressões corporais. Ou seja, podemos ler palavras, imagens e gestos, sendo inúmeras as possibilidades de nos expressarmos e compreendermos mensagens. Mas, quando falamos em leitura, comumente pensamos na habilidade de ler escritos disponibilizados em livros. Com os avanços da imprensa e da tecnologia, muitos conteúdos de publicações foram virtualizados, sendo largamente acessados através de computadores e celulares. Diante disso, esse trabalho tem como objetivos compreender e infografar o atual nível de interesse pela leitura textual, utilizando ferramentas da ciência de dados. Para tanto, tomou-se como amostra a situação de um grupo de jovens entre 12 a 18 anos residentes na cidade de Salvador-BA através da aplicação de um questionário a 50 estudantes de 05 escolas locais abordando, dentre outros quesitos, os gêneros textuais que apreciam, os tipos de leitura que consomem e a forma como acessam a leitura. Foram coletados 48 questionários online, cuja análise dos dados foram organizados em tabelas e gráficos de maneira a potencializar a interpretação dos conteúdos. Esse estudo resultou em um mapeamento de informações que revela um perfil de estudante que aprecia ler, sendo conteúdos em bases físicas e digitais, especialmente livros e história em quadrinhos, e que, mesmo composto o espaço escolar, as bibliotecas não são frequentadas, não afetando o interesse pela prática da leitura. Ressalta-se que todos os respondentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os critérios éticos dessa investigação realizada desde abril de 2021 que integra o Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadossep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela Profa. Dra. Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, bibliotecas, ciência de dados, jovens estudantes.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 65

MAPEAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EXISTENTES NO BAIRRO DA ESCOLA PARA VERIFICAR SE OS ACESSOS SÃO FACILITADOS: ESTUDO DE CASO DA MOBILIDADE URBANA

AUTORES/AS: Matheus Oliveira da Silva¹, Geislane Ventura dos Santos², Emily Santos de Jesus³

ORIENTADORAS: Carolaine Costa da Silva⁴, Sílvia Camargo Fernandes Miranda⁵

INSTITUIÇÕES: ^{2,3}Colégio Estadual Henriqueta, ¹Colégio Estadual Mário Costa Neto,

^{4,5}Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: matheusoliveira.cdnaep@gmail.com, geisilaneventura.cdnaep@gmail.com, emilysantos.cdnaep@gmail.com, carolaine.costa@ufba.br, silviamiranda12@gmail.com.

A mobilidade urbana ideal prioriza o atendimento à determinação constitucional que garante conforto e segurança nos deslocamentos, proporcionando acessos facilitados quando as pessoas buscam atender necessidades básicas como, chegar ao trabalho, frequentar a escola, fazer compras, visitar amigos e/ou obter atendimento no setor de saúde. Em 2006, a Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana (SEMOB) do Ministério das Cidades instituiu uma nova política de mobilidade urbana, sintetizada pelo lema "Direito à Cidade", visando explicitamente à inclusão social, considerando o acesso universal aos espaços públicos como fundamentais ao exercício da cidadania. A SEMOB coordena o Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana que objetiva estimular e apoiar os governos municipais e estaduais a cumprirem suas prerrogativas e desenvolver ações que garantam acesso para pessoas com restrição de mobilidade aos sistemas de transportes, equipamentos urbanos e a circulação em áreas públicas. O conceito de Mobilidade Urbana Sustentável foi apresentado no lançamento do Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana,



objetivando estimular o cumprimento de um conjunto de políticas de transporte e circulação que visavam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos de transporte coletivo e não motorizados de forma socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável. Essa nova abordagem teve como centro das atenções o deslocamento das pessoas e não dos veículos, privilegiando aquelas que possuem restrição de mobilidade. O objetivo deste projeto de pesquisa é mapear os estabelecimentos comerciais existentes no bairro da Federação, mais precisamente no entorno do Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino em Salvador-BA, espaço urbano em que os jovens que realizam essa pesquisa estudam. Para esse mapeamento foi utilizado o Story Map, ferramenta gratuita que ajuda a destacar a localização de estabelecimentos, assim como caracterizar os percursos, possibilitando relatar essas informações com fotografias, vídeos, áudios, textos e links. Os resultados encontrados mostram potencialidades do comércio local, assim como informam sobre modos de transporte e vias de acesso para atingir esses destinos. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadosep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade Urbana; Estabelecimentos Comerciais; Mapeamento.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 66

MÉTODO DE INCLUSÃO PARA OS INDIVÍDUOS SOBRE O TRATAMENTO A ASMA

AUTORA: Beatriz Galiza Nascimento de Jesus

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: beatrizgaliza22@gmail.com; jbugary@hotmail.com

A Bronquite asmática ou mais conhecida como "asma" é uma doença crônica que resulta no indivíduo o bloqueio de suas vias respiratórias, tal que, elas inflamam acompanhadas com mucos e deixando inchadas, assim consequentemente há uma impossibilidade de uma respiração tranquila e sem dificuldades. Entretanto, ela não é contagiosa, mas 90% da população brasileira é comprometida por essa CID 10 J20 Bronquite aguda. Nesse fator, a falta de ar, tosse, chiado no pulmão e dor no peito são os principais sintomas que pode possibilitar a identificação dela. Em contrapartida, só pode ser diagnosticada pelos médicos e com exames. Podemos assim, que para resultar essa situação asmática, o mofo, mudanças climáticas, exercícios físicos, poeiras ou certos determinados alimentos pode provir isso. Diante desse fato, especialistas recomendam o tratamento dessa enfermidade com o uso de bombinhas que contenha medicamentos broncodilator, em formato de spray, entretanto não é todos que tem acesso a essa possibilidade. Nesse sentido, o óleo de copaíba ou Bálsamo de copaíba, é uma essência que há em suas propriedades um anti-inflamatórios para o ser humano. Nessa pesquisa, temos o objetivo de possibilitar o acesso para os indivíduos que tem dificuldades para acessar um dos meios do tratamento para asma. Dessa forma, esse metodo apresenta um tratamento por um anti-inflamatório injetável com um complexo natural a cada três meses ou dependendo do grau que estiver a doença durante a vida da pessoa, tanto que, essa aplicação será equilibrada com o auxílio do Bálsamo de copaíba, encontrado no tronco de suas árvores e com a junção do sameterol (beta 2) que traz uma longa duração de adrenérgicos, trazendo a calma para o paciente e beneficiando a desinflamação dos pulmões, capacitando uma forma eficaz na construção para a redução brusca de casos grave ou crises diárias dessa doença.



PALAVRAS-CHAVES: Bronquite asmática, anti-inflamatório, tratamento.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 67

MÉTODOS ALTERNATIVOS AOS TESTES EM ANIMAIS

AUTORA: Maria Luísa Piñeiro Cordeiro

ORIENTADOR: Márcio Lisboa

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: malucordeiro2006@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

Ao longo de muitos anos, foram utilizados em prol da ciência, seja em experimentações ou à título de curiosidade, animais, sem que fossem ao menos questionados os danos causados aos mesmos em tais métodos. Estresse, alimentação forçada, lesões, intoxicação e até mesmo a morte são alguns exemplos dos males sofridos pelas espécies mantidas em laboratórios. Apesar do uso de animais na ciência ser milenar, durante muitos anos, a questão "sofrimento animal" não foi nem ao menos discutida, a ideia que criatura nenhuma deveria ser colocada acima do conhecimento humano perdurou por centenas de anos. Com os avanços tecnológicos e maior conscientização da sociedade, foram sendo desenvolvidos os métodos alternativos à experimentação, além da criação de leis que criminalizam os testes neles, mas, ainda assim, não são muitas as pessoas que realmente conhecem sobre tal pauta. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo apresentar métodos alternativos à experimentação em animais vertebrados, focando ainda mais na produção de cosméticos, para que cada vez mais pessoas possam ser informadas sobre tal assunto, já que nos últimos anos esta foi uma pauta muito comentada mas, mesmo assim, muitos ainda não tinham um amplo conhecimento sobre. Assim, será discorrido sobre a historicidade do uso de animais em prol da ciência, o surgimento dos métodos alternativos, trazendo também prós e contras.

PALAVRAS-CHAVE: testes em animais, produção de cosméticos, cruelty free.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 68

MOCHILA ESCOLAR E A COLUNA DE ESTUDANTES: RISCOS PARA A SAÚDE

AUTORES: Arthur Macedo Dantas Couto, Enzo Gabriel de Vasconcelos Garcia Silva

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Escola Park, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: deivisson.couto@hotmail.com, enzogabrielvsilva@gmail.com, jbugary@hotmail.com

Usada para levar os materiais escolares de forma organizada e prática para as escolas, a mochila escolar pode também representar um perigo para a saúde dos estudantes. A primeira notícia que se tem de seres humanos carregando sacos amarrados nas costas é do século 7 a.C, na África. Povos que viviam no deserto começaram a costurar o couro de animais no formato de uma bolsa para carregar comida, água e até bebês. Séculos se passaram e o primeiro conceito de mochila caiu no esquecimento. Até que, em 1914, a revista norte-americana Outing Magazine, sobre acampamento, publicou uma reportagem ensinando a dobrar um lençol para guardar coisas



dentro, criando uma back-pack (mochila, em inglês). No entanto a origem do nome mochila veio de “*mutilus*” uma forma dos romanos se referir aos criados. Na língua basca, “*mutilus*” se tornou “*moxtil*”, que designava um saco que os criados levavam nas costas para carregar os objetos de seus patrões. E passado o tempo, o “*moxtil*” acabou virando “mochila”. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as crianças e jovens em idade escolar carreguem mochilas com menos de 10% do peso de seu corpo. Ainda conforme a OMS, o uso inadequado desse tipo de bolsa é um dos motivos que levam 85% da população a sofrer de dores nas costas. Tendo em vista estas considerações históricas e de saúde, o presente trabalho visou uma revisão bibliográfica e estudo analítico por meio de questionário (com declaração de consentimento livre e esclarecido) e pesagem de mochilas para analisar *in lócus* nas unidades escolares de Lauro de Freitas o peso das mochilas de estudantes entre 10 e 14 anos e desta forma poder compreender o que ainda vem colaborando para o excesso de peso nas mochilas escolares. Foram pesadas cerca de 30 mochilas aleatoriamente na frente das escolas e o cálculo médio revelou cerca de 5kg nas mochilas dos estudantes. Considerando que o peso médio dos estudantes na faixa etária entre 10 e 14 anos varia entre 34,5Kg e 39,5Kg, é notável que estes estudantes carregam mais de 10% de seu peso do corpo, o que provocaria agravos à sua saúde. Por conseguinte, foi realizado uma cartilha com orientações para minimizar ou evitar problemas e diminuir o peso destas mochilas.

PALAVRAS CHAVE: Mochila escolar, coluna, desconforto.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 69

MONITORAMENTO DE DESEMPREGO EM STEM NA BAHIA

AUTORES/AS: Fernanda dos Santos Souza Bomfim¹, Guilherme Augusto Santana dos Santos², Maria Clara dos Santos Gonçalves³

ORIENTADORES: Laio Luis Barbosa Ribeiro⁴, Yago Matheus da Silva Veloso⁵

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual da Bahia Central, ²Instituto Federal da Bahia – Campus Salvador, 4,5Universidade Federal da Bahia – Campus Federação, Salvador, Bahia

E-MAILS: fernandabomfim.cdnaep@gmail.com, guilhermeaugusto.cdnaep@gmail.com, mariaclaraconcalves.cdnaep@gmail.com, laioluis11@gmail.com, yagomsv@hotmail.com

Segundo dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o índice de desemprego no estado da Bahia no primeiro trimestre de 2022 foi de 17,6%, uma taxa maior que a média nacional, que foi de 11,1%. O STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é uma área do mercado de trabalho que compreende as áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Esse projeto de pesquisa se justifica devido a falta de monitoramento e produção de um perfil dos desempregados nessa área de trabalho no estado da Bahia e consequentemente entender quais são as principais dificuldades de inserção no mercado de trabalho em STEM. O objetivo deste trabalho é, a partir da análise de dados disponíveis em base de dados públicas, investigar qual o perfil dos profissionais desempregados para essa área do mercado de trabalho na Bahia. Para atingirmos os objetivos que foram delimitados para o projeto, foram feitas pesquisas exploratórias em bases de dados, leitura de informações em artigos e sites e análise de dados com o auxílio de ferramentas de programação, como a linguagem Python. Ao final do projeto, espera-se que seja feito um levantamento detalhado do perfil de profissionais da área de STEM que não conseguiram se inserir no mercado de trabalho. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadadedosep.wixsite.com/cienciadadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: STEM, Desemprego, Mercado de Trabalho, Análise de dados.



FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 70

NEGLIGENCIAMENTO E EMBRANQUECIMENTO DE CULTURAS E SOCIEDADES AFRICANAS

AUTOR: Felipe Rêgo Dias

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÕES: SEB Sartre Itagira, Salvador, Bahia

E-MAILS: feliperdias2006@gmail.com; marcio.l.correia@gmail.com

Desde o princípio das grandes navegações europeias, com o objetivo da expansão mercantilista no séc. XV, as primeiras feitorias foram estabelecidas nas bordas continentais africanas, juntamente as mais diversas relações de comércio e colônia estabelecidas, como a cidade de Ceuta fundada pelos portugueses após um primeiro cerco violento às Ilhas Canárias, que simbolizou o começo de uma lógica imperialista e eurocêntrica que apagou culturas, estruturas linguísticas e grupos étnicos inteiros do mapa africano.

Para melhor visualização de tal conceito abordado, avancemos no tempo, agora para o séc. XIV, onde movidos agora pela sede insaciável de mão de obra barata e recursos naturais para alimentar a máquina capitalista industrial europeia, invadiam e tomavam para si territórios africanos, impondo para tais povos, suas culturas, sua moral e sua religião, tudo isso, apoiando-se em discursos cientificistas e racistas, que mais tarde viriam a ser chamados de "Darwinismo Social", uma concepção moderna do que foi a apropriação e distorção de ideais e teorias Darwinistas. Para se ter uma mínima noção da hegemonia europeia sobre os africanos, basta ter o conhecimento de que até o ano de 1876, 10,80% do território, estava nas mãos dos colonizadores, mas, em 24 anos tal porcentagem mais que octuplicou, chegando a margem de 90,4% no ano de 1900, o que nos totaliza 3,76% ao ano em média. O ápice de todo esse imperialismo se deu em 1885, na conferência de Berlim, onde todas as potências europeias sentaram-se a mesa e repartiram os territórios africanos como um simples pedaço de queijo entre si, sem se preocuparem com divisão étnica, linguística ou qualquer coisa que pudesse gerar conflitos internos ou desconforto em massa. Essa pesquisa foi embasada em artigos científicos e na obra de autores como Anibal Quijano, Edward Said e Ranajit Guha, E possui como foco principal discorrer sobre a subalternização das civilizações africanas e suas sociedades, como também sobre o impacto do discurso neocolonialista acerca dos seus descendentes espalhados sobre o globo.

PALAVRAS-CHAVE: África; Imperialismo; Eurocentrismo; Embranquecimento.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 71

O ALASTRIM DA VARIÓLA POR JORGE AMADO E O COVID-19**AUTORA:** Bianca Borba Pinto**ORIENTADOR/A:** Luciana Santos de Oliveira e Edcássio Nivaldo Avelino**INSTITUIÇÃO:** Colégio Militar de Salvador, Bahia**E-MAILS:** al4276.bianca.101@gmail.com, lu.s.o.2@hotmail.com, ed.avelino@hotmail.com.

A epidemia da varíola assolou o território brasileiro nos anos 1909 a 1929, deixando sequelas na vida de muitas pessoas, incluindo crianças em situação de rua que enfrentaram a peste sem acesso à saúde pública. Naquela época, as pessoas com condições financeiras tomavam a vacina para se precaver da doença, enquanto os mais desfavorecidos eram forçados a irem para o lazareto, lugar de controle sanitário desprovido de tratamento adequado para a varíola que causou muitas mortes. Com base nessas informações, o presente trabalho bibliográfico e documental desenvolvido através da leitura do Romance *Capitães da Areia*, da análise de dados estatísticos e pesquisa em artigos científicos, tem como objetivo analisar as falhas no tratamento da varíola e a negligência sanitária pelos sem-teto, bem como a sua repetição na pandemia atual. Sob esse viés, o romance de Jorge Amado, publicado em 1937, narra a vida de algumas crianças em situação de rua que, além de serem impedidas de usufruir dos direitos reservados à infância, enfrentaram a epidemia escondidas dentro dos trapiches ou no lazareto, mas as duas opções, na maioria dos casos, resultavam em morte. O ano de 2019 trouxe outro vírus que causou a pandemia da Covid-19 e, novamente, a preocupação sobre como as crianças em situação de rua sobreviveriam ao novo alastrim veio à tona. Teve-se como resultado da análise do tratamento da varíola e do Covid-19 para os moradores de rua, a invisibilidade social perante essa população que lidera o ranking de mortes desde a calamidade comentada na obra de Jorge Amado. Pode-se concluir que mesmo considerando-se as devidas diferenças entre as duas enfermidades, a camada socialmente mais frágil continuou sendo alvo de mortes, tendo em vista que, essa parte da população não tem acesso a medidas de prevenção preconizadas pela OMS, como a higiene constante das mãos, o isolamento social, e o uso de máscara, ou seja, mais uma vez o tratamento público sanitário não atendeu às necessidades das pessoas socialmente vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Varíola, Covid-19, Crianças.**FINANCIAMENTO:** Associação de Pais e Mestres do Colégio Militar de Salvador (APM-CMS).**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

VJC 72

O ECODSIGN COMO FERRAMENTA INCENTIVADORA À ECONOMIA CIRCULAR E À SUSTENTABILIDADE DOS CONSUMIDORES**AUTORA:** Larissa Nascimento de Jesus**ORIENTADORA:** Patrícia Assis**INSTITUIÇÃO:** CAT – Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia**E-MAILS:** larissanj01@gmail.com, psilvadeassis@gmail.com

A Economia Circular tem ganhado bastante visibilidade nos últimos anos, trazendo um diferen-



cial em relação à vigente economia linear; se caracteriza como um processo de reinserção dos produtos e materiais novamente no ciclo produtivo, favorecendo a economia e diminuindo os impactos ambientais causados pelas indústrias. Um agente fundamental da Economia Circular é o Ecodesign, acompanhando os produtos em todo seu ciclo de vida, preocupando-se com baixo impacto ambiental, eficiência energética, qualidade, durabilidade, modularidade, e descarte com viés circular. O artigo científico teve como objetivo geral, compreender a influência do ecodesign no consumo de produtos presentes na economia circular. E como objetivos específicos: conceituar o ecodesign, seus princípios e sua ligação com a economia circular; e analisar o atual fenômeno da escolha dos consumidores em produtos sustentáveis e feitos do ecodesign. Baseando-se a partir de referências bibliográficas, também se utilizou da pesquisa de campo quantitativa-descritiva que investigou o público consumidor para recolhimento de dados e observação dos fenômenos. Foi-se compreendido por meio da análise e interpretação dos resultados, que há no atual consumidor a vontade de comprar de forma sustentável e confirmou-se a relação entre a escolha de um produto com seu design. Conclui-se que tendo muitos produtos ecologicamente corretos, fará com que muitos clientes troquem suas escolhas para aquelas que preencham suas novas preocupações quanto ao socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Circular, Ecodesign, Sustentabilidade, Consumo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 73

O EXCESSO DE RUÍDOS EM SALA DE AULA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

AUTORES: Esdras Santos Barreto¹, Rafael Lacerda Silva

ORIENTADOR: Ícaro Andrade Santos

INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia.

E-MAILS: esdrasantos@colegioimperio.com.br, rafael.silva@colegioimperio.com.br, icaro.ciencias@colegioimperio.com.br

Para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça com qualidade, alguns aspectos devem ser considerados, dentre eles, um ambiente adequado. Entretanto, o excesso de ruídos produzidos pode comprometer este aspecto. Os ambientes escolares estão cada vez mais ruidosos, professores e estudantes enfrentam diversas dificuldades por conta dessa problemática. Segundo BARREIRA & FERNANDES, as fontes de ruídos podem ser classificadas em três tipos: fontes externas, quando os ruídos são externos a escolas, como estabelecimentos próximos e o trânsito. Fontes da escola: ruídos gerados dentro da escola, como quadra de esportes, o pátio, etc. e as fontes internas: ruídos dentro da própria sala de aula, como movimentação e atividades dos alunos, ruídos de ventiladores e principalmente a conversa entre os estudantes. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) o limite aceitável de ruído numa sala de aula, é entre 40 e 50 decibéis (dB). Partindo disso, foi realizado um estudo com o objetivo de investigar quais são os impactos causados pelo excesso de ruídos em salas de aulas de um determinado colégio particular da cidade de Salvador. A pesquisa foi iniciada com a fundamentação teórica. Em seguida, foram selecionadas quatro turmas deste colégio. Na terceira etapa foram feitas observações nas turmas com a utilização do Decibelímetro Digital B-MAX GM1351. A quarta etapa foi a criação e aplicação de dois formulários, um destinado aos professores e o outro para os estudantes. Por fim, a análise dos dados. Com o resultado da pesquisa observa-se que 65,2% dos estudantes estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos (21,7%) com o excesso de ruído na sala de aula, bem como os professores estão também insatisfeitos (63,8%). Todos os professores entrevistados apontam que o barulho atrapalha o processo de ensino-aprendizagem, os estudantes também confirmam. Os dados nos mostram que estudantes já se sentiram prejudicados por conta dos ruídos em sala de aula, assim



como professores já perceberam algum problema na fala ou audição por conta destes ruídos. Em todas as aulas observadas, o nível sonoro esteve acima do limite aceitável variando entre 54,2 a 99,9 dB. Mediante o exposto, o excesso de ruído tem sérias consequências tanto para os estudantes quanto para os professores, tais como estresse, falta de concentração, atrapalha o raciocínio, traz prejuízos para a aprendizagem, compromete a saúde das cordas vocais, danifica as células ciliadas do ouvido e até mesmo pode causar a surdez.

PALAVRAS-CHAVE: Barulho, Ruído, Sala de aula.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 74

O IMPACTO DA PANDEMIA NO ENSINO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR

AUTORES/AS: Caique Brito do Rosário¹, Samara Queirós Muniz de Jesus²,
Viktória Nascimento dos Santos³

ORIENTADORAS: Karla Patrícia Santos Oliveira Esquerre¹, Alinne Matos Barreto Souza².

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Mário Costa Neto, ²Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas, Universidade Federal da Bahia³, Salvador, Bahia

E-MAILS: alinnematos23@gmail.com, karlaesquerre@ufba.br, caiquebrito.cdnaep@gmail.com, samaraqueiroz.cdnaep@gmail.com, victorianascimento.cdnaep@gmail.com.

Com a vinda da pandemia de COVID-19, a sociedade precisou se adaptar rapidamente a uma nova realidade na qual o distanciamento social era um dos pilares, visando diminuir a quantidade de contaminados pelo vírus. Dessa forma, o setor de educação precisou se reinventar para garantir o direito constitucional de acesso às escolas e, pela primeira vez na história, a sala de aula precisou ser substituída por algum compartimento da casa dos estudantes. Dessa forma, o ensino remoto escancarou ainda mais a desigualdade escolar existente no país quando se analisa o ensino público e privado, já que um novo desafio foi criado para os alunos de escola pública: a necessidade de recursos necessários para manter os estudos no novo modelo vigente. Diante da falta de computadores, acesso à internet de qualidade, energia elétrica e um ambiente propício para o aprendizado, esses estudantes foram extremamente prejudicados, de modo a agravar ainda mais as desigualdades já existentes entre a rede pública e a privada. O foco dessa pesquisa é, portanto, analisar como a pandemia influenciou no aprendizado dos estudantes de escola pública e, a partir de dados coletados nas escolas, avaliar as dificuldades desses alunos e propor sugestões para sanar os problemas criados por esse período. Para isso, os métodos utilizados foram o Google Forms, o debate com os estudantes de escola pública da Bahia e a análise de todos os dados encontrados e explorados nesta pesquisa de campo através da criação de gráficos no Excel e categorização das respostas feitas às perguntas abertas. Essa pesquisa, portanto, confirmou a realidade crítica citada anteriormente: cerca de 90% dos estudantes entrevistados acreditam que a pandemia atrapalhou a sua rotina de estudos, de modo em que 70% dos mesmos afirmam que não aprenderam significativamente o conteúdo ensinado através das aulas online. Além disso, dentro desse mesmo espaço amostral, mais de 50% deles afirmam não possuir conhecimentos o suficiente para estar na série da qual fazem parte atualmente. Além disso, segundo eles, os maiores responsáveis pela dificuldade no aprendizado foram a infraestrutura, falta de planejamento e grupos de estudo, maneira precária na qual os alunos são abordados e, por fim, a falta de um apoio profissional qualificado para auxiliá-los nos transtornos gerados pela pandemia - tais como a ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Pública, Pandemia, Desigualdade.



FINANCIAMENTO: Ciência de Dados na Educação Pública.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 75

O KINDLE DIRECT PUBLISHING E A AUTOPUBLICAÇÃO COMO MECANISMO PARA O RECONHECIMENTO DOS ESCRITOS DE JOVENS AUTORAS

AUTORAS: Bianca Santana Teixeira Novais, Luana Santana Teixeira Novais

ORIENTADOR: Vilmar do Nascimento Rocha

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, Bahia

E-MAILS: luanapereira_456789@outlook.com,

luiza_tcu2@hotmail.com, vilmar.rocha@fieb.org.br

A autopublicação é o processo de publicação de uma obra sem o apoio de uma editora tradicional, comumente partindo dos esforços pessoais do autor (BRUST, 2014). Diante das dificuldades do mercado editorial tradicional, entende-se que a autopublicação pode servir como ponte entre os extremos desse nicho, já que as casas editoriais tradicionais, normalmente, não contemplam com a publicação autores que não possuem uma popularidade adequada junto ao público (BRUST, 2014). Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é experimentar a autopublicação por meio da escrita, publicação e difusão de uma obra ficcional. Os objetivos específicos são: (i) publicar e difundir esses escritos por meio do site especializado *Kindle Direct Publishing*, (ii) analisar os impactos causados pela prática da autopublicação no que tange as áreas sociais e financeira. A metodologia é qualitativa, já que utiliza o *Kindle Direct Publishing* como mecanismo para a publicação da obra ficcional. Mediante experimentação desse processo no ambiente digital, serão analisadas as consequências e ressonâncias dessa aplicação, que estarão expressas no número de leitores, no nível de aceitação da obra, na eficiência do aplicativo utilizado, no retorno financeiro e nas avaliações feitas pelos apreciadores do livro. Por conseguinte, os resultados parciais referem-se à efetividade do aplicativo escolhido como mecanismo para o estudo da autopublicação no meio digital, já que no início da pesquisa, o aplicativo adotado seria o Wattpad. Comenta-se como resultados parciais, ainda, tendo em vista a pesquisa-ação, a experiências das autoras no sentido de que a escrita da obra se figura como um projeto pessoal das pesquisadoras que se materializou por meio do suporte do grupo e da pesquisa científica, dado as experiências adquiridas e proporcionadas pelo ambiente científico, que incorpora de forma significativa para a efetivação desse processo. Logo, espera-se que os novos autores e leitores possam se inserir e compreender a autopublicação como uma classe acessível, dinâmica e duradoura.

PALAVRAS-CHAVE: Obra ficcional, Autopublicação, Kindle Direct Publishing

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



O MENOR MAIOR PROBLEMA DA VIDA: A PRESENÇA DOS MICROPLÁSTICOS E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO HUMANO

AUTORAS: Amanda Júlia Lima de Souza, Giovanna Pitanga Pereira Rodrigues, Giulia Candolo Navari, Maria Eduarda dos Santos Rocha Almeida

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

COORIENTADORA: Maria Carolina Paraiso Lopes

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS:

amandajilimasouza@gmail.com; giovannapprodrigues02@gmail.com; giulia.candolo10@gmail.com; mariaeduardarocha0708@gmail.com; jbugary@hotmail.com; maria.paraiso@ufba.br

O plástico, atualmente, é conhecido como “O Vilão Ambiental”, porém, apenas uma pequena parcela da população tem consciência do que esse material prodigaliza à saúde. Acerca dessa temática, considera-se que plásticos descartados no meio ambiente de forma incorreta sofrem a quebra mecânica devido a ações ambientais - erosão, ventos, exposição a altas temperaturas (raios UV) e ondas do mar -, o que corrobora a fragmentação desse material em pequenas partículas, originando os micro e nano plásticos, os quais engendram amplas possibilidades de pesquisa. Consoante a um estudo divulgado no Fórum Econômico Mundial de Davos, os oceanos terão mais plástico do que peixes em 2050, desse modo, debates acerca das consequências da gestão dos materiais plásticos no meio ambiente ganharam maior destaque e foram iniciadas diversas pesquisas sobre os malefícios do plástico à saúde do ser humano. Assim, a mencionada degradação do polímero libera substâncias químicas tóxicas, como Bisfenol A (BFA) e Ftalatos, os quais possuem capacidade de desregular o sistema endócrino sexual, com caráter hereditário. Além disso, com sua escala milimétrica, é plausível a sua passagem pelos sistemas humanos, sendo possível considerar a hipótese que atinja o feto e a placenta, diante da oxigenação do sangue por parte do cordão umbilical, motivo pelo qual muitas gestantes estão apresentando micro e nano partículas de plástico nas placentas, como evidenciado por Ragussa et al, em “Plasticenta: First evidence of microplastics in human placenta”. Diante destes aspectos, está presente pesquisa tem como objetivo entender e identificar os meios que o microplástico percorre até chegar ao organismo humano e à sua prole, podendo compreender como será o ato de intervenção dessa situação, auxiliando futuramente na prevenção de possíveis doenças ou anomalias causadas pelas substâncias tóxicas deste polímero. Para isso, o presente estudo considera o método qualitativo, o qual é feito por análises bibliográficas relevantes no âmbito científico e acadêmico. Posto que é uma problemática mais específica, muito recente nas discussões, com fontes ainda limitadas e importância considerável para saúde humana, evidencia-se sua relevância para a comunidade científica. Supondo-se que, ao ingerir e/ou inalar as partículas micro plásticas, o próprio atinge a corrente sanguínea da gestante, assim, transportando esse polímero através da oxigenação do sangue, realizado pelo cordão umbilical, alcançando o feto. Dessa forma, a atual revisão da literatura suscita conhecimento que condiciona futuras pesquisas, como seleção de mães e recém-nascidos para a coleta de amostras de sangue, com o objetivo de verificar a presença dos supracitados microplásticos e ampliar o conhecimento vigente. Desse modo, após releituras bibliográficas, a proposta de estudo tende a promover discussões e debates na área científica para futuras interlocuções acerca da temática.

PALAVRAS-CHAVES: Microplásticos; organismo; saúde; placenta; meio-ambiente.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



O PODER DA ARTE E DA CIÊNCIA COMO FORMA DE INTERFERIR NAS DOENÇAS DO SÉCULO

AUTORA: Hannah Luísa Jezler Carneiro

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: hannahluisa0209@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A música é uma forma de arte que se constitui na combinação harmoniosa de sons, que possuem diferentes propósitos, dentre elas um recurso potencializador da ação terapêutica. Através da aplicação terapêutica da música na antiga Grécia, descobriu-se que a essa arte a partir da estrutura dos sons é capaz de restabelecer a harmonia humana, acalmar a agitação e alegrar as pessoas. Em virtude dessa problemática, a música será aplicada para fins terapêuticos nas três principais doenças do século: ansiedade, depressão e estresse. Sob esse viés, a motivação da pesquisa foi acionada pelo desejo de interferir na qualidade de vida da população por intermédio dos recursos obtidos na minha carreira de cantora e a aspiração de exercer na área da medicina. Nessa perspectiva, o objetivo do projeto pretende ajudar e auxiliar as pessoas ansiosas, estressadas e depressivas, através das ondas sonoras e da musicoterapia (processo terapêutico sistemático de intervenção que acontece por meio das experiências musicais e das relações que se dão através destas). Portanto, a pesquisa é de forma descritiva, pois analisa os dados coletados pela investigação com crianças para o tratamento da depressão, estresse e ansiedade, além da análise com os idosos investigando a memória afetiva musical, como ela interfere na sua qualidade de vida e de que maneira o cérebro reage com os estímulos musicais. Para as crianças, foram observadas suas atitudes comportamentais ao ouvirem músicas de repertório dos filmes infantis, em seguida foi possível analisar as alterações dos batimentos cardíacos auscultando os batimentos cardíacos (antes e após escutar a música). Os dados coletados com os idosos foi através de uma entrevista após escutar músicas dos tempos passados, como forma de acionar a memória afetiva musical. Todos que participaram da entrevista assinaram a declaração de consentimento esclarecido, em consonância com os padrões éticos concebidos na ciência. Simultaneamente, a pesquisa é desenvolvida com base na releitura de livros, revistas científicas, trabalhos de congresso, monografias, dissertações e teses. Diante dos fatos mencionados, as frequências ondulatórias que regulam a respiração e os batimentos cardíacos, tem a finalidade de mitigar um dos sintomas da ansiedade e do estresse, paralelo com uma frequência e músicas afetivas que tranquiliza e libera hormônios, como a ocitocina, com a finalidade de reduzir a tristeza ocasionada pela depressão. Deste modo, após a pesquisa, trabalhos futuros poderão ser realizados, a fim de comprovar ou refutar essa tese.

PALAVRAS-CHAVE: Música, aplicação terapêutica, interferência.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 78

O PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE GÊNERO NO BRASIL E SUAS PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS

AUTOR: Gabriel Jones Marques

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: gabrieljmarques2005@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A construção de gênero é parte essencial do desenvolvimento cultural de um povo e da divisão de funções sociais e de trabalhos, levando em conta questões biológicas e/ou espiritualistas dessa comunidade. Essa divisão possui um importante papel na formação e influência de diversas esferas do convívio humano, como a criação de hierarquias sociais, violências sistêmicas e criação de crianças, por exemplo. Tendo em consideração a formação nacional do Brasil como um desenvolvimento singular de multiculturalismo acidental em um processo colonizatório de exploração, o país possui diversas influências na construção de gênero e na delimitação de papéis que seriam exercidos por cada um, acarretando nos padrões, expectativas e “estéticas” associados ao homem e à mulher brasileiros contemporâneos. Levando isso em conta, pesquisar as principais origens culturais de gênero do Brasil e suas interferências quanto a maneira de se portar em sociedade ajudaria no entendimento do panorama social do país no século XXI. O principal objetivo desta pesquisa é analisar os padrões comportamentais hodiernos relacionados à masculinidade e feminilidade e buscar traçar uma linha cronológica ligando-os a experiências sociais passadas e/ou em outras culturas que influenciaram essa construção. A pesquisa se justifica por trazer à luz a matriz de comportamentos associados a papéis masculinos e femininos e seus impactos em outras facetas da sociedade, observáveis em relações como: consolidação do poder patriarcal, subjugamento feminino, a concepção filosófica de binarismos dicotômicos entre sexos biológicos ou a divisão de trabalho baseado no gênero. Tendo aplicabilidade no campo de estudos de gênero, com ênfase nas áreas da antropologia social e cultural, a pesquisa, de método científico, se caracteriza pelo objetivo explicativo e procedimentos bibliográfico e *ex-post-facto*. É necessário salientar que pesquisas de análise histórica e social têm o papel de investigar eventos passados para deslindar as particularidades da realidade de um tempo, um local e uma cultura, sendo assim, crucial entender a maneira pela qual esses humanos construíram e fundamentaram sua sociedade ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; construção; social

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 79

OS NOVOS TRAPICHES: A SUBMORADIA EM “CAPITÃES DA AREIA”, DE JORGE AMADO, E NA SALVADOR CONTEMPORÂNEA

AUTOR: Sávio da Silva de Souza

ORIENTADOR/A: Edcassio Nivaldo Avelino, Luciana Santos de Oliveira

INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador, Bahia.

E-MAILS: silvasavio608@gmail.com, ed.avelino@hotmail.com, lu.s.o.2@hotmail.com

No livro Capitães da Areia, de Jorge Amado, um velho trapiche abandonado serve como refúgio e morada para um grupo de crianças e adolescentes em situação de rua e que vivem de pequenos



furtos para sobreviver. A casa desses jovens constitui um exemplo de submoradia, sintetizando uma série de problemas sociais que, 85 anos após a publicação da obra, permanecem presentes na sociedade brasileira, como a precarização da moradia e a estigmatização de seus moradores. Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou analisar as submoradias soteropolitanas atuais, relacionando-as com aquela descrita por Jorge Amado. Este estudo revela-se importante, portanto, à medida que trata de problemáticas enraizadas na estrutura social, persistindo ao longo da história nacional, e que impacta, sobretudo, as classes mais pobres economicamente. A partir de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, com consulta a livros e artigos científicos e baseando-se na obra *Capitães da Areia*, buscou-se levantar as semelhanças entre os objetos de estudo em questão. Dessa forma, consta-se que, ao sofrer do não acesso a serviços públicos, representado pela falta de infraestrutura e não acolhimento dos personagens, e da intensa estereotipação por parte da sociedade, observada a partir do tratamento hostil dado aos meninos de rua, o trapiche aproxima-se das favelas atuais, grandes aglomerados de assentamentos subnormais que, por também apresentar essas referidas problemáticas, são encaradas como novos trapiches. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, por exemplo, mais da metade da população brasileira não possui acesso a sistemas de esgoto. Em paralelo, notou-se que o preconceito e as inadequadas condições de habitação estão profundamente interligados, visto que impera na sociedade a ideia de que as favelas devem ser destruídas, e seus habitantes realocados em melhores localidades, fornecidas pelo Estado. Esse é um dos motivos pelos quais pouco se investiu na melhoria das comunidades, que se concretizaram nas cidades brasileiras. Por fim, verifica-se que, de fato, a moradia precária e a estigmatização aproximam as favelas contemporâneas do trapiche amadiano, caracterizando a persistência da submoradia no contexto nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Submoradia, favelas, Jorge Amado.

FINANCIAMENTO: Associação de Pais e Mestres do Colégio Militar de Salvador.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 80

OTIMIZAÇÃO DO COMBUSTÍVEL DE AERONAVES ESPACIAIS COM GÁS OXIGÊNIO

AUTOR: Gabriel Evangelista dos Santos

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Escola Park, Ensino Fundamental, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: amandaevangelista1982@gmail.com, jbugary@hotmail.com

O futuro da aviação tem avançado na pesquisa de utilização da queimar hidrogênio líquido com a composição do ar da atmosfera em troca do querosene, como aconteceu com a Airbus. A queima de hidrogênio com oxigênio, que se conhece como “queima criogênica”, tem se revelado uma das melhores fórmulas para gerar potência, conforme revelado no site da Aeroflap. O hidrogênio é leve, ocupa pouco espaço para o volume disponível e quando em combustão libera uma grande quantidade de energia quando comparando com o querosene das aeronaves a jato. Já o oxigênio líquido é um gás liquefeito, incolor, altamente oxidante, sob pressões, extremamente frio e quando em contato com o oxigênio atmosférico é um agente altamente oxidante e acelera vigorosamente a combustão. Dentro desta perspectiva, a presente pesquisa busca trazer um levantamento de dados relevantes sobre a queima de hidrogênio líquido e propor substituição por gás oxigênio líquido que em contato com o oxigênio da atmosfera ejetará com mais eficiência o foguete pela atmosfera terrestre. Assim, a medida que avança na atmosfera terrestre, as aeronaves ao decolar no espaço terão maior propulsão e serão mais leves até entrarem em órbita. Para elucidar a presente questão, foi realizada uma revisão bibliográfica dos combustíveis utilizados pelas agências espaciais NASA (National Aeronautics and Space Administration), ESA (European Space Agency),



CNES (French space agency) RKA (Russian Federal Space Agency) e ISRO (Indian Space Research Organization). Por conseguinte, foi realizada uma proposta com base nos dados coletados para otimização do uso desta ideia que pode promover uma nova expectativa de combustível para aeronaves espaciais. Acompanhando a pesquisa de Fernando Corner da Industrial Heating Brazil chega-se à conclusão da eficiência de combustão do uso do oxigênio líquido ao considerar o ar como uma matéria prima disponível e viabilidade em utilizá-lo como comburente. Assim, O resultado desse enriquecimento com oxigênio é a redução do volume de gases inertes, fazendo com que a chama possa atingir temperaturas de chama mais elevadas, aumentando a eficiência de combustão e a produtividade do processo. Esta revisão bibliográfica traz, portanto, uma possibilidade de novo olhar para o uso de combustíveis em pesquisas aeroespaciais que podem ser potencializadas nas práticas das grandes agências espaciais.

PALAVRAS CHAVE: Combustível, aeronaves espaciais, oxigênio.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 81

PARTIUMUNDO: UM GUIA DE PARA O SEU INTERCÂMBIO

AUTORES/AS: Caio Araújo Gurgel Rocha¹, Maria Clara Tavares Falcão², Marcela Nico Valverde³,
Milla Tavares Souza⁴, Sophia Nery⁵

ORIENTADORES: Kyan James Allahdadi¹, Jordan Santos Mendes²

INSTITUIÇÃO: ¹Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: maria.falcao@conceptstudent.com.br, caiogurgelrocha@conceptstudent.com.br, sophia.azevedo@conceptstudent.com.br, marcela.valverde@conceptstudent.com.br, milla.souza@conceptstudent.com.br, kyan.james@conceptedu.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br

Durante o Ensino Fundamental anos finais, vários estudantes sonham em ter oportunidades de estudo em outros países através de intercâmbios, seja para conhecer a cultura, viver experiências novas ou até aprender outros idiomas. Porém, muitos deles têm dificuldades em encontrar informações confiáveis e numa linguagem acessível sobre vivências estudantis internacionais. Por isso, este projeto tem o objetivo de criar uma solução para ajudar estudantes do Ensino Fundamental anos finais que enfrentam este problema. Para atingir este objetivo, os autores escolheram a metodologia do Design Thinking e realizaram as seguintes etapas: Empatia, Definição, Ideação e Prototipação. Na fase de Empatia e Definição, munidos de Termos Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), eles realizaram entrevistas com alguns estudantes do Ensino Fundamental para melhor compreensão das dificuldades encontradas por eles, além de pesquisas em sites especializados para o mapeamento de dados sobre os países mais procurados, custo médio de investimento, opções de financiamento e bolsas de estudos. Depois de realizarem este processo de pesquisa, os estudantes começaram a idealizar possíveis soluções para o problema e decidiram criar um guia informativo digital para os estudantes de 12 a 16 anos de idade. Eles reuniram e resumiram várias informações sobre intercâmbio, países mais procurados, possibilidades de financiamento, oportunidades de bolsas de estudo e dicas financeiras para intercambistas, através de uma linguagem simples e acessível. Foi assim que eles prototiparam o guia "PartiuMundo" e, agora, vão começar a realizar a etapa de testes da solução para fazer todos os ajustes e melhorias necessárias no protótipo do guia.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes, Intercâmbio, Guia.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FINAL SÉRIES FINAIS



PESCANDO OS 3 RS

AUTORAS: Júlia Gregório Calabrese, Ananda Maria Machado da Cruz,
Geovanna Aparecida de Azevedo Salvador

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB, Salvador, Bahia

E-MAILS: @jujulcalabrese@gmail.com, anandamachdo56@gmail.com, eovannasalvador06@gmail.com

Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) também conhecido como caranguejo Uçá é uma espécie de caranguejo semiterrestre exclusiva de áreas de manguezal, com distribuição nos Estados Unidos até ao Brasil. Possui expressiva importância econômica e ecológica no litoral brasileiro, principalmente na região nordeste do país. Apresentam todo o corpo envolvido externamente por uma carapaça rígida(exoesqueleto), constituída por uma substância glicoproteica denominada quitina, que confere maior dureza. Porém, sua carapaça na maioria das vezes é desperdiçada e tratada como sobras de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), como protagonista nesse quesito a capital do estado do Ceará, Fortaleza, onde esses resíduos vêm causando sérios transtornos, especialmente à população que reside na Praia do Futuro.Boa parte originária dos estabelecimentos comerciais. Esse estudo tem o objetivo de aproveitar esses "restos" do Uçáuna, mudando o seu destino de ir ao lixo para agora se tornar uma farinha substancial para além de reverter essa situação, somar nas demais técnicas convencionais de adubação tomando como os principais parâmetros analisados na farinha orgânica de caranguejo, destacando-se: nitrogênio, fósforo e magnésio, chegando a ser de duas a quatro vezes superiores ao percentual encontrado na amostra de esterco bovino. Podendo ser utilizado no cultivo de diversas culturas afim de ajudar no seu crescimento ou tratamento de maneira mais eficaz para a fusariose, uma doença infecciosa provocada por fungos oportunistas do gênero *Fusarium*, na qual existe mais de 200 espécies, e vivem em todo o ambiente, afetando plantas e animais, inclusive humanos. Sem empregar a maior mazela do meio ambiente, os fertilizantes tóxicos. Dessarte, sendo empregado os 3 rs REDUZIR esses resíduos, REUTILIZA-LOS de forma rentável e sustentável para essas comunidades que vivem desse comércio de mariscos e assim RECICLA-LOS.]

PALAVRAS-CHAVE: Caranguejo, Farinha, Fertilizantes.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



PLANTAS MEDICINAIS COMO ATIVOS QUÍMICOS EM CREMES NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

AUTORA: Sara Feitosa Nascimento Oliveira

ORIENTADOR: Marcus Aurélio Campos Silva

COORDENADORA: Ana Lúcia Vilaronga Barreto

INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia

E-MAILS: sarafeitosanascimento@gmail.com, mkampus@hotmail.com, avilarongafis@gmail.com

A síndrome do túnel do carpo é uma doença causada pela compressão do nervo mediano que causa dificuldade na movimentação das mãos e pulsos, conseqüentemente afetando a realização de tarefas simples do dia a dia: digitação, segurar objetos, etc. Embora apresente graus diferentes de sintomas, esta enfermidade é pouco conhecida e os tratamentos disponíveis possuem limitações. Os tratamentos mais conhecidos são a fisioterapia e remédios manipulados, porém ambos são caros a longo prazo e muitas vezes são descartados em detrimento da possibilidade de cirurgia. Por sua vez, a cirurgia é feita com o objetivo de liberar o nervo mediano localizado no canal do carpo, por meio da abertura do ligamento transversal do carpo, porém tal alternativa também apresenta inconstância, isto é, há a possibilidade da doença agravar ou as cicatrizes do procedimento prolongarem (em caso de falta de cuidados na recuperação). Assim, levando em consideração as problemáticas que acarretam o prolongamento da síndrome do túnel do carpo, o trabalho segue na linha de pensamento de estudo do tratamento desta doença, a partir de ativos químicos de plantas medicinais (arnica e cúrcuma) em cremes, auxiliando no tratamento da síndrome. É possível desenvolver a linha de pensamento em dois meios: o primeiro investigar efeitos das sementes das plantas por meio de testes e posteriormente fazer a comparação, levando em consideração a junção ou escolha de uma destas para a realização do creme, ou a partir das substâncias do caule e folha destas analisar a mais acessível e assim dar início a formulação do creme. Desde então, foram feitas pesquisas sobre informações da arnica e cúrcuma. É evidente a importância de ambas, visto que a partir de pesquisas, a arnica possui substâncias que ajudam a melhorar a movimentação e diminuir a rigidez das mãos, enquanto a cúrcuma é rica em antioxidantes e propriedades anti-inflamatórias. Sobretudo, é necessário ressaltar que o projeto está em desenvolvimento de pesquisa. Sendo assim, o estudo de uma solução para o tratamento da síndrome, a partir dos objetos de estudo descritos para a formulação de um creme, como auxílio e complemento do tratamento da síndrome, é de grande importância.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, síndrome, túnel do carpo, ativos químicos, tratamento, anti-inflamatórias.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 84

PLASTICATING**AUTORA:** Jade Fernandes Silva Mendes Ferreira**ORIENTADOR:** Thiago Vaz**INSTITUIÇÃO:** Escola Concept, Salvador, Bahia**E-MAILS:** jade.ferreira@conceptstudent.com.br, thiago.vaz@conceptedu.com.br

O plástico é um produto extremamente utilizado na produção de objetos variados do nosso dia a dia, porém, demora em torno de 500 anos para se decompor, prejudicando estrondosamente o meio ambiente. Durante os dias atuais, a reciclagem tem sido um importante método contribuinte na preservação ambiental, podendo ser realizada de diversas maneiras, assim como em diversos materiais. Visando todos esses problemas, decidimos desenvolver um método de reciclagem acessível, para que pudesse ser aplicado em nossa escola. Depois que mapeamos os produtos plásticos mais utilizados na nossa escola, vimos que seria mais impactante nos aprofundarmos no Polietileno de Alta Densidade (PEAD), visto que possui uma média de mais de 16 quilogramas descartados por mês, contendo embalagens de produtos de limpeza, garrafas entre outros. Após o processo de reciclagem, o plástico será transformado em diversos produtos. Para que isso seja possível, pesamos a quantidade de plástico e fazemos o cálculo de qual deve ser sua espessura de acordo com sua densidade, para que ela, assim como a madeira, possa ser utilizada em máquinas de corte a laser e em serras, porém, com a vantagem de estar contribuindo com o meio ambiente e até com a economia da escola. Nosso projeto também pode ser aplicado em outros lugares no futuro, contribuindo para que toneladas de plásticos não vão para a decomposição no meio ambiente. A partir de todos esses fatos, nosso projeto se tornou um importante maneira de contribuir para a diminuição do desperdício do PEAD, transformando materiais que seriam descartados em matéria prima para novos projetos, podendo passar por esse processo diversas vezes. O processo proposto já foi aplicado, e temos uma placa de matéria prima e um chaveiro como protótipos.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, PEAD, Método**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 85

POLIETILENO BIODEGRADÁVEL A BASE DE MANIHOT ESCULENTA**AUTORAS:** Anna Júlia Soares Meireles, Camila Schneider Loureiro da Costa, Caroline de Mattos Gois, Iris Nery, Janaina Santos Pereira Britto Silva e Mariana Miranda Brito**ORIENTADORA:** Rosana da Silva Bonfim**INSTITUIÇÃO:** Colégio Nossa Senhora da Luz, Salvador, Bahia.**E-MAILS:** annajulias.meireles@gmail.com, carolinemg2007@gmail.com, janainabritto114@gmail.com, irisnery2005@icloud.com, marinambrito11@gmail.com, camila.sneider.loureiro@gmail.com, r.db@uol.com.br

O experimento visa encontrar a melhor forma de ajudar o meio ambiente, reduzindo a poluição e conscientizando os cidadãos sobre os danos causados pelo plástico, dessa forma incentivando a



sustentabilidade para ajudar o meio ambiente. Nomeamos assim o nosso projeto de Polietileno Biodegradável a base de Manihot Esculenta. O plástico prejudica muito o ecossistema, milhões de toneladas de plástico são descartadas por dia, prejudicando tanto a vida aquática quanto a vida humana. Então com esse objetivo pensamos em criar um plástico feito de amido, para contribuir com o meio ambiente, que está cada vez mais danificado. A metodologia que utilizamos foi a experimentação, fizemos um experimento com o objetivo de reproduzir um plástico feito a partir da Manihot Esculenta popularmente chamada de mandioca. O primeiro passo para produzir o plástico é descascar a mandioca, assim que todas raízes estiverem sem casca, coloque-as no liquidificador e bata com 1 litro de água, em seguida coe a mistura e deixe decantar por 20 minutos. Após isso, descarte a parte líquida e coloque na peneira 2 colheres de sopa do amido resultante da decantação, 50 ml de água, 4 colheres de sopa de vinagre branco, 4 colheres de sopa de glicerina, e em fogo médio mexa sem parar até chegar em uma consistência gelatinosa, no final, coloque o corante caso desejar. Em seguida, pegue o molde escolhido e cubra com uma fina camada da mistura, reserve-o e deixe secar por três dias. Posteriormente, tire seu plástico biodegradável do molde e use-o como quiser. Tivemos resultados positivos, criando um copo biodegradável a base de mandioca com materiais de baixo custo. Fizemos uma pesquisa em questionário, onde as respostas foram apoiando o projeto e comentando sobre como é a importância da sustentabilidade que levanta uma série de debates e discussões.

PALAVRAS-CHAVE: Plástico, Meio Ambiente e Danos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 86

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ANEMIA FALCIFORME EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

AUTOR: João Rafael Barreto Mendonça

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: rafaelbmendonca0@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A anemia falciforme é uma doença hereditária caracterizada pela malformação das hemácias, que assumem forma semelhante a foices, causando empecilhos no transporte de oxigênio. A expectativa de vida de um indivíduo acometido pela doença é em média 42 a 48 anos. Seus sintomas são fadiga, palidez, dor muscular, coágulos, hemorragia, insuficiência renal e pulmonar. No traço falciforme, o indivíduo recebe a mutação da célula falciforme de apenas um dos pais. Nesse caso, ele não desenvolve a doença, mas pode transmitir o gene para as futuras gerações. A anemia falciforme surgiu por mutação em locais distintos como Senegal, Benin, Bantu e Ásia, sendo a hemoglobina falciforme um mecanismo de resistência ao parasita da malária, uma relevante causa de morte na região. O sequele comércio escravo teve uma grande participação na disseminação do gene falciforme para o mundo. O objetivo desta pesquisa é propor políticas públicas para o apoio e amparo de projetos e ações para que haja uma diminuição nos impactos causados pela anemia falciforme na vida dos por ela acometido. O Brasil é o 5º país com o maior número de afrodescendentes no mundo e chega a 200.000 casos de traço falciforme ao ano e Salvador tem a maior incidência no país, 1 a cada 17 bebês nasce com traço falciforme em Salvador e 1 a cada 650 bebês nascem com anemia falciforme. Essa doença é muito comum principalmente em comunidades quilombolas, onde há uma grande concentração de indivíduos afrodescendentes. Entretanto, não há a devida atenção para auxiliar os acometidos pela doença. Esse trabalho baseia-se na revisão bibliográfica de artigos publicados no Scielo com estudo de casos de anemia falciforme. Ademais, é de responsabilidade aos governos federal, estadual e municipal e respectivas Secreta-



rias de Saúde, como políticas públicas, oferecer apoio financeiro para a construções de hospitais especializados no tratamento da Anemia falciforme e Instituições sociais para oferecer educação adequada e também deve amparar no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVES: Anemia falciforme, tratamento, amparo, comunidades quilombolas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 87

PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO DE *PITHECELLOBIUM DULCE* PARA A REMOÇÃO DE AZUL DE METILENO

AUTOR: Caio Nunes Santana

ORIENTADORA: Luciene Santos Carvalho

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal da Bahia, Campus Camaçari, Camaçari, Bahia.

E-MAILS: caionsantana55@gmail.com, prof.lucarvalho@gmail.com

A indústria têxtil é um dos maiores setores industriais do país e, atualmente, é o que mais emprega dentre as indústrias de transformação. Entretanto, também é conhecida por sua alta demanda de água, com conseqüente geração de grandes quantidades de águas residuais contaminadas. Somente as etapas de tinturaria e acabamento geram em torno de 50 a 100 L de efluentes por quilo de tecido produzido! O descarte irregular desses efluentes contendo corantes, como o azul de metileno e o índigo carmim, nos corpos d'água é prejudicial tanto ao ecossistema marinho, pela redução da penetração da luz solar e do esgotamento do nível de oxigênio na água, quanto à saúde humana, já que sua degradação pode produzir substâncias cancerígenas. Uma das técnicas empregadas no tratamento de efluentes industriais é a adsorção com carvão ativado, material de elevada área superficial e eficaz na remoção de poluentes. O carvão ativado pode ser obtido por meio da pirólise e ativação química de resíduos vegetais, o que pode diminuir seu custo de produção. Visando à obtenção de adsorventes do tipo carvão ativado, de baixo custo, foram escolhidas como matéria-prima as vagens secas e as sementes da planta *Pithecellobium Dulce*. Ela é popularmente conhecida como "mata-fome", e é abundante nas cidades litorâneas, devido à sua utilização na arborização urbana. O objetivo deste trabalho foi, portanto, preparar e caracterizar carvões ativados oriundos dessa biomassa, além de avaliar seu desempenho na remoção de corantes têxteis. Durante a etapa de síntese do carvão ativado, as amostras da planta foram coletadas de árvores do município de Salvador, e levadas ao laboratório, onde passaram por etapas de lavagem, secagem, trituração e impregnação com ativantes químicos, como o ácido fosfórico e o ácido sulfúrico. Após a pirólise, as amostras foram lavadas, secas e mantidas em dessecador até a caracterização por análise imediata, microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia no infravermelho com transformadas de Fourier. Para avaliar a eficiência de adsorção do carvão ativado produzido, os sólidos são colocados em contato com solução de concentração conhecida de azul de metileno, enquanto alíquotas do líquido sobrenadante são retiradas em intervalos de tempo definidos e analisadas por espectrofotometria de UV-visível. A partir dos resultados obtidos conclui-se que é possível obter carvão ativado de vagens e sementes da *Pithecellobium Dulce*, com bom desempenho na adsorção de azul de metileno. Isso é ambientalmente interessante, devido ao uso de resíduos na remoção de contaminantes das águas industriais.

PALAVRAS-CHAVE: Carvão ativado; Adsorção; Corantes têxteis.

FINANCIAMENTO: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Instituto Federal da Bahia.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



PRODUÇÃO DE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS VOLTADOS À ACESSIBILIDADE

AUTORES/AS: Anthony Santos de Jesus¹, Karin Beatriz Silva de Souza²,
Laila Kimberli de Oliveira Santana²

ORIENTADORES: Tiago Franca Paes³, William Cardoso Sacramento³

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ²Instituto Federal da Bahia,
³Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: anthony.cdnaep@gmail.com, karinbeatriz.cdnaep@gmail.com, lailakimberli.cdnaep@gmail.com, tfpaes@ufba.br, william.sacramento@ufba.br

O uso de recursos lúdicos como jogos e experimentos interativos no processo de ensino e aprendizagem é bastante positivo, já que estes podem ser utilizados como material complementar, facilitando a compreensão do conteúdo proposto em salas de aula. No entanto, muitos desses recursos podem não ser acessíveis para pessoas com certas deficiências. O objetivo do presente trabalho é facilitar a compreensão de fenômenos físicos para pessoas com deficiência, a partir de um experimento interativo para mediar o contato entre o público alvo e a ciência. O trabalho foi iniciado através de pesquisa bibliográfica, visando a compreensão do contexto atual e buscando referências de como o tema poderia ser abordado. Em seguida, as propostas foram discutidas de forma coletiva pelos integrantes da equipe, a fim de definir como o experimento seria desenvolvido de maneira a atingir o maior público possível de forma qualitativa e inclusiva. O experimento proposto pelo grupo foi demonstrar o fenômeno óptico de dispersão da luz para deficientes visuais, contemplando também todo o público geral, por ser um fenômeno muito conhecido no nosso cotidiano, a exemplo do arco-íris. A dispersão da luz é um fenômeno que ocorre quando a luz branca se decompõe em várias componentes (cores) pela refração sofrida ao transitar entre dois meios com densidades diferentes. Tal fenômeno permite observar que a luz branca se separa nas diferentes cores ao passar por um prisma. A proposta se constituiu na construção de uma maquete tátil e visual utilizando materiais de fácil acesso. Foram utilizados barbantes de diferentes diâmetros para representar as 7 cores do arco-íris e seus respectivos comprimentos de onda, permitindo o entendimento do fenômeno óptico com o contato tátil. O experimento construído representa a dispersão da luz branca em diversas cores ao passar por um prisma de acrílico. A maquete fará parte do acervo de experimentos científicos para utilização em ações extensionistas de divulgação e popularização da ciência de forma lúdica, interativa e inclusiva. Com a iniciativa do projeto visamos ampliar o que geralmente é experimentado pelos estudantes e levar o mesmo conhecimento de forma simples e objetiva para qualquer público, além de identificar as oportunidades e estratégias para melhorar a cultura de inclusão na comunidade como um todo. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadossep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Popularização da Ciência, Experimentos Lúdicos, Inclusão Social.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



PROJETO HIPARCO: UMA POSSIBILIDADE DE MARTE SE TORNAR UM PLANETA HABITÁVEL

AUTOR: Heitor Monteiro Lobo Freire

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: heitorlobo700@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A possibilidade de vida humana em outros planetas vem sendo cada vez mais discutida, no caso de Marte, é um planeta que fica na zona habitável do sistema solar, possui água e segundo a NASA já pode ter sido habitável no passado, mesmo assim existem vários fatores que dificultam o processo. Marte tem uma atmosfera com menos de 1% da pressão da terra, não possui um campo magnético, têm pouco oxigênio, possui temperaturas muito baixas para ter vida, não possui água líquida, o que inviabiliza qualquer tipo de vida. Com esses problemas em vista apresento o Projeto Hiparco, que consiste em transformar Marte em um planeta habitável e similar a Terra através de intervenção humana, esse plano é projetado através de medidas divididas em 3 fases. O objetivo é criar um plano possível com a tecnologia atual que consiga resolver todos os problemas citados e tornar Marte habitável, dessa forma está sendo desenvolvido para ser o simples, rápido e realista na medida do possível, através de uma pesquisa de revisão bibliográfica de artigos científicos. A primeira fase começa com o uso de espelhos orbitais para refletir a luz do sol e assim aumentando a temperatura do planeta, com isso o dióxido de carbono derreteria e o efeito estufa e a pressão atmosférica aumentarão, após isso Marte será bombardeado com armas nucleares que liberarão gases na atmosfera, após isso será criado um campo magnético, que protege o planeta contra os ventos solares, ele seria feito através de um anel artificial de partículas eletricamente carregadas ao redor do planeta. Na segunda etapa será feito um transporte de uma pequena quantidade de humanos para Marte que viverão inicialmente em redomas, eles vão instalar uma tecnologia da chamada Moxie no planeta, que é capaz de produzir oxigênio no ambiente marciano, após isso eles vão extrair água do subsolo e com isso poderão plantar em estufas, mas terão de modificar geneticamente os organismos para as condições de Marte. Na fase 3 serão desviados asteroides carregados de gases que se chocarão com Marte, também será feito um transporte de plantas terrestres para Marte, acompanhado de um tratamento do solo do planeta, com isso pronto serão transportados humanos em larga escala para Marte pelo foguete Starship 2.0. Com Marte habitável os humanos teriam uma solução para a futura superpopulação e para a possibilidade de extinção da raça humana, além de recursos naturais inexplorados.

PALAVRAS-CHAVE: Marte, Planeta, NASA

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 90**PROTÓTIPO REPRESENTATIVO DO ALZHEIMER****AUTORA:** Myllena Alcântara**ORIENTADOR:** Jorge Bugary Teles Junior**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia**E-MAILS:** amyllena805@gmail.com; jbugary@hotmail.com

O Alzheimer é uma doença que promove a perda progressiva da função mental, por conta da degeneração do tecido cerebral e da morte das células nervosas. A doença se instala quando o processamento de certas proteínas no sistema nervoso central começa a dar errado. Assim, surgem fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e entre seus espaços. Como consequência dessa toxicidade, ocorre a redução gradativa de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato. Geralmente os sintomas do Alzheimer aparecem na terceira idade. Com isso, por meio do método descritivo, o principal objetivo deste trabalho é trazer informações sobre os sintomas da doença e como ela age no cérebro, através de um protótipo educativo, feito para alcançar pessoas em asilos. O protótipo representativo do Alzheimer, vem mostrar cada sintoma de forma gradativa indicado por cada estágio; como a forma inicial, forma moderada, forma grave e forma terminal, por meio de um guarda-chuva representando o cérebro e circuitos com Arduino para retratar os sintomas (utilizando Arduino Uno R3, placa de ensaio pequena, led vermelha e etc....), para propagar o led utiliza-se sacolas pequenas de plástico juntamente com água. No sentido de simbolizar uma pessoa sem a doença, todos os circuitos elétricos estão ligados e funcionando, a partir do primeiro estágio as luzes representando seus sintomas irão apagando e assim sucessivamente, até chegar na fase terminal que tudo ficará escuro. O protótipo em desenvolvimento será utilizado para ações sociais em asilos locais. Desse modo, espera-se que com mais alcance de pessoas conhecendo o protótipo, será possível conscientizar a busca por exames e consultas a partir dos primeiros sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer, protótipo, asilo.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO**VJC 91****QUANTO CUSTA O AFETO?****AUTORA:** Camila Sena Costa**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa Correia**INSTITUIÇÕES:** SEB Sartre Itaigara, Salvador, Bahia**E-MAILS:** senacostacamila@gmail.com ; marcio.l.correia@gmail.com

O direito à convivência familiar foi reconhecido em 1990 como fundamental no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), possuindo como violações o abandono físico, a negligência familiar e o abandono afetivo, o qual será analisado psicologicamente e juridicamente no presente texto.

Para entender o abandono afetivo, devemos primeiramente compreender a função da família, assim como o papel do afeto na estrutura familiar. A família possui como função nos preparar para a vida em sociedade e, conseqüentemente, molda todo o desenvolvimento do ser humano. O afeto,



por sua vez, está presente nas relações familiares de forma não só positiva como também negativa, ambas contribuindo para a preparação do indivíduo frente às adversidades da vida. Está ainda diretamente ligado à forma com que lidaremos com os outros, com nossas emoções, com nossa cognição e saúde mental. A privação dessa afetividade, distanciamento ou negligência se configura como abandono afetivo, o qual possui como “solução” jurídica a indenização, o que nos leva, no entanto, a questionar “quanto custa o afeto?”, uma vez que esse é intangível e não pode ser quantificado, como seria feita essa precificação?. O cálculo desse custo incluiria consequências morais e psicológicas, muitas vezes até irreversíveis. A privação afetiva influencia negativamente na identidade dos filhos, na sua autoestima, no modo como se relacionam, além de aumentar significativamente a probabilidade de envolvimento em crimes, drogas, álcool, dentre outros comportamentos perigosos. Além de analisar o que deve ser incluído no cálculo do custo, deve-se pensar em quem pagará essa conta, entendendo o que ou quem causa tal abandono. E, para além disso, nos resta imaginar o que podemos esperar de uma geração carente desse afeto e o que poderá causar esse amontoado de consequências e danos. O objetivo da presente pesquisa é evidenciar o quão prejudicial é a privação do afeto nas famílias e mapear as causas, consequências e possíveis reflexos do abandono afetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Abandono; Afeto; Custo; Consequências; Família.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 92

RILEY-DAY PROJECT

AUTORES: Aloysio Veiga Rodeiro Nery, Marcela Franco dos Santos

ORIENTADORES: Dan Loureiro Nascimento, Jordan Santos Mendes

INSTITUIÇÃO: Escola Concept , Salvador, Bahia

E-MAILS: aloysio.nery@conceptstudent.com.br, marcela.santos@conceptstudent.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br, dan.nascimento@conceptedu.com.br

Disautonomia Familiar (DF), também conhecida por neuropatia sensorial hereditária e autonômica tipo 3 (HSAN3) ou síndrome de Riley-Day é uma rara doença hereditária que afeta os sistemas nervoso autônomo e sensorial, levando a uma disfunção multissistêmica. Essa doença é um distúrbio genético do neurodesenvolvimento, causado pela transmissão de uma mutação no gene IKBKAP, que interfere na capacidade do corpo de produzir uma proteína chave para o desenvolvimento e funcionamento correto dos nervos. Indivíduos com DF são afetados por uma variedade de sintomas, que incluem diminuição da sensibilidade à dor e temperatura, instabilidade cardiovascular, pneumonias recorrentes, crises de vômito e disfunção gastrointestinal. A disautonomia familiar ocorre principalmente em pessoas de ascendência judaica Ashkenazi (europeu central ou oriental) e afeta cerca de 1 em 3.700 indivíduos em populações judias Ashkenazi. Estudos apontam que, entre as consequências causadas pela doença, os portadores se expõem às ocasiões de risco de queimaduras e lesões, dado que não têm essa sensibilidade. Com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, este trabalho tem por objetivo desenvolver um aplicativo para smartwatch, que atrelado ao uso de um sensor de posição e temperatura, sinalizará quando a pessoa está em situação de risco. A ideia é que o app seja capaz de captar os sinais da temperatura ambiente e sinais de dor e/ou lesões através da pressão na pele. O monitoramento destes parâmetros pode ser utilizado pelos médicos para ter uma melhor noção desta doença. O aplicativo que está sendo desenvolvido na plataforma Figma, está em fase de construção. Um produto mínimo viável está sendo desenvolvido para testar a viabilidade da solução. Nossas pesquisas bibliográficas, as quais permitiram a compreensão da DF e em específico a diminuição da sensibilidade à dor e temperatura, além de aprofundar os conhecimentos a respeito da doença, nos ajudaram a



compreender a relevância da proposta deste trabalho. Apesar de não haver atualmente uma cura ou tratamento específico para a doença, e ainda não termos resultados, acreditamos que podemos oferecer uma melhor qualidade de vida aos portadores da DF e uma fonte de informação para os pesquisadores da área de saúde, dados como: a partir de que temperatura as pessoas com DF começam a sentir dor.

PALAVRAS-CHAVE: Disautonomia Familiar, síndrome de Riley-Day,

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 93

SEGREGAÇÃO E RACISMO NUMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DA SÉRIE TODO MUNDO ODEIA O CHRIS

AUTORES: Cezar Augusto Fonseca dos Santos Carvalho, Felipe Juan Azevedo Da Paixão

ORIENTADOR: Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia

E-MAILS: carvalhocezar821@gmail.com , paixaofelipejuan@gmail.com , filipeptrindade551@hotmail.com

A temática do trabalho está baseada nas questões socioespaciais presentes no cotidiano de jovens e adolescentes periféricos, e para a análise, escolhemos o capítulo 1 do livro “A cidade contemporânea” que explica que as questões socioespaciais e suas consequências, são na verdade as desigualdades sociais que se refletem no espaço urbano, na qual é possível identificar tais questões nas periferias brasileiras e na série Todo Mundo Odeia o Chris, série que utilizamos para relacionar e referenciar os conceitos identificados no livro. A escolha da série se dá pela vivência do personagem principal (Chris) possuir semelhança com o cotidiano do público alvo escolhido, além disso, possuímos forte ligação com a série por ter sido parte da nossa infância. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram elencados alguns objetivos, entre eles o objetivo principal, compreender os conceitos citados no livro, utilizando a série “Todo mundo odeia o Chris” e o capítulo 1, “Contribuição para o debate sobre processos e formas socioespaciais nas cidades” do livro “A cidade contemporânea” e os objetivos específicos são, realizar leitura e análise crítica do livro e listar conceitos apresentados; relacionar esses conceitos com a série; explicar de forma clara e descontraída as questões sociais urbanas com intuito de difundir o conhecimento para os jovens e adolescentes que não possuem acesso à informação acerca dessas questões. Acerca dos passos feitos para o desenvolvimento do projeto, iniciamos o processo de leitura crítica e produção do plano de pesquisa, dentro desses dois processos, destacamos conceitos cruciais, são eles: Autossegregação, segregação, agrupamento, exclusão e inclusão socioespacial, para relacionarmos com a Série Todo Mundo Odeia o Chris, em seguida assistimos o seriado a procura de episódios no qual pudéssemos enxergar de forma evidente alguns dos conceitos do primeiro capítulo, em meio a este processo selecionamos dois episódios e finalizamos o plano de pesquisa e consequentemente iniciamos oficialmente a pesquisa. Como última etapa da pesquisa pretendemos levar conhecimento para jovens e adolescentes periféricos através de palestras nas escolas. Ao caminhar da pesquisa conclui-se que é evidente a presença desses conceitos no dia a dia dos jovens e adolescentes e após relacionar esses conceitos com a série percebe-se que historicamente houve uma grande incidência de casos de segregação, autossegregação, exclusão e inclusão socioespacial podendo exemplificar os Afro americanos, italianos e latinos nas décadas de 80 e 90 nos EUA.

PALAVRAS-CHAVE: Questão social-urbana; Leitura crítica, Urbanização.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



VJC 94

TALKING HAND: LUVAS QUE FALAM

AUTORAS: Sofia de Abreu Cordeiro, Maria Carolina Vasconcelos Lins, Laura Braga Simões, Nathália Barouchel Medrado, Clara Souza Itaboraí

ORIENTADORA: Carla Regina Nunes Costa

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

EMAILS: sofilioliabreu@gmail.com, vasconcelolinsm@gmail.com, laurabs1407@gmail.com, natibmedrado@gmail.com e itaboraiaclaras@gmail.com

No Brasil, de acordo com o IBGE, 5% da população Brasil, cerca de 10 milhões de cidadãos, são surdos ou possuem baixa audição. Apesar do número expressivo essas pessoas possuem grandes dificuldades na sua comunicação cotidiana, visto que a linguagem de Libras é pouco difundida em nossa sociedade, até mesmo entre os que possuem a deficiência. A proposta é um par de luvas que identificam os movimentos das libras e os vocaliza, com a finalidade de estabelecer uma socialidade entre surdos-mudos e pessoas desprovidas de conhecimento da linguagem de sinais. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dessas pessoas que constantemente têm dificuldades como evasão escolar, baixo acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho. As luvas têm um sensor de movimento e a partir da gesticulação das mãos do surdo haverá a vocalização das frases representadas pelos gestos. Para executar a apresentação desse projeto foram realizadas pesquisas de textos e dados sobre o problema. Acredita-se que através da inclusão dessa parcela da população, pela possibilidade de maior socialização, que ocorra melhor qualidade de vida, com incremento das relações interpessoais, evitando atrasos no aprendizado e danos nas vidas dos deficientes. Além disso, promover uma sociedade mais justa e igual para todos os brasileiros.

PALAVRAS CHAVE: Comunicação, libras, surdo/mudo, Luvas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 95

TINGIMENTO NATURAL E SEUS BENEFÍCIOS

AUTORA: Maria Teresa Fonseca Cabús

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia.

E-MAILS: mariateresacabus3@gmail.com, márcio.l.correia@gmail.com

O primeiro grande ciclo-econômico do Brasil, foi a exploração da árvore nativa da mata atlântica, o pau brasil. A árvore ganhou importância para os portugueses por conta de sua madeira muito resistente, boa para a confecção de móveis em geral e construção naval, mas principalmente pelo corante que era extraído em seu interior de cor avermelhada, cor esta que era muito apreciada pelos europeus e restrita para o uso da corte. Fazendo uma alusão com a atual conjuntura brasileira, nota-se que cores fortes e vivas ainda são muito apreciadas em nosso país. O tingimento de tecidos através de processos industriais, geram grandes impactos ambientais como: uso exacerbado de água, poluição de rios e mares, despejo de metais pesados (cromo, zinco, cobre e níquel), todos altamente tóxicos à vida aquática e à saúde humana. Como uma alternativa para esses impactos, o tingimento de forma natural é mais vantajoso para o meio ambiente, uma vez que na sua confecção utiliza-se pouca água e há a reutilização de resíduos orgânicos que seriam descartados (cascas de



cebola, romã, pinhão, caroço de abacate, dentre outros). Em geral, o método de extração da cor de cada resíduo é bem parecido, com poucas mudanças entre cada um. Por exemplo, para extrair a cor da casca de cebola roxa, deixa o tecido que deseja tingir úmido, coloca as cascas de cebola em uma panela, e de acordo com a massa de cascas utilizada, coloca-se um determinado volume de água, dependendo da intensidade da cor desejada. Assim que a água iniciar o processo de fervura, desliga-se o fogo e espera a solução esfriar, geralmente de um dia para o outro. Depois, coloca o tecido dentro da panela para tonaliza-lo, a cor adquirida da cebola roxa será verde! Desta forma, o objetivo desse experimento, é reaproveitar aquilo que seria descartado e propor uma reutilização de forma sustentável e inteligente, a fim de amenizar impactos causados pelas grandes indústrias.

PALAVRAS-CHAVE: Tingimento natural, Pau-Brasil, indústria têxtil

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 96

TINTIN POR TINTIN: O SEU DINHEIRO NA JORNADA DO SUCESSO

AUTORES/AS: Camila Gadioli Raso, Felipe Chiminazzo Moitinho, Gustavo Sarsfield Fernandes dos Santos Passos

ORIENTADORES: Kyan James Allahdadi, Jordan Mendes

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: camila.raso@conceptstudent.com.br, felipe.moitinho@conceptstudent.com.br, gustavo.passos@conceptstudent.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br, kyan.james@conceptedu.com.br

Uma realidade do nosso país é que muitas pessoas não têm a oportunidade de ter acesso a uma educação financeira, o que acaba perpetuando a pobreza em grupos mais desfavorecidos. É essencial que esse processo educacional comece desde cedo, por isso, este projeto foca em estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais e Médio de escolas públicas, sujeitos desta pesquisa. A partir deste cenário, decidiu-se criar um produto que ajudasse estes estudantes a entenderem, praticarem e desenvolverem seus conhecimentos em finanças de forma lúdica e criativa. A abordagem metodológica utilizada neste projeto foi o Design Thinking que abarca cinco fases: Empatia, Definição, Ideação, Prototipação e Teste. Nas etapas de empatia e definição, foi realizada uma análise da situação do Brasil em relação ao cenário econômico. Além disso, ao longo das pesquisas foi possível identificar a obrigatoriedade da educação financeira no Ensino Médio, descrita na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir destas descobertas, idealizou-se a criação do livro “Tintin por Tintin: O seu Dinheiro na Jornada do Sucesso” que tem o objetivo de ensinar aos estudantes a cuidar das suas finanças, com atividades que ajudam eles a aprenderem com seus erros e se divertirem. No livro, vários assuntos são abordados como: renda, poupança, investimentos, manejar riscos, gastar, orçar e manejar crédito. Atualmente, o “Tintin por Tintin” é um livro digital que está em fase final de prototipação e que em breve será testado na própria comunidade escolar e, posteriormente, com adolescentes de uma escola pública parceira, visando fazer os ajustes e melhorias necessários no protótipo. Após a conclusão da fase de testes, além de compartilhar o ebook com estudantes e professores de escolas públicas, pretende-se lançar também o livro físico, disponibilizá-lo em inglês e criar outras edições/volumes, dando continuidade aos ensinamentos financeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças; Dinheiro; Educação.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



VJC 97

TRÂNSITO DE PIRAJÁ - UMA ANÁLISE SOCIAL DOS ENGARRAFAMENTOS DA PERIFERIA DE SALVADOR

AUTORAS: Ana Leticia Duarte, Leticia da Silva Ribeiro

ORIENTADOR: Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade

COORIENTADORA: Mariana Oliveira Conceição

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Reitor Miguel Calmon, Salvador, Bahia

E-MAILS: duarteanaleticia02gmail.com, leticiarib2018@gmail.com, filipetrindade551@hotmail.com, conceicaomariana30@gmail.com

O presente trabalho busca compreender o problema do Trânsito de Pirajá, na cidade de Salvador - Ba, mais especificamente na rua 8 de novembro, analisando os impactos sociais causados por ele, para desenvolver esse trabalho foi elencado um objetivo principal, compreender a causa do grande fluxo de veículos nesse bairro; como objetivos específicos, realizar levantamento bibliográfico sobre o bairro; análise de dados da população e do número de veículos. A pesquisa foi desenvolvida com base em uma metodologia bibliográfica e descritiva, com levantamento de informações e dados para balizar as questões trabalhadas. Como resultado, observou-se o crescimento do número de veículos que transitam na cidade, além do crescimento populacional no bairro, demonstrando um maior fluxo de pessoas e carros na região estudada, junto a isso foram levantados dados sobre o congestionamento na rua 8 de Novembro. Com isso observa-se que o fluxo de veículos junto a infraestrutura inadequada do bairro não está preparado para receber essa demanda. Concluímos com esse projeto que o trânsito da localidade impacta negativamente na vida da população, pois faz com que os moradores tenham dificuldade para chegar em seus destinos, além disso observa-se que o trânsito é intenso pois a rua 8 de novembro funciona como uma das principais ligações entre o bairro e a Estação Pirajá, a principal estação de transbordo e metro da região do subúrbio da capital. Temos como proposta de solução para esse problema, a idealização de um aplicativo que tem como objetivo informar a situação do trânsito para os moradores e trazer também a possibilidade de carona solidaria, assim diminuindo a quantidade de veículos na rua.

PALAVRAS-CHAVE: Trânsito de Pirajá. Impactos sociais. Fluxo de veículos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 98

UM PASSEIO PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS FEIRAS DE CIÊNCIAS

AUTORES: Gabriele Santos Pinheiro¹, Juliana Fernandes²

ORIENTADORAS: Carolaine Costa da Silva³, Cedma Ranielly Santos Firmino⁴

INSTITUIÇÕES: ¹Escola Estadual Evaristo da Veiga, ²Colégio Central da Bahia, ^{3,4}Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

E-MAILS: gabrielesantos.cdnaep@gmail, julianafernandes.cdnaep@gmail, cedma.santos@gmail.com, carolaine.costa@ufba.br

A Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais presente em nosso dia a dia, a exemplo de sistemas de segurança pública com reconhecimento facial, medições de temperatura para controle de aces-



so a possíveis infectados por covid-19, sistemas de recomendações de conteúdo e etc. Trabalhar esses conceitos no âmbito escolar é fundamental para preparar os estudantes não só para o futuro, mas para reconhecer o seu próprio presente. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento sobre como a IA vem sendo trabalhada nas principais feiras de ciências do país. Portanto, realizou-se uma pesquisa exploratória, cujo período analisado foi de 2017 a 2021, através da busca por palavra-chave "**Inteligência Artificial**" nos anais das feiras de ciências do Encontro de Jovens Cientistas - UFBA, Feira brasileira de ciências e engenharia, Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec) e Feira Mineira de Iniciação Científica (FEMIC). Os resultados encontrados mostram a falta de aprofundamento nas escolas referente a IA, pois são submetidos cerca de 500 projetos nas feiras de ciências, e a média de trabalhos que envolvem IA é 10. Vale ressaltar que 80% das instituições que participam das feiras/mostras são públicas, o que envolve um ponto que não será aprofundado neste projeto, mas relaciona-se de forma direta, que são as eletivas sobre IA, oferecidas nas escolas públicas no novo ensino médio, estas podem promover um aumento de projetos que envolvem Inteligência Artificial nos próximos anos, além da ampliação de conhecimento que os(as) estudantes terão sobre a área. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadossep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVES: Inteligência Artificial, feiras de ciência, ciência de dados.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 99

UM RETRATO DOS INVISÍVEIS EM CAPITÃES DA AREIA

AUTORAS: Eva Santiago Ma, Yasmin Santos do Nascimento

ORIENTADOR/A: Luciana Santos de Oliveira, Edcássio Nivaldo Avelino

INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador, Bahia.

E-MAILS: evasantiagoma@gmail.com, yasminsantos7713@gmail.com, l.u.s.o.2@hotmail.com, edcassio.avelino@gmail.com

A obra Capitães da Areia de Jorge Amado nos apresenta personagens marginalizados no protagonismo do romance, provocando uma reflexão acerca dessas mesmas figuras no nosso cotidiano. Para cada leitor cria-se uma versão única desses meninos de acordo com a singularidade da vivência de cada um. Pode-se dizer que é estabelecida uma imagem dos personagens exclusiva dos leitores com base em uma primeira versão deles exposta pelo autor. A partir da análise dessas possibilidades interpretativas oferecidas pelo livro, é possível se estabelecer retratos dos personagens com base em suas trajetórias e desenvolvimento, sendo este o objetivo da pesquisa. Nos retratos o uso da linguagem imagética faz se necessário para que a representação seja mais precisa e com uma significação mais profunda, em especial para os leitores da obra. A linguagem imagética trata-se de uma forma para se comunicar pelo uso de imagens, sendo fundamental para uma análise mais aprofundada dos meninos e seus percursos ao decorrer do romance de forma que mesmo aqueles que não leram a obra sejam capazes de interpretar a representação feita. Personagens como Pedro Bala, Sem-Pernas e Professor, da forma como o autor nos traz, são expostos representando toda a vulnerabilidade social à qual estão imersos e os desafios da vida nas ruas. Esses retratos imagéticos objetivam expressar a visão que os leitores têm a respeito dos meninos de acordo com suas particularidades, sendo esse o principal fator de relevância da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa no qual foram utilizados teses e artigos científicos, além do livro Capitães da Areia, como referências. Após uma leitura de



análise desse referencial teórico foi possível elaborar retratos imagéticos dos personagens Pedro Bala, Sem-Pernas e Professor. A partir da análise dos mesmos fica evidente a visão que o próprio autor tinha ao escrever o livro, sendo representações como essas imprescindíveis para uma análise sobre a reflexão trazida pelo romance.

PALAVRAS-CHAVE: Personagens, Linguagem imagética, Retrato.

ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 100

UMA ANÁLISE UFOLÓGICA NO CONTEXTO ESPIRITUAL

AUTOR: João Pedro Aguiar Silva¹

ORIENTADORAS: Edilza Santana Bomfim², Gabrielle Santos Barreto³

INSTITUIÇÕES: ¹Escola Municipal Professor Francisco Magalhaes Neto, Pojuca, Bahia,

²Escola Municipal Francisco Magalhaes Neto, ³Escola Surpresa, Pojuca, Bahia.

E-MAILS: jpaguiar10s@gmail.com, edilza.sbomfim@gmail.com, gabibaretor@gmail.com

A ufologia é um ramo da pesquisa que analisa, estuda e investiga assuntos sobre objetos voadores não identificados - OVNI's, fenômenos relacionados e, muitas vezes, aparições e contatos de vários graus de extraterrestres, bem como manifestações interpretadas de diversas formas. Entende-se como forma de contato, todo meio de comunicação de um ser intraterreno ou extraterrestre, os que se encontram em espaços ociosos próximos à crosta planetária ou os que se encontram fora deste planeta, respectivamente. Esse contato pode se dar por telepatia ou em qualquer um dos seus graus de contato, desde o zero até o sétimo grau. Mesmo diante de tantos relatos de abduções, avistamentos e contatos, ainda existe uma discussão duvidosa e descrença em face da ufologia. O tema ufologia vem trazendo à sociedade inúmeros questionamentos, inclusive no âmbito religioso. Os estudiosos da ufologia e pessoas afins, vem gradativamente vivendo à margem de incertezas quanto a eventos citados em alguns trechos da Bíblia Sagrada. Eventos esses, que nos remetem a diversas interpretações que corroboram com o estudo realizado pela ufocriptologia. Segundo Sérgio Batalini, e sob a ótica da ufocriptologia, o velho testamento bíblico e outras partes do livro sagrado estão repletos de alusões a avistamentos ufológicos e contatos com seres extraterrestres. A exemplo: Ezequiel 1:4. A ascensão de Elias que se deu em um carro de fogo; A abdução de Enoque; A ressurreição de Jesus. Dentre outros relatos, todos os constantes na bíblia. Para a concepção deste trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica orientada, pesquisa etnográfica, uma abordagem empírica e teórica. O objetivo dessa pesquisa é mostrar à sociedade como um todo que não estamos a sós no universo. Na casa de meu Pai há muitas moradas. João, 14:2. Tomando como certeza essa afirmativa bíblica que estamos quebrando paradigmas e levando conhecimento bíblico com um outro enfoque, pode-se dizer que estamos vivendo o início uma nova era. Entende-se que a necessidade da comunicação da raça humana com outras raças e suas reais interpretações é fundamental para a evolução da humanidade. É importante ressaltar que esta busca incessante por uma verdade real no contexto ufológico não é mais um caso isolado e sim mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Ufologia, Bíblia, Ascensão.

ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



VJC 101

**URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO:
O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NOS BAIROS DE SALVADOR**

AUTORA: Yasmin Pereira Leal

ORIENTADORA: Clemilta Carneiro da Cruz

INSTITUIÇÃO: CAT, Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia.

E-MAILS: yasmin.pe.leal@gmail.com, clemilta@anaterzavirtual.com

Urbanização consiste no processo pelo qual a população urbana cresce em proporção superior à população rural. É um fenômeno de concentração urbana e consequente crescimento e desenvolvimento das cidades. Esse crescimento acentuado e desordenado dos núcleos urbanos transformou as cidades num verdadeiro caos, sem moradias suficientes para toda a população, tampouco infraestrutura de saneamento básico e higiene, o que causa uma crescente precarização das condições de saúde das pessoas devido, entre outros fatores, ao acesso desigual aos serviços de saneamento básico. O saneamento básico é um grupo de sistemas que ajudam a melhorar a qualidade de vida e contam com o abastecimento de água, o tratamento de água e esgoto, a drenagem urbana e a limpeza urbana.

Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo analisar o processo de urbanização recente de Salvador e os seus impactos socioambientais, tendo como foco o estudo do crescimento dos bairros de Pituáçu, Boca do Rio e Pernambués e dos impactos desse crescimento na qualidade do saneamento básico de suas populações. Esse estudo foi construído a partir do levantamento de fontes bibliográficas, pesquisa documental, tendo como base o site do Observatório dos bairros de Salvador e artigos relacionados. Este estudo resultou na criação de um protótipo em miniatura de um filtro de água, para tratar a água da chuva captada nas casas, que poderia ser apresentada como uma alternativa para as comunidades carentes para melhorar o acesso delas à água tratada. Por fim, a pesquisa do tema possibilitou ao grupo de estudos um vasto conhecimento sobre os desafios enfrentados pelas grandes cidades, para compatibilizar o desenvolvimento urbano com equilíbrio socioambiental, além de encontrar oportunidades de aprendizado enriquecedoras sobre urbanização e riscos ambientais em Salvador.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanização; Saneamento; Meio ambiente.

ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS~

VJC 102

UTILIZAÇÃO DE BIODIGESTOR PARA REDUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS FEIRAS LIVRES E PRODUÇÃO DO ÁLCOOL ETÍLICO A PARTIR DO BIOFERTILIZANTE OBTIDO

AUTORA: Anne Melissa Fernandes Cordeiro

ORIENTADOR/A: Marcus Aurélio Campos Silva, Ana Lucia Vilaronga Barreto

INSTITUIÇÃO: Escola SESI José Carvalho, Feira de Santana, Bahia

E-MAILS: annemelmelissa@gmail.com, mkampus@hotmail.com, avilarongafis@gmail.com

Na atualidade, as feiras livres se caracterizam pela produção permanente de resíduos sólidos, tanto orgânicos quanto não orgânicos, e a maioria das vezes o gerenciamento de limpeza desses



locais é feito de maneira incorreta podendo causar impactos socioambientais, como o entupimento de bueiros com consequente de aumento de alagamentos, o mau cheiro e a contaminação de rios e córregos, além da liberação de gases que promovem o efeito estufa. A matéria orgânica tem um percentual de aproximadamente 84,2% na composição total dos resíduos produzidos nas feiras. No entanto, no Brasil, são reaproveitados somente 1% dos resíduos orgânicos. Diante desse contexto, o propósito desse projeto é fazer o reaproveitamento dos resíduos orgânicos por meio da utilização do biodigestor. Tendo em vista que a partir dele seria possível realizar o descarte dos resíduos orgânicos. Sendo assim ocorrerá a diminuição dos impactos socioambientais que são causados, produzindo assim um combustível renovável e mais barato. Ademais o processo de biodigestão permite também a utilização do biogás para a produção de energia, que tem potencial menos poluente em relação às fontes convencionais. A realização de pesquisas sobre o funcionamento de um biodigestor, a fermentação dos resíduos orgânicos que ocorrem no mesmo, e como funciona a produção do etanol foram fundamentais para a compreensão da construção do biodigestor nas feiras livres de Feira de Santana. A partir das pesquisas realizadas foi possível concluir que a biodigestão, que é realizada no biodigestor, ocorre através da fermentação anaeróbia da matéria orgânica, que utiliza de micro-organismos na transformação dos resíduos orgânicos que serão canalizados por enzimas. Nesse processo se é produzido um efluente rico em nutrientes orgânicos e inorgânicos, denominado biofertilizante. Esse produto que foi fermentado é uma maneira rentável de produzir o álcool etílico que será obtido a partir de um processo de destilação do biofertilizante. Além disso, foram reunidos dados sobre a produção de resíduos orgânicos nas feiras livres e a quantidade de reutilização destes. A partir da construção do biodigestor, é esperada a produção do biofertilizante para a produção do etanol, tendo como matéria prima os resíduos sólidos orgânicos provenientes das Feiras livres de Feira de Santana, com o objetivo de reduzir a produção excessiva dos mesmos.

PALAVRAS CHAVES: Feiras livres, biodigestor, resíduos orgânicos

ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

VJC 103

VACILÔMETRO

AUTORES/AS: Beatriz Novaes, Dário Falcão, Pietro França, Gabriel Rabelo

ORIENTADOR: Thiago Vaz

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: thiago.vaz@conceptedu.com.br, gabriel.rabelo@conceptstudent.com.br, beatriz.fontes@conceptstudent.com.br, pietro.carvalho@conceptstudent.com.br, e dario.falcao@conceptstudent.com.br

A vacinação é uma ação extremamente necessária para a saúde coletiva. O ato de não vacinar não prejudica apenas o indivíduo que toma essa decisão, mas também a todos à sua volta. Nós desenvolvemos o projeto “Vacilômetro” durante o começo da distribuição de vacinas contra o Covid-19, quando havia uma certa resistência de algumas pessoas à vacina. No entanto havia pessoas que queriam tomar a vacina, mas graças a confusão em relação a logística das datas e das localizações onde as vacinas estavam sendo aplicadas, tornavam-se incapazes. A gente pesquisou sobre aplicativos e sites já existentes que auxiliavam essas pessoas, aplicativos como o: “Beep Saúde”, “Minhas Vacinas” e o “COVID19VMI”. Entretanto todos esses aplicativos possuíam pontos a serem melhorados, por exemplo, o “Beep Saúde” não mostra as vacinas que você já tomou, e o “COVID-19VMI” é um tanto desorganizado e complexo. Logo, usando o método do “Design Thinking” (1. Empatizar; 2. Definir; 3. Idealizar; 4. Prototipar e 5. Testar), começamos a empatizar com nosso público alvo, pessoas confundidas pela desorganização do governo e definimos o que queríamos



fazer, um aplicativo. Continuando a seguir o método do design thinking começamos a pensar em como diferir nosso aplicativo dos outros já existentes, como mencionado previamente encontramos pontos de melhorias neles, e adicionamos tais pontos (organização simples; layout fácil de usar; menção de vacinas já tomadas e de vacinas mundiais etc.) em nosso app. Já tendo a ideia do nosso produto em mente, nós fizemos um protótipo para testar o aplicativo e prevenir quaisquer erro ou falha no sistema. Atualmente estamos na etapa 5, testar, onde deixaremos que pessoas de fora do grupo usem o aplicativo.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas, aplicativo, saúde

ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

VJC 104

VENDEM-SE SORRISOS

AUTORA: Beatriz Mendes Barros

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÕES: SEB Sartre Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: biabmb_08@yahoo.com; marcio.l.correia@gmail.com

A verdade é que vivemos em um mundo sem precedentes, onde as pessoas estão cada vez mais dedicando uma parcela significativa de seus recursos financeiros à busca de felicidade. Contudo, nessa perspectiva, o âmbito de felicidade se torna questionável, trazendo diferentes conceitos de felicidade baseadas no consumo que serão analisados psicologicamente nesse texto.

Para entendermos melhor a questão da felicidade baseada no consumo, é essencial termos ciência que vivemos em uma sociedade consumista, ou seja, compramos boa parte de nossos bens materiais apenas por vontade de substituí-los, ao em vez de comprarmos por necessidade. A sociedade vem se preocupando cada vez menos com a durabilidade do que é produzido, entrando assim, em um ciclo infinito de compra e descarte de produtos, que apenas se tornam sobras do que um dia já foi uma forma de felicidade. Contudo, vale ressaltar que boa parte desse desejo de consumo se dá por conta da mídia, que com todos os tipos de luzinhas brilhantes e atores realizados pela existência daquele produto, influenciam o desejo exacerbado de conseguir “abrir a felicidade”, assim, como já dizia uma das propagandas da coca cola. Entretanto, o que é a felicidade numa sociedade de consumo? É simplesmente comprar todos os tênis de marca ou todos os cosméticos que prometem o corpo do sonho? Questionamentos como esses, nos possibilita analisar o quão prejudicial pode ser a falta de limites quanto a questão da compra dos nossos próprios sorrisos, visto que, desde pequenos somos influenciados a apenas sermos felizes quando ganhamos a boneca ou o carrinho que tanto vimos na televisão, mas e quanto ao nosso bem-estar? O desejo exagerado de comprar para se sentir bem, pode causar diversos tipos de problemas a sociedade, visto que, viver a serviços de uma sociedade consumista, também pode significar abrir muitas portas para complicações financeiras, desencadear problemas emocionais, por conta da compulsividade de comprar, entre muitos outros contratemplos, que não se assemelham a felicidade. O objetivo dessa pesquisa é evidenciar o quanto a falta de limites e de noção sobre basear a sua felicidade no consumo pode afetar a sociedade e o indivíduo, não querendo apenas se limitar ao comportamento de compra, mas querendo entender como isso afeta o cognitivo de uma sociedade baseada no consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Felicidade; Mídia, Emocional.

ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



10.

RESUMOS

JOVENS PODCASTERS CIENTÍFICOS

(PODCAST)



COMO TORNAR A ÁGUA POTÁVEL

AUTORAS: Emilly Gabrielly Silva de Souza¹, Leidiane Oliveira do Espírito Santo²

ORIENTADOR/A: Adriano Pereira³, Larissa Barbosa Livramento⁴

INSTITUIÇÃO: ^{1,2} Escola Municipal Cidade de Jequié, ^{3,4} Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: leidiane.cienciasdedados@gmail.com, emilly.cienciasdedados@gmail.com, larissa.engenharial01@gmail.com, pereiras.adriano@gmail.com

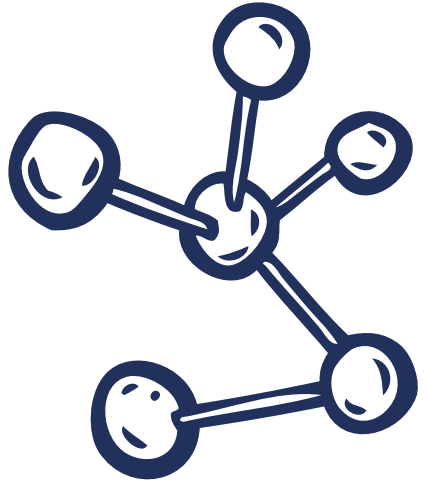
A construção do podcast tratará da temática água como um bem universal e precioso, mostrando as problemáticas sociais que permeiam o tema proposto. Será abordado como se dá o processo de torná-la potável e como é feita sua distribuição. Nisso, pontua-se que a água que consumimos, conhecida como potável, passa por etapas específicas de tratamento. Para definir tal importância, percebe-se que sem sua existência, não há vida humana. Neste sentido, estudos apontam que no Planeta Marte existe vida, após serem encontradas amostras significativas de H₂O. Em Salvador, a ETA (Estação de tratamento de água) é chamada Embasa, essa empresa é responsável por abastecer a cidade e seguir os parâmetros da portaria do meio ambiente 888, para manter a qualidade da água a 98% de pureza. Assim, as etapas de purificação dentro da empresa, para consumo e o racionamento com equidade social, são os nossos objetos de estudo que irão ser abordados dentro do podcast que será informativo. A partir de pesquisas bibliográficas e estudos de locais geradores, haverá uma discussão para dissertar seus estudos sobre o seu tratamento e distribuição. Com entusiasmo científico, esta pesquisa se baseia no processo industrial. É importante enfatizar a importância deste estudo, pois se trata do maior bem essencial da sociedade. Pelo fato de ser matéria de sobrevivência humana, é necessário cuidar dela de forma sustentável, para que as futuras gerações desfrutem do seu consumo. A ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), criada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2015, citou que a água é um direito básico de todos, independentemente de sua condição social, econômica ou cultural, de gênero ou etnia. Portanto, é identificado que a partir do tratamento adequado da água, e tendo foco em sua racionalização adequada, se há crescimento da saúde e propagação da dignidade para todos os cidadãos.

Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedado-sep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVES: Água, tratamento e consumo. pesquisa Gamma/Ufba Financiamento: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO





11.

RESUMOS

JOVENS REPORTÉRES CIENTÍFICOS

(Vídeos)

JRC 01**A NOVA PAZ****AUTORA:** Giovana Ramalho Lacerda**ORIENTADORES:** Alexandre Videro Caldas da Silva, Jordan Santos Mendes**INSTITUIÇÃO:** Escola Concept, Salvador, Bahia**E-MAILS:** giovana.lacerda@conceptstudent.com.br, alexandre.silva@conceptedu.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br

Este projeto foi desenvolvido durante o clube de música no qual os alunos do Ensino Fundamental, que optam por participar, se encontram semanalmente ao longo de um semestre. O intuito deste clube é que os estudantes consigam expressar a essência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU através da arte, provocando no público reflexões acerca dos desafios globais. Além disso, os estudantes aprendem a produzir músicas utilizando softwares específicos. A música “A Nova Paz” foi produzida no aplicativo GarageBand, no qual a estudante aprendeu a compor uma música com as trilhas instrumentais, encaixando novos efeitos sonoros na canção através de gravações feitas fora do software e com equipamentos de produção musical. “A Nova Paz” foi produzida a partir de um remix da música “Every Breath You Take” da banda “The Police” e, além de fazer uma composição com gravações de diversos instrumentos, a estudante utilizou alguns recursos do software Garageband para adicionar mais ritmos à composição. Este clipe foi produzido logo após o retorno presencial das aulas, por isso, traz uma reflexão sobre as dificuldades que foram impostas sob o mundo no período pandêmico. Traz o tema da paz dentro do novo normal e o ODS escolhido foi o número 16: “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”. Por isso, a canção almeja ressaltar que a disparidade de condição sanitária dos países perante à pandemia limitou a vida dos cidadãos e os forçou a viverem em uma outra realidade. Nem todos tiveram direito aos cuidados médicos e outros recursos básicos de vida que são necessários para a manutenção de uma comunidade saudável. Consequentemente, as pessoas foram impostas a novas circunstâncias de vida, modificando o significado da paz global baseado nas novas realidades. Este clipe tem, portanto, o intuito de desmistificar o conceito de que a paz deve ser unânime, propondo a reflexão de que esta mesma sofre consequências das atuais circunstâncias da humanidade. A música ressalta que o mundo está em situação de mudança e que as pessoas devem se respeitar em meio às transformações sociais, pois, caso não haja tal respeito, as últimas imagens do clipe virão a ser a realidade: destruição por falta de senso de união.

PALAVRAS-CHAVE: ODS; paz; videoclipe.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO**JRC 02****A SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DO BAIRRO DO SÃO CAETANO****AUTOR/A:** Hudinei Bomfim Rodrigues Filho, Rafaela Andrade Silva.**ORIENTADOR:** Ícaro Andrade Santos**INSTITUIÇÃO:** Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia**E-MAILS:** hudinei.filho@colegioimperio.com.br, rafaela.silva@colegioimperio.com.br, icaro.ciencias@colegioimperio.com.br.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. São Caetano é um dos bairros mais populosos e comerciais da cidade de Salvador. De acordo com os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o oitavo bairro com maior população negra, com 43.162 mil (84,37%) dos moradores. Sua população total é de 51.159 habitantes. O baixo índice de escolaridade da população atrelado aos preconceitos leva as pessoas a acreditarem que cuidar da saúde mental ou fazer terapia é “falta de Deus” ou essa área da saúde é destinada para “loucos”. Diante desse cenário, foi desenvolvida a presente produção audiovisual, no formato de entrevista, com o objetivo de apresentar e discutir os principais transtornos psicológicos e estado de saúde mental e emocional da comunidade do São Caetano, que chegam ao setor de atendimento psicológico de uma Organização Não Governamental (ONG) do bairro, além de explicar a importância do psicólogo (a) na sociedade. Durante a entrevista, a psicóloga Luane Neiva apresentou o perfil dos seus pacientes, negros e predominantemente mulheres entre 20 e 35 anos. A entrevistada também pontua a importância de um serviço de atendimento psicológico gratuito em um bairro como São Caetano, pois seus moradores apresentam grande vulnerabilidade social. Enfatiza que seus pacientes afirmam ter agravado ou até mesmo ter iniciado algum transtorno durante a pandemia do COVID-19. E como principais demandas que chegam a ONG, a psicóloga pontua: depressão, ansiedade (generalizada e social), dependência emocional e luto. A entrevista aconteceu no espaço Maker do nosso colégio, tudo devidamente autorizado pela convidada. As imagens foram feitas com um smartphone, posteriormente, o material foi editado com os editores de vídeo CapCut e Alight Motion. Sendo assim, este vídeo é uma ferramenta que pode ressaltar a importância dos cuidados com a saúde mental, sobretudo a produção nos convida a ter um olhar diferenciado para a saúde mental da população de bairros periféricos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, São Caetano, Bairro periférico.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JCR 03

BIOECONOMIA, COMO PROMOVER RENDA SEM GERAR IMPACTOS AMBIENTAIS

AUTORES/AS: Arthur Pimentel Santos Vieira, Guilherme Costa Michelli de Freitas, Jorge Henrique Nader da Cunha, Nuno Curvelo Facciolla, Sofia Mello Costa,

Sophia Souza Pessoa Aguiar

ORIENTADORA: Paloma Bagano Paiva

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

E-MAILS: aluno.61-007672@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-008087@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-008017@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-007659@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-007636@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-007822@colegiobernoulli.com.br

Bioeconomia é a ciência que estuda os sistemas biológicos e recursos naturais, movimentando a economia do país de forma sustentável. Como exemplo, fortes fontes de renda localizadas em nossa nação, que possuem relação com tal ciência são o ecoturismo e a agricultura. Além de estimular a conservação e preservação da área, o ecoturismo traz inúmeros benefícios de qualidade de vida e educação ambiental, gera emprego e renda para as massas que vivem nas áreas rurais. Já os turistas têm a oportunidade de despertar um senso ecológico, permitindo que eles se conectem com a natureza e passem a valorizar os recursos hídricos, a fauna e a flora. Em



contraposto ao turismo convencional, onde ao invés de estar em meio a natureza na maior parte do tempo, as pessoas ficam em hotéis normais e visitam lugares comuns que não passam muito disso e a agressão ao meio-ambiente é nítida. A região da Chapada Diamantina reúne os maiores produtores de batata-inglesa da Bahia, sendo destaque nacional. Com uma safra de 197.000 toneladas, (R\$ 384,9 milhões) em 2019. Mucugê é um destaque na agricultura do interior da Bahia, de acordo com a agência de notícias do IBGE. Possui grandes áreas de produção de batata, café e uvas, tendo experiências bem-sucedidas no cultivo de frutas vermelhas, amoras, morangos e framboesas. Movimentando a economia e gerando mais renda. Curiosamente apelidadas de "Sempre-vivas", a *Syngonanthus elegans*, espécie endêmica anteriormente utilizada para fins comerciais no Brasil, chama a atenção com suas vitalícias pétalas, resistindo fisicamente ao tempo por até 5 anos. Entretanto, como crescimento da comercialização de tal planta herbácea para engatar o engendramento de arranjos, essa espécie foi drasticamente ameaçada de extinção, tornando sua importação proibida em nosso país, apenas marcando presença em locais como unidades de proteção. Dessa forma, concluímos que a bioeconomia evoluiu hiperbolicamente com o passar dos anos, possuindo, de tal modo, exorbitante potencial para se expandir e se tornar um dos maiores meios de renda sustentável no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Bioeconomia, Ecoturismo, Agricultura.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JCR 04

DANÇANDO CORRELAÇÕES

AUTORAS: Gabrielle Tereza dos Santos, Isabele Xavier da Silva Bastos,
Júlia dos Santos Barros.

ORIENTADORAS: Karla Patrícia Santos Oliveira Rodriguez Esquerre,
Alicia Wyse Ferreira Ribeiro dos Santos.

INSTITUIÇÕES: Colégio Estadual Ypiranga, Colégio Estadual Henriqueta, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: gabrielletereza.cdnaep2022@gmail.com, isabelexaviers.cdnaep@gmail.com, juliados-santosbarros.cdnaep@gmail.com, karlaesquerre@ufba.br, alicia.wyse@ufba.br

Estudar a correlação entre variáveis é uma importante fonte para o entendimento de um problema e uma maneira de encontrar possíveis soluções. As variáveis são analisadas geralmente a partir do estudo da relação entre elas, no qual o coeficiente de correlação quantifica a relação entre duas variáveis, sendo assim a força da relação entre essas variáveis é quantificada por meio do tamanho do coeficiente de correlação. Este projeto de pesquisa tem por objetivo explorar o conceito de correlações de forma lúdica, proporcionando uma fácil compreensão ao público. Inspirando-se no vídeo: "*Dancing statistics: explaining the statistical concept of correlation through dance*", estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas de Salvador-BA, produziram um vídeo abordando os tipos de correlações positiva, negativa e nula. A filmagem foi elaborada utilizando o enquadramento do tipo plano geral para uma melhor visualização da coreografia na Universidade Federal da Bahia, local escolhido por ser um local em que as autoras se identificam e almejam estudar no futuro. Tem como trilha sonora a música Diáspora do grupo brasileiro Tribalistas, selecionada com o intuito de trazer representatividade regional ao projeto. Inicialmente, os movimentos síncronos entre dois grupos de estudantes dançando representam mudanças semelhantes e, conseqüentemente, o conceito de correlação positiva e um coeficiente de correlação (r) que tem



um valor positivo de até no máximo 1. Do mesmo modo, a correlação negativa é representada por meio dos movimentos dos grupos que estão em sentidos opostos, passando o coeficiente de correlação (r) a ter um valor negativo até um mínimo de -1. Para retratar a correlação zero, as estudantes dançam de forma aleatória, ou seja, sem nenhum tipo de relação com as mudanças dos movimentos presentes na coreografia é observada. Espera-se que o vídeo produzido atraia a atenção do público jovem, trazendo clareza ao entendimento sobre o conceito de correlação, estimulando o pensamento em outras formas para compreender e representar conceitos de estatísticas, fomentando o interesse de estudantes à área de Ciência de Dados. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadossep.wixsite.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Correlação entre variáveis, Coeficiente de correlação, Movimentos, Dança.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JCR 05

DECIFRANDO A TRADIÇÃO - A NORMA EM PRÁTICA

AUTORES/AS: Ângelo Becker Lepikson, Enrique Canovas Oubina, Maria Bellazzi de Carvalho, Maria Isabel Vieira Seijo de Figueiredo e Sofia Silveira Povoas.

ORIENTADORA: Selene Dias

INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia

E-MAILS: angelolepikson@anglobra.com.br, enriqueoubina@anglobra.com.br, mariacarvalho@anglobra.com.br, mariafigueiredo@anglobra.com.br, sofiapovoas@anglobra.com.br, selene@anglobra.com.br

O vídeo 'Decifrando a tradição - A norma em prática' apresenta um conjunto de informações que tem como objetivo levantar o autoquestionamento do telespectador sobre seu papel como contribuinte para a situação em que nossa sociedade se encontra. Apesar de trazer como exemplo a religião e a família, o vídeo não é diretamente sobre isso e sim, sobre um processo de propagação de tradições e padrões e como isso impacta a nossa sociedade de forma direta e, na maioria das vezes, disfarçada. Mesmo dando um modelo claro da situação, a personagem não quer dar todas as informações de bandeja, fazendo a audiência chegar em suas próprias conclusões e associações. É esperado que todos consigam decifrar a norma com a própria cabeça. A respeito de sua produção, a equipe conseguiu superar as dificuldades encontradas durante o processo, conseguindo entregar tudo no prazo e com alta qualidade. Para realizar o roteiro, foi realizada uma pesquisa extensa cobrindo fontes históricas, estatísticas e referências, se tornando um documento extremamente organizado, o que permitiu uma confecção precisa e rápida do vídeo (gravado com uma câmera profissional emprestada na casa de um dos participantes e editado em um aplicativo no computador por um dos participantes). Apresentamos o vídeo na Feira das Ciências do Colégio Anglo-Brasileiro e recebemos muitos *feedbacks* positivos que mostraram que a mensagem foi compreendida pelo público e que o objetivo foi alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: Padrão; tradição; desconstrução.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



DESLOCAMENTOS PARA ACESSAR O CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PESTALOZZI DA BAHIA: ESTUDO DE CASO DO PADRÃO DE VIAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

AUTORAS/ES: Aldri de Matos Barroso¹, Ana Paula Santos Pinheiro², Gabriele Santos Pinheiro³, Luis Gustavo Simões da Costa Bahia⁴

ORIENTADORAS: Carolaine Costa da Silva⁵, Sílvia Camargo Fernandes Miranda⁶

INSTITUIÇÕES: ^{2,3}Colégio Estadual Evaristo da Veiga, ^{1,4}Colégio Estadual Henriqueta Martins Catharino, ^{5,6}Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

E-MAILS: aldribarroso.cdnaep@gmail.com, anapaula.cdnaep@gmail.com, gabrielesantos.cdnaep@gmail.com, luisgustavo.cdnaep@gmail.com, carolaine.costa@ufba.br, silviamiranda12@gmail.com.

Quando a pessoa com mobilidade reduzida é atendida no quesito deslocamento urbano com conforto e segurança é possível afirmar que a inclusão social acontece. O objetivo deste projeto de pesquisa é elaborar um podcast com intuito de analisar a mobilidade urbana dos(as) alunos(as) com necessidades especiais para acessar o Centro de Atendimento Educacional Especializado Pestalozzi em Salvador, Bahia e divulgar para sociedade de forma geral conhecer e compreender mais sobre. Para tanto foram realizadas entrevistas para apresentar cenário do padrão de viagem de alunos e seus responsáveis, assim como, verificar como a diretoria, dessa instituição que acolhe estudantes com necessidades especiais, aborda essa realidade. Os resultados encontrados e que estão sendo discutidos foram mapeados com o uso do Story Map, ferramenta gratuita que mostra localização do destino e caracterização dos percursos com fotografias, vídeos, áudios, textos e links. O podcast desenvolvido trata-se de um documentário realizado com base em pesquisas sobre mobilidade urbana, mapeamento dos locais próximo ao centro a ser estudado e entrevistas com profissionais e professores do centro educacional (Pestalozzi). Foram investigadas maneiras de transmitir para a população sem necessidade de conhecimentos técnicos e de fácil utilização, por exemplo, poder escutar o podcast através do celular e em qualquer lugar, além de poder compartilhar para conhecidos, amigos e outros. É importante ressaltar que as informações estarão acessíveis e em qualquer momento por meio das redes sociais, celulares e computadores/notebooks, podendo também fazer o download do material. As conclusões trazem a problemática enfrentada nos deslocamentos frequentes tanto no transporte público quanto no modo não motorizado, porém, nas considerações finais, foi apresentada proposta de sugestões de melhorias. Esse trabalho é parte do Projeto Ciência de Dados na Educação Pública (<https://cienciadedadossep.wix-site.com/cienciadedados>) coordenado pela professora Karla Esquerre, líder do grupo de pesquisa Gamma/Ufba (<http://www.gamma.ufba.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Lei de Mobilidade Urbana; Pessoas com Mobilidade Reduzida; Atendimento Educacional Especializado.

FINANCIAMENTO: Fundação Itaú para Educação e Cultura; CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FN-DCT N°18/2021 - 409481/2021-1).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



JRC 07

FORA DA LEI

AUTOR: Miguel Jezler de Albuquerque Jucá

ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva, Jordan Santos Mendes

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: *miguel.juca@conceptstudent.com.br, alexandre.silva@conceptedu.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br*

Fora da Lei é um videoclipe produzido durante o clube de produção musical de uma escola particular de Salvador/BA. Esse clube tem duração semestral e conta com a participação de estudantes do Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio que encaram o desafio de produzir uma música que discorra sobre um problema real enfrentado pela sociedade. Produzido no segundo semestre de 2021, o videoclipe é o resultado final de um processo que possibilitou a aprendizagem mais aprofundada de uma série de habilidades artísticas e musicais, além de proporcionar na prática a produção de uma música utilizando softwares e ferramentas digitais adequadas para gravação e mixagem de áudio. O estudante iniciou a produção escolhendo a canção “Cowboy Fora da Lei” de Raul Seixas e Cláudio Roberto Andrade de Azeredo. O objetivo foi criar uma versão inspirada em um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O ODS escolhido foi o número 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico. Foi a partir dessas escolhas que ele compôs e produziu a versão Fora da Lei, uma música que conta a história de um trabalhador insatisfeito e desiludido com seu trabalho. Espera-se que o videoclipe sensibilize pessoas, empresas e líderes a refletirem sobre as condições desumanas de trabalho que muitos trabalhadores ainda precisam enfrentar para poder alimentar suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Videoclipe; ODS; Raul Seixas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JRC 08

MEGALOMANIA

AUTORES: Aloysio Nery Enzo França Carvalho, Luis Eduardo Salvatore

ORIENTADORES: Jordan Santos Mendes, Dan Loureiro Nascimento

INSTITUIÇÕES: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: *enzo.carvalho@conceptstudent.com.br, luis.salvatore@conceptstudent.com.br, aloysio.nery@conceptstudent.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br, dan.nascimento@conceptedu.com.br*

Este projeto foi desenvolvido por estudantes do 1º ano do ensino médio e teve o objetivo de investigar as catástrofes antrópicas mais relevantes da história, culminando na produção de um curta-metragem intitulado “Megalomania”. O filme, produto final dessa pesquisa sobre Chernobyl, retrata as consequências do acidente que resultou nas mortes de trinta e um indivíduos e deixou milhares de pessoas indiretamente afetadas e expostas à radiação. O curta-metragem foi feito com base nas três etapas principais da produção cinematográfica: pré-produção, produção e pós-



-produção. A ideia inicial era fazer uma sátira sobre Chernobyl e a União Soviética, mas, depois de considerarem essa ideia complexa demais e difícil de trabalhar no pouco tempo que tinham, os estudantes decidiram reformular a proposta e optaram por produzir um filme minimalista e com toques de surrealismo. Após a escrita colaborativa do roteiro, foram realizadas, ao longo de uma semana, as gravações das cenas com uma câmera Canon G3X e um microfone Azden SGM-990. Depois, o filme foi editado e finalizado nos softwares iMovie e LumaFusion. A obra fictícia retrata uma reunião na qual figuras políticas discutem as ações a serem feitas depois do desastre nuclear. Dentre as inúmeras medidas tomadas após a catástrofe, os estudantes resolveram trabalhar com as que envolviam a mídia e seu controle sobre as informações, mais especificamente os conflitos morais que envolvem a censura e a forma como o autoritarismo age em relação ao acesso da população às notícias. Em um mundo com cada vez mais informação disponível, é importante lembrar de eventos onde quase todo acesso à informação foi restringido do povo. Dessa forma, é possível analisar e refletir sobre o privilégio que a maior parte da humanidade tem atualmente, pois hoje a informação está a um clique de distância. "Megalomania" mostra como é possível trabalhar certos aspectos de uma grande catástrofe de forma minimalista e surrealista e, assim, mostra que, muitas vezes, menos é mais. A escolha da música erudita na composição da trilha sonora do filme se deu pelo fato delas potencializarem a dramaticidade das cenas e também serem livres de direito autoral. Espera-se que "Megalomania" consiga promover reflexões acerca da importância da liberdade de imprensa nas pessoas que as assistirem ao filme.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema; Chernobyl; Liberdade de Imprensa.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JRC 09

MOTOR AUTOSSUFICIENTE MOVIDO A ENERGIA MECÂNICA

AUTORES: Enzo Correia Santana, Thales Sena Santos, Victor Gabriel Dantas Bezerra

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

E-MAILS: enzocorreia@gmail.com, thalestatasena@gmail.com, jmaxneto02@gmail.com, jbugary@hotmail.com

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

Um motor é um dispositivo que converte outras formas de energia em energia mecânica. Os primeiros motores utilizavam força humana, tração animal, correntes de água, vento e vapor. Em meados do século XIX, na Alemanha, Nikolaus August Otto construiu o primeiro motor a combustão interna que foi utilizado para substituir os motores a vapor. Com o decorrer do tempo e da evolução do conhecimento humano, novos motores foram inventados até chegar aos melhores e mais complexos que temos hoje. Entretanto, esses, por sua vez, ainda consomem muito combustível, principalmente os derivados de petróleo, que causam graves danos ao meio ambiente e à saúde humana, como diversos problemas respiratórios, intoxicações, doenças crônicas (como câncer) ou até mesmo a morte. Tendo tais implicações como referência, a pesquisa executada por nosso grupo visa reduzir o consumo de combustíveis fósseis por meio da elaboração de um protótipo de motor à base de energia cinética proveniente da rotação do pneu. Utilizando engrenagens ligadas ao aro do pneu, conseguimos captar a energia gerada pela rotação e transferi-la para um dínamo, que a transformará em eletricidade e alimentará o motor. Ao analisar a coletânea de dados matemáticos e físicos decorrentes do processo, podemos afirmar qual seria a velocidade mínima do carro para que o mesmo seja autossuficiente (não necessita de gasolina para manter velocidade) e estimar a quantidade de combustível poupado (o cálculo é relativo ao consumo próprio de cada



veículo, portanto será considerado, na pesquisa, o valor médio de consumo). De início, pretende-se estabelecer uma analogia entre um compressor de ar e o motor híbrido, de forma que a ideia principal seja posteriormente desenvolvida em um projeto de especialização mecânica. O foco da pesquisa é justificado pelas incessantes buscas para substituir os derivados de petróleo, visto seus malefícios e a acessibilidade de seus alternativos sustentáveis. A construção da parte audiovisual do projeto evidencia o processo de desenvolvimento do protótipo mecânico baseado em fotografia credível das etapas com o fito de facilitar a compreensão do trabalho. O vídeo foi gravado na unidade escolar mostrando o passo-a-passo na composição do modelo rudimentar de motor.

PALAVRAS-CHAVE: Motor, energia, combustível, eletricidade, dínamo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JCR 10

O PAPEL DA FAMÍLIA NA CRIAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM AUTISMO

AUTORA: Sophia Souza Almeida de Santana

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: sophiasantana.1505@gmail.com, márcio.l.correia@gmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental, diagnosticada por meio da observação direta do paciente, que engloba o transtorno autista, síndrome de Asperger, transtorno desintegrativo da infância e o transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação (DSM-V, 2013). Ele é caracterizado por déficits na comunicação verbal e não-verbal, na interação social e na reciprocidade socioemocional; padrões repetitivos de comportamento, movimentos motores estereotipados, adesão à rotinas inflexíveis, hiperfoco, interesses atípicos em aspectos sensoriais do ambiente, dificuldade para seguir regras e para entender o que é não é explicitamente declarado (DSM-V, 2013). Esses sintomas se manifestam de maneiras desiguais em cada indivíduo, expressando diferentes graus. Dessa maneira, o papel da família é muito importante para o devido acompanhamento de jovens com autismo. Esse estudo visa analisar a estrutura familiar de crianças, adolescentes e adultos com TEA focando no papel da mãe, que geralmente assume a maior parte da responsabilidade, e do pai, que geralmente assume o papel secundário e muitas vezes abandona e se ausenta do compromisso da paternidade. Mas também, abordando temas como a quebra de expectativa do “filho perfeito” e a relação de dependência do filho para com a mãe. Para isso, foi realizado um questionário com alguns parentes de jovens com autismo de diferentes idades e diferentes níveis socioeconômicos. A apresentação será feita em formato de documentário, iniciando com fotos e uma poesia de fundo com uma trilha-sonora. Depois irá mesclar cenas dos filhos e das mães com os seus relatos, com um olhar muito sensível e respeitoso ao mesmo tempo que retrata a vida real de cada um desses núcleos familiares. Essas imagens foram feitas em várias rodas de conversa em diferentes dias em uma escola-clínica em Salvador e em algumas situações do cotidiano com cada família em particular com um enquadramento mais amplo nas entrevistas e mais fechado e com movimentação para os momentos de interação entre filhos e mães. A maior dificuldade foi a edição desse material, pois havia muito conteúdo e muitos assuntos a serem discutidos. Por fim, o tema do vídeo propõe uma discussão sobre a criação de autistas e a relação entre a mãe com o filho(a) e a ausência da relação do pai com o filho(a), um assunto relevante para a sociedade, mas que ainda há muito a ser destrinchado.

PALAVRAS- CHAVE: Autismo; Família; Criação; Mãe

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



JCR 11**PEACE AND JUSTICE****AUTORA:** Maria Luisa de Jesus Peres De Oliveira Salvatore**ORIENTADORES:** Alexandre Videro Caldas da Silva, Jordan Santos Mendes²**INSTITUIÇÃO:** Escola Concept, Salvador, Bahia**E-MAILS:** maria.salvatore@conceptstudent.com.br, alexandre.silva@conceptedu.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br

“Peace and Justice” é um videoclipe que foi desenvolvido no clube de produção musical em uma escola particular de Salvador/BA. Este clube tem uma duração semestral e conta com a participação de estudantes do ensino fundamental e ensino médio, que se desafiaram a fazer uma releitura de uma música, com a letra que explique os problemas que a humanidade está enfrentando. O videoclipe musical foi feito no primeiro semestre de 2022. Durante o clube de música, os estudantes aprenderam a como programar instrumentos musicais em um aplicativo chamado GarageBand. A estudante iniciou a produção da releitura da música “Sweet Dreams” da banda Eurythmics. O objetivo foi criar uma versão inspirada em um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O ODS escolhido foi o número 16: Paz e Justiça. A partir destas escolhas, a estudante escreveu a letra da música que ela denominou “Peace and Justice”. Depois, gravou a voz e fez a mixagem de cada instrumento utilizando o app GarageBand. “Peace and Justice” é uma canção cantada na língua inglesa com o objetivo e esperança de incentivar as pessoas a serem menos agressivas e injustas, repensando as atitudes que elas tomam para que assim possam melhorar e tornar o mundo um lugar melhor.

PALAVRAS-CHAVE: Videoclipe; Produção Musical; ODS**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS**JCR 12****RED SIGNAL****AUTORES:** João Amaral da Silva Costa, Luigi Neves Soares, Rodrigo Grimaldi Balthazar da Silveira, Vítor Pereira Doto**ORIENTADOR:** Ian Fraser**INSTITUIÇÃO:** Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia**E-MAILS:** joaocosta@anglobra.com.br, luigisoares@anglobra.com.br, rodrigossilveira@anglobra.com.br, vitorдото@anglobra.com.br

As ligações de emergência no Brasil podem demorar mais de 48 minutos para que o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) chegue ao local do acidente, causando, assim, mortes por falta de agilidade no atendimento. Este projeto foi desenvolvido com o intuito de resolver parte desse problema, criando um aplicativo que potencialize o serviço emergencial brasileiro. Ao se cadastrar no RED SIGNAL, o cidadão escolherá compartilhar, ou não, informações pessoais que podem otimizar a assistência emergencial, como: geolocalização, alergias, plano de saúde, comorbidades,



medicações, e outros dados relevantes à sua saúde. Com essas informações, o atendente já terá um banco de dados relevantes ao seu dispor, transmitindo ao socorrista de plantão os melhores procedimentos, quais medicamentos evitar e quais hospitais levar a vítima, caso seja necessário. Nosso vídeo foi feito com o objetivo de descontrair o espectador, mesmo com um tema pesado como esse, contendo piadas, dando um ar de propaganda de um serviço como qualquer outro, mas sem deixar a explicação de lado. Para a construção do projeto foi necessário a junção de informações vindas de diversas fontes, contendo entrevistas com profissionais da SAMU, artigos online e reportagens sobre o tempo de demora para esses serviços. A partir disso, é possível concluir a importância e a utilidade do aplicativo, possibilitando um melhor atendimento médico e, conseqüentemente, salvando muitas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: SAMU, ligações, atendimento.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

JRC 13

TDAH E RITALINA: O USO ABUSIVO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AUTORES/AS: Jadielson Dorea dos Santos Junior, José Vitor Serra Carmo Oliveira,
Otávio Cerqueira Cardoso da Silva, Stefane de Oliveira Costa Cardoso,
Thaisla Santana Santos, Lara Almeida Andrade

ORIENTADOR: Lucas Vieira de Melo Santos

INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Colinas de Pituáçu, Salvador, Bahia

E-MAILS: cassioluis23@hotmail.com, josevitorserrabr@gmail.com, otavioegabi09@gmail.com, romilsonscardoso@hotmail.com, thaythayss.09@gmail.com; manu.a.varjao@gmail.com

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico de causas genéticas, caracterizado por sintomas como falta de atenção, inquietação, impulsividade e falta de concentração. Aparece na infância e adolescência e normalmente persiste até a vida adulta. Existem alguns tratamentos, sendo alguns deles eficientes e outros nem sempre recomendados, como o tratamento com o uso da Ritalina. Este é um medicamento de tarja preta, um tipo de remédio que só se compra com receita médica nas farmácias, logo, é prescrito por um(a) médico(a). Porém, tem sido usado de forma abusiva e prejudicial às pessoas, não só do ponto de vista mental, mas também o próprio organismo dos pacientes. O uso excessivo deste medicamento pode trazer o aumento da pressão arterial, perda de peso, exaustão, desnutrição e pode evoluir para derrames. Após as pesquisas e entrevistas, consideramos que para que isso não aconteça, é possível e necessário utilizar outros métodos de tratamento que sejam menos invasivos e abusivos, especialmente para crianças e adolescentes, como jogos interativos, quebra cabeça, jogos de memória, etc., além dos esportes que são essenciais para qualquer pessoa. Nosso trabalho consiste na produção de uma reportagem em formato de vídeo, com o propósito de apresentar os diferentes métodos de tratamento para o TDAH em crianças e adolescentes, apresentando as vantagens e possibilidades de cada um deles. Para isso, além da pesquisa e leitura de material especializado sobre o tema, foram realizadas entrevistas com psicólogos e familiares de sujeitos que apresentam este transtorno neurobiológico. Vale ressaltar que todos entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

PALAVRAS-CHAVE: TDAH, Ritalina, Métodos de tratamento, Infância e Adolescência.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



JRC 14**AS TRADIÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DA CHAPADA DIAMANTINA:
MEMÓRIA E TRADIÇÃO**

AUTORES/AS: Clara Carolina Lopo Ferreira, João Vitor Lima de Andrade, Lucas Mota Lacerda, Manuela Souza de Alencar, Marina Oliveira Souza de Aquino

ORIENTADORA: Paloma Bagano Paiva

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

E-MAILS: aluno.61-007641@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-008528@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-007821@colegiobernoulli.com.br, aluno.61-007628@colegiobernoulli.com.br.

A Chapada Diamantina é um lugar de muita diversidade cultural, que se expressa nos seus muitos eventos, manifestações tradicionais e arquitetura. Dentre elas pode-se destacar a Marujada, o Terno das Pescadoras e o Terno das Almas. Outro exemplo é o Jarê, uma prática religiosa de matriz africana, centrada na adoração aos orixás, mas mesclando tradições indígena, católica e espírita nos seus diversos rituais. A cantiga da Chapada ou cantigas de trabalho, também merece destaque, pois faz parte do dia a dia dos habitantes da região, tendo o objetivo de tornar o labor menos cansativo, sendo composta de versos tradicionais ou improvisados, com temas de acontecimentos passados ou situações atuais. A principal atividade econômica na Chapada Diamantina era a exploração dos diamantes, daí o seu nome, porém à medida que essa decaía, foi aos poucos sendo substituída por outras como o ecoturismo, o enoturismo e a agricultura. A riqueza ambiental da Chapada se expressa em locais como o geoparque em Sincorá, e sua arte no cinema ambiental, no festival FACINE, bem como nos moveis lá produzidos, mas é importante destacar sua bela arquitetura, presente nos casarões e igrejas, por exemplo. O objetivo do nosso trabalho é apresentar, na forma de vídeo, toda a riqueza cultural, artística e das tradições da Chapada Diamantina.

PALAVRAS-CHAVE: Chapada Diamantina, Manifestação culturais, Arte.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

JRC 15**TRANSTORNOS MENTAIS E A BUSCA POR TRATAMENTO**

AUTORES: Pietro Enzo da Silva Santos Oliveira, Enzo de Santana Lobo

ORIENTADOR/A: Lucas Vieira de Melo Santos, Andreza Silva Moraes

INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Colinas de Pituauçu, Salvador, Bahia

E-MAILS: pietroenzo343@gmail.com; andrezasmoraes.17@gmail.com, lucas.vieirademelo@hotmail.com; enzosl2009@gmail.com

Transtorno mental ou doenças mentais são condições que, infelizmente, ainda são banalizadas em nossa sociedade. Entretanto, após a pandemia do COVID-19, elas passaram a ser mais discutidas e conhecidas pelas pessoas. Ainda assim, mesmo com o reconhecimento desses transtornos muitas pessoas que sofrem com eles não buscam tratamento especializado. Os problemas mentais são doenças que podem alterar o humor, sentimentos e até prejudicar a saúde física. Há vários tipos de transtornos mentais, sendo os mais comuns a ansiedade, depressão e bipolaridade. As



causas desses problemas podem ter muitos motivos, como estresse, traumas e situações de perigo. A ansiedade é o melhor exemplo de uma doença mental já que é o transtorno mental mais comum no Brasil, afetando cerca de 9,3% da população brasileira. Alguns dos sintomas desse transtorno são a preocupação intensa e excessiva, além da insônia e náuseas. Em geral, os transtornos mentais afetam a vida e o cotidiano das pessoas, mas podem ser tratadas através de terapia e medicamentos. Os transtornos mentais normalmente são resultados do ambiente de constante pressão física e psicológica que o indivíduo se encontra. São quadros muito difíceis de serem curados, podendo levar anos para serem tratados, principalmente pelo fato de que muitas pessoas sequer procuram ajuda de um especialista, mas quando o fazem possibilitam uma mudança significativa em suas vidas. Por percebermos um cenário em que cada vez mais pessoas apresentam a necessidade de tratar certos transtornos mentais e ao mesmo não conseguem buscar ajuda, este trabalho tem o objetivo de informar sobre transtornos mentais e desmontar qualquer tipo de barreira que impeça as pessoas de buscarem a ajuda de profissionais. Sendo assim, produzimos um documentário em vídeo que contará com o depoimento de profissionais de saúde e pacientes que lidam com algum tipo de transtorno mental. Todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que a pesquisa respeite os critérios éticos necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno mental, Ansiedade, Doença mental, Tratamento.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

JRC 16

TRATAMENTO DE ÚLCERAS ESTOMACAIS

AUTORA: Raíssa Fernandes Solon de Lima Freitas

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Júnior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: raissafsl12@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A úlcera gástrica, também conhecida como úlcera péptica ou úlcera no estômago, é uma ferida que surge na parede do estômago e que pode provocar dor abdominal, sensação de queimação, enjoos, vômitos e até sangramentos visíveis nas fezes, sendo causada por diversos fatores, como má alimentação, estresse ou infecção pela bactéria. A pesquisa tem o objetivo de criar um comprimido voltado para essa doença com o uso de produtos naturais. Para isso, utilizamos o leite da mangaba e suas propriedades. A ideia foi, *a priori*, surgiu ao compreender pessoas com relatos populares e a partir disso foi feita uma correlação baseada em artigos científicos de substâncias presentes na mangaba que apresentaram uma melhoria em seus pacientes. Há estudos comprovados pela Universidade de Cambridge que a fruta possui grandes poderes antioxidantes e que pode fornecer grandes benefícios a saúde humana, no caso da úlcera, se deve pelo fato dela estimular a síntese de muco, produzir efeito antissecretor e inibir o desenvolvimento da bactéria *Helicobacter pylori* (também conhecida como *H. pylori*), que é responsável por causar ulcerações e gastrites nos pacientes. Deste modo, o presente trabalho objetiva e proporciona a realização de um tratamento mais natural e menos evasivo para o paciente com a utilização de um produto extraído diretamente da natureza seguindo os protocolos da vigilância sanitária e exigências correlatas para futura aplicabilidade na população alvo. Para que futuramente órgãos competentes possam conceber essa viabilidade para a população. Seguindo os critérios científicos para a produção de farmacoterápicos a presente pesquisa não foi testada em humanos, a mesma encontra-se em fase de produção do fármaco para posteriormente seguir critérios em tempo oportuno de análise bioquímica e testes farmacológicos.



PALAVRAS-CHAVE: Natural, mangaba e eficiência.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

JRC 17

UM PÉ DE QUÊ? ÁRVORES FRUTÍFERAS NAS CIDADES.

AUTORAS: Maria Klara Miranda Vanderlei, Nicole Stephanie dos Santos, Mylla Fiuza nascimento dos Santos³.

ORIENTADOR: Rafael de Jesus Souza

INSTITUIÇÃO: Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia.

E-MAILS: h3ll0k1ttyfuk2@gmail.com, abimael_santana@hotmail.com, myllafiuza2@gmail.com, rafael.souza.historia@gmail.com.

A arborização urbana é peça fundamental para uma experiência sustentável de cidade. Existem muitos efeitos positivos na qualidade de vida das pessoas que vivem em cidades que plantam/preservam suas árvores. Podemos mencionar o impacto no microclima do bairro/rua, qualidade do ar, embelezamento, espaço de socialização e até fonte de alimento, no caso das árvores frutíferas. Nesse sentido, o principal objetivo deste trabalho é discutir a importância da inclusão de árvores frutíferas em um projeto de arborização urbana. Iniciamos nossa pesquisa realizando um estudo bibliográfico a respeito do tema, pesquisando iniciativas já realizadas e assistindo episódios do acervo audiovisual do programa Um pé de quê? (Pindorama Filmes/Exibição: Canal Futura). Após cumpridas estas etapas e considerando a realidade econômica e ambiental do Bairro de São Marcos (Salvador/BA) - onde está situada nossa escola, o Colégio Ana Tereza - elaboramos um projeto de mídia no qual o principal produto foi um *remake* do Programa “Um Pé de Quê?”. O programa foi gravado no Jardim Botânico de Salvador e a árvore escolhida foi a pitangueira. A escolha do espaço visa estabelecer uma integração entre escola, comunidade e iniciativas de preservação do meio ambiente. A escolha da pitangueira, uma árvore frutífera nativa da mata atlântica, tem como objetivo reafirmar a importância da preservação da biodiversidade de nossa flora. Esta pesquisa, além de promover um aprofundamento dos conhecimentos sobre arborização urbana permitiu uma reflexão e engajamento dos estudantes em pautas ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Arborização, Cidade, Árvores frutíferas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



UMA CONCEPÇÃO COMPORTAMENTAL E PSICOSISTÊMICA DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

AUTORAS: Emily Correia dos Santos e Isabelle Lavínia Vilas Boas Argolo

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre – Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: mivillas2021@gmail.com, cemaargolo@gmail.com, jbugary@hotmail.com

O adolescente pós pandêmico da COVID-19 depara-se, em diversos momentos, com empecilhos que interferem em seu desenvolvimento como ser. Por ser uma fase transicional, onde os jovens estão saindo da infância em rumo à preparação para a vida adulta, deixar a persona infantil é algo mais complexo do que parece e é necessário auxílio para conseguirem progredir, mesmo havendo tantos obstáculos no caminho. No mundo hodierno, o grupo juvenil é um grande alvo para o desenvolvimento de transtornos mentais, tendo como causador o cérebro passando por importantes mudanças relativas ao amadurecimento e gerando consequências assoladoras como depressão, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Transtorno Dissociativo e de Identidade, etc. Isso acontece por inúmeros fatores, podendo ser observados desde o ciclo em que esse indivíduo vive até a forma da construção de sua personalidade. Hodiernamente, pela falta de abordagem do assunto e carência de visibilidade, a culminação de diagnósticos equivocados é presente, dificultando a procura por ajuda profissional e suscitando no crescimento de casos dessas adversidades. Portanto, os objetivos desta pesquisa são analisar o comportamento juvenil, entender como ele é e como surge, quais são os seus pilares e compreender o porquê a assessoria é tão importante para esses indivíduos em transição. A presente pesquisa, caracterizada pelo método científico, é de objetivo explicativo com procedimentos bibliográficos e *ex-post facto*. Com aplicabilidade nas áreas de psicologia e psicanálise, a apresentação audiovisual consiste no relato explicativo da pesquisa, abordando campos como a epigenética, traços de caráter, análise comportamental por meio de instrumentos compreensivos de personalidade e a eficiência da terapia sistêmica. O presente projeto de pesquisa culmina numa produção de vídeo que perpassa pela história de uma jovem em sua residência num período pós-pandemia, onde será avaliado o comportamento socioemocional e suas implicações comportamentais sobre a óptica psicológica.

PALAVRAS CHAVE: adolescência, comportamento, pandemia.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



JRC 19

VIDA MARINHA

AUTOR: Bruno Emanuel Bricidio Matos dos Santos

ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva, Dan Loureiro Nascimento

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: bruno.santos@conceptstudent.com.br, alexandre.silva@conceptedu.com.br, dan.nascimento@conceptedu.com.br

Define-se por poluição qualquer alteração provocada no meio ambiente, que pode ser um ecossistema natural ou agrário, um sistema urbano ou até mesmo em microescala. Esta alteração pode ser causada de forma intencional ou proposital. Com o crescimento da população e, consequentemente, das cidades, pós-revolução industrial, houve um aumento exponencial da poluição no planeta, impactando a vida na terra. Este projeto foi desenvolvido no Clube de Música no primeiro semestre de 2022. O videoclipe tem como objetivo incentivar a sociedade a reciclar e preservar a vida marinha, reduzindo a poluição nos oceanos, que é um problema muito grave, e que pode vir a se tornar irreversível. Em nossa escola os projetos se conectam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pela ONU. Como o intuito era trabalhar com os temas sustentabilidade e vida marinha, escolhemos o ODS 14 – Vida abaixo da água, que fala sobre conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos. Escolhi a música que eu escolhi foi “Bad Guy” de Billie Eilish, pois o ritmo me remete ao tema. Com tema e músicas escolhidos, realizei uma pesquisa sobre o tema, de forma a me embasar no mesmo e após meus estudos iniciei o processo de escrita da letra e adaptação ao ritmo da música. A letra fala sobre as pessoas poluírem e destruírem o meio ambiente, e orienta o ouvinte a reciclar e preservar a natureza. Como forma de aprimorar a mensagem e impactar o ouvinte, foi produzido um vídeo clipe com imagens que auxiliam no entendimento do tema abordado na letra. Após a seleção das imagens, utilizamos o programa>>>> para sincronizar elas com a música e finalizar o vídeo clipe. Espero que o presente trabalho possa ajudar as pessoas a desenvolver uma melhor consciência no sentido de preservação e uso da reciclagem para tenhamos um futuro mais sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Videoclipe musical; ODS; preservação; vida marinha; sustentabilidade.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

JRC 20

WELCOME TO REALITY

AUTOR: Lucas Fernando Pacheco Falcão¹

ORIENTADORES: Alexandre Videro Caldas da Silva¹, Jordan Santos Mendes²

INSTITUIÇÃO: ¹Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: lucas.falcao@conceptstudent.com.br, alexandre.silva@conceptedu.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br

“Welcome to Reality” foi um projeto desenvolvido durante o Clube de Produção Musical em uma escola particular de Salvador/BA. O tema escolhido foi a luta contra as drogas, pois tem uma relação direta com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 16 da ONU: Paz, Justiça e



Instituições Eficazes. Esta escolha foi feita por conta das frequentes notícias que podem ser lidas diariamente nos principais jornais do país e estão relacionadas a toda violência gerada pelas drogas e a guerra do tráfico. Produzido no primeiro semestre de 2022, o videoclipe é o resultado final de um processo que possibilitou na prática a produção de uma música utilizando softwares e ferramentas digitais adequadas para gravação e mixagem de áudio como o GarageBand. Este processo possibilitou a aprendizagem mais aprofundada de uma série de habilidades artísticas e musicais, a partir da escolha de diferentes instrumentos. A letra da canção foi escrita com o intuito de fazer as pessoas refletirem sobre todos os riscos que as drogas ocasionam e como isso pode prejudicar a vida delas. Espera-se que as pessoas que assistirem ao videoclipe possam se manter bem longe de todos os perigos que as drogas oferecem, vivendo de forma pacífica e em comunhão social.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas; Paz; Produção Musical.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



12.

RESUMOS

**CIÊNCIA LÚDICA: BRINCANDO E
APREDENDO COM JOGOS SOBRE CIÊNCIAS**
(QUADRO DE APRESENTAÇÕES DE JOGOS)



CL 01

A VERDADE SOBRE A DESTRUIÇÃO DE HABITATS ANIMAIS

AUTORAS: Giuliana de Castro Marques Ramos, Joana Marques Queiroz Cavalcante Reis, Luiza Cavalheiro Gonzalez, Maria Clara Lobo Silva Monteiro, Maria Eduarda de Azevedo Vilas Boas.

ORIENTADORA: Ana Karina Prado Ferreira Figueiredo Santana

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

E-MAILS: kaufigueiredo@hotmail.com, valesca_marques@yahoo.com, anapmont@hotmail.com, laufono@gmail.com, cintiamarques037@gmail.com

Os ecossistemas abrigam fatores bióticos e abióticos, que convivem e interagem entre si, tendo muitas vezes uma relação de interdependência. O solo, por exemplo, um fator que não tem vida, depende da decomposição dos seres vivos, pelas bactérias e fungos, para ganhar matéria orgânica e tornar-se mais fértil. Os habitats animais são muito importantes para o meio ambiente. Eles trazem uma grande importância não só para os humanos quanto para todo o planeta. O jogo traz esse tema, pois ele é de extrema importância para a sociedade. Ele apresenta 4 biomas brasileiros que representa, através de uma maquete, diversos habitats destruídos. Nesse jogo, o objetivo dos jogadores é passar pelos 4 biomas através das perguntas. Ele é composto por um jogo de tabuleiro; 4 tampinhas (Pinos); 1 dado; 30 cartas de perguntas. O jogo começa quando um jogador tira um número maior no dado em relação aos outros jogadores. Para começar o jogo, o participante terá que responder a primeira pergunta; se ele acertar ele anda para frente, mas se errar terá que ficar uma vez sem jogar. O jogo é inspirado na destruição crescente de habitats, através de queimadas, desmatamento, degradação de áreas, deixando vários seres vivos desabrigados, muitos sendo vitimados. Ao longo do jogo, os participantes se depararão com situações e acontecimentos ruins com os animais, os quais o ser humano é responsável. Ganha, o participante que chegar primeiro ao final.

PALAVRAS-CHAVE: Habitats, animais, biomas, jogo

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

CL 02

ACERTE A ESPECIALIDADE

AUTOR: Fábio Santos Coelho¹

ORIENTADORA: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia.

E-MAILS: fabio.coelho7@aluno.enova.educacao.ba.gov.br, brosemar@gmail.com

A medicina é uma das áreas do conhecimento humano que atua promoção da saúde, na prevenção, no tratamento das doenças e restauração da saúde. O médico pode ser um generalista e atuar de muitas formas, cuidando de todos os tipos de pacientes, ou o médico poder ser um especialista focando em apenas uma área da medicina. O objetivo do trabalho é orientar as pessoas sobre as diversas especialidades médicas. Para desenvolver o trabalho foi realizado um estudo sobre a história da medicina e o levantamento das diversas especialidades da medicina com suas respectivas



áreas de atuação. A partir desse estudo foi desenvolvido um jogo da memória com os seguintes materiais: papel ofício A4, tesoura, lápis, borracha e caneta azul ou preta. Com o papel de ofício, foram feitas cartas, com o nome e as explicações sobre as especialidades médica. O jogo pode ser jogado por 2 participantes, a partir do 6º. ano do Ensino Fundamental. O jogo é composto por 15 cartas com nome das especialidades médica e 15 cartas com explicação sobre cada especialidade. As cartas do jogo devem ser embaralhadas e distribuídas na mesa de forma aleatória viradas para baixo. Os jogadores tiram a sorte em um par ou ímpar para definir quem começa o jogo. O 1º. jogador escolhe uma carta, vira e lê a carta. Depois vira outra carta, lê e verifica se encontrou a explicação ou o nome da especialidade correspondente a primeira carta que virou. Caso o jogador encontre a especialidade e a explicação correta da especialidade, ele fica com as duas cartas e joga novamente. Caso o jogador não encontre a especialidade e a explicação correta da especialidade, ele vira a carta outra vez na mesa e passa a vez para o 2º. jogador. O jogo termina quando todas as cartas estiverem sido retiradas e o jogador que estiver com mais cartas será o vencedor. Caso ocorra empate os jogadores irão escolher tirar a sorte em um par ou ímpar para definir quem ganha a partida. Com esse jogo pretende apresentar as pessoas as especialidades médicas existentes e as suas respectivas funções.

PALAVRAS-CHAVE: Especialidades médicas; Funções; Memória

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

CL 03

ANTHROPOS: JOGO PARA AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

AUTORAS: Ana Gabriela Silva de Oliveira Coelho, Daniela Mendes Viana Freire, Leticia Costa Tanner de Oliveira Araújo, Marina Sousa Feijó

ORIENTADORA: Bárbara Keila Pimenta Schettini Santana

INSTITUIÇÃO: Colégio Nossa Senhora da Luz, Salvador, Bahia

E-MAILS: coelho.ana.gabriela@gmail.com, danymendesmv2@gmail.com, leticiatanner223@gmail.com, marina.sousa.feijo@gmail.com

A pesquisa objetiva apresentar a eficiência da utilização de jogos na aprendizagem de crianças com Síndrome de Down. Para isso, um jogo foi desenvolvido e aplicado com o intuito de corroborar a tese defendida. O *Anthropos* é um jogo educativo e sustentável que propõe o desenvolvimento de habilidades específicas, em crianças de 10 a 13 anos com Síndrome de Down. O projeto trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada no sistema *Scielo* e no *Google Acadêmico* e que utiliza 10 artigos, 2 teses e 5 sites para a fundamentação do tópico discutido. *Anthropos* possui tempo médio de 40 minutos para a aplicação, com até quatro participantes. É dividido em 4 etapas e, após o término de cada uma, o jogador recebe uma peça com uma parte do corpo humano, sendo finalizado quando a imagem estiver completa. O jogo tem o propósito de estimular o cognitivo, com foco no raciocínio lógico, na concentração, na memória visual e na linguagem. Para isso, o jogo possui quatro etapas: jogo da memória, que estimula a memória visual e assimilação de formas geométricas; quadrados incompletos, a fim de desenvolver o raciocínio lógico; encontrar a imagem no tabuleiro, a fim de desenvolver o foco, e a formação de palavras a partir de figuras, objetivando minimizar o déficit linguístico, sendo os três primeiros realizados em grupo. Visando uma metodologia sustentável, o jogo foi confeccionado com materiais reutilizados — tampas de garrafas PET e papelão — os quais também tornam o jogo acessível. O *Anthropos* foi aplicado com cinco crianças



de 08 a 14 anos, e foi possível observar o aumento da aptidão para a realização da atividade no decorrer da dinâmica. Diante disso, concluiu-se que, apesar da dificuldade de concentração característica da síndrome, o projeto teve êxito em alcançar o objetivo, além de constatar que o melhor aproveitamento do jogo se deu com crianças mais velhas. Somado a isso, promoveu a socialização entre os participantes, além de desenvolver o modo como se expressam.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down; Crianças; Jogos Lúdicos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

CL 04

LIBRAS & EU: UM JOGO PARA APRENDER A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

AUTOR/A: Giovana Lacerda, Miguel Jucá

ORIENTADORES: Jordan Mendes, Dan Loureiro Nascimento

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: giovana.lacerda@conceptstudent.com.br, miguel.juca@conceptstudent.com.br, jordan.mendes@conceptedu.com.br, dan.nascimento@conceptedu.com.br

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a principal forma de comunicação dos surdos no Brasil, não apenas entre eles, mas também com qualquer outro cidadão. A falta de conhecimento da LIBRAS faz com que os surdos não consigam se comunicar, e sintam-se excluídos da sociedade, por isso, decidimos desenvolver um projeto que, de alguma forma, contribuísse para a inclusão dos surdos na sociedade. Inspirados pelas cinco etapas do Design Thinking, sentimos o problema através de entrevistas realizadas com dois estudantes surdos e um professor e pesquisador especialista em LIBRAS. A partir disso, observamos que para atingirmos o nosso objetivo, seria fundamental promovermos a aprendizagem da LIBRAS de alguma forma e foi assim que idealizamos o jogo educacional “Libras & Eu”. Inspirado no jogo “Eu sou...?”, o “Libras & Eu” tem o objetivo de possibilitar aos jogadores a aprendizagem da LIBRAS de uma maneira divertida e lúdica. No momento, estamos iniciando os testes do protótipo do “Libras & Eu” e acreditamos fortemente que o jogo fará o ensino de LIBRAS mais acessível para todas as idades, possibilitando aos jogadores a aquisição do vocabulário básico da Língua Brasileira de Sinais e promovendo a comunicação com os surdos em prol da inclusão deles na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: LIBRAS; Jogo; Aprendizagem; Comunicação.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



CL 05

MEIO AMBIENTE E CIDADANIA**AUTORAS:** Maria Luiza de Paula Nascimento, Nina Oliveira Costa Vasconcelos**ORIENTADORA:** Clemilta Carneiro da Cruz**INSTITUIÇÃO:** Colégio Ana Tereza, Salvador, Bahia**E-MAILS:** maria.p25447@aluno.anaterzavirtual.com, nina.4665@aluno.anaterzavirtual.com
clemilta@anaterzavirtual.com

A cidadania é a condição do indivíduo que vive de acordo com um conjunto de estatutos pertencentes a uma comunidade politicamente e socialmente articulada. Já o meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na terra, com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem. Ele é constituído por uma espécie de sistema formado por elementos naturais e artificiais relacionados entre si e que são modificados pela ação humana. Mesmo tendo conceitos tão diferentes, existe sim uma relação entre a cidadania e o meio ambiente. Mais conhecida como cidadania ambiental, ela se refere à participação dos cidadãos de diversas localidades na ação de exercer boas práticas e a participação pública, individual e coletiva, nas questões do meio ambiente. Esse estudo foi estruturado a partir das discussões realizadas no grupo de pesquisa “Meio ambiente e cidadania” e foi construído a partir do levantamento e estudo de fontes bibliográficas, resultando na criação de um jogo de tabuleiro, tendo como base que esses jogos estimulam e desenvolvem habilidades essenciais para as crianças e os jovens (o nosso público alvo), como a comunicação verbal, na atenção e no fortalecimento da paciência e do respeito. O jogo poderá ser utilizado por quatro pessoas ou quatro grupos, cada participante ou grupo tem um pino de cor diferente. Neste jogo haverá o mediador, que lerá as cartas com as perguntas (contendo as respostas) e ficará responsável pelo cumprimento das regras durante a atividade. Ganhará o jogo quem chegar primeiro na casa denominada “chegada.”

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente; Cidadania; Educação ambiental.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

CL 06

MULHERES NA BATALHA NAVAL DA ENFERMAGEM**AUTORA:** Ana Luiza Rodrigues de Jesus Souza¹**ORIENTADORES:** Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}**INSTITUIÇÕES:** ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia**E-MAILS:** ana.souza1362@aluno.enova.educacao.ba.gov.br, brosemar@gmail.com

A enfermagem é uma profissão que tem como principal objetivo o cuidado com o ser humano, bem como o tratamento de doenças que comprometam o bem-estar e a qualidade de vida. As mulheres sempre foram as protagonistas dessas ações de cuidar, iniciando pela família e continuando pela profissão. O objetivo desse trabalho é divulgar conhecimento sobre mulheres que se destacaram em suas profissões de enfermeiras. Inicialmente foi realizado um estudo sobre a enfermagem e a



história da profissão. Em seguida, foi feito um levantamento do nome de enfermeiras que mudaram o mundo e tiveram destaque ao longo de vários anos, além de suas histórias de vida profissional. A partir desse estudo foi desenvolvido um jogo utilizando os seguintes materiais: cartolina, caneta, cola, lápis, borracha, régua, piloto colorido, lápis colorido, tesoura e papel ofício. Na cartolina foi feito o tabuleiro e nas folhas de ofício foram feitas as cartas com perguntas. O jogo pode ser jogado por 2 participantes ou 2 equipes, a partir do 6º. ano do Ensino Fundamental. O jogo é composto por um tabuleiro em forma de batalha naval, com o símbolo da enfermagem onde terá quatro linhas de A, B, C e D e quatro colunas de 1 a 4; 20 cartas com perguntas e alternativas sobre mulheres que foram exemplos na área da enfermagem, e cartas com brindes ou revés. As cartas do jogo devem ser embaralhadas e distribuídas nos quadrados do tabuleiro. Os jogadores tiram a sorte em um par ou ímpar para definir quem começa o jogo. O 1º. jogador/equipe escolhe uma letra e um número e responde a pergunta da carta. Caso responda corretamente, receberá a carta e escolhe outra letra e outro número. Caso o jogador/equipe erre a resposta, devolve a carta ao tabuleiro e o 2º. jogador/equipe continua o jogo. O jogo termina quando todas as cartas estiverem fora do tabuleiro. O jogador/equipe que estiver com mais cartas será o vencedor. Caso ocorra empate os jogadores irão escolher uma entre duas cartas extras, sendo que uma delas brinde e o jogador ganha a partida. Com esse jogo pretende apresentar à sociedade as mulheres que tiveram importância na área da Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Mulheres; Exemplos de Vida.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

CL 07

NOSSA GALÁXIA: VIAJANDO PELOS ASTROS

AUTORES: Miguel Passos Mendonça Cunha, João Gustavo Oliveira Santos

ORIENTADOR: Wagner Pereira Silva

INSTITUIÇÃO: Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia.

E-MAILS: marilucia_passos@hotmail.com, neuconceicao@hotmail.com, wagner.silva@cole-gioimperio.com.br

Astronomia é a ciência que estuda os astros através da utilização de diversos aparelhos e técnicas como, por exemplo, a luneta e o telescópio. Trata-se da ciência mais antiga e, definitivamente, com o avanço tecnológico o estudo dos corpos celestes tornou-se mais acessível. Foi através da Astronomia que foi possível nomear e até encontrar cada planeta, estrela, buraco negro e outros corpos celestes, neste vasto espaço, que a cada descoberta torna-se cada vez maior e fascinante. "Nossa Galáxia" é um jogo de tabuleiro (2 a 4 jogadores) destinado a crianças (4 a 12 anos) que tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre Astronomia de forma fácil e divertida, tendo como base as habilidades propostas pela BNCC. O jogo é constituído de 1 tabuleiro com 36 casas (sendo 5 casas com perguntas valendo 5 pontos cada), 4 pinos, 1 dado, 10 cartas de perguntas com imagens (valendo 5 pontos cada), 10 cartas com perguntas escritas que (valendo 10 pontos cada) e 5 cartas adicionais que não influenciam na pontuação do jogador, mas explicam o significado dos astros que aparecem no jogo. Para definir quem inicia o jogo, cada participante joga o dado, e a pessoa que tirar o maior número começa a partida. Cada jogador começa com um pino, e utiliza o dado para avançar pelas casas do tabuleiro respondendo perguntas à medida que cai em casas que apresentam o desenho de astros ou a palavra "pergunta". Se o jogador cair em uma casa contendo um buraco negro ela deve voltar 5 casas. Vence o jogador que chegar ao final do tabuleiro primeiro, mas outro jogador (que ainda não conclui a jornada) poderá ser declarado



vencedor caso tenha feito mais pontos do que aquele que acabou de chegar ao fim do tabuleiro. Os resultados obtidos através do processo de desenvolvimento do jogo, reforçam as ideias de que a utilização de jogos como recurso didático são proveitosas, pois potencializam o aprendizado de uma forma dinâmica e divertida. Dessa forma, exemplares de “Nossa Galáxia” serão produzidos e disponibilizados para os professores de Ciências do colégio utilizarem como recurso lúdico nas aulas do Ensino Fundamental 1 – Anos Iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Astronomia; Espaço, Jogo de Tabuleiro.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

CL 08

O REI DA VILA

AUTORES: Camila Gadioli Raso, Felipe Chiminazzo Moitinho, Mariana Franco Amado

ORIENTADORES: Jordan Mendes, Dan Loureiro Nascimento

INSTITUIÇÃO: Escola Concept, Salvador, Bahia

E-MAILS: camila.raso@conceptstudent.com.br, felipe.moitinho@conceptstudent.com.br, mariana.amado@conceptstudent.com.br, jordan.mendes@concepedu.com.br, dan.nascimento@concepedu.com.br

Embora cada período histórico tenha sua própria distinção, certos períodos parecem ser particularmente relevantes para compreensão do mundo contemporâneo. Envolto em mistério, especialmente na mente das gerações mais jovens, a Idade Média foi palco para o estabelecimento de fronteiras para países europeus, bem como o surgimento de várias línguas ainda faladas até hoje. Foi também neste período que ocorreu o prenúncio da formação e ascensão das universidades, bem como o estabelecimento do Estado de Direito e uma série de reformas eclesiásticas. Foi a partir desta constatação que o projeto *O Rei da Vila* foi criado com o intuito de responder ao seguinte problema: Como podemos ajudar estudantes de escolas públicas a compreenderem a influência da Idade Média no mundo contemporâneo de forma lúdica e divertida? A partir deste questionamento e da percepção sobre o impacto da pandemia em alunos de escolas públicas, estudantes do 7º ano decidiram criar uma solução que possibilitasse a aprendizagem de conteúdos escolares de maneira lúdica e inovadora. Para que isso fosse possível, eles utilizaram a abordagem do Design Thinking. Nas primeiras fases, Empatia e Definição, os estudantes entrevistaram alguns alunos e uma professora da Escola Municipal Joir Brasileiro e, a partir dessa troca, decidiram criar um jogo educacional, que os ajudassem a atingir o objetivo supracitado. Inspirados nos jogos “Jogo da Vida” e “Perfil”, eles idealizaram e prototiparam no espaço maker da escola o “Rei da Vila”, um jogo de tabuleiro e de tróvia no qual os jogadores precisam responder diversas perguntas com três níveis de dificuldade diferentes. O jogador da vez deve jogar o dado e o jogador a sua esquerda deve pegar um card correspondente ao nível do jogador, o qual irá ler a pergunta e as alternativas ali escritas. Se o jogador acertar, ele anda o número de casas correspondentes ao dado e se o jogador errar ele permanece em sua posição. Os jogadores também enfrentam outras situações como as “Casa Verdes” onde eles devem enfrentar doenças típicas da época. Espera-se que o jogo possa ajudar estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio de escolas públicas a aprenderem sobre a Idade Média e entenderem a influência deste período histórico na sociedade contemporânea. No momento, os estudantes estão iniciando os testes com o protótipo, visando realizar as melhorias e ajustes necessários no jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Idade Média; Jogo; Escola Pública.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



CL 09

OCEAN QUESTIONS

AUTORAS: Camila Brasileiro Neiva, Giovana Molinari, Maria Liz Rosa Pimenta Rosa, Sofia Souza de Andrade Correia

ORIENTADORA: Ana Karina Prado Ferreira Figueiredo Santana

INSTITUIÇÃO: Colégio Módulo, Salvador, Bahia

E-MAILS: gigi.molinari2010@gmail.com , sofiacorreia0501@gmail.com

A poluição marinha vem causando grande impacto no meio ambiente há décadas, como consequências podemos citar: extinção de animais, muito resíduos nas praias, dificuldade na pesca, além de muitos outros problemas. "Ocean Questions" é um jogo de tabuleiro criado com o intuito de mostrar todos os riscos e danos que a poluição traz, tanto ao meio ambiente, quanto para os seres vivos, inclusive os humanos. Nesse jogo, os participantes (no máximo 4 e no mínimo 2) terão que jogar o dado e quem tirar o maior número irá começar o jogo. O próximo participante a jogar será o da direita do que começou e assim por diante. Cada jogador deverá acessar o "QR CODE" impresso no tabuleiro, que abrirá um formulário *google forms*, distintos para cada participante. Se o jogador acertar a pergunta descrita, jogará o dado e andará o número de casas correspondente. Em caso de acerto haverá uma quantidade de resíduos sólidos, que deverá recolher daqueles espalhados no tabuleiro e acondicionar nos vasilhames de rejeitos recicláveis. Se errar a resposta permanece no lugar. Se parar em uma casa bônus pegará uma carta no monte dos bônus e poderá usar naquela rodada ou guardar para mais tarde. O vencedor será o participante que chegar no final primeiro e que tiver recolhido uma maior quantidade de recicláveis.

PALAVRAS-CHAVE: Poluição marinha, tabuleiro, QR CODE.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

CL 10

QUEM SOU EU NO CAMINHO DA MEDICINA?

AUTORA: Ana Beatriz Rodrigues de Jesus Souza¹

ORIENTADORA: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia

E-MAILS: ana.souza1403@aluno.enova.educacao.ba.gov.br, brosemar@gmail.com

O termo medicina significa a arte da cura, sendo uma das muitas áreas de conhecimento ligadas a manutenção e restauração da saúde. Por meio de descobertas arqueológicas descobriu-se que o povo egípcio realiza operações complexas, tendo sido um período de grande desenvolvimento e inteligência. Houve avanços importantes, pois no processo de mumificação, ao abrirem os corpos para retirar os órgãos muito aprenderam sobre a anatomia humana. Assim, observa-se que a evolução da área ocorreu devido aos profissionais que passaram a olhar o paciente como um ser humano completo. O objetivo desse trabalho é divulgar conhecimento sobre médicos e médicas que



se destacaram em suas profissões de forma prática e divertida. Foram realizados levantamento do nome de médicos e médicas que tiveram destaque na sua profissão, bem como suas histórias de vida profissional. A partir desse estudo foi desenvolvido um jogo utilizando os seguintes materiais: cartolina, caneta, cola, lápis, borracha, régua, piloto colorido, lápis colorido, tesoura e papel ofício. Na cartolina foi feito o tabuleiro e nas folhas de ofício foram feitas as cartas com perguntas. O jogo pode ser jogado por 2 participantes ou 2 equipes, a partir do 6º. ano do Ensino Fundamental. O jogo é composto por um tabuleiro em forma de jogo de amarelinha com o símbolo da medicina onde 10 passos de 1 a 10; 20 cartas com perguntas e alternativas sobre médicos que foram importantes em sua profissão, e cartas com brindes ou revés. A cada jogada as cartas do jogo devem ser embaralhadas. Os jogadores escolhem quem será Par e quem será Impar. Depois definem quem começa o jogo, quem tirar maior número no dado de 6 lados. Caso o 1º. ganhador seja o Par, ele deve lançar o marcador no primeiro número par e caso acerte, ele ganha uma carta de sorte, caso erre retorna ao início e responde uma pergunta. Caso acerte a pergunta ele fica com a carta e pode jogar o marcador na segunda casa par. Caso erre perde a vez e o 2º. Jogador (Impar) inicia o jogo. O jogo termina quando finalizar a trilha e ganha o jogo quem tiver mais cartas. Caso ocorra empate os jogadores irão escolher uma carta que pode ser sorte ou revés. Se a carta for de sorte, ganha o jogo. Com esse jogo pretende-se auxiliar as pessoas a conhecerem os médicos e médicas que se destacaram em suas profissões.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina; Exemplos de Vida; Profissão.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

CL 11

RESQUÍCIOS DO BRASIL

AUTORES: Lucas Santos Alves do Bonfim, Felipe Lima Marinho de Chacon e Farias

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INSTITUIÇÃO: Escola Sartre SEB, Unidade Itagira, Salvador, Bahia.

EMAILS: gugaobonfim@gmail.com, felipechacon2303@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

A zoologia e a botânica são os ramos da biologia que estudam respectivamente o reino Animalia e o reino Plantae. No país brasileiro existem milhares de espécies nativas que compõem a rica e diversificada biodiversidade do Brasil. O jogo de tabuleiro "Resquícius Do Brasil" é destinado a todos e tem como objetivo difundir informações sobre a fauna e flora brasileiras destacando, assim, a importância da preservação de seres endêmicos do ecossistema brasileiro, em especial, os ameaçados de extinção. Ele é focado na fuga de duas araras-azuis que estavam enjauladas, e na jornada delas para a liberdade. O jogo é composto por: 1 tabuleiro (dividido em 5 regiões, em que cada região é composta por 6 casas, sendo 4 de pergunta e 2 de sorte/azar), 1 dado de 6 faces, 2 peças representando araras-azuis para serem os pinos dos jogadores, 40 cartas de pergunta e 10 cartas de sorte/azar. O jogador que tirar o maior valor no dado será o que começa o jogo, no espaço "Gaiola". Os jogadores terão que jogar o dado e andar o número de casas correspondentes. Caso caia em uma casa de pergunta, o jogador deverá pegar uma carta de pergunta aleatória do baralho e respondê-la, se acertar, avança 1 casa, se errar, volta para a casa de pergunta mais próxima. Se o jogador cair em uma casa de sorte/azar, terá que pegar uma carta de sorte/azar aleatória do baralho e seguir o comando da carta. Vence o jogador que conseguir passar por todas as regiões do tabuleiro e alcançar a linha de chegada.

PALAVRAS-CHAVE: Zoologia; Botânica; Espécies Brasileiras; Jogo de Tabuleiro.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



CL12

SALVAMAR**AUTORES:** Heitor Neves Rebouças, Pedro Ramalho Lacerda**ORIENTADOR:** Thiago Vaz**INSTITUIÇÃO:** Escola Concept, Salvador, Bahia.**E-MAILS:** heitor.reboucas@conceptstudent.com.br, pedro.lacerda@conceptstudent.com.br e thiago.vaz@conceptedu.com.br

Salvador possui uma enorme diversidade de animais marinhos, porém nos mares da cidade também contém diversos tipos de lixo. Existe tanto lixo no oceano que existem até ilhas de lixo (o lixo com mais abundância são plásticos e redes de pesca). Depois de muita pesquisa nós entrevistamos um especialista no assunto para nos ajudar a perceber o problema e desenvolver soluções. Após pesquisas e uma entrevista, nós definimos como problema que os animais marinhos estavam sofrendo com a enorme quantidade de lixo, é isso que decidimos mudar. Então nós começamos a desenvolver nossa ideia. Nossa solução foi fazer um jogo para conscientizar as pessoas a não jogar lixo no mar. Nosso jogo foi desenvolvido em uma plataforma chamada scratch. A ideia do nosso jogo é mostrar o quão grave é o despejo de lixo no mar e porque isso precisa ser mudado. Quando a pessoa que jogar concluí-lo, vai ser convidada a fazer isso na vida real. Além disso, nosso jogo vai ensinar as pessoas como descartar o lixo da maneira correta e também desenvolvemos um sistema que permite a pessoa usar materiais coletados no mar e reciclar esses materiais para fazer ferramentas cada vez melhores para limpar o oceano.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo, oceano, lixo, reciclar.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

CL13

SUPER SOLAR: UMA VIAGEM PELO SISTEMA SOLAR**AUTORES:** Darlan da Silva Barreto Filho, Christian Leonardo Silva Neves**ORIENTADOR:** Wagner Pereira Silva**INSTITUIÇÃO:** Centro Educacional Império do Saber, Salvador, Bahia**E-MAILS:** turisliu@hotmail.com, christianleonardosilva@colegioimperio.com.br, wagner.silva@colegioimperio.com.br

Astronomia é a ciência que estuda os astros, ou seja, planetas, estrelas, asteroides, dentre outros. A Astronomia é muito antiga e desperta curiosidade dos povos desde os tempos em que a tecnologia ainda era muito rudimentar. Com base no constante interesse dos alunos por assuntos relacionado a Astronomia desenvolvemos um jogo sobre os astros, tendo como base as habilidades propostas pela BNCC. “Super Solar” é um jogo de cartas (2 a 4 jogadores) que tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre os planetas de forma divertida para criança de 4 a 12 anos. O jogo é constituído de 32 cartas que apresentam informações sobre os planetas e outros astros e pode ser jogado de duas formas diferentes. Na primeira modalidade, cada jogador forma um monte em suas mãos, de tal forma que possa visualizar apenas a carta de cima. Começa o jogo quem



estiver à esquerda do jogador que distribuiu as cartas. Ele escolhe uma das características da sua carta de cima e, em seguida, os demais jogadores leem um por vez as características das suas respectivas cartas. O jogador que tiver a carta com o maior valor para aquela característica vence a rodada. A carta buraco negro super massivo é a única que pode ganhar de qualquer outra carta. É declarado vencedor aquele jogador que ficar com todas as cartas. Na segunda modalidade, cada jogador recebe 8 cartas. A cada rodada os jogadores formam um monte de cartas (uma carta de cada jogador) virada pra baixo e, um por vez, bate com sua mão para tentar virar as cartas. Na medida em que as cartas viram o jogador da rodada fica com elas. Vence o jogador que ficar com todas as cartas dos adversários.

PALAVRAS-CHAVE: Astronomia; Jogo de Cartas; Sistema Solar.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS



13.

RESUMOS

GABINETE DE CURIOSIDADES CIENTÍFICAS
(QUADRO DE APRESENTAÇÕES DE EXPERIMENTOS)



A FÍSICA DE PARTÍCULAS EM SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL DAS PARTÍCULAS SUBATÔMICAS

AUTOR: Davi Cerqueira Salinas Pires

ORIENTADOR: Jorge Lúcio Rodrigues das Dores

INSTITUIÇÃO: Colégio Militar de Salvador (CMS), Salvador, Bahia

E-MAILS: davipires3434@gmail.com, jorgeluciorodrigues@gmail.com

O currículo de física no nível médio não tem acompanhado os avanços tecnológicos ocorridos, principalmente no que diz respeito à Física Moderna e Contemporânea. Abordagens desatualizadas e descontextualizadas prejudicam professores e estudantes. O problema proposto foi: quais experimentos de baixo custo poderiam ser elaborados para auxiliar na compreensão de fenômenos da Física de partículas? Em vista disso, este projeto tem por objetivo propor uma sequência didática experimental de física moderna para o terceiro ano do ensino médio, sob a justificativa de que várias pesquisas evidenciam que atividades experimentais podem melhorar a compreensão de conceitos e auxiliam na percepção de relações entre teorias e fatos observados, e até mesmo os erros decorrentes dos experimentos são fontes de discussões e análise. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida a partir de uma sequência didática da disciplina Tópicos de Ciências da Natureza realizada com rigorosa revisão de literatura, de finalidade aplicada, de natureza experimental com procedimento técnico de laboratório. As atividades foram divididas em objetos do conhecimento e descritores para facilitar a sequência didática, tendo sido organizada da seguinte forma: decaimento radioativo; detecção de partículas alfa; estudo da câmara de nuvem. A simulação do decaimento radioativo foi feita utilizando chocolates e dados, e permitiu traçar graficamente o decaimento radioativo e analisar a meia-vida de elementos radioativos. O detector de partículas foi desenvolvido a partir de uma fonte emissora de Amerício 241 de baixa intensidade utilizada em detectores de fumaça de aviões e sem prejuízo à saúde humana, além de placas de cobre, fios metálicos, uma chapa de alumínio e uma fonte de alta tensão de 8 Quilovoltz, que permitiram simular um campo elétrico que revela a presença de partículas alfa pela ionização do ar. Esse experimento se mostrou eficaz e capaz de provar a lei de penetrabilidade das partículas subatômicas. Por fim, a câmara de nuvens se mostrou eficiente na observação de partículas que deixam rastros quando ionizam a nuvem provocada pelo gelo seco e pelo álcool isopropílico. Tendo em vista o sucesso dos experimentos, pode-se considerar que podem ser utilizados em sala de aula e replicados facilmente pelos professores como material complementar às aulas de física e química moderna, fazendo-se a ressalva de que a câmara de nuvens não será levada para exposição em funcionamento, mas sim em vídeo, por questões de segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Física de partículas, Física moderna e Contemporânea, Experimento, Decaimento radioativo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



AJUDE SEU COMPANHEIRO

AUTORA: Maria Eduarda dos Santos Oliveira¹

ORIENTADORA: Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo^{1,2}

INSTITUIÇÕES: ¹Colégio Estadual Alfredo Magalhães, ²Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb)/Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/PMS, Salvador, Bahia.

E-MAILS: maria.oliveira1735@aluno.enova.ducacao.ba.gov.br, brosemar@gmail.com

Durante muitos anos a Ortopedia em pequenos animais teve grande desenvolvimento na área oncológica, tratando tutores em regiões diversas, principalmente em articulações. Nos casos onde os problemas estavam relacionados a fraturas, em geral se optava pelo sacrifício dos animais. Com a evolução da Medicina Veterinária, atualmente já existe um acúmulo de conhecimentos e muitos recursos tecnológicos na área diagnóstica que, além de auxiliar no diagnóstico de doenças também possibilitam um tratamento mais adequado nos casos de fraturas e/ou problemas ortopédicos. Entretanto, os equipamentos desenvolvidos para auxiliar os problemas ortopédicos dos animais são caros e distantes das condições financeiras de grande parte da população. O objetivo no trabalho é produzir um aparelho ortopédico que possa ser acessível financeiramente para cães e gatos que apresentem doenças ortopédicas nas patas traseiras. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico e leitura sobre a Medicina Veterinária, a área da Ortopedia, bem como doenças ortopédicas que acometem gatos e cachorros. A partir desse estudo desenvolvemos um modelo de equipamento ortopédico utilizando materiais reciclados e de fácil acesso como: papelão, madeiras, rodas, tiras de pano, dois tubos de PVC reciclado, dois tubos de papel toalha, tesoura, cola, dentre outros. Inicialmente, pegou-se os dois rolos de papel toalha e cortou-se dois círculos um de cada lado de cada rolo. Por um dos círculos de cada rolo passou-se uma madeira onde foi fixado as rodas. No outro extremo de cada rolo de papel passou-se o tudo de PVC. Esses tubos foram amarrados com cordão ou tiras de pano. Mais ou menos no meio dos tubos de PVC foi amarrado um tecido que será o local onde o animal ficará sentado. Na outra extremidade no tubo de PVC foi colocado tirar de tecido para ajustar na coleira do animal. Como resultado, teremos uma cadeira de rodas ortopédica para o animal, a baixo custo. Essa cadeira pode ser utilizada por animais que não tem mais o movimento das patas traseiras, possibilitando ao mesmo a liberdade para andar com mais facilidade. Espera-se este aparelho ortopédico reciclável ajude os donos de cachorros e gatos a dar qualidade de vida aos seus companheiros. É importante que haja um cuidado especial com os animais, pois ele é um companheiro que sempre estará ao seu lado e só pede em troca amor e carinho.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Veterinária; Ortopedia; Material reciclado.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



EXP 03

CANUDOS BIODEGRADÁVEIS**AUTORA:** Amanda El-Sarli Sales**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa Correia**INSTITUIÇÃO:** 1ªSartre Escola SEB, Unidade Itagara, Salvador, Bahia.**E-MAILS:** amandaelsarli@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

O lixo inorgânico como o plástico comum, derivado do petróleo, leva de 40 a 200 anos para se decompor totalmente no meio ambiente. Segundo estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, menos de 10% do plástico no mundo é reciclado. Os canudos plásticos por sua vez, são consumidos em grande escala e possuem um ciclo de vida útil muito pequeno. A pectina é um polissacarídeo que é encontrado tanto no fruto quanto nas cascas de frutas e vegetais e pode ser utilizada como gelificante ou estabilizante. Geralmente, as pectinas são extraídas das cascas ou bagaços de frutas cítricas. Visando desenvolver um processo alternativo para produção de canudos, o trabalho tem como objetivo produzir canudos biodegradáveis e comestíveis utilizando a pectina extraída da casca da banana e do suco da maçã. Os testes realizados para a extração da pectina a partir da casca da banana inicialmente apresentaram resultados positivos, sendo possível visualizar a pectina após a centrifugação. Porém após alguns dias foram formados fungos na superfície da substância, o que impossibilitou a continuação do experimento. Entretanto, a extração da pectina pelo suco da maçã não apresentou resultados úteis até o momento, já que tal substância fica dispersa, dificultando sua aglutinação e posterior separação e obtenção. Desta forma, para facilitar a produção dos canudos, utilizou-se de pectina industrial, a fim de avaliar sua resistência e viabilidade como uma possível forma de substituir os canudos convencionais, até o presente momento os resultados se apresentaram satisfatórios. A proporção dos ingredientes ainda está sendo ajustada, estando sobre período de análise. Espera-se que ao final da pesquisa a pectina consiga ser extraída de ambas as frutas, para que seja possível a formação dos canudos com a pectina orgânica.

PALAVRAS-CHAVE: Casca de Banana; Pectina; Canudos.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

EXP 04

CLEANFUEL- COMBUSTÍVEL LIMPO**AUTORAS:** Isabela Azevedo Muniz, Lara Prata Rodrigues, Letícia Fiscina Magalhães Miranda, Maria Eduarda Córdova Novaes**ORIENTADORA:** Carla Regina Nunes Costa**INSTITUIÇÃO:** Colégio Módulo, Salvador, Bahia**E-MAIL:** leticiafmmiranda@gmail.com; mariaecnovaes@gmail.com; isabela.azevedomuniz@gmail.com ;

O hidrogênio é um gás combustível renovável, inesgotável e não poluente, que pode trazer benefícios não só para a saúde, mas também para o planeta, podendo ser utilizado para produzir



combustível sem que haja a emissão de poluentes atmosféricos ao meio ambiente, que sofre de diversos problemas como aquecimento global, a poluição do ar, etc. A queima de combustíveis fósseis pode causar graves danos também à saúde humana. Ela está relacionada a diversos problemas respiratórios causados pela emissão de poluentes atmosféricos, como o monóxido de carbono. O Cleanfuel consiste em dois fios de cobre encapados ligados a uma fonte de energia por conectores, que conduzirão a energia para os fios que estarão na água com soda cáustica para que ocorra a eletrólise da água e o hidrogênio possa ser coletado, para que assim possa ser usado como combustível limpo. Para demonstrar o processo da coleta de Hidrogênio, utilizamos um pote com água e soda cáustica, um suporte universal para prender duas garras que seguram dois tubos de ensaio e fios condutores com jacarés q passarão energia de uma pilha para os fios de cobre encapado. A energia que passa pelos fios de cobre auxilia no processo de eletrólise da água, tendo como um subproduto dois mol de hidrogênio (H+) e um mol de oxigênio (O₂), o que causa bolhas. No tubo com o hidrogênio são produzidas mais bolhas do que no com oxigênio, porque o hidrogênio produz mais mol do que o oxigênio, consequentemente, produz mais bolhas. O Cleanfuel foi importante para que percebêssemos que há sim uma forma de produção de combustível limpo, sem a queima de combustíveis fósseis.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrogênio, combustível, combustível limpo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

EXP 05

CONCRETO BIO-PERMEÁVEL

AUTORES/AS: Beatriz Yuki Veiga Dias, Gabriella Fagundes Ladeia O'Dwyer, Guilherme de Queiroz Fonseca Mota, Lara Pereira Braga, Luiza Amaral da Silva Costa, Maria Ferri Bueno da Silva

ORIENTADORA: Ana Cláudia Sokolonski

INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia

E-MAILS: beatrizdias@anglobra.com.br, gabriellaodwyer@anglobra.com.br, guilhermemota@anglobra.com.br, larabraga@anglobra.com.br, luizaamaral@anglobra.com.br, mariasilva@anglobra.com.br, anaclaudia@anglobra.com.br

Durante os dias de chuva, diversos veículos sofrem com o processo da aquaplanagem, definido como a falta de atrito entre o pneu e o asfalto, que frequentemente resulta em acidentes de trânsito. Com o objetivo de reduzir a ocorrência desses incidentes, responsáveis por uma grande quantidade de óbitos em todo o mundo, foi pensada a produção de um concreto, realizada a partir da junção do Concreto Permeável e do Bioconcreto. Após consultar pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e observar dados muito preocupantes em seus levantamentos, foi desenvolvida uma maquete do Concreto Bio-permeável, feita com uma base de isopor e furos no próprio material, para simular parte da função do concreto: drenar água. É importante ressaltar que a equipe não tem a proposição de fazer o concreto de fato, este é um trabalho de pesquisa. Para melhor desempenho do projeto, é essencial a conscientização da população, a fim de que não ocorra o processo chamado de colmatção, ou seja, o entupimento da parte superior das estradas por conta dos resíduos que, muitas vezes, são descartados de maneira não adequada. Desse modo, a equipe conclui que o concreto bio-permeável ajudará não só na diminuição de acidentes de trânsito, mas no gasto com a troca constante dos asfaltos.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de trânsito, chuva, concreto, conscientização social.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



CORAÇÃO DE ESPINAFRE**AUTORAS:** Giovanna Luise Tavares Barreto, Catharina Gonçalves Uchôa Rebello**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa Correia**INTITUIÇÃO:** Sartre Escola SEB, Unidade Itaigara, Salvador, Bahia**E-MAIL:** giovannaluisebarretotavares@gmail.com

catharinauchoa@gmail.com

Os investigadores de Worcester Polytechnic Institute (WPI) em Massachusetts nos EUA conseguiram trabalhar uma forma de tirar proveito das estruturas das folhas de espinafres com vista de regenerar tecidos cardíacos humanos que tinham sido alvo de danos. Com esta investigação, os cientistas pretendem potencializar a reparação do órgão danificado quando, por exemplo, o paciente for vítima de um ataque cardíaco. Apesar dos avanços significativos a fabricação de andaimes de bioengenharia para tecidos (vasos sanguíneos criados artificialmente) a entrega de nutrientes e a redução da taxa de rejeição em tecidos humanos complexos de engenharia continua sendo um desafio. Aproveitando as semelhanças na estrutura vascular de tecido vegetal descelularizado como andaime pré-vascularizado para aplicações de engenharia de tecidos, é utilizada a folha de espinafre sem células como tecido cardíaco em vez dos vasos feitos artificialmente em pacientes que tem perda dos mesmos. Para que o espinafre seja utilizado como tecido é necessário se fazer um processo de descelularização da planta, sendo esse um processo simples, porém não se encontra facilmente na internet ou em teses. Achamos apenas uma pesquisa mostrando o que fazer, mas sem nenhum passo a passo. Para a descelularização o espinafre deve passar 7 dias imerso em uma solução de água e detergente, assim ocorrerá a retirada de suas células tronco, a folha ficará quase transparente e o sangue passará com mais facilidade pelos vasos e o coração irá se regenerar mais facilmente, onde suas células se adaptarão com o espinafre. O espinafre já sem células poderá ser usufruído por médicos em cirurgias que o paciente teve vasos rompidos. O objetivo da pesquisa visa avançar no processo de estudos sobre como o espinafre pode ajudar pessoas com problemas cardíacos, e contribuir no âmbito da medicina cardiovascular, já que é uma descoberta recente e sem muitos experimentos práticos. Espera-se que no futuro próximo o espinafre já possa salvar vidas de pessoas com problemas cardíacos que perderam vasos durante uma cirurgia.

PALAVRAS-CHAVE: Espinafre; Tecidos; Coração; Andaime; Cardíaco.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

CRIAÇÃO DE UMA CASA INTELIGENTE COM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO: UMA SOLUÇÃO INOVADORA REPRESENTADA EM MAQUETE

AUTORES: Miqueias Abreu de Meneses¹, Keivisson Barbosa de abreu¹, Kauê Henrique Oliveira da Silva¹.

ORIENTADORES: Edilza Santana Bomfim¹, Thailan Almeida Freitas²

INSTITUIÇÕES: ¹Escola Municipal Professor Francisco Magalhaes Neto, ²Grau Técnico, Secretaria de Educação de Pojuca, Bahia

E-MAILS: moqueiasabreu@gmail.com, Keivissonabreu724@gmail.com, kauehenriquebitelo@gmail.com edilza.sbombfim@gmail.com, Engenhariafreitas92@gmail.com

O sistema de automação residencial é um sistema integrado que concebe aos usuários um ambiente organizacional e de fácil comando, sendo ativados através de voz. Alexa é uma assistente virtual que passou a estar presente em muitos lares por conta dos dispositivos Echo. Facilitando a vida de várias pessoas, trazendo-lhes comodidade e acessibilidade. O objetivo deste trabalho é apresentar uma maquete de uma casa inteligente com tecnologia por comando de voz. A alexa é muito útil aos indivíduos com limitações físicas para acessar alguns locais e objetos. Tais como: acender a lâmpada, acionar a bomba d'água da piscina, configurar alarmes, dentre outros. Segundo a AMAZON, desenvolvida a assistente convencional alexa que é uma ferramenta com auto indicador de eficiência operacional, que incluem diversas funcionalidades para pessoas com necessidades relacionados à visão, audição, mobilidade e fala. Para construir a casa começamos separando os materiais essenciais, tais como: O protótipo de uma casa; Um Echo Dot controlado por voz com a alexa, inicialmente configurada para que reconheça comandos; Uma placa Arduino; Relés wifi; Lâmpadas e materiais diversos para construção do cenário. Para montá-la, primeiramente fizemos a instalação elétrica com pontos de iluminação em toda casa, depois conectamos os relés wifi interagindo com a alexa e vice-versa. A alexa aciona os relés wifi e estes acionam a iluminação. O motor da piscina, ativa o sensor de chuva e fecha a janela. Cada ação é de acordo com um comando pré configurado. Os relés wifi também são conectados com as eletroválvulas e alguns sensores que são interligados ao comando da alexa. Com este trabalho podemos perceber as melhorias que uma assistente virtual pode trazer a uma residência, os benefícios vão desde a praticidade e conforto à segurança e baixo custo, dinamizando a vida de todos, além de proporcionar aos alunos e ao público em geral o conhecimento sobre uma casa automatizada.

PALAVRAS-CHAVES: Alexa; Casa; Comando de voz.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS



EXP 08**DETECTOR DE FUMAÇA INTELIGENTE 2.0**

AUTORES/AS: Bernardo Pio, Gabriel Doria, Henrique Barreto, Maria Clara Gradin, Maria Eduarda Bento, Rafael Dantas

ORIENTADOR: Danilo Ribeiro

INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia

E-MAILS: bernardopio@anglobra.com.br, gabrieldoria@anglobra.com.br, henriquebarreto@anglobra.com.br, mariacosta@anglobra.com.br, mariacarqueija@anglobra.com.br; rafaelvale@anglobra.com.br

Muitas pessoas morrem e sofrem diversas consequências por conta de incêndios, o que é um problema muito grave na sociedade, já que incêndios são, na maioria das vezes, imprevisíveis. Nesse sentido, este projeto tem por objetivo construir um detector de fumaça inteligente aprimorado, que pode ser conectado aos aparelhos celulares, via Wi-Fi ou Bluetooth, a fim de aumentar a segurança das pessoas quanto ao fogo. O detector sinaliza, além da fumaça, a elevação atípica da temperatura ambiente e a presença de corpos quentes, identificados pela câmera térmica embutida na parte inferior do dispositivo, o que ajuda e melhora muito na detecção de possíveis incêndios. Este projeto foi pensado inicialmente no ano de 2021, porém, ao observar que os casos de incêndios aumentaram significativamente ao longo dos anos, decidiu-se continuar e aprimorá-lo. Sabendo disso, foi pesquisado como é o funcionamento de um detector de fumaça comum. Na etapa seguinte, o Detector de Fumaça Inteligente 2.0 foi modelado no computador e materializado através de uma impressora 3D. Complementarmente, foi desenvolvido um protótipo do aplicativo que compõe o sistema de alerta do detector de fumaça. Dessa forma, acredita-se que o detector de fumaça poderá, em algum grau, diminuir as tragédias e tornar o ato de manusear o fogo muito mais simples e seguro, salvando vidas e bens materiais.

PALAVRAS-CHAVE: proteção, incêndio, detector, dispositivo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

EXP 09

**EXPERIMENTOS DE FONTES DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS
A COMPREENSÃO DOS EXPERIMENTOS DE FONTES DE ENERGIA PARA O MUNDO
COMTEMPORÂNEO**

AUTOR/A: Sofia Calazans Castro de Oliveira, Vitor de Souza Conceição Santos

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: sofialcalazanscd@gmail.com, jbugary@hotmail.com, totoymaikiu@gmail.com

O funcionamento de uma bateria é dado pela produção e o armazenamento de energia, diante do conjunto de pilhas associadas em série. Assim, com reações de oxidação e redução, gera-se uma corrente elétrica que entra em contato com uma fonte elétrica externa, tornando-se reversível e recarregando o material oxidado. Atualmente, a bateria de níquel-cádmio é uma das mais utili-



zadas mundialmente, responsáveis por manter aparelhos como filmadoras e celulares em funcionamento. Bateria ion-lítio é outro tipo de bateria recarregável muito utilizadas em equipamentos eletrônicos, todavia apresenta riscos em sua composição. Consequentemente, é capaz de causar explosões, emissão de fumaça tóxica e gases inflamáveis, sendo prejudiciais à saúde e à natureza, com descarte agressivo. Nesse sentido, o projeto visa realizar comparação de testes voltados para uma bateria sustentável que terá como finalidade promover reflexão na produção de novas fontes de energia. Para tanto, é realizado alguns protótipos já inventados e disponíveis em meios de comunicação digital. Dessarte, a maioria destes protótipos utilizarão como base de reações de oxirredução o zinco e o cobre, como prego e moedas de cinco centavos. Como forma de ligação, fios de cobre estarão presentes nesses experimentos. Portanto, baterias de limão, latinha, forma de gelo e batata serão introduzidas nesta pesquisa, realizando adaptações para gerar energia, perante o uso de materiais que possam ter um fim positivo ao meio ambiente. Tendo em mente os dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020, cada brasileiro produz mais de 1 kg por dia, com aumento anual de 12,4 milhões de toneladas, comparando 2010 com 2019. Analogamente aos fatos supracitados, aspira-se em manusear esses materiais reutilizáveis que teriam uma utilidade na redução de resíduos, gerando uma energia sustentável e, consequentemente, contendo os gastos de energia. Sendo assim, o método para começar a elaborar tal conceito seria advindo de pesquisas, como o funcionamento, as diferenciações em ecológicas ou prejudiciais, a triagem dos materiais reutilizados e explorar os variados protótipos de pilhas e baterias, com a metodologia de editar as referências, a partir da troca de materiais e a junção delas. Seguindo essa lógica, os resultados esperados do projeto associam-se a conseguir os materiais na produção dessa bateria, alcançar uma quantidade de energia e criar um projeto original adaptado com outros experimentos. Com isso, os objetivos visados no prol da sociedade e da natureza são executados, a fim de comprovar a tese.

PALAVRAS-CHAVES: Energia, adaptações, sustentável.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 10

FILTRAÇÃO ECO-COMUM

AUTORA: Beatriz Nogueira Lantyer

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INTUIÇÃO: Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: bibianogueiralanty@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

Mares, rios, lagos e oceanos persistem sendo alvo do descarte irregular de lixos e esgotos. Quando líquidos sem tratamento são despejados nestes, os resultados consistem em áreas com contaminação da água, solo e vida animal presente na região. Desta forma, é adequado que ocorra um tratamento prévio desses efluentes para mitigar problemas como a morte de seres aquáticos e o comprometimento da saúde pública. Sabe-se que a cidade de Salvador apresenta diversos municípios onde o saneamento básico ocorre de forma extremamente precária e ineficaz, submetendo a população local a diversos riscos à saúde, este trabalho tem como objetivo simular, através da elaboração de uma maquete, um mini projeto de tratamento de água para locais onde a população é menos favorecida. O primeiro passo consistirá na obtenção e análise da água cinza (exemplificada pela água da lavagem das louças), a amostra será submetida à primeira filtração que ocorrerá com pedras porosas, posteriormente, essa água seguirá seu fluxo e chegará em um recipiente vazio. Ela passará pelo segundo processo de filtração através de pedras menores, as quais irão remover,



com maior eficiência, o material não antes filtrado pelas pedras porosas. A água será armazenada em um novo recipiente, uma vez esse processo realizado, ocorrerá a última filtração composta pelas três respectivas camadas, manta acrílica, carvão ativado ou cascalho e cerâmica porosa ou argila, chegando ao recipiente final. A manta acrílica será necessária para a retenção de qualquer sobra de resíduo, o carvão ou cascalho (será utilizado o cascalho), devido ao menor custo, por sua vez terá a função de reter as impurezas e a cerâmica, ou argila, irá fixar possíveis bactérias. A água tratada será analisada e comparada com a primeira, a fim de comprovar a eficácia do sistema de filtração. Ao fim do processo, a água já limpa poderá ser deslocada para mares, lagos ou rios sem que haja qualquer risco à vida marinha ou saúde pública, há também a possibilidade que a população reutilize essa água para atividades cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Filtração; saneamento; tratamento de água.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 11

GERADOR MAGNÉTICO DE MOVIMENTO SEMI-PERPÉTUO

AUTOR: João Francisco Silva Correia

ORIENTADOR: Márcio Lisboa Correia

INTUIÇÃO: Sartre Escola SEB Unidade Itaigara, Salvador, Bahia

E-MAILS: jfranciscosilvacorreia@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

A demanda pela geração energética da civilização humana tem aumentado ao longo da história, assim como o seu consumo. Os métodos de produção de energia foram mudando e se aperfeiçoando ao longo do tempo, assim como a sua utilização. Antigamente, usava-se a energia do vento para moer os grãos e atualmente esta é usada para gerar energia para abastecer baterias de carros movidos a eletricidade. O uso da mesma mudou muito ao longo das eras, onde os grãos moídos eram antigamente usados para alimentar cavalos que moviam as cargas, e hoje usa-se a energia elétrica gerada por usinas eólicas para abastecer um país inteiro. O objetivo do trabalho é construir um equipamento de produção de energia elétrica renovável e possa ter um baixo custo e fácil manutenção, com ímãs colocados no rotor do gerador, vamos aplicar um torque no eixo do motor, através de uma propulsão magnética utilizando a repulsão dos pólos. A parte do gerador será construída utilizando um motor de ventilador e adicionando ímãs no eixo, essa rotação cria um fluxo de elétrons pelas bobinas de cobre no motor, produzindo energia elétrica, a rotação do rotor será feita por impulso pela repulsão de ímãs, realizando a maior eficiência energética de um giro. Duas bases serão conectadas com molas, dentro do espaço gerado pelas bases serão adicionadas engrenagens e um gerador elétrico, uma haste com pontas será adicionada na lateral das bases conectando-as toda vez que a base superior descer, a haste irá descer junto e com o movimento das engrenagens o gerador irá transformar energia mecânica em energia elétrica. Até dado momento o protótipo não se encontra pronto, porém o resultado esperado é que funcione e que gere aproximadamente 7,2KWh por aparelho.

PALAVRAS-CHAVE: Eletromagnetismo, Energia Elétrica, Magnetismo, Motor de Indução, Energia.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



EXP 12

PHA: UM PLÁSTICO SUSTENTÁVEL**AUTOR/A:** Ádam Barreto de Almeida Barbosa, Luzia Ribeiro Velázquez**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa Correia**INSTITUIÇÃO:** Colégio Sartre SEB, Unidade Itagira, Salvador, Bahia**E-MAILS:** adambarreto97@gmail.com, luziaribeirovelazquez@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

A globalização vem exigindo meios práticos para sustentar a grande onda de consumo e abastecimento humano, seguindo a essas demandas o consumo do plástico vem aumentando gradativamente. Como reflexo desses crescimento, o Brasil no ano de 2020 teve um aumento de consumo do material de 15%, em relação a 2019. Os dados preocupam visto que, o material tem forte impacto para o meio ambiente, principalmente na fauna marinha, assim dados recentes estimam que apenas 9% do material produzido no mundo é reciclado. Nesse contexto, Os PHAs (polihidroxicanoatos) são uma família de bioplásticos que se destaca pela elevada biodegradabilidade, além das propriedades semelhantes aos plásticos convencionais, permitindo uma grande gama de usos. O PHA é produzido metabolicamente por diversas espécies de bactérias encontradas no ambiente na presença de uma fonte de carbono excessiva e carência de um nutriente essencial, por exemplo: oxigênio e nitrogênio, atuando assim como reserva de energia para tais organismos. Ao longo do tempo, pesquisas foram realizadas para testar a síntese de PHA por diferentes espécies, assim como o rendimento e a viabilidade econômica. O objetivo desse trabalho é em realizar a síntese do PHA a partir de bactérias usando o óleo de soja como fonte de carbono. O óleo de soja foi escolhido por vir de uma fonte renovável, além da ampla produção de soja no mundo, especialmente no Brasil. A partir do cultivo de espécies potencialmente sintetizadoras de PHA em caldos nutritivos com diferentes teores de óleo de soja espera se criar condições propícias para a síntese do PHA pelos microorganismos, e então realizar a extração do mesmo da biomassa bacteriana a partir de um solvente. A produção desse composto demanda cuidados delicados e tecnologia mais precisa para ser executado, a teoria do projeto foi finalizada, entretanto a prática está em execução para melhores resultados, os quais ainda não foram atingidos.

PALAVRAS-CHAVE: Bioplástico, PHA, Polihidroxicanoatos, Biologia, Bactérias.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO

EXP 13

PRODUÇÃO DE ETANOL POR MEIO DA CASCA DA TANGERINA**AUTOR/A:** Camila Souza Nascimento, Lucas Cunha Duarte**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa**INSTITUIÇÃO:** 1ªSartre Escola SEB, Unidade Itagira, Salvador, Bahia.**E-MAILS:** milanascimento2402@gmail.com, lucasduarte1805@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

A história do etanol brasileiro tem quase cem anos. O país usou o álcool como combustível pela



primeira vez em 1925, em um esforço para compensar a crise do setor açucareiro e reduzir a dependência do país do petróleo. Posteriormente, em 1975 foi criado o Pró-álcool, programa que incentivava a produção do álcool. Sabe-se que o etanol pode ser usado como biocombustível, para geração de energia ou como reagente na extração ou obtenção de determinados produtos em reações químicas. Dentre estas, a mais utilizada é como combustível automotivo como uma alternativa menos poluente e sustentável em relação à gasolina. O etanol é produzido por meio da fermentação de açúcares, possuindo como principal fonte, no caso do Brasil, a cana-de-açúcar, onde cerca de 1 tonelada de cana produz 70 litros de etanol. Quando avaliado em termos de impacto ambiental, esse combustível surge como uma excelente alternativa, visto que, o etanol produzido por meio da cana emite, em média, 80% menos gases de efeito estufa na atmosfera do que a gasolina, sendo considerado mais limpo. O bioetanol de segunda geração é um tipo de etanol produzido de forma parecida com a do etanol de primeira geração, como o da cana-de-açúcar. A diferença é que o bioetanol de primeira geração utiliza fontes ricas em glicose e o de segunda utiliza fontes ricas em celulose, que não é fermentada pelas bactérias, sendo necessário a quebra da celulose em glicose, esse é o caso do bioetanol da casca de frutas. Esse álcool é renovável, uma vez que é oriundo da fermentação de plantas, portanto, a pesquisa visa o aproveitamento do lixo orgânico. O objetivo desse trabalho é avaliar a viabilidade da produção de etanol a partir da casca da tangerina, visto que muitas vezes é jogada no lixo quando consumimos a fruta. Essa avaliação será feita por meio da extração por arraste a vapor, utilizando um destilador, para a remoção do limoneno. Com o resíduo do processo faremos uma fermentação utilizando a levedura *Saccharomyces cerevisiae*. É esperado conseguir produzir um combustível sustentável e economicamente viável.

PALAVRAS-CHAVE: Tangerina, Etanol, Sustentável.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 14

PRODUÇÃO DE FILMES SEMICONDUTORES EM AMBIENTE ESCOLAR

AUTORES: Isaque de Pontes Nunes, João Paulo Reis de Santana Silva, Rafael Matos Brito Pires

ORIENTADOR: Rafael Macedo de Sales

INSTITUIÇÃO: Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia

E-MAILS: rafamatosyto@gmail.com, rafael.sales@fieb.org.br,joao5.andromeda@gmail.com, brking604@gmail.com

De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), cerca de 86% da matriz energética mundial é classificada como não renovável, o que indica um cenário preocupante relacionado à utilização indiscriminada de recursos naturais, podendo provocar o fim deles. Como se sabe, o gás carbônico é um dos maiores contribuintes para intensificação do efeito estufa, que por sua vez acarreta à elevação gradual da temperatura no planeta Terra. Por esses motivos, a Organização das Nações Unidas (ONU) vem incentivando, através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS'S) especificamente a de número sete, a promoção do uso de energias limpas e renováveis, para todos, até o ano de 2030. Assim, este trabalho, visando mitigar os danos provocados pelos meios de transformação de energia não renováveis, tem o objetivo de produzir filmes semicondutores transparentes em ambiente escolar, pois estes, representam o primeiro passo para a produção de placas solares fotovoltaicas. Para isso, utilizou-se o método de spray pirolise, que consiste na pulverização de gotículas de uma solução precursora em um substrato aquecido, com temperaturas variando entre 250 e 320 graus celsius, no qual foi formado o filme semicondutor. Esse substrato foi composto de SnO₂ (óxido de estanho), que possui características de um semi-

condutor transparente. Os materiais utilizados na construção dos filmes foram: Cloreto de Estanho (IV) pentahidratado ($\text{SnCl}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$), água destilada, nebulizador da marca Respira Max e placa de aquecimento. A partir da metodologia utilizada, obteve-se como resultado a formação de um filme semicondutor sobre um substrato de vidro (Lâmina de microscopia de boro silicato). Portanto, quando comparada a uma lâmina sem tratamento, foi observada uma diminuição da resistência elétrica. Enfim, após a fabricação de um filme semicondutor, a próxima etapa do trabalho será a construção de filmes finos condutores, que são essenciais para a fabricação de placas solares, minimizando as taxas de uso de matrizes energéticas não renováveis.

PALAVRAS-CHAVE: Filmes. Spray pirolise. Semicondutores.

FINANCIAMENTO: SESI

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 15

PRÓTESE SUSTENTÁVEL: UM JEITO LEGAL DE SE RECUPERAR

AUTORA: Kira Souza Grabner Schovinder

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Escola PARK, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: kirasouzgrabner@gmail.com, jbugary@hotmail.com

Quebrar um osso não parece ser muito fácil, mas por incrível que pareça é bem comum fazermos isso pelo menos uma vez ao longo de nossas vidas. Nesses casos, a maior dúvida é sempre a respeito do que fazer diante a situação, como fazer para cuidar e como vai ficar nosso corpo depois que isso acontece. Diante disso, este presente trabalho, preocupado com as pessoas que reclamam sobre como o gesso hospitalar causa muito desconforto e agonia para o uso pelos dias ou prováveis meses de tratamento ortopédico, desenvolveu um protótipo ortopédico hospitalar menos “áspero” para um maior conforto de tal pessoa, podendo ser usado também para animais com osso(s) quebrados/machucados. Inicialmente, foi separado algumas matérias-primas para pensar no que ficaria mais confortável, sem irritar a pele e ao mesmo tempo, conseguir desempenhar o papel do gesso, que é imobilizar algum membro do corpo. Primeiramente, foi usado um protótipo de plástico por ser um material duro, não iria ser fácil de quebrar, mas o mais resistente é consideravelmente caro. Na segunda tentativa foi realizada um de tecido de neoprene devido sua resistência à água, mas sem total adequação a mobilidades. Portanto, após várias tentativas foi usada numa impressora 3D, um modelo durável, higiênico e confortável, feito à base de plástico reciclado de garrafas PET (Polietileno Tereftalato) que pode ser moldável devido sua flexibilidade e arranjo do design. Outra preocupação no custo, de forma que pessoas em situação vulnerável pudessem ter acesso; considerando o plástico reciclado de custo baixo e seu filamento o usado em larga escala industrialmente tende a baratear também o custo de produção com tecnologia apropriada perfazendo uma diminuição em cerca de 85% o produto, caindo de R\$ 506,00 para cerca de R\$ 80,00. O fato relativo a ser também considerado é o tempo de produção para que possa ser específico para cada tratamento, e para isso considerou-se neste trabalho que não seria possível para casos de emergência, mas para um tratamento a longo prazo. Porém, um outro atrativo que se pode observar é que o material utilizado é o caráter sustentável, não agride o meio ambiente, e para isso o material utilizado a base de plástico reciclado, equivalente a três garrafas PET reaproveitadas, reduz consideravelmente as questões relativas ao ciclo de carbono e busca diminuir a poluição, bem como o desperdício de produção e a energia que também é gasta para produzir.



PALAVRAS CHAVE: Prótese, fratura, sustentável.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

EXP 16

PROTOTIPAGEM DE MÁSCARA PARA TRATAMENTO DE PESSOAS ASMÁTICAS

AUTORA: Giulia Candolo Navari

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

INSTITUIÇÃO: Escola PARK, Lauro de Freitas, Bahia

E-MAILS: giulia.candolo10@gmail.com, jbugary@hotmail.com

A asma é uma doença que muito tem afligido as pessoas principalmente durante o período da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2. O ar quente dentro da máscara pode dificultar a respiração e desencadear crises, por exemplo, de asma - em pacientes asmáticos. A máscara muito apertada também pode causar ansiedade, o que altera padrões respiratórios, conforme aponta Daily Mail para a Revista Crescer. Dentro desta perspectiva, a presente pesquisa buscou desenvolver uma máscara mais confortável para pessoas asmáticas com o propósito de contribuir com a proteção estabelecida durante a pandemia para doenças do trato respiratórios, bem como servir também como tratamento em crises de asma quando elas precisarem nos momentos críticos da doença asmática. Para desenvolvimento desta máscara, foi realizada primeiramente um questionário discursivo com 10 pessoas asmáticas. Após tratamento dos dados, foi realizada uma prototipagem com material já fabricado de máscaras existentes no mercado e realizado adaptações com o uso de artefatos idealizados e impressos em impressora 3D e laminados cortados em impressora a laser. O protótipo construído foi testado apenas para obtenção de dados de conforto para os que realizarem seu uso, não havendo para o presente momento validação médica. No entanto, com mais pesquisas de autoridades sanitárias e médicas acredita-se que possa contribuir também com o tratamento de asmáticos quando adaptados com peças sugeridas na pesquisa para uso em nebulizadores e equipamentos de auxílio respiratórios. Nas análises parciais os usuários informaram ser uma máscara confortável e que atenderam suas necessidades respiratórias, desta forma considera-se adequada ao uso sendo objeto futuro de continuidade deste trabalho avaliação dos órgãos competentes de saúde para utilizar futuramente em escala industrial.

PALAVRAS CHAVE: Asma, mascara, conforto respiratório.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



PROTÓTIPO COMO MODO DE PREVENÇÃO DA INALAÇÃO DE MONÓXIDO DE CARBONO POR PIZZAIOLOS

AUTORA: Esther da Costa Gomes

ORIENTADOR: Jorge Bugary Teles Junior

E-MAILS: estherdacostagomes@gmail.com, jbugary@hotmail.com

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

O monóxido de carbono é conhecido pelo seu papel na intoxicação e, até mesmo, morte das pessoas que o inalam. Afinal, devido a sua afinidade com a hemoglobina (maior que a dessa última com o oxigênio), ele pode causar diversas problemáticas. Apesar de sua periculosidade, ainda é notado um lapso quanto à segurança dos trabalhadores que entram em contato direto com essa substância. Sendo assim, é notável que os pizzaiolos que trabalham com o forno à lenha são possíveis vítimas do monóxido de carbono, devido ao seu contato diário com essa substância inodora. Considerando isso, esta pesquisa tem a finalidade de desenvolver um modelo de máscara mais confortável, acessível financeiramente e, ainda, eficiente contra emissões de monóxido de carbono. Ela é justificada pela necessidade de contribuir para com essa classe de trabalhadores e pelo fato que as máscaras de fuga não são adaptadas ao contexto do meio de trabalho dessa classe, não possibilitando um uso confortável e duradouro. Partindo desse problema, com o método aplicado, de engenharia e com procedimentos: experimental, de campo e bibliográfico, essa pesquisa de objetivo exploratório, além de buscar apresentar tal protótipo, também almeja a comprovação dessa problemática. Isso sendo feito por meio dos já referenciados procedimentos bibliográficos (com a leitura de artigos) e de campo (com a busca por informações diretamente dos trabalhadores de pizzarias na cidade Lauro de Freitas). Para a coleta de dados, um questionário contendo perguntas de múltipla escolha, escala tipo ranking forçado e perguntas discursivas, é o meio escolhido, sendo esse respondido pelo público-alvo, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ademais, essa pesquisa não apenas apresentará o protótipo, mas também inclui diagramas, para explanação do assunto, e formas visuais de apresentação dos dados estatísticos. Não obstante, a execução da máscara leva em conta as preferências dessa classe, com a busca e estudo de materiais que sejam condizentes com as necessidades apresentadas e relatadas e com o uso do filtro que melhor se encaixar diante das petições. Os testes para garantir a eficácia do protótipo levam em consideração a ética, não sendo feitos em humanos, mas sim com uso de detectores de partículas residuais. Mediante essa pesquisa, a classe dos pizzaiolos poderá ser beneficiada com uma maior segurança em sua área de trabalho, como é direito segundo a Consolidação das Leis do Trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Máscara, intoxicação, pizzaria, monóxido.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO



EXP 18**REPELENTE NATURAL A BASE DE ÓLEO DA HORTELÃ-PIMENTA****AUTORA:** Maria Luiza Oliveira Santana Lima**ORIENTADOR:** Márcio Lisboa Correia**INSTITUIÇÃO:** Sartre Escola SEB Itaigara, Salvador, Bahia.**E-MAILS:** maluoliveiraveira@gmail.com, marcio.l.correia@gmail.com

Os mosquitos são artrópodes de extrema importância no meio ambiente como polinizadores. Infelizmente, os mosquitos são transmissores de doenças e suas picadas podem desencadear alergias na pele humana. Com a evolução da ciência e de pesquisas foram criadas práticas de prevenção contra as picadas de insetos, a mais adotada como método de proteção dentre elas é o uso de repelentes. O óleo de hortelã tem propriedades repelentes e potencial para substituir os repelentes sintéticos que usam o DEET (N,N-Dietil-3-metilbenzenoamida). O DEET foi fabricado pela primeira vez pelas Forças Armadas dos Estados Unidos com intuito de proteger os soldados das picadas de mosquito, é um composto químico bastante eficaz como repelente de insetos, porém apresenta risco de toxicidade quando em contato com protetor solar o que não é vantajoso se levarmos em conta que as estações quentes são as de maior contato do ser humano com os mosquitos. Por isso, este trabalho tem como objetivo produzir um repelente natural que seja feito com poucos ingredientes usando como base o óleo de hortelã que é uma planta de fácil acesso, utilizada no preparo de comidas e como planta medicinal, sendo indicada como uma das plantas para se ter em casa durante campanhas contra o Zika vírus. Para a obtenção do óleo de hortelã será usado o método de extração por arraste a vapor. Esse método consiste em utilizar o vapor da água para volatilizar as substâncias desejadas da planta, essas substâncias passarão por um processo de resfriamento em um condensador, originando um sistema bifásico de água e óleo. Para que essa extração seja realizada são necessários: hortelã (mentha piperita l), água, um balão de vidro, uma lamparina, um tripé com tela de amianto, um condensador e um béquer. O repelente será apresentado em forma de spray e será composto por apenas 3 ingredientes: Óleo de hortelã, óleo de girassol e álcool cereal. Espera-se que o óleo produzido possa ser utilizado como o principal ingrediente do repelente. A pesquisa está em fase de desenvolvimento do produto (repelente) que, por ora, não será testado.

PALAVRAS-CHAVE: Repelente natural, repelente, mentha piperita, hortelã-pimenta.**NÍVEL DE ESCOLARIDADE:** ENSINO MÉDIO**EXP 19****SENSITIVO APP: CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO SENSORIAL EM AMBIENTE ESCOLAR****AUTORES:** Ana Júlia Silveira Damascena Lima Silva, Luana dos Santos Lima, Ronald Cândido Sales dos Santos**ORIENTADORES:** Lilian Alves de Almeida, Marcelo Barroso Barreto**INSTITUIÇÃO:** Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia**E-MAILS:** ana.julia.ssa.2006@gmail.com, luanalima.2006@hotmail.com, ronald.candido@hotmail.com, lilian.aa@fieb.org.br, marcelo.barroso@fieb.org.br

O Transtorno do Processamento Sensorial é uma disfunção causada por uma modulação prejudicada no sistema nervoso central, que transforma as sensações captadas pelos 7 sentidos em um conjunto de informações brutas, sem significado e incômodas ao sujeito que possui essa disfunção. Associada, normalmente, ao Transtorno do Espectro Autista e ao Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, o Transtorno do Processamento Sensorial possui 2 testes principais para diagnóstico, o Teste de Integração Sensorial e Práxis, que destaca o sentido afetado, e a Medida de Processamento Sensorial, que analisa o funcionamento sensorial da criança nos ambientes de convivência, dentre eles a escola. Quando em ambiente escolar o teste de Medida Sensorial se torna mais subjetivo pois, considera apenas a análise do professor e psicopedagogo escolar, os quais tem uma sobrecarga de alunos. Nesse sentido, o seguinte projeto visa desenvolver um aplicativo que oferecerá dados numéricos e gráficos analíticos para contribuir com o diagnóstico de Transtorno do Processamento Sensorial em ambiente escolar, juntando o subjetivo dos profissionais escolares com o concreto numérico do aplicativo. Para tanto, foram captados sons em ambiente diferentes comuns a atividades na escola. Assim, em uma sala com isolamento sonoro, se fez o teste em estudantes com formação neural típica e atípica, escolhidos aleatoriamente pela equipe psicopedagógica da escola. O teste verificou se estes educandos conseguem ser funcionais para seis ambientes, mesmo com a interferência auditiva comum aquele local. Depois da coleta dos dados, estes números foram posicionados em um gráfico com as métricas de: hiporresponsivo, caso ele não tenha apertado o botão de incômodo, ou tenha precisado de estímulo acima de 100 dB para expressar desconforto; típico, caso o aluno tenha se posicionado na área de conversação, entre 30 à 80 dB; e hiperresponsivo, o estudante com limiar de desconforto de até 50 dB. O teste ocorreu em dez estudantes, previamente autorizados pelos responsáveis e pelos mesmos. Deste modo, foi possível perceber que existe uma lógica analítica positiva no App, contudo merece ajustes e contribuições de terapeutas ocupacionais para aperfeiçoamento. Mas, ao considerar que a escola é um dos principais locais de convivência juvenil, faz-se necessário que esse ambiente esteja preparado para acolher, educar e propor socialização em pessoas com necessidades neurais atípicas, logo, juntar a análise profissional com dados numéricos objetivos do aparato tecnológico, pode favorecer não apenas o diagnóstico, mas, com que, o ambiente escolar esteja preparado para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Processamento Sensorial, diagnóstico, ambiente escolar.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 20

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS: USO DE SATÉLITES PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AUTOR: João Vítor Benjamim Pires

ORIENTADOR: Jorge Bugarly Teles Junior

COORDINADORA: Acássia Benjamim Leal Pires

E-MAILS: joaovitorbprs@gmail.com; jbugary@hotmail.com; abpires@uneb.br

INSTITUIÇÃO: Colégio Sartre Escola SEB, Unidade Monet, Lauro de Freitas, Bahia

Incêndios florestais são um fenômeno cada vez mais recorrente, afetando ecossistemas inteiros. Embora haja formas de identificá-los, estas se baseiam primariamente em constatação visual, *in loco*, o que torna incêndio em áreas remotas e de difícil acesso mais difíceis de serem reportadas



precocemente. Com o intuito de mitigar o dano de queimadas a ecossistemas, a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço estadunidense (National Aeronautics and Space Administration) lançou, a bordo dos satélites Terra (1999) e Aqua (2002), o instrumento aeroespacial MODerate-Resolution Imaging Spectroradiometer, que possibilita, dentre outras funções, detectar a energia radiativa do fogo, possibilitando a identificação de incêndios florestais. Apesar disso, não existe ainda um sistema que reúna, processe e organize os dados coletados de forma a monitorar, em tempo real, os focos de incêndio e sirva de alerta tanto para brigadas de combate a queimadas, quanto para cidadãos que estejam em regiões próximas que possam ser afetadas. Destarte, o objetivo desse projeto é criar esse sistema e disponibilizá-lo ao público. Com esta finalidade, esse sistema, já em desenvolvimento, pegará as coordenadas geográficas das áreas com incêndios florestais ativos da interface de programação de aplicações (Application Programming Interface), da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço americana, e demarcará essas localidades em um mapa interativo do Brasil, a ser renderizado num *site* próprio. Além disso, é almejada uma parceria com as brigadas de combate aos incêndios florestais, assim, os brigadistas receberão um alerta no celular sobre incêndios próximos. Quando se trata de ferramentas, Python, com auxílio da biblioteca Pandas, será a linguagem de programação usada para interagir com a interface americana e lidar com seus dados, para criar o site será usado React.js, o serviço Mapquest será usado para renderizar o mapa e para automatizar o envio de alertas será usado o serviço SendInBlue. Essas linguagens e ferramentas foram escolhidas tanto para acomodar os requerimentos do projeto quanto por conta da experiência prévia do autor. Assim, espera-se que esse projeto reduza os impactos causados pelos incêndios florestais no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Queimadas; ecossistemas; computação

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 21

SMART DUMP SEPARATOR (S.D.S.): SEPARADOR INTELIGENTE DE DESPEJO.

AUTORES: Elias Gabriel Oliveira Silva Bernardes, Pablo Leão Dias dos Santos

ORIENTADOR/A: Lilian Alves de Almeida, Marcelo Barroso Barret

INSTITUIÇÃO: ¹Escola SESI Djalma Pessoa, Salvador, Bahia

E-MAILS: eliasgabriel1000@hotmail.com , pleao842@gmail.com, lilian.aa@fieb.org.br, marcelo.barroso@fieb.org.br

Os descartes inadequados de resíduos sólidos geram acúmulo em lixões a céu aberto, dificulta o processo de reciclagem e é um dos maiores vetores de acidentes em catadores de lixo. Diante dessa problemática, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de construir uma lixeira automatizada, capaz de coletar um determinado tipo de material, facilitando a separação do lixo e contribuindo para educação ambiental. Por meio da automação viabilizada pelo Arduino, a qual facilita toda a execução por parte do produtor do que o Plano Nacional de Resíduos Sólidos chama de lixo, fazendo com que a poluição causada por esses detritos seja cada vez menor. No quesito metodológico, a equipe empenhou-se em imergir no conteúdo referente ao tema, ou seja, revisões bibliográficas, a partir disso foi definido a maneira mais viável de criação do protótipo. Quanto aos experimentos realizados, eles propiciaram a compreensão do uso do sensor indutivo, fazendo com que a equipe entendesse as limitações por parte do dispositivo. Os materiais utilizados foram uma lixeira de mercado, para estrutura base, um sensor indutivo NPN, para identificação, um sensor de distância ultrassônico, um LCD para passar informações em formato de texto, um Arduino UNO R3, um Buzzer, uma fonte 12V (Volts), para alimentação do sensor indutivo e um motor de passo,



para controle da abertura da lixeira. Como resultado de toda montagem experimental, foi alcançado o funcionamento pleno do equipamento, no que confere a identificação de materiais metálicos. Quando o metal se aproxima do sensor que está na lixeira, o Led acende e o Buzzer aciona um alerta sonoro, afirmando que é o resíduo correto para se jogar no recipiente, o que antes era definido só pela cor amarela. Em conjunto aos componentes citados estará um servo motor, que fará a abertura da lixeira se o material for o correto, caso contrário se manterá fechado, e uma informação no LCD informará que é só permitido para metais. O principal ponto que foi debatido é a limitação de trabalhar apenas com metal, por ter um custo mais acessível, entretanto, com pesquisa e estudo, o projeto pode ser expandido para trabalhar com o sensor capacitivo; abrangendo a gama de materiais para além dos metálicos. O protótipo é eficaz e cumpriu seu intento com êxito, e o mesmo colabora com a ascensão da tecnologia sustentável e da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Arduino, Automação, Resíduos sólidos, Reciclagem.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

EXP 22

VISUAL GLASS

AUTORES/AS: Daniel Campos Melo, Luca Bob Lelis Tavares, Maria Fernanda Vásquez Mascarenhas, Nina Medeiros Sarno, Sophia Reis Lube

ORIENTADORA: Ana Claudia Sokolonski

INSTITUIÇÃO: Colégio Anglo-Brasileiro, Salvador, Bahia

E-MAILS: danielmelo@anglobra.com.br, lucatavares@anglobra.com.br, mariamascarenhas@anglobra.com.br, ninasarno@anglobra.com.br, sophialube@anglobra.com.br, anaclaudia@anglobra.com.br

O projeto Visual Glass é um óculos direcionado aos deficientes visuais com 100% ou menos da visão comprometida. De acordo com o Centro Cultural Louis Braille, 23,9% da população brasileira, aproximadamente 45,6 milhões, afirma possuir alguma forma de deficiência, sendo a mais comum registrada a deficiência visual, chegando a aproximadamente 3,5% da população total do país. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de trazer benefícios às pessoas que vêm sofrendo preconceito e dificuldades no seu dia a dia devido à sua deficiência, além de proporcionar segurança e conforto para esses indivíduos. Com isso, foi idealizado um óculos para auxiliar os deficientes visuais. Este, será constituído por um detector de objetos e um fone localizado na alça que irá sinalizar os objetos e estruturas que estejam no percurso do indivíduo e sejam localizados pelo detector. Além disso, os óculos contarão com um GPS em seu interior, para desta forma, auxiliar o deficiente visual a se locomover com mais facilidade, agilidade e segurança. Para tanto, será necessário programar os óculos no sentido em um aplicativo, indicando os locais que o deficiente precisa ir. A equipe não conseguiu produzir os óculos nem o aplicativo, tal trabalho manteve-se no campo das pesquisas. Mas, para ilustrá-lo, um óculos foi impresso em uma máquina 3D e foi montada uma maquete. Com as pesquisas realizadas, entende-se que o Visual Glass é uma tecnologia inovadora e, será crucial para a redução de acidentes envolvendo os deficientes visuais.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, óculos, acidentes, locomoção.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS





encontrodejovenscientistas.wordpress.com

Realização:



NOAD
Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico do IBRAG

Patrocinadas:



PROEXT
Programa de Apoio a Eventos de Extensão

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico